

Ministro assinará o Pacto Pelo Cidadão

Cultura



O Quartel da Polícia Militar revela a predominância do Art Decó, num bom gosto estético

Art Decó no prédio da Polícia

O prédio que sedia o Batalhão da Polícia Militar da Paraíba, localizado na Praça Pedro Américo, no centro de João Pessoa, sobressai pelo seu estilo em Art Decó. O imóvel foi inaugurado em 1911, na administração do capitão-governador Antônio Caetano Pereira, com o intuito de servir de Quartel de 1ª Linha do Exército. A PM da Paraíba, fundada oficialmente em 1832, ocupa várias sedes. Página 17



Os astros da televisão brasileira fazem de tudo para mudar o visual na hora de começar um novo trabalho artístico. É o caso dos atores Eduardo Moscovis e Carolina Ferraz (fotos), que adotam uma mudança radical na interpretação do remake de Pecado Capital, novela que estará no ar em breve. Página 20

O ministro da Justiça, Renan Calheiros, chega amanhã a João Pessoa. Ele vem para assinar o termo do Protocolo 2001, conhecido como Pacto Pelo Cidadão. O Pacto tem como função, objetivar a educação e informação aos consumidores e

fornecedores de bens e serviços no que se refere aos direitos e deveres inerentes às relações com os consumidores. A assinatura do Termo 2001 será no auditório da Procuradoria de Justiça às 10 horas. Em seguida, o ministro vai à sede da CDL.

O objetivo dessa visita é agradecer o apoio dado pela entidade lojista às medidas do governo que visam a melhoria das relações entre empresários e consumidores. A Capital da Paraíba será a primeira no Nordeste a implantar o Termo 2001. Página 4

Trajetória política de Humberto

O historiador José Octávio de Arruda Mello faz um relato sobre as origens do ex-senador Humberto Lucena, *O Guerreiro da Democracia*, desde o início da sua carreira política até os anos 70. Página 12 e 13



Santa Terezinha ganha área de preservação. Página 16

Estado investe em cooperativas

Programa torna economia da Paraíba mais competitiva

O Governo do Estado desenvolve há cerca de um ano o programa de criação de cooperativas, cujo objetivo é tornar a Paraíba mais competitiva no cenário econômico internacional, sobretudo no setor coureiro-calçadista. De

acordo com a Federação das Cooperativas de Produção Agropecuária (Fecoagro), já foram criadas 37 cooperativas, proporcionando benefícios diretos e indiretos a 74 mil pessoas, de 36 municípios. Aliás, a perspectiva é be-

neficiar um total de 18 mil pessoas. As cooperativas criadas até agora são dos ramos agropecuário, agroindustrial, coureiro-calçadista, têxtil, confecções, serviços mecânicos, plásticos, saneamento, meio ambiente e mineral. Página 1

Naná Garcez

A Febraab iniciou um movimento de valorização do cheque no país. Página 6

Nonato Guedes

A eleição presidencial deste ano apresenta características opostas à de 89. Página 9

William Costa

O colunista fala dos sonhos de consumo de Flora e Vicente na Mesbla. Página 24

Botafogo e Treze no Almeidaão

Botafogo e Treze jogam hoje às 15h15, no Almeidaão. O Grupo 4 Campeonato Brasileiro (Série C). Ambos encerram na última rodada do Brasileiro. Pelo Campeonato Paraibano quatro jogos: Vila Branca x Atalaia, Confiança x Santa Cruz, Atlético x Sousa, Nacional x Esporte, Cruzeiro x Grêmio Sereno, em Itaporanga, e Perito x Santos, em Campina Grande, são os jogos de abertura da 2ª Divisão do Campeonato Paraibano. Página 27



A empresa BCP, que ganhou a licitação para operar a Banda B do sistema de telefonia celular na Paraíba, Pernambuco, Ceará, Alagoas, Rio Grande do Norte e Piauí, promete empregar tecnologia avançada (digital). A vantagem da BCP sobre a Telpa é o fato de não haver necessidade de sorteios entre os interessados ou prazos de espera. A constatação de que os telefones celulares se popularizaram é auspiciosa, mas deve-se levar em consideração que o uso prolongado do celular pode provocar efeitos malefícios ao organismo humano, como dores de cabeça e câncer de pele, consequência das microondas emitidas pelo aparelho. Página 31

Jornal de Domingo

...E por falar em Spencer

O radialista Spencer Hartmann completa 36 anos de profissão. Numa área em que os colegas vivem a reclamar do dia-a-dia no rádio, ele é quase exceção, pois não se cansa de repetir que se orgulha de ser radialista. E diz mais: "tudo que eu tenho devo a Deus e ao rádio". Spencer Hartmann apresenta há 18 anos, na Rádio Tabajara, o programa *E Por Falar em Saudade...*, líder de audiência no horário (das 22 a zero hora), numa prova inequívoca de que saudade não tem idade. Página 32

Nem sempre os remédios têm a cura

Um levantamento feito pelo Ministério da Saúde e pela Coordenadoria das Vigilâncias Sanitárias informa que, de cada 100 casos de intoxicação de crianças, 40 ocorrem por causa da ingestão indevida de medicamentos. Os índices de falsificação de remédios também preocupam o Ministério da Saúde. Como forma de advertir a população sobre tais riscos, o órgão desencadeou uma campanha nacional de orientação sobre o uso correto de medicamentos. Página 29



Os remédios vendidos sem receita médica encabeçam a lista dos mais perigosos à saúde

Nesta vascaína no Maracanã

O Comando da Polícia Militar do Rio quer evitar o clássico deste domingo entre Vasco e Flamengo, às 17 horas, seja marcado por um confronto entre os dois clubes. Mais de 500 homens, fardados e à paisana, trabalharão no Maracanã e em suas imediações. O Vasco programou para a festa no estádio para a entrega das faixas aos camponeses sul-americanos e convidou ilustres vascaínos para participar da homenagem desde o início da partida.



A UNIÃO

Superintendência de
Imprensa e Editora

Fundado em 2 de fevereiro
de 1893 no Governo de
Álvaro Machado

ADMINISTRAÇÃO

José Zélio Marques Neves Superintendente
Francisco Reinaldo Barreto Diretor Administrativo
Nelson Coelho da Silva Diretor Técnico
Domicio de Araújo Córdula Diretor Operacional

Conselho Editorial - Zélio Marques, Nelson Coelho, Antônio Costa, Linaldo Guedes, Robson Nóbrega, Conceição Coutinho, William Costa, João Evangelista, Geraldo Varela, Cardoso Filho, Eduardo Carneiro.

REDAÇÃO

Antônio Costa Editor Geral
Linaldo Guedes Editor Adjunto
Robson Nóbrega Secretário de Redação
Conceição Coutinho Chefe de Reportagem
Walceim Maria Supervisora Gráfica



Barroso Pontes

Todo cuidado

Jogo após a II Guerra Mundial, a guerra revolucionária foi progressivamente o tipo de conflito que mais é utilizado e o qual devem preparar-se todos os povos para manter sua soberania, tanto interna quanto externa. Ela não é nova, mas foi "re-novada", isto é, foi estudada, pesquisada, reformulada e adaptada às condições atuais do desenvolvimento tecnológico e econômico bem como às características do país alvo.

A guerra revolucionária, como seu próprio nome diz, não só tempo, uma guerra e uma revolução. É uma guerra sob motivações são externas, isto é, os interesses em jogo são de nações ou grupos de nações.

Também uma revolução porque age fundamentalmente no interior de um determinado país, onde pretende implantar uma transformação radical, via de regra violenta, das estruturas políticas, econômica e social.

A guerra revolucionária não visa à conquista de territórios em um exército, agindo à descoberto sobre um campo de batalha na guerra convencional. Ela não começa nas fronteiras dos países pelos confrontos dos seus exércitos. Ao contrário, ela irrompe no interior do país visado, no próprio seio da população, e emprega um complexo conjunto de métodos de natureza muito diversa: políticas, econômicas, culturais, etc., para obter o poder e consolidá-lo de todos os modos.

Detra a realidade de um país, o poder é estar em condições de impor sua vontade à população. Na guerra revolucionária, o caminho do poder passa pela submissão incondicional.

"Na guerra, o caminho do Poder pela submissão incondicional"

dicionais das populações. A subversão é a arma ideal para atingir as populações, impor-se às mesmas e apoderar-se do poder.

Grande data - A data aniversária de João Pessoa, agosto de seus 413 anos, foi objeto de comemorações diversas, muito embora esta terra de belas histórias e de marcantes tradições tenha passado por momentos muito difíceis.

O dia 5 de agosto marca também o aniversário de fundação do "Correio da Paraíba" pelo grande empresário e pioneiro João Teotônio Neto. A esse sertanejo corajoso a Paraíba deve muito. Foi ele que, com arrojo e amor a esta gente de terra, deu-lhe imprensa, editoria, gráfica, cooperativas e indústrias gerando empregos e riqueza.

Teotônio Neto veio do Alto Sertão rústico e pobre. Foi pobre e conseguiu, com intensa luta, realizar-se economicamente, mas tudo que por lá ganhava trazia para a Paraíba, nunca deixando incomum de amor pela sua terra natal.

De modo que, por todos esses méritos, Teotônio Neto, no dia 5 de agosto, não pode deixar de ser lembrado com homenagens justas e reconhecidas do seu grande valor como empresário e pioneiro. Muito oportuna, assim, a homenagem que a Assembleia Legislativa prestou ao "Correio da Paraíba", hoje integrado em um sistema de comunicação, e ao seu fundador, o sertanejo corajoso e de decoreto que é Teotônio Neto.

Agradada atenção - Foi o que este colunista encontrou na Secretaria de Administração do município, na pessoa do Ministro Guedes Gouveia, coordenador do assessoramento jurídico. O prelo, apesar de simples, mas de interesse público, teve o melhor acabamento, graças à gentileza de Manfredo, velho amigo dos filhos e um dos meus mais jovens amigos.

Endereço para correspondência: Rua Francisca Moura, 100 - Centro - Telefax: 221-2070.

Pavimentação

Já houve quem dissesse que governar, num país de dimensões continentais como o Brasil, é abrir estradas. Para o governador José Targino Maranhão, governar não é somente abrir estradas, mas é, também, abrir estradas. E nisto de abrir e de melhorar estradas, ele é bom.

Agora mesmo o Governo do Estado acaba de programar nada menos do que a pavimentação de sete estradas! Não se contenta em pavimentar uma estrada, vai pavimentar sete de uma vez. É por isso que a Paraíba se destaca, no Nordeste, como um dos Estados que melhor cuidam de suas estradas. Estrada aqui é prioridade. Estrada aqui é desenvolvimento.

Através do DER, está iniciando nos próximos dias, sete importantes pavimentações de rodovias no interior paraibano. Uma delas é a PB-088 Pólo Turístico/Jacumã/Tambaba. Outra é a PB-075, que liga Sertãozinho, Duas Estradas e Lagoa de Dentro; outra é a PB-233 Várzea/Divisa da Paraíba com o Rio Grande do Norte; outra é a PB-252/BR-230/Quixaba, outra é a PB 325/Riacho dos Cavalos; outra é a PB 323/Catolé do Rocha/Bom Sucesso e ainda a PB 374 / Princesa Isabela/Manaira.

Como se vê, as ondas de pavimentação se espalham pelas mais diversas regiões do Estado. Ao todo, essas obras de pavimentação somam quase 120 quilômetros.

Atualmente, o DER está com trabalhos de pavimentação em andamento num total de 133,4 quilômetros, compreendendo as seguintes rodovias: PB 008/Lucena/Costinha, PB 088/Entrada Igreja

da Guia/Entrada PB 025, PB 042/Entrada PB 048/São Miguel de Iapuí, PB 081/Pirpirituba/Sertãozinho, PB 109/Tacima/Riacho de Tacima, PB 133/Barra de Santa Rosa/Damião, PB 359/Aparecida/São Francisco/Santa Cruz, PB 041/Sapé/Mamanguape, PB 004/Binário da Av. Liberdade e PB 411/Entrada para Triunfo.

Além desses trabalhos de pavimentação, o DER ainda está executando as restaurações da PB 004/ Santa Rita/Espírito Santo/ Sapé, da PB 004/ Bayeux/Santa Rita, da PB 004-BR 101/ Caaporá/ Usina Tabu/ Pitimbu, da PB 055/ Sapé/Mari/Guarabira e da PB 148/ Queimadas/Boqueirão.

Entrando em negociação com o governo federal, o Governo do Estado está programando também para logo mais a duplicação da BR 230 João Pessoa/ Café do Vento e BR 230/Entrada de Campina Grande/ BR 408. O Governo do Estado está ainda, através do DER, restaurando as rodovias PB 018/BR 101, Conde/Jacumã, PB 111/Araruna/Tacima e BR 230/Café do Vento.

Estrada, como se vê, para o governador José Targino Maranhão, é prioridade, é desenvolvimento. Governar, para ele, também é abrir estradas. E além de abrir estradas, construir açudes, perfurar poços, construir canais de irrigação, construir adutoras, serviços de abastecimento d'água, eletrificação rural, colégios e escolas, hospitais, casas populares, atrair novos investimentos, novas fábricas, gerar mais empregos e melhorar a renda dos paraibanos. É um governador estradeiro e, mais do que isto, capaz e realizador em todas as áreas de atuação do Estado.

O espírito da Lei Falcão

Antônio Barreto Neto

jornalista e advogado

Se as leis têm de fato um espírito, como queria Montesquieu, o da maldadada Lei Falcão, que controlava a propaganda eleitoral nos escuros tempos da ditadura militar, deve andar vagando ainda pelo Brasil. Passadas mais de duas décadas, as campanhas eleitorais no País continuam tão (ou mais) despolitizadas quanto as daquela época.

A Lei Falcão, de 1976, foi criada para impedir o avanço da oposição, que nas eleições anteriores (1974) havia dado uma eloquente lição de como utilizar a mídia na politização do eleitorado. Ela proibia discursos, imagens, efeitos visuais, desenhos animados, marchinhas, bandeiras etc. Na televisão e no rádio, o candidato não podia mostrar nem falar mais que seu nome, número e um breve currículo. Hoje é diferente. Os candidatos pode se utilizar de todos os estratagemas e recursos de comunicação que a Lei Falcão proibia. Mas, curiosamente, isso não tem contribuído em nada para politizar as campanhas eleitorais. Candidatos e partidos não parecem interessados em convencer politicamente o eleitor, mas em seduzi-lo com jogadas de marketing. Eleitor, para eles, é consumidor. E eles, produtos de consumo, como automóveis e eletrodomésticos.

É a impressão que a gente tem vendo os programas do Guia Eleitoral. Na maioria deles, predomina a pirotecnia publicitária. Cada gesto e fala dos candidatos é pau-

tado e controlado pelos homens do marketing. Muitos candidatos parecem robôs manipulados por controle remoto, de nada valendo o esforço para disfarçar que está lendo o que diz. Parece piada da turma do Casseta e Planeta.

Imagino, pela reação popular ao Guia Eleitoral, que 90% do eleitorado ficariam satisfeitos com a sua extensão sumária. Afinal, não é mole, depois de um duro dia de batente, voltar pra casa à noite e ter de suportar, diante da televisão, mais de meia hora de discurso vazio, promessas mirabolantes e projetos inviáveis. A grande maioria simplesmente desliga o televisor. No período do Guia Eleitoral, sempre cresce o movimento nas locadoras de vídeo. Este ano não tem sido diferente. Não há quem suporte pelo menos cin-

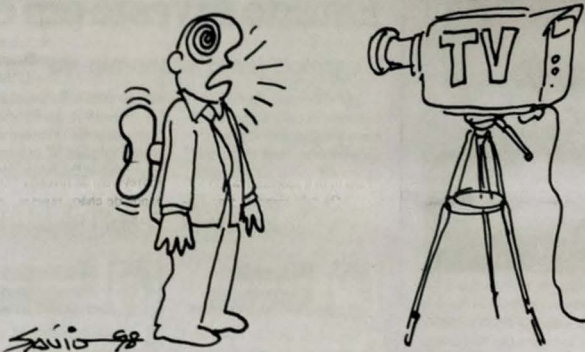
co minutos de blábláblá incoerente e enfadonho, apresentados sem um mínimo de criatividade e bom gosto.

Por incrível que pareça, há quem defenda a manutenção do Guia Eleitoral como exercício de democracia, embora reconhecendo que os programas produzidos, além de causarem transtornos à programação normal das emissoras de rádio e televisão, provocam a antipatia do público. De fato, o Guia, como ideia, até que não é de todo mau. Representa, de certa forma, uma oportunidade para os candidatos, principalmente os de pequenos partidos, chegarem ao eleitor e levar-lhe suas ideias.

Infelizmente, não é isso o que acontece na prática. Em sua maioria, os programas servem ape-

nas para os candidatos se agredirem. E a baixaria toma conta de um espaço que em tese deveria ser ocupado pela discussão de ideias e propostas de ação política. São muito altos os custos desses programas. Poucos candidatos têm condições de contratar profissionais de qualidade para produzi-los. E grande parte tem de recorrer mesmo a amadores, ou improvisar.

Acabar com o Guia Eleitoral, para alguns, seria uma medida antidemocrática, sobretudo com relação aos partidos pequenos, que não têm poder econômico suficiente para comprar espaços na mídia. Mais antidemocrática, na minha modesta opinião, é essa ditadura antipática imposta por tantos meses aos telespectadores e ouvintes de rádio.



Centro residencial do Idoso

José Bonifácio Pereira

Colaborador

Impressionou-me, sobretudo, a grandiosa obra assistencial, das mais meritórias, o Centro Residencial do Idoso "Cendoaldo Soares de Oliveira", edificado no Bairro do Cristo Redentor, na Rua Padre Serrão, inaugurado recentemente, com uma missa solene, no pátio da instituição, celebrada pelo arcebispo metropolitano, Dom Marcelo Pinto Carvalheiro.

De grande e profundo alcance social, o Centro Residencial do Idoso, que funcionará em terreno doado pela benevolência da família Soares de Oliveira, representada, na ocasião, pelo empresário

Humberto Soares de Oliveira e esposa, e mantido através de doativos e ajuda financeira arrecadados junto às repartições públicas, comércio e comunidade em geral, é mais uma louvável realização de cunho humanitário do vereador Fabiano Vilar, essa figura de homem probo, de coração bondoso, caridoso e benfeitor, presidente da Aspan - Associação Promocional do Ancião, e que sensível aos graves problemas enfrentados pela velhice desamparada, se serve da prerrogativa de seu mandato parlamentar em benefício dos idosos carentes de nossa cidade.

O CRI, em sua estrutura funcional, construído em prédio de alvenaria, simples, porém econ-

chegante, com seus corredores rodeados de varandas, consta de secretaria, gabinetes médicos e dentários, cozinha, refeitório, sala de lazer com TV, farmácia, 22 apartamentos com banheiro e duas enfermarias, num total de 80 leitos, que juntamente com o pavilhão João Meira de Menezes, anexo, atualmente com 60 velhinhos, e com a construção do hospital para as pessoas carentes, já em fase inicial, se constituirá, num futuro bem próximo um dos maiores complexos assistencial, idealizado por aquele nosso representante na Câmara Municipal de João Pessoa.

Na inauguração, diante de um considerável público, autoridades, políticos, empresários, co-

merciantes, secretários do Estado e do Município, representantes do governador e do prefeito da capital, população do bairro e demais convidados, percebia-se, nitidamente, no semblante do vereador Fabiano, a expressão elocvente de felicidade, alegria e contentamento, pela concretização de mais um sonho, em prol dos idosos, o seu ideal.

Ao Fabiano Vilar, os nossos parabéns e o reconhecimento de toda uma população, pelo seu trabalho, sua abnegação, e, sobretudo, sua doação a tão nobre causa. Que Deus ilumine os seus caminhos a fim de que todas as portas lhe sejam abertas, para a continuidade de sua benemérita ação social.

A UNIÃO há 50 anos

Cida Rodrigues (Pesquisa)

Amsterdan - A rainha Guilhermina abdicou oficialmente, hoje, em favor da princesa Juliana, sua filha, que se tornou, assim, rainha da Holanda.

Dezenas de dezenas de milhares de pessoas se reuniram em frente do Palácio Real chorando e aclamando delirantemente a ex-rainha. Numa cerimônia simples em que pronunciou apenas algumas palavras de adeus, a rainha Guilhermina abdicou hoje ao trono da Holanda em favor da filha Juliana.

Assinatura do instrumento de abdicacão teve lugar no gabinete da presença da nova soberana e de seu marido, o príncipe Beato, presidente do Conselho dos Ministros e dos representantes da Holanda e das Índias Ocidentais Holandesas.

Nego após a assinatura, a idosa rainha surgindo à sacada do Palácio despediu-se de milhares de populares que se agruparam ao lado do rei para prestar tributo à senhora que durante 50 anos ocupou o trono de rainha do País Amsterdan tinha hoje em ar triste. Depois das alegrias dos festejos em que se comemorou o jubileu de ouro da rainha, o povo sabidamente compreendeu que essas celebrações marcaram o fim de uma era.

A UNIÃO

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO, OFICINA E PARQUE GRÁFICO

BR 101 - Km 03 - Distrito Industrial - João Pessoa-PB - CEP 55000-000

Fones: (083) 2333-1220 - 2333-1947

Fax: (083) 2333-4080 - 2333-3000 e 2333-3022

E-mail: uniao@openline.com.br

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO E DIÁRIO OFICIAL

Rua Alice Azevedo - João Pessoa-PB - Tel: (083) 241-1816 CEP 55080-000

PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO:

DIA ÚTIL R\$ 1,00 - Nº ATRASADO: R\$ 2,00

Brasília e outros Estados: R\$ 1,20

SUBSCRITAS

CAMPINA GRANDE - R. Vinícius Neves, 147-520, 2º andar - Fone/fax: 3333-3333
GUARABIRA - Rua Nossa Senhora do Láz, 416 - Fone/fax: 271-4555
PATOS - Av. Solon de Lucena, Ed. Ruyne - 1º andar, sala 18 - Fone/fax: 422-2222
SOLTA - Rua Francisco Uliato Barros, Nº 04 - Centro - Fone/fax: 521-2222
CAJAZEIRAS - Germinação de Sousa, S/Nº - Centro - Fone/fax: 531-2222
ITAPORANGA - Rua Barão Figueiredo, S/Nº - Centro - Fone/fax: 662-2222
CUTTE - Praça Barão do Rio Branco, 226 - Centro - Fone/fax: 372-2222

ASSINATURAS

JORNAL A UNIÃO: Anual: R\$ 120,00 Semestral: R\$ 60,00

DIÁRIO OFICIAL: Anual: R\$ 200,00 Semestral: R\$ 100,00

DIÁRIO DA JUSTIÇA Anual: R\$ 200,00 Semestral: R\$ 100,00

Obs: Outras Estadas, a menos importância mais o Porte Correo.

DISTRIBUIDOR EM BRASÍLIA: Média - Distribuidora de Termal Ltda - Av. ...

Internacional de Brasília - Terminal de Cargas - Box 10 - Brasília-DF

C.G.C. 01.518.579/0001-41 - Inscricão Estadual 16.087.230-4

A saída pode estar nas cooperativas

Projeto do Governo torna a Paraíba mais competitiva no cenário econômico

Edson Verber
Especial para A UNIÃO

A EXEMPLO do que já acontece em estados como o Rio Grande do Sul, São Paulo e Ceará, o Governo Paraíba vem desenvolvendo, há mais de um ano, um plano de criação de cooperativas, que tem como objetivo tornar a Paraíba mais competitiva no cenário econômico internacional, principalmente, no setor coureiro-calçadista, onde a concorrência é muito grande. Até agora, segundo dados do Fecagro (Federação das Cooperativas de Produção Agropecuária da Paraíba) já foram criadas 37 cooperativas, que proporcionam benefícios diretos e indiretos a 7.400 pessoas, em 36 municípios paraibanos. Entretanto, há perspectivas para beneficiar um total de 18.000 pessoas.

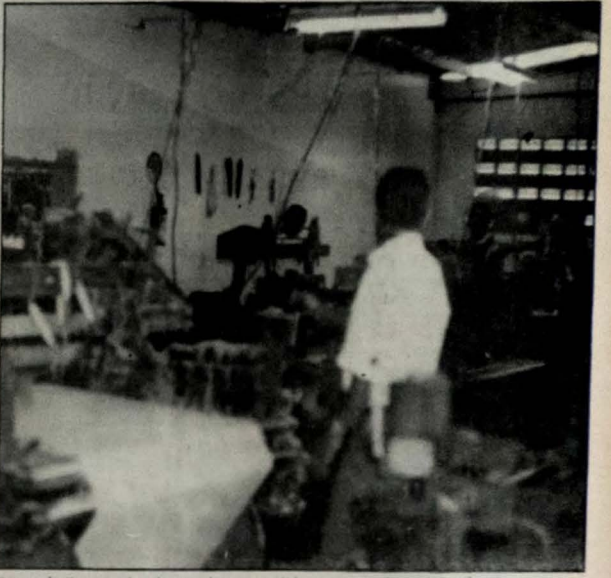
As cooperativas já criadas abrangem nos seguintes ramos de atividades: agropecuário, agroindustrial, coureiro-calçadista, têxtil, confecções, serviços mecânicos, plásticos, saneamento, meio ambiente e mineral.

O plano está sendo viabilizado através da Secretaria da Indústria,

Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia, em convênio com a Fecagro (Federação das Cooperativas de Produção Agropecuária da Paraíba), que tem como presidente Agostinho Santos. É o próprio Agostinho quem explica os objetivos gerais do plano: 1- gerar ocupação e renda para a massa de trabalhadores desempregados em consequência da crise econômica ou que anualmente passam a integrar a Pca (População Economicamente Ativa) ao atingir a idade de trabalho; 2- ampliar o leque de alternativas para atração de novos investimentos industriais na Paraíba, via aumento da competitividade de seus produtos; 3- oportunizar o acesso de trabalhadores à implantação de empreendimentos próprios geridos cooperativamente, aproveitando o potencial de sua mão-de-obra e agregando valor aos seus produtos.

A estratégia do plano visa "promover a qualificação profissional de pequenos produtores e trabalhadores rurais e urbanos através da Setras/Sine-PB, estimular e apoiar a organização de pequenos produtores e trabalhadores rurais e urbanos em cooperativas que, geridas por eles

próprios possam: a) oportunizar aos cooperados o acesso aos meios de produção de modo a aproveitarem, em condições condígnas e economicamente favoráveis, o seu potencial produtivo e suas habilidades e vocações profissionais; b) adquirir e repassar aos cooperados, para uso por estes em unidades produtivas individuais ou coletivas, máquinas, equipamentos, matérias-primas, materiais secundários e outros insumos necessários à fabricação de produtos sempre de acordo com as exigências e demanda do mercado; c) firmar contratos com empresas visando utilizar sua capacidade instalada e a mão-de-obra de seus associados na prestação de serviços às mesmas relacionados com a produção de peças ou componentes e acabamento de produtos; d) prestar assistência tecnológica ao quadro social visando, sobretudo, a modernização do processo produtivo e a competitividade de seus produtos no mercado; e) manter serviços de assistência aos cooperados, seus dependentes e aos seus empregados relacionados com seguro, saúde, previdência e outros benefícios sociais.



Teares da Cooperativa de Mandacaru, cedidos em comodato pelo Governo do Estado

Depoimentos revelam importância do trabalho em conjunto



Marlene Silva e Washington Alves: exemplos de defesa do sucesso das cooperativas

Prefeitura petista investe no setor

Até mesmo as prefeituras dirigidas pelo PT (Partido dos Trabalhadores), já entenderam a importância das cooperativas como forma de torcer diversos produtos competitivos através do rebaixamento dos custos de produção. A prova disso é o prefeito de Franca, Cassiano Santini, um dos mais importantes calçadistas do Brasil já esta todo as providências necessárias para a incidência de encargos trabalhistas, que recaem sobre o salário recebido pelo trabalhador. Isso significa fazer uma redução nos tributos na ordem de 117% para 57%. Então isso significa muito no custo final do sapato".

Indagado sobre o que a Prefeitura de Franca está fazendo para viabilizar a cooperativa dos sapateiros, Cassiano disse que "assumimos o compromisso de patrocinarmos essa primeira cooperativa de calçadistas. Acredito que assim que tivermos uma cooperativa funcionando de forma estruturada, as outras virão na sequência. Conversamos com o pessoal da Fiesp/Ciesp para que possamos ter a cooperativa dentro da incubadora". Fiesp, é a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; e Ciep, o Centro das Indústrias.

Com relação ao projeto de incubadora: "A incubadora de empresas já está com todo trabalho de traagem dos futuros incubados finalizado pela Fiesp/Ciesp. Estamos, agora, dependendo apenas da Fiesp mandar um técnico a Franca para que possamos, junto com ele, fazer uma avaliação dos prédios disponíveis, para ver qual seria o mais adequado".

das formas, hoje, de minimizar o desemprego e tornar o calçado franco mais competitivo, já que a cooperativa tem uma vantagem muito grande pelo fato de diminuir a incidência de encargos trabalhistas, que recaem sobre o salário recebido pelo trabalhador. Isso significa fazer uma redução nos tributos na ordem de 117% para 57%. Então isso significa muito no custo final do sapato".

Indagado sobre o que a Prefeitura de Franca está fazendo para viabilizar a cooperativa dos sapateiros, Cassiano disse que "assumimos o compromisso de patrocinarmos essa primeira cooperativa de calçadistas. Acredito que assim que tivermos uma cooperativa funcionando de forma estruturada, as outras virão na sequência. Conversamos com o pessoal da Fiesp/Ciesp para que possamos ter a cooperativa dentro da incubadora". Fiesp, é a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; e Ciep, o Centro das Indústrias.

Com relação ao projeto de incubadora: "A incubadora de empresas já está com todo trabalho de traagem dos futuros incubados finalizado pela Fiesp/Ciesp. Estamos, agora, dependendo apenas da Fiesp mandar um técnico a Franca para que possamos, junto com ele, fazer uma avaliação dos prédios disponíveis, para ver qual seria o mais adequado".

Indagado sobre o que a Prefeitura de Franca está fazendo para viabilizar a cooperativa dos sapateiros, Cassiano disse que "assumimos o compromisso de patrocinarmos essa primeira cooperativa de calçadistas. Acredito que assim que tivermos uma cooperativa funcionando de forma estruturada, as outras virão na sequência. Conversamos com o pessoal da Fiesp/Ciesp para que possamos ter a cooperativa dentro da incubadora". Fiesp, é a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; e Ciep, o Centro das Indústrias.

Com relação ao projeto de incubadora: "A incubadora de empresas já está com todo trabalho de traagem dos futuros incubados finalizado pela Fiesp/Ciesp. Estamos, agora, dependendo apenas da Fiesp mandar um técnico a Franca para que possamos, junto com ele, fazer uma avaliação dos prédios disponíveis, para ver qual seria o mais adequado".

Sapateiros salvos do desemprego

processo de globalização da economia, uma realidade cotidiana de muitas empresas a necessidade de corte nos seus quadros operacionais. Uma delas foi a fábrica de Campina Grande, responsável por dezenas de sapateiros a perderem o emprego. As consequências são nefastas, pois a formação da Cooperação dos Calçadistas de Massaroca (Cocam) Resultado: 90% dos associados da cooperativa desceram serra da Paraíba, localizada a 17 quilômetros de Campina Grande, atualmente, aerodromos para cooperativistas como uma alternativa para os seus problemas.

Sônia Maria, 30 anos de idade e ex-funcionária de Alparagatas, foi uma das coordenadoras da Cocam e, atualmente, é a sua coordenadora pro-

visória, face ao licenciamento de membros da diretoria. "A cooperativa é um meio de gerar renda e ocupação em nossa cidade. Também possibilita que a gente que quer da possa crescer aqui". Na mesma linha pensa Maria Josélia, oito meses na Alparagatas: "Aqui você tem de ter um plano para poder crescer. Na situação atual está dando para sobreviver, mais ou menos".

Uma definição clara do que é cooperativa: "É importante porque todos são sócios e um depende do outro para crescer. Todo mundo unido e com um capital pode crescer e dá mais ocupação para outras cooperativas", disse Lenice Vieira, coordenadora da Cocam. "Aqui, a cooperativa tem de ser feita com planejamento há cinco meses. Marlene Silva Santos, que trabalhou na Alparagatas oito meses acha que "a Cooperativa é muito boa porque

garante uma ocupação e o nosso dinheiro. Sem ela seria impossível. Eu acredito que a Cooperativa está crescendo, que é o sonho da gente vai dar mais oportunidade para alguém". José Adailton Brito, desistiu de ir trabalhar no Rio de Janeiro, depois de deixar a Alparagatas. Encontrou uma alternativa na Cocam: "Na Cooperativa é bom porque não tem ninguém para dar ordem e para mandar trabalhar mais rápido. Aqui a gente discute como trabalhar". Também ex-Alparagatas, Josefa Prazeres da Silva, acha "legal" a Cooperativa: "se não fosse a Cocam a gente ia ter de viajar para longe da família onde tudo é mais difícil. Com esse trabalho perto de casa está melhor. Agora depende da gente para crescer e trazer mais pessoas para associar-se".

"Para a minha vida é de fundamental importância porque eu sobrevivo aqui, como todos os demais sócios. Nossa sobrevivência sai exclusivamente do que a gente produz". "É o nosso meio de vida e uma forma de se capacitar. É indispensável para mim porque daqui eu tiro o meu sustento e dos meus dois filhos". "Para mim a cooperativa é tudo".

Os três singelos mas significativos depoimentos são dos associados da Cooperativa dos Produtores de Artefatos de Tecidos de Mandacaru (Coopart), Washington Alves da Silva, Verônica Alves de Melo e Edileuza de Souza, que defendem a

cooperativa como uma alternativa de sobrevivência.

A Coopart, localizada no popular Bairro de Mandacaru, nas proximidades da linha do trem, foi fundada há um ano e seis meses, possui 25 associados e garante o sustento de cerca de 100 pessoas, entre familiares dos associados e trabalhadores indiretos, que sobrevivem da revenda de sacos, panos de chão, tapetes, lençóis e panos de pratos, fabricados pelos cooperados. Ao todo, por mês, são produzidos oito toneladas de tecidos, em teares que foram cedidos à Coopart pelo Governo do Estado, através do sistema de comodato.

Washington, que é gerente de infra-estrutura, disse que os associados da Coopart reúnem-se semanalmente, com o objetivo de verificar o que foi produzido, o que foi gasto e o que sobrou para dividir entre todos. "No final sobra mais para o associado que se dedicou mais e teve uma produção maior", disse Washington.

Verônica Alves, mãe solteira, tira o seu sustento e o dos dois filhos, costurando, diariamente, dezenas de sacos, panos de chão, panos de pratos e outros. Edileuza de Souza, também mãe de dois filhos, tem a mesma função e vive do que produz na lide diária com a máquina de costura. "Daqui eu tiro o alimento para a minha família".

Cooperativas e Globalização

Agostinho Santos (*)

Em consequência da globalização da economia, em âmbito mundial, as empresas são obrigadas a se modernizar, permanentemente, para poder serem competitivas. O lado profundamente doloroso dessa modernidade é que ela atinge diretamente os trabalhadores através da redução dos postos de trabalho, o que quer dizer desemprego em massa, fenômeno que vem ocorrendo em quase todos os países.

No caso do Brasil, país com custos de produção dos mais elevados do mundo, tendo os encargos trabalhistas como um dos mais fortes componentes, a situação é dramática. Nossas empresas têm grande dificuldade para enfrentar a competitividade e inserir-se nesse modelo globalizado em consequência dos custos de produção elevados.

A grande saída é a criação de cooperativas de trabalho, dotadas de estrutura e organização suficientes para parcerizarem com as empresas utilizando a mão-de-obra dos trabalhadores cooperados na prestação de serviços na produção de componentes ou mesmo acabamento de produtos industriais.

É o que tem feito o Governo da Paraíba que, além dos incentivos fiscais, para atrair mais empresas para se instalarem no Estado, vem desenvolvendo um projeto de criação e

implantação de cooperativas de trabalho para prestarem serviços às indústrias aqui instaladas reduzindo seus encargos e conferido aos seus produtos maior competitividade.

Esse trabalho, no entanto, vem encontrando sérias dificuldades devido às amarras da legislação trabalhista em vigor no País que, não flexibilizando esse meio de empregabilidade, constitui sério obstáculo à decisão de muitas empresas de optarem pela Paraíba para efetuar seus investimentos.

A legislação trabalhista brasileira com custos de produção do trabalhador superprotege o trabalhador. Em consequência, essa superproteção termina sendo fator impeditivo da geração de emprego e renda, o mais grave problema com que se depara a economia do País.

Há necessidades urgentes de reformas dessa legislação que, originária dos anos 40, só adicionou mecanismos protecionistas que, como disse, termina sendo prejudicial ao trabalhador neste contexto legal. Urge que se elimine a proibição de terceirizar atividades afins com as cooperativas, e claro, assegurando-se aos associados, destas, alguns benefícios mínimos que lhes permitam maior justiça social e dignidade em seu trabalho.

Atualmente, estão produzindo para a Samello, via Cooperativa dos Sapateiros, 130 pessoas. Entretanto, os planos da empresa são para absorver a produção de um total de 800 cooperativados, que também produzem para outras empresas como a Penalty e Calçados Santa Rita. Os sócios da Cooperativa de Santa Rita foram treinados através de convênio firmado com a SIC-TCT/Fecagro e Sine. O galpão foi cedido pela Ciep (Companhia de Industrialização da Paraíba).

Samello teme prejuízos

Dirigentes da Indústria de Calçados Samello, uma das maiores e melhores fabricantes de calçados masculinos do Brasil, indagados sobre uma ação que dirigentes sindicais moveram na Justiça do Trabalho, alegando que a citada empresa estava usando a Cooperativa dos Sapateiros de Santa Rita, como forma de burlar a legislação trabalhista, disseram que caso venham a perder, os prejuízos serão "muito grandes", deixando tudo numa "situação delicada".

Um dos dirigentes não descartou a possibilidade de deixar a Paraíba em busca de estados vizinhos e, principalmente, do Ceará, onde a parceria com as cooperativas alcança amplo respaldo junto a diversos setores da sociedade.

Atualmente, estão produzindo para a Samello, via Cooperativa dos Sapateiros, 130 pessoas. Entretanto, os planos da empresa são para absorver a produção de um total de 800 cooperativados, que também produzem para outras empresas como a Penalty e Calçados Santa Rita. Os sócios da Cooperativa de Santa Rita foram treinados através de convênio firmado com a SIC-TCT/Fecagro e Sine. O galpão foi cedido pela Ciep (Companhia de Industrialização da Paraíba).

(*)Presidente da Federação das Cooperativas de Produção Agropecuária da Paraíba e da Organização das Cooperativas do Estado.

Ministro vai assinar o Pacto Pelo Cidadão

João Pessoa será a primeira capital no Nordeste a assinar o Termo 2001, em solenidade na Procuradoria

A MANHÃ, o ministro da Justiça, Renan Calheiros, virá a João Pessoa para assinar o Termo do Protocolo 2001, o Pacto Pelo Cidadão. Este pacto é conhecido por objetivar a educação e informação dos consumidores e fornecedores de bens e serviços no que se refere aos direitos e deveres inerentes às relações consumeristas, tomando efetiva a política nacional de consumo delineada no art 4º, do Código de Defesa do Consumidor. A assinatura do Termo 2001 será no auditório da Procuradoria de Justiça, às 10 e às 11h ministro estará na sede da CDL (Rua Treze de Maio, 277, Centro) em visita ao presidente Lindemberg Vieira da Cunha. Segundo o secretário executivo do Procon na Paraíba, Odon Bezerra, a visita ao presidente da CDL

será por conta do apoio dado pela entidade leijista às medidas do Governo federal que visam a melhoria das relações entre empresários e consumidores.

Na agenda do ministro constam apenas dois compromissos em João Pessoa: a presença na solenidade de assinatura do Termo 2001, na Procuradoria de Justiça, e a visita à CDL, onde haverá a aposição da placa "Marco Histórico Para a Cidadania", com a presença de autoridades. Em seguida será oferecido um almoço na Maison Blumelle e o ministro segue viagem para Brasília.

A capital paraibana será a primeira no Nordeste a assinar o Termo 2001. Há duas semanas o ministro Renan Calheiros assinou o documento em Goiânia, começando as visitas aos Estados para ratificar a importância da melhoria nas relações de consumo.



O governador José Maranhão recebe homenagem do MP

Governador recebe medalha José Américo de Almeida

"O Ministério Público é um guardião das leis e a Paraíba pode se orgulhar disso". O comentário foi feito ontem (sexta-feira dia 28) pelo governador José Maranhão ao receber a "Medalha Ministro José Américo de Almeida", durante a solenidade de encerramento do Encontro Estadual do Ministério Público, no auditório da Procuradoria Geral de Justiça do Estado, em João Pessoa.

Ao agradecer a medalha, concedida em grau de alta distinção em ouro e sendo a primeira pessoa a receber a comenda, o Governador disse que pauta sua vida em "princípios que são superiores ao próprio homem, porque são herdados de Deus. São os princípios da honestidade dos propósitos a serviço da própria lei, das suas variantes e das suas interpretações", princípios que também balizam a atuação do Ministério Público.

O procurador geral do Estado, Julio Paulo Neto, afirmou, ao entregar a medalha ao Governador, que a escolha do governador para ser o homenageado, teve como base o trabalho que ele vem fazendo em prol do desenvolvimento. Outro ponto que ele disse ter sido fundamental para a escolha do governador, foi a conduta moral dele como homem público.

A medalha "Ministro José Américo de Almeida" foi criada pelo Ministério Público para ser concedida a personalidades que têm prestado serviços relevantes à instituição e ao Estado, sendo entregues uma vez por ano. O ex-ministro José Américo foi escolhido como o patrono da comenda, por ter atuado como promotor público em diversas comarcas do interior da Paraíba, o que lhe deu a condição de ter sido um membro do Ministério Público paraibano. O governador também recebeu a Medalha de Honra ao Mérito do Sindimóveis.

Plínio Fontes é eleito presidente Associação dos Magistrados

Plínio Fontes foi eleito ontem presidente da Associação dos Magistrados do Estado. A eleição ocorreu em clima de festa e muita disputa. Logo na entrada da entidade, localizada em Cambinha, os cabos eleitorais (familiares e amigos dos candidatos) faziam panfletagem.

Até mesmo carros de som, com direito a música de um dos candidatos, foi organizado. Dentro da Associação, o corpo a corpo começou cedo e os adeptos dos candidatos - desembargador Plínio Fontes (chapa Direito da Maio-

ria) e o juiz Aluizio Barreto (Direito de Todos) - os eleitores com cartazes, bonês e panfletos. Antes da votação, magistrados fizeram uma sessão de oração. A votação levou 10 horas, a votação foi concluída, tendo três horas de intervalo. A apuração foi feita em poucos minutos, foi divulgado o nome do vencedor, que assumiu a presidência da associação imediatamente. O mandato do presidente dura dois anos.



A eleição ocorreu em clima de festa e muita disputa

emepa-pb

ARTIGO DE EDITAL / CARTA CONVITE Nº 010/98

OBJETIVO: A aplicação de um selo com o propósito de arrecadar recursos para os (telas) paratênticas, 1.000 unidades, com prazo de validade de 05 meses a partir de 01/09/98, com alguns pontos.

DATA, LOCAL E HORA: Documentação e propostas serão abertas no dia 09 de Setembro de 1998, às 10:00 horas na sede da EMEPa-98, situada na Rua Esclafones Taveira, 210-Tamborém no Centro.

RECURSOS: O valor de R\$ 067/98 (seis mil e setecentos e 98 reais) - Projeto: Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - FORTALECIMENTO, Elemento de Despesa nº 01 - Investimentos, para "Desenvolvimento das Tecnologias de Indústria do Papelão", EDUTLAMENTAÇÃO: Lei Nº 8.666/93 e alterações posteriores.

OBSERVAÇÃO: Edital e demais informações na sede de EMEPa em João Pessoa - 221-0000, Rua 213/270.

João Pessoa, 28 de agosto de 1998.

Presidente da C.F.P. - 0022-98

Leia e assinie A União o seu melhor jornal

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA

DEPARTAMENTO DE ESTIMULOS E INDICADORES

AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTIMULOS E INDICADORES DA PARAIBA, DESPACHA, sob o nº 01/98, para a aquisição de uma máquina de escrever, com o seguinte especificação:

OBJETO: Máquina de escrever em português, com teclado em português, com 24 pinos, com 120 caracteres por linha, com 24 pinos, com 120 caracteres por linha, com 24 pinos, com 120 caracteres por linha.

O interessado, para participar e obter o Edital, deve comparecer pessoalmente ao Departamento de Estimulos e Indicadores, no dia 30 de agosto de 1998, às 10:00 horas, na sede do Departamento de Estimulos e Indicadores, Rua 213/270, Centro, João Pessoa - PB, CEP 55011-000.

João Pessoa, 28 de agosto de 1998.

Dep. Maria do Carmo de Albuquerque

Presidente do DEE e DEI

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA

DEPARTAMENTO DE ESTIMULOS E INDICADORES

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 4/98

O ESTADO DA PARAIBA, através de sua Comissão Permanente de Licitação, sob o nº 02/98, para a aquisição de uma máquina de escrever, com o seguinte especificação:

OBJETO: Máquina de escrever em português, com teclado em português, com 24 pinos, com 120 caracteres por linha, com 24 pinos, com 120 caracteres por linha, com 24 pinos, com 120 caracteres por linha.

O interessado, para participar e obter o Edital, deve comparecer pessoalmente ao Departamento de Estimulos e Indicadores, no dia 30 de agosto de 1998, às 10:00 horas, na sede do Departamento de Estimulos e Indicadores, Rua 213/270, Centro, João Pessoa - PB, CEP 55011-000.

João Pessoa, 28 de agosto de 1998.

Presidente do DEE e DEI

FEDERAÇÃO PARAIBANA DE FUTEBOL

A Presidência da Federação Paraibana de Futebol, em seu ato administrativo nº 001/98, de 28 de agosto de 1998, resolve convocar para o cargo de árbitro, para ser realizado, no dia 01 de setembro de 1998, às 10:00 horas, no Centro de Treinamento da Federação Paraibana de Futebol, Rua 213/270, Centro, João Pessoa - PB, CEP 55011-000, o seguinte concurso:

Objeto: Concurso para o cargo de árbitro, para ser realizado, no dia 01 de setembro de 1998, às 10:00 horas, no Centro de Treinamento da Federação Paraibana de Futebol, Rua 213/270, Centro, João Pessoa - PB, CEP 55011-000.

João Pessoa, 28 de agosto de 1998.

Presidente do FPF

JOÃO PEREIRA, JR

JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA CAPITAL

EDITAL DE LICITAÇÃO COM TAMBORÉM DE VOTAÇÃO Nº 01/98

O JUIZ DE DIREITO JOÃO PEREIRA, JR, JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA CAPITAL, resolve convocar para o cargo de árbitro, para ser realizado, no dia 01 de setembro de 1998, às 10:00 horas, no Centro de Treinamento da Federação Paraibana de Futebol, Rua 213/270, Centro, João Pessoa - PB, CEP 55011-000, o seguinte concurso:

Objeto: Concurso para o cargo de árbitro, para ser realizado, no dia 01 de setembro de 1998, às 10:00 horas, no Centro de Treinamento da Federação Paraibana de Futebol, Rua 213/270, Centro, João Pessoa - PB, CEP 55011-000.

João Pessoa, 28 de agosto de 1998.

Presidente do JDP

Eymael fala sobre turismo em campanha para presidente

"A Paraíba é um estado vocacionado para o turismo", afirmou ontem o candidato à Presidência pelo PSDC, José Maria Eymael. Ele esteve ontem em João Pessoa para divulgar sua campanha no Estado e conceder entrevista coletiva no Hotel Tambau. O democrata cristão defendeu uma política agressiva para o desenvolvimento do turismo em todo o Brasil. Disse que tem passado por um Nordeste sofrido e garantiu, se eleito, investir mais recursos na região.

Com uma campanha sustentada pela proteção aos valores da família, Eymael entrelaça-se como sendo o único candidato capaz de vencer Fernando Henrique Cardoso, que disputa a reeleição pelo PSDB. Ele justifica tanta convicção, alegando que brasileiro não quer votar em FHC e não confia no candidato do PT (Luís Inácio Lula). "Então, sou a opção mais viável e, tenho certeza, se o eleitor perceber essa alternativa, se eu chegar no segundo turno, certamente vou ser eleito", afirmou.

Eymael acha que problemas como o desemprego somente atormentam a vida do brasileiro, porque falta vontade política do governo federal. Ele acusou FHC de promover uma "importação irresponsável" e prometeu defender um controle maior dos produtos que entram no país. "É preciso estabelecer regras. Todos os países do mundo defendem suas empresas, menos o Brasil", afirmou.



Eymael: campanha para presidente na Paraíba

ParaíBan

Banco do Estado da Paraíba S.A.

BALANCETE PATRIMONIAL EM 31 DE JULHO DE 1998

ATIVO		PASSIVO	
	Valor R\$		Valor R\$
CIRCULANTE E REAL LONGO PRAZO	98.228.612	CIRCULANTE E EXIG. LONGO PRAZO	77.000
Disponibilidades	3.702.692	Depósitos à Vista	49.500
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	54.648.859	Depósitos à Prazo	6.490
Aplicações no Mercado Aberto	54.648.859	CAPTACÕES NO MERCADO ABERTO	15.545
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5.029.409	Carteira de Tercários	15.545
Carteira Própria	5.029.409	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	4.335
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6.457.394	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	4.335
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.001.301	OBRS. P/ REPASSE DO PAÍS-INST. OFICIAIS	20.800
Créditos Vinculados:	4.051.994	FNAM	20.800
Depósitos no Banco Central	381.128	Outras Instituições	19.900
Tes. Nacional - Rec. Circ. Rural	404.099	OUTRAS OBRIGAÇÕES	36.405
SFN - Sistema Financeiro de Habitação	381.128	Cob. e Arrec. de Tributos e Assembleias	1.500
(Provisão p/Retras. em Créd. Vinculados)	(381.128)	Fiscas e Estatutárias	1.500
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	24.568.650	Fund. Finance. e de Desenvolvimento	6.800
Operações de Crédito	24.568.650	Diversas	12.200
- Sator Privado	713	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.895
Operações de Crédito em Atraso	6.038	Capital	24.895
Operações Créd. Liq. Duvidosa	1.432.566	- De Domiciliados no País	1.500
- Sator Privado	(1.432.566)	Reservas de Capital	16.500
OUTROS CRÉDITOS	2.574.118	Reservas de Lucros	6.895
Renditas a Receber	5.023	Lucros ou Prejuízos Acumulados	3.600
Dividendos	52.285	CONTAS DE RESULTADO	2.800
Créditos de Liquidação Duvidosa	318.489	Receitas Operacionais	2.800
(Provisão p/Outros Créd. Liq. Duvidosa)	(318.489)	(Despesas Operacionais)	(1.835)
OUTROS VALORES E BENS	1.247.530	Receitas Não Operacionais	37.98
Outros Valores e Bens	996.421	(Despesas Não Operacionais)	(437)
Despesas Antecipadas	251.109	(Imposto de Renda)	(162.75)
		(Contribuição Social)	(114.70)
PERMANENTE	15.637.021		
INVESTIMENTOS	299.123		
Outros Investimentos	299.123		
MOBILIZAÇÃO DE USO	14.996.082		
Invest. de Uso	10.784.841		
Outras Imobilizações de Uso	3.208.252		
(Depreciações Acumuladas)	(5.097.127)		
DIFERIDO	541.818		
Gastos de Organização e Expansão	717.634		
(Amortização Acumulada)	(175.816)		
TOTAL DO ATIVO	114.065.633	TOTAL DO PASSIVO	114.065.633
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	DIRETORIA	CONTADOR
Mário Ribeiro José Soares Neto Raimundo de Oliveira Francisco de Assis Carlos Tomaz José de Souza José de Souza José de Souza	Lindemberg Vieira da Cunha João Carlos de Oliveira Francisco Antônio de Menezes	Presidente: Antônio Fontes Diretor: Plínio Fontes Diretor: Plínio Fontes Diretor: Plínio Fontes	Tarciso Mendes Cristiano Mendes Cristiano Mendes

UNinforme

Fruituoso Chaves e Equipe

Bolo fatiado

O presidente da Associação das Empresas de Planejamento e Consultoria Empresarial do Nordeste (Assem), Rodolfo Moreira, acredita que o empresário nordestino não adotará posição contrária ao ingresso dos municípios do Vale do Jequitinhonha (MG) e do Norte do Espírito Santo na área de incentivo da Sudene, desde que isso seja compensado com o aumento da participação do Finor. A não compensação deixará o bolo já magro dos investimentos regionais mais fatiado.

"Não é possível e ficarmos, permanentemente, dividindo pobreza e miséria. Os incentivos, hoje com previsão de 400 a 450 milhões de reais, já nos chegam com extrema dificuldade. E nos fica a questão: um empresário do Sul, com possibilidade de incentivo no Espírito Santo, virá para o Nordeste?", perguntava ele. E propunha, antes de deixar João Pessoa, onde permaneceu por quase toda a semana como um dos promotores do II Encontro de Investidores no Nordeste: "Então, que o Finor volte a nos ocorrer com os 50% que nos destinava antigamente".

O evento, embora já encerrado, puxou para o Hotel Tambá a reunião de antecâmara do Conselho Deliberativo da Sudene. A ocasião serviu para que a Assem encaminhasse à autarquia documento pedindo, entre outras coisas, o fortalecimento do Finor e a modificação dos critérios de pontuação para a aprovação de cartas-consultas de projetos que, segundo ele, andam penalizando Estados como a Paraíba, Pernambuco, Ceará, Bahia e Sergipe.

Choro

Quem não chora não mama. Fiel à máxima popular, o pessoal da Assem tem lamentado que o governo federal continue negando a isenção do Imposto de Renda em benefício de projetos turísticos regionais, sobretudo no ramo da hotelaria.

"Isso bem que poderia ser resolvido com uma dessas Medidas Provisórias. Hoje em dia, se fala muito em renúncia fiscal. Acontece que isso só tem funcionado para o Nordeste", observa Rodolfo Moreira.

Renúncia

O secretário da Receita Federal, Everaldo Maciel, anda explicando que a renúncia fiscal vai deixar de existir porque os incentivos estarão todos extintos no decorrer desses dez ou doze anos.

"Mas bastou um probleminho na indústria automobilística para que ele reduzisse cin-

co por cento do IPI. Veja que isso representa de dois a três bilhões de reais. Ou seja, significa de cinco a seis orçamentos da Sudene para atender a onze Estados da Federação, com a participação, agora, do Espírito Santo", queixa-se, com boa razão, o presidente da Assem.

Sem resposta

O superintendente da Sudene, Sérgio Moreira, prometeu em João Pessoa, antecâmara, tratar "com seriedade e transparência" a proposta de redução da taxa cobrada pelo Banco do Nordeste para administração do Finor a ele apresentada pelos participantes do II Encontro de Investidores no Nordeste. Mas não antecipou resposta.

"Trata-se de uma proposta que não é isolada e que surge ao lado de uma série de outras contidas em documento dos investidores. São proposições que merecem ser ouvidas e discutidas e que exigem toda a atenção possível, até porque partem de um setor de grande relevância. Entretanto, não podemos tomar posição imediata em relação ao tema, até para não prejudicar o debate que deve ser feito em torno dessas questões", disse a Coluna.

Sem prazo

Ele também não se arrisou a estimar prazo para responder aos signatários do documento da Assem. E explicou: "Trata-se de um processo dentro de um ambiente democrático e que, desse modo, exige uma discussão que não dará apenas a nível da Superintendência da Sudene".

O superintendente da Sudene define-se como "apenas um dos atores do processo". Assim, explica, terá que discutir isso com o Banco do Nordeste e com os Ministérios da Fazenda e Planejamento.

Bons olhos

Não apenas o Finor, mas a dos fundos de investimento em geral, são questões que, segundo Sérgio Moreira, têm que ser travadas no seio da sociedade nordestina, no âmbito do governo federal e em todos os setores envolvidos, "sem o menor preconceito".

Ele informa que a Sudene vê, "com bons olhos" os apelos em favor do fortalecimento do Finor. Assim, pretende manter abertos os canais de discussão que digam respeito ao papel, à ampliação, modificação e melhoria do Fundo, "sobretudo, no momento em que são recebidas agora duas novas regiões, o Vale do Jequitinhonha e o Norte do Espírito Santo".

Alguém crê?

Alguém, em sã consciência, acredita na eficácia da portaria com a qual o ministro da Saúde, José Serra, estabelece multas de até R\$ 200 mil para quem não tratar da manutenção e limpeza dos sistemas de ar refrigerado?

De início, ele teria que multar os órgãos do governo, começando, talvez, pelo seu próprio Ministério.

Surpresa

Partiu, na última reunião da Sudene, do representante de Pernambuco (Estado que não tem visto a coisa com agrado) a proposta de aproveitamento, também, do Rio São Francisco na recomposição dos níveis de águas como o de Boqueirão.

O secretário de Planejamento, João Recena, representante do governador Miguel Arraes, defende a tese de que o projeto de transposição do São Francisco deve unir, e não separar os Estados da Região.

RODA-VIVA

É do deputado José Luiz Clerot o projeto que, transformado em lei, concedeu anistia aos eleitores omissos.

A Capela da Batalha, monumento histórico do período da invasão holandesa, continua às vésperas do desabamento.

O Sol, inclemente, torna a castigar o Curimatá, onde a chuva andou dando o ar da graça esta semana.

A saúde no lugar mais alto do podium

Secretaria Estadual realiza hoje XI Corrida Largue o Cigarro Correndo

Raquel Medeiros

COM o slogan *Esporte Sem Cigarro é Mais Radical*, o Núcleo de Controle das Doenças Crônicas-Degenerativas da Secretaria Estadual de Saúde promove neste domingo, em João Pessoa, a XI Corrida Largue o Cigarro Correndo. O evento faz parte da Campanha Nacional do Dia de Combate ao Fumo (celebrado ontem, 29), coordenada pelo Ministério da Saúde em todo o Brasil.

A coordenadora do Núcleo de Controle das Doenças Crônicas-Degenerativas da SES, Lourdes de Fátima Sousa, acredita que o número de participantes da corrida deve dobrar este ano. "No ano passado tivemos cerca de 500 inscritos nas mais diversas categorias. Para 98, estamos esperando uma média de 1.000 pessoas".

Para os fumantes e não fumantes que desejam participar da corrida, a única exigência é disposição. A inscrição é gratuita e foi encerrada nessa quinta-feira (dia 27) na sede da Associação Atlética Banco do Brasil (na Avenida Pedro II), na Cassi Paraíba (na avenida Monsenhor Walfredo Leal) ou nas lojas Sport e Ação (no Manaira Shopping) e Athleta (na Avenida Pedro I). Cada inscrito recebeu uma camiseta da campanha do Ministério da Saúde para usar durante a corrida.

O percurso para as categorias masculino, feminino, juvenil e veterano é um só. A largada acontece às 8h na sede da AABB (Avenida Pedro II). Os corredores vão percorrer as avenidas Maximiano de Figueiredo e Epitácio Pessoa até chegar ao Busto do Almirante Tamandaré, na Praia de Tambá. No total, são aproximadamente seis quilômetros.

Lourdes de Fátima explica que para os vencedores serão distribuídos medalhas e troféus, além de kits do Banco do Brasil. Na Praia de Tambá, profissionais da SES aproveitarão o evento para distribuir material educativo (cartazes, folhês e panfletos) enviado pelo Ministério da Saúde sobre os prejuízos do fumo à saúde.

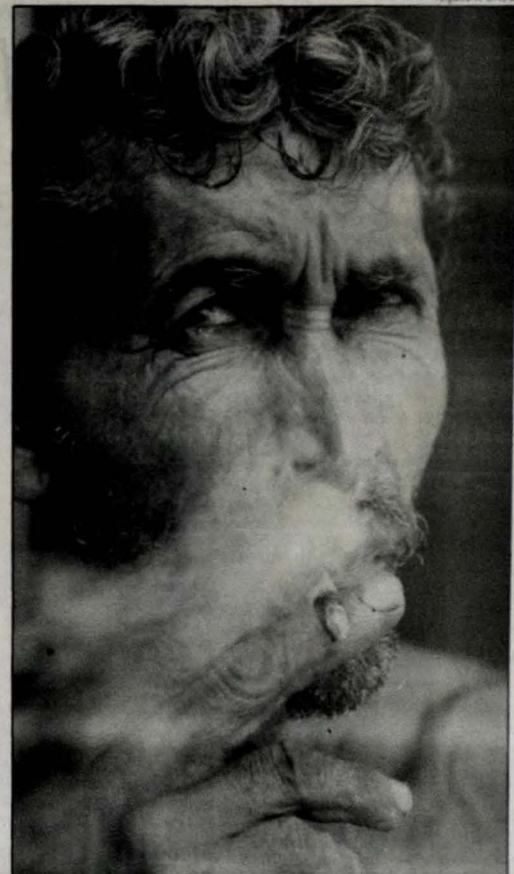
A garantia de uma corrida tranquila e sem problemas ficará por conta das equipes da Companhia de Trânsito (CPTan), ambulâncias da SES, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar. Carro-pipa da Emur se encarregará de aliviar o calor dos corredores com um banho de água fresca durante o percurso.

Câncer do pulmão mata 90% dos fumantes

O uso indiscriminado do fumo é responsável direto por 100 mil óbitos precoces no Brasil. Cerca de 90% dos fumantes morrem em consequência do câncer de pulmão. As estatísticas do Ministério da Saúde também comprovam que o perfil do fumante brasileiro é de maioria masculina e concentra-se entre pessoas de baixo poder aquisitivo.

Mas o uso do cigarro convencional, charuto, cachimbo ou fumo de rolo não causa apenas o câncer de pulmão. Além dele, as pessoas que fumam estão expostas a quadros cancerígenos no esôfago, laringe, estômago, fígado e pâncreas. Não bastasse essa lista de perigos à saúde, o fumo ainda é responsável pelos óbitos decorrentes de doenças do coração.

O pneumologista, José George Carneiro Braga, argumenta que o cigarro provoca males irreparáveis ao organismo. Os casos mais comuns - sem falar de câncer de pulmão - são enfisemas pulmonares e bronquites de repetição. "A partir do primeiro ano de convívio com o cigarro alguns sintomas de deficiências respiratórias já se confirmam".



Enfisema, bronquite, asma e câncer: alguns dos males causados pelo cigarro

Centros que ajudam a abandonar o vício

Enfisema pulmonar, bronquite, asma, câncer de pulmão. Esses são alguns males provocados pelo hábito de fumar. Em todo o mundo são 1,1 bilhão de fumantes. No Brasil, dados do Ministério da Saúde confirmam que os fumantes representam 30,6 milhões de pessoas. Na Paraíba, os adeptos do cigarro somam 900 mil. Para reduzir esses números considerados preocupantes, o Ministério da Saúde, em parceria com as secretarias estaduais de saúde, vem ampliando as campanhas educativas e criando mecanismos de conscientização junto à população.

Como medida preventiva ao tabagismo, o Ministério da Saúde instalou no ano passado, nas

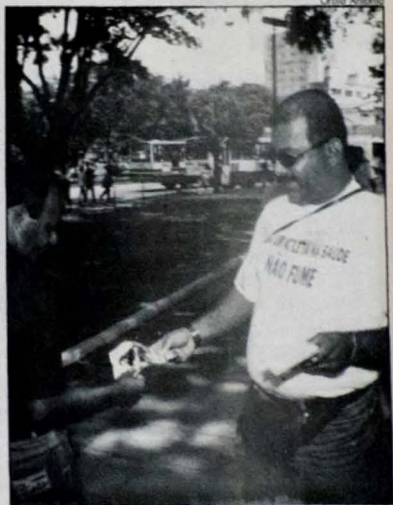
diversas regiões do país, os Centros de Treinamento aos Fumantes. Neles, as pessoas dependentes do cigarro passaram a receber atendimento especializado (médico e psicológico) com o objetivo de estimular o abandono do vício. Os resultados são satisfatórios e os índices de fumantes apresentam quedas.

Na maratona contra a redução dos índices de fumantes, o maior aliado do Ministério da Saúde tem sido as campanhas educativas. A legislação brasileira também tem contribuído para conter a veiculação de publicidade das empresas de cigarro. Pela lei em vigor, comerciais só depois das 22h e com o alerta de que o fumo faz mal à saúde

de. Outro dado importante que tem contribuído para elevar o nível de consciência entre os fumantes - principalmente do que diz respeito à saúde dos não fumantes é a lei 9.294 - em vigor desde julho de 1996.

Ela proíbe o uso do cigarro em repartições públicas, hospitais, postos de saúde, salas de aula, bibliotecas, teatros, cinemas e durante viagens aéreas e rodoviárias de mais de uma hora de duração.

De olho nas advertências de que o cigarro é responsável por inúmeros problemas de saúde, autoridades estaduais e municipais vêm disseminando a ideia do uso do cigarro em ambientes restritos, como os fumódromos.



Órgãos de Saúde intensificam campanhas de combate ao fumo



Naná Garcez

Valorização do cheque

A Febraban - Federação Brasileira dos Bancos iniciou um movimento de valorização do cheque, o meio de pagamento desmoralizado pelo elevado volume de devolução, seja pela imprevidência do emissor, seja pelo descuido do receptor, ansioso para concretizar negócios.

Com cartaz e cartilha, os bancos estão recomendando que seja solicitada ao emitente o cartão do banco e original da cédula de identidade, bem como um número de telefone para confirmação; além disso, quem recebe deve anotar os dados no verso do cheque, verificar o valor e a data de emissão.

Como esses cuidados que têm sido esquecidos devem, também, ser incorporados à rotina de quem recebe cheques não aceitar os que estejam rasurados e fazer consultas a uma das centrais de proteção ao cheque. A Febraban igualmente recomenda que não seja aceito o cheque que não for personalizado.

Como em janeiro, os cheques, que já trazem o número do CPF do portador, vão também trazer os números da identidade e o endereço, ficará muito fácil detectar os casos de cheques roubados. Já os casos de pagamentos suspensos ou em atraso, caberá ao comerciante fazer uma análise criteriosa das condições do cliente de adquirir o bem, num financiamento longo.

Atualmente, segundo a entidade, o país tem mais de 40 milhões de correntistas e há uma emissão diária de 14 milhões de cheques. Mas, a Febraban acrescenta um cuidado muito importante para quem lida com o público: "respeite sempre o cliente. Explique que os procedimentos adotados têm por objetivo proteger pessoas honestas como ele". Portanto, abusos não podem ocorrer.

Feira de volta

A Brasil Mostra Brasil voltará a ser realizada em João Pessoa, no Espaço Cultural, em outubro próximo. Os organizadores já contam com o apoio da Câmara dos Dirigentes Lojistas da Capital. Os interessados podem obter informações pelos telefones: 243-1141 e 243-1151.

Falta de fundos

O cheque é uma ordem de pagamento à vista, mas quando os lojistas passaram a aceitá-lo pré-datado, descaracterizaram a sua função. Atualmente, cerca de 85% dos cheques devolvidos são por insuficiência de fundos.

Na Terra do Sol

A empresária Lenita Mala embarcou, na última quinta-feira, para o Japão. Ela levou os produtos da Terra do Sol, para o outro lado do mundo. O retorno ocorrerá no dia 10 de setembro.

Shoppings

O Shopping Sul, que vai funcionar em meados de novembro, já causa expectativa entre o público, e, principalmente, junto aos lojistas que ali vão se instalar. No Shopping Sebrae, os micro-empresários estão na expectativa de uma reforma no ambiente. Enquanto isso, as obras do Manaira Shopping estão em fase final.

Medidas periféricas são avaliadas

Isenção da cobrança da alíquota de Imposto de Renda está entre as novidades

SÃO PAULO (AE) - A isenção da cobrança da alíquota de Imposto de Renda (IR) sobre as operações de renda fixa faz parte de um conjunto de medidas "periféricas" que o Banco Central está adotando para evitar uma perda indesejada de reservas internacionais do País, segundo avaliação dos economistas. Isoladamente, a medida não é suficiente para evitar saída de recursos, mas como ela aumenta a remuneração dos investidores estrangeiros, é um incentivo a mais para manter recursos no País, observa Carlos Guzzo, superintendente do Departamento Econômico do Banco Pontual.

Segundo ele, no mês de agosto, a medida ajuda a ampliar a remunera-

ção em dólar (cupom cambial) de 9,15% (com o desconto do Imposto de Renda) para 10,86%, sem a alíquota. "É um ganho significativo", explica. Esse cálculo inclui uma taxa básica de juros de 19%, mais 0,55% de desvalorização cambial e considera 21 dias úteis. "O fim da alíquota significa um aumento de 15% na rentabilidade", resume.

"A medida faz parte da lógica do Banco Central de ganhar um pouco mais de tempo e mostrar que tem iniciativas e instrumentos para defender as reservas", avalia Carlos Kowall, economista-chefe do Citibank. A soma das medidas já anunciadas, diz ele, podem dar algum ganho para o go-

verno no curto prazo. Mas a liquidez internacional, explica, está reduzida e não é possível imaginar que as medidas até agora adotadas sejam suficientes para impedir qualquer saída ou atrair fluxos significativos de capitais.

A situação internacional ainda é muito instável e os investidores tendem a olhar todos os países emergentes com desconfiança em um primeiro momento, pondera. Entre todas as medidas já adotada a mais importante, na sua opinião, é que permite o ingresso antecipado de recursos destinados à privatização ou investimento direto.

A medida, dizem, reforça ainda mais a perspectiva de que o governo

reduza a Taxa Básica de Juros na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para o próximo dia 2. Para Kowall, a TBC deve ficar em 19,25%, espera uma TBC um pouco menor, 19%.

Kowall e Guzzo avaliam, porém, que (e deverá) adotar medidas "periféricas" para a permanência de capitais estrangeiros no País. Guzzo diz que, acumulada no mês de agosto, a taxa de US\$ 8 bilhões, é um quanto menos preocupante do que do ano passado, quando em maio ocorreram perdas de US\$ 10 bilhões.

Receita terá um déficit de R\$ 140 milhões

Brasília (AE) - A isenção do imposto de renda nas aplicações de fundo de renda fixa para capital estrangeiro provocará uma perda de receita de R\$ 140 milhões, segundo estimativas de fontes da área tributária do governo. Esta estimativa toma como base o saldo destas aplicações até o dia 31 de julho, que era de R\$ 9 bilhões, e também o fato de que a medida tem vigência até março do próximo ano. A isenção do IR nas aplicações de capital estrangeiro foi adotada ontem pelo governo como uma medida para evitar a perda de reservas cambiais.

A medida, segundo fontes da área econômica, tem por objetivo trabalhar sob a expectativa dos investidores e abrir espaço para uma redução dos juros, sem afetar o cupom cambial líquido. Outra medida que o governo está adotando para o ano é a redução de 2% para 0% da alíquota do imposto sobre operações financeiras (IOF) incidente sobre o ingresso de capitais estrangeiros.

"Se o governo está concedendo isenção para atrair capital externo não faz sentido ficar cobrando pedágio na entrada do capital externo no país", argumentou uma fonte do governo. Por outro lado, existe também a linha de raciocínio de que o governo não deveria lançar mão da isenção do IOF porque a cobrança do imposto pode entrar em eventual movimento de entrada e saída de capitais na busca da arbitragem fiscal.

Audidores mantêm greve em Manaus

Manaus (AE) - Por 34 votos a favor e 14 contra, os auditores fiscais e técnicos do Tesouro Nacional, que atuam na Receita Federal e Alfândega do Amazonas, decidiram manter a paralisação dos serviços a partir da terça-feira (01). A decisão foi tomada em uma assembleia geral realizada no Sindicato dos Auditores Fiscais (Sindicato-Unafisco). Segundo o vice-presidente do Sindicato, Walter Portela, o resultado da assembleia é motivado pela falta de negociação do governo federal com a categoria, que reivindica a 54% de reajuste salarial há quase um mês. Portela disse que os auditores fiscais estão muito revoltados por não haver canal de negociação aberto com o governo. E confirmou que deu entrada hoje com uma ação popular na Justiça Federal contra a Instrução Normativa nº 106.

A greve dos auditores fiscais do Amazonas atingiu diretamente as indústrias da Zona Franca de Manaus. Mas apesar da Receita Federal simplificar o desembaraço aduaneiro, os empresários optaram pela liberação de mercadorias realizada pelos fiscais que fazem a operação-padrão.

Ministro do Trabalho prevê aumento do desemprego durante mês de agosto

São Paulo (AE) - A crise financeira internacional pode ter prejudicado a retomada do mercado de trabalho também em agosto, quando se esperavam resultados melhores nas pesquisas de desemprego. Os números deste mês só serão conhecidos no final de setembro e, sem fazer qualquer previsão de índice, o ministro do Trabalho, Edward Amadeo, ao comentar ontem o aumento do desemprego em julho, reconheceu que o comportamento do empresário não é favorável neste momento.

"Numa situação de incertezas, as empresas tendem a se retrair", disse. "Mas é temerário fazer qualquer previsão num momento em que a crise está na sua potência máxima."

Mesmo com o novo avanço da taxa de desemprego medida pelo IBGE, de 7,9% em junho para 8,02% em julho, ele manteve sua previsão de encerrar o ano com o desemprego em torno de 6% a 7%. A lógica é simples: desde janeiro, o índice tem ficado aproximadamente dois pontos percentuais acima do alcançado no mesmo mês de 1997. Isso significa acabar o ano com algo pouco menor do que 7%.

Pelos dados do IBGE, São Paulo foi particularmente afetada. A Região Metropolitana tinha 664.082 desempregados em junho e no mês passado os desocupados já eram 685.852. Nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e de Belo Horizonte houve redução das taxas. No longo prazo, afirmou o ministro, as perspectivas são melhores.



Walter Amadeo diz que as empresas tendem a se retrair

Isso porque, apesar da turbulência global, ele disse que o Brasil está demonstrando ter vantagens em relação aos demais países emergentes. A determinação do governo de manter a política econômica, a transparência das informações dos governantes, baseadas em dados reais, e principalmente o apoio popular e do Congresso Nacional ao presidente Fernando Henrique Cardoso mudam todo o quadro, segundo o ministro.

"Esses três fatores nos diferenciam dos demais países e fazem com que as empresas que estão investindo

no Brasil olhem para o longo prazo não alterem em nada seus planos", explicou Amadeo. Ele afirmou ainda que o custo da crise para o Brasil, em termos de emprego, já foi pago no final de maio, quando o governo decidiu elevar a taxa de juros para 19% em moda e a política econômica mudando, justamente, no longo prazo.

Foi nessa época que o desemprego deu um salto de dois pontos percentuais, efeito que não deve se repetir desta vez, quando o País estiver preparado para ataques especulativos, de acordo com Amadeo.

Ipea mantém projeção de crescimento para este ano

Rio (AE) - A deterioração do cenário financeiro internacional nos últimos três meses não alterou a projeção do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) de crescimento econômico de 1,9% do Produto Interno Bruto (PIB) para este ano. Os economistas do instituto também apostam na manutenção das reservas cambiais brasileiras num patamar confortável, apesar de admitirem que o a crise russa terá "algum impacto" nos investimentos estrangeiros no Brasil.

"Vamos perder alguma coisa, mas não acredito em queda significativa", diz o coordenador do Grupo de Acompanhamento Conjuntural do Ipea, Paulo Levy. O instituto, órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, também manteve a previsão de crescimento de 1,6% da indústria e 1% da indústria de transformação. O aumento do PIB estimado para o primeiro semestre é de 1,4%.

A Carta Conjuntura de agosto, divulgada pela instituição, destaca que o volume de recursos externos para o País voltou a se reduzir nos últimos meses. Depois da crise asi-

ática, a rápida intervenção do FMI permitiu, no início do ano, até o mês de abril, a recuperação do fluxo de capitais nos países emergentes. O Brasil acumulou, naquele período, US\$ 22 bilhões em reservas. "Nos últimos meses, porém, o volume de recursos externos para o país voltou a se reduzir", diz o documento do Ipea.

A análise indica que a evasão atingiu não apenas os investimentos de curto prazo, por causa da queda dos juros, mas também empréstimos de médio e longo prazos e os investimentos de portfólio. "Com os eventos mais recentes, também a colocação de bônus brasileiros no exterior deverá ficar mais complicada durante um par de meses, por conta da elevação do spread cobrado", avalia a carta.

Paulo Levy considera acertadas as medidas do governo para manter as reservas, que chegaram a mais de US\$ 70 bilhões. O FMI recomenda, como medida de segurança econômica, que os países administrem reservas correspondentes a, pelo menos, três ou quatro meses do valor de suas importações.

Três consórcios habilitados para licitação

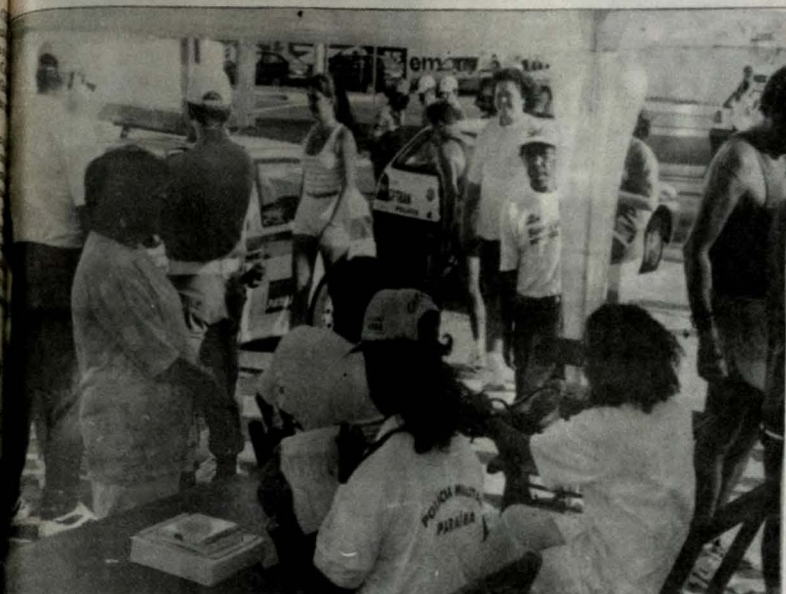
Brasília (AE) - A Comissão de Licitação do Banco Central abriu as propostas dos consórcios interessados em fazer a avaliação econômico-financeira do Banco de Brasília S.A., Banco Brascan S.A. e CCF Brasil S.A. foram habilitados pelo BC. O nome do vencedor dentro de 15 dias no Diário Oficial da União. A partir daí o consórcio tem um prazo máximo de 120 dias para apresentar o trabalho. O licitante não será escolhido no próximo mês.

O consórcio habilitado pelo Banco Central fará o mesmo trabalho que o consórcio já habilitado pelo Estado de São Paulo, ou seja, a modelagem do plano de negócios e a venda do banco e a fixação do mínimo das ações, conforme o lado do contrato de compra e venda firmado entre São Paulo e o Banco Central não informou os propósitos pelos consórcios a realização dos trabalhos a ser feito que isto daría uma ideia sobre os critérios usados na definição do vencedor.

PARAIBAN Banco do Estado da Paraíba S/A		FUNDOS DE INVESTIMENTO				
Nome	Data	Valor da Cota R\$	Rentabilidade			PL R\$
			No dia	No mês	No ano	
PARAIBAN - FIFCP	28.08.98	1,2654405	0,0180	0,3304	5,9431	15,281,330
PARAIBAN - FIF30	28.08.98	1,6414611	0,0536	1,2506	13,7566	9,226,716
PARAIBAN - FIF60	28.08.98	1,6815423	0,0568	1,1552	14,2856	4,395,140

Família de Sousa vive drama em São Paulo

Quatro pessoas já foram mortas. Traficantes já anunciaram quem será a próxima vítima



Cardoso Filho
Editor de Política

UMA família da cidade de Sousa está vivendo momentos tensos e de preocupação. Pelo menos quatro pessoas da família Carnaubano já foram assassinadas por uma quadrilha de traficantes na cidade de São Bernardo do Campo, em São Paulo. A última vítima dessa violência foi José Carnaubano, de 32 anos, morto com pelo menos 32 tiros de revólver. O assassinato aconteceu na noite do último sábado quando ele chegava em casa, procedente do trabalho.

Segundo membros da família Carnaubano, que ainda residem em Sousa, tudo começou a cerca de quatro meses quando um primo de José denunciou um grupo que praticava tráfico de drogas naquela cidade paulista. Alguns integrantes da quadrilha chegaram a ser presos, mas houve promessa de vingança.

José foi emboscado e morto com vários tiros. Depois foi Francisco (Tito) e agora José. Os traficantes já avisaram que uma irmã de José será a próxima vítima.

A família Carnaubano saiu de Sousa para morar em São Bernardo do Campo há cerca de dez anos, mas naquela cidade do Alto Sertão paraibano ainda ficaram remanescentes da família, que estão distribuídos nos sítios São Diogo e Carnaubinha.

Em São Bernardo do Campo o primeiro a ser morto havia escutado, segundo informações, um grupo de rapazes falando sobre tráfico de drogas e ele resolveu denunciar à polícia. Isso foi o estopim da matança da família Carnaubano.

Aqueles que ainda residem em Sousa estão apreensivos e esperam uma solução por parte da polícia paulista. Eles estão tentando trazer de volta para a cidade sertaneja aqueles que ainda estão vivos, mas sofrendo constantes ameaças por parte dos integrantes da gang de traficantes de drogas. Os membros da família Carnaubano, que ainda se encontram em Sousa, pretendem pedir ajuda ao Governo do Estado para poder trazer aqueles que estão em São Paulo.

Este primeiro ano de sua criação o Projeto Caminhar com Saúde e Segurança vem ganhando adeptos todos os dias

Adeptos do cooper elogiam iniciativa da PM

O Projeto Caminhar com Saúde e Segurança, implantado pela Polícia Militar na orla marítima, completa na próxima semana o primeiro ano de criação. Segundo o coordenador do projeto, major Francisco de Assis Silva, centenas de adeptos do cooper estão sendo beneficiados com o programa.

O projeto foi criado há um ano com a finalidade de oferecer aos adeptos da atividade física, uma orientação adequada no sentido de melhorar as condições físicas do cidadão. Segundo o major Francisco, o objetivo maior do comando da Polícia Militar é intensificar cada vez mais a interação entre a Corporação e a comunidade em geral.

Além de orientar corretamente a forma ideal de fazer exercícios físicos, os profissionais de saúde do Hospital General Edson Ramalho, ministrado pela Polícia Militar, oferecem a pressão arterial, batimentos cardíacos, bem como oferecem todos os tipos de exames laboratoriais.

Uma equipe de professores de Educação Física da PM também atua de forma eficaz de realizar

os exercícios físicos. Pessoal do Corpo de Bombeiros, com uma ambulância, também permanece de plantão na orla marítima.

Com a aceitação do Projeto Caminhar com Saúde e Segurança entre os adeptos do cooper e também de exercícios físicos, o coordenador major Francisco resolveu realizar nas últimas sextas-feiras de cada mês um café comunitário para todos os participantes.

Segundo o juiz de Direito Hitler Cantalice, este projeto é de fundamental importância para toda a comunidade, bem como para a Polícia Militar que cada vez mais se integra à comunidade. "As orientações durante a caminhada serve de higiene mental, disse o magistrado.

A advogada Eliane Bernardo disse que o projeto desenvolvido pela Polícia Militar da Paraíba é muito importante para quem gosta de praticar exercícios físicos, principalmente pelas orientações feitas pelos profissionais da área de saúde da Corporação. Ela ainda elogiou a implantação do café comunitário.



Eliane Bernardo faz diariamente cooper na orla marítima

Escola é arrombada em Bayeux por 4 homens

A Escola Estadual Maria do Carmo, localizada em Bayeux, foi invadida na madrugada de anteontem, por quatro homens encapuzados e dois deles armados de revólver. A polícia ainda não tem pistas da quadrilha de assaltantes.

Do estabelecimento educacional, segundo informações, os ladrões roubaram um televisor, um videocassete, certa quantidade de merenda escolar e na saída ainda prenderam um vigilante, cujo nome não foi revelado, em uma das salas de aula, onde estava os equipamentos. Também consta no relatório policial que alguns móveis foram danificados.

O vigilante Marcos Ribeiro, que trabalha no período diurno, contou que quando chegou no estabelecimento, por volta das 6 horas, para render seu companheiro, verificou que a corrente e o cadeado do portão principal haviam sido arrancados. Ao entrar na escola escutou o vigia pedindo ajuda.

Marcos disse que seu colega estava com as mãos amarradas e

batia com os pés na porta para que alguém escutasse. Ele ficou naquelas condições por mais de três horas e só não foi morto pelos assaltantes por um milagre. Os arrombadores ainda tentaram levar uma máquina de escrever que foi usada para escorar a porta da sala de aula. O fato foi levado ao conhecimento do Centro de Operações da Polícia Militar e 5ª DD, em Bayeux.

A diretora da Escola Estadual Maria do Carmo esteve na distrital daquela cidade para informar sobre o arrombamento. A polícia esteve no local, no início da manhã, para fazer a pericia. Os dois vigilantes ainda serão interrogados pela polícia sobre o ocorrido.

O vigia particular Marcos Ribeiro suspeita que os assaltantes são conhecidos e podem até morar em Bayeux. Rondas foram feitas em várias localidades de Bayeux, mas ninguém foi preso. Já é a terceira vez, de acordo com o próprio vigilante, que a escola foi arrombada. O segundo arrombamento aconteceu há quatro meses.

Direitos Humanos premia trabalhos sobre o assunto

A Secretaria Nacional dos Direitos Humanos promove todos os anos o "Prêmio Direitos Humanos", concedido a pessoas físicas ou jurídicas que mereçam destaque na promoção e defesa dos direitos humanos previstos na Constituição Federal.

O prêmio é dividido em três modalidades: "Estudantes", "Orações Não Governamentais" e "Livres", esta última concedendo pessoas que mereçam especial destaque por sua conduta ou atividade de promoção ou defesa dos direitos humanos, em vida ou "post mortem".

As categorias "ONGs" e "Livres", os prêmios são concedidos mediante indicação feita pelo Comitê de Julgamento. A categoria "Estudantes", entretanto, está sendo realizado concurso nacional de redação para estudantes do 2º grau, com o tema "50 anos de Declaração Universal dos Direitos Humanos - como você vê a situação Universal?".

Os trabalhos devem ser apresentados no mínimo em três e no máximo em sete páginas datilografadas ou digitadas, em papel A4, de preferência em espaço duplo e trinta linhas cada página. O autor deverá apresentar, em folha anexa ao trabalho, ficha de identificação, com fotocópia da identificação e comprovante de matrícula em curso secundário.

A premiação para este ano será concedida com base nos seguintes valores: na categoria "ONGs", 30 mil reais para o primeiro colocado e 25 mil reais para o segundo; na categoria "Estudantes", 10 mil reais para o primeiro colocado e 8 mil reais para o segundo; e na categoria "Livres", 20 mil reais para o primeiro colocado e 10 mil reais para o segundo.

O prazo estipulado para remessa dos trabalhos é 30 de setembro. O regulamento está disponível nas secretarias das escolas. Maiores informações pelos telefones (061) 218-3656 / 3331 e e-mail: direitoshumanos@mjh.gov.br

Polícia se preocupa com saúde das femininas

Cerca de quarenta profissionais de enfermagem estiveram na manhã de ontem participando de importante palestra sobre aleitamento materno. Várias policiais militares assistiram a palestra ministrada por Maria José Silva Bezerra de Menezes que aconteceu no auditório do Comando Geral da Polícia Militar.

Voltada especificamente para a área de saúde da mulher, a palestra faz parte da semana de aleitamento materno que vem sendo difundida em todo o País, com a finalidade de orientar as mulheres sobre a importância da amamentação.

aquelas profissionais ainda fazem o acompanhamento psicológico, ginecológico e ainda possui uma equipe voltada, exclusivamente, para acompanhar o desenvolvimento do recém-nascido.

A professora Maria José

Silva Bezerra, juntamente com os alunos de enfermagem da Escola de Enfermagem Santa Emília de Rodat e da Escola Profissionalizante Prefeito Osvaldo Pessoa, estão visitando as comunidades de João Pes-

soa, fazendo palestras educativas.

O médico Jovaldo Rodrigues Ataide, diretor da Maternidade Cândida Vargas, segundo ela, é um dos incentivadores das ações de promoção de saúde.



Profissionais da área de enfermagem estiveram orientando as policiais no auditório da PM

Lembre-se

29 de agosto

Dia Nacional de Combate ao Fumo
Dia Nacional da Eslováquia (revolução nacional)
Há cem anos, nascia o diretor de cinema Preston Sturges (1898-1959).

30 de agosto

Há cinco anos, 40 policiais mascarados invadiam a favela de Vigário Geral, no Rio e chacinavam 21 pessoas, em vingança pela morte de quatro soldados da Polícia Militar.

Há 80 anos, acontecia o atentado a tiros contra Lenin por uma mulher chamada Dora Kaplan. Só em 1922, ele seria operado para extração da bala.

Há cem anos, nascia a atriz Shirley Booth (1898-1992). Com "Come Back Little Sheba" recebeu o Prêmio Tony de Teatro, em 1950, e o Prêmio Oscar de melhor atriz, em 1952.

Há 150 anos, era proclamada a independência de Costa Rica.

Há 250 anos, nascia o pintor francês Jacques Louis David.

31 de agosto

Dia do Nutricionista
Dia da Malásia
Dia de Trinidad e Tobago
Há um ano, morria em acidente de automóvel, em Paris, Lady Diana, Princesa de Gales.

Há 20 anos, era inaugurada a Prodesp (Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo).

Há 25 anos, morria John Ford, um dos maiores diretores de Hollywood, pai de clássicos "Western" e vencedor de cinco Oscars.

Há 30 anos, morria Willy Aureli, escritor e desbravador brasileiro.

Há 75 anos, nascia a cantora Emília Borba.

1º de setembro

Semana da Pátria (1º a 7)

Dia da Líbia

Dia do Caixeiro Viajante

Há dez anos, começava no Rio o 2 Free Jazz Festival.

Há 20 anos, em eleição indireta, Paulo Maluf era eleito governador de São Paulo.

Há 20 anos, eram eleitos indiretamente em todo o País os governadores, vices e senadores.

Há 50 anos, era constituído, em Bonn, o Conselho Parlamentar das três zonas de ocupação ocidentais para a elaboração da constituição alemã, sendo Konrad Adenauer eleito presidente.

Há 50 anos, era formado um governo comunista no norte da China.

Há 75 anos, nascia Rocky Marciano, pugilista, campeão mundial peso pesado (1952-56).

Há 80 anos, os Sérvios entravam em Belgrado, durante a 1ª Guerra.

2 de setembro

Dia do Repórter Fotográfico

Há 30 anos, acontecia o 2 transplante de coração realizado pelo professor Zerbini, no Hospital das Clínicas de São Paulo.

Há 30 anos, chegava a São Paulo Duke Ellington (1899-1974), um dos maiores músicos de jazz até então.

Há 90 anos, ocorria o primeiro Crime da Mala: Miguel Traad era preso a bordo do "Cordillere", no instante em que tentava atrair ao mar a mala com o corpo de Elias Tarhat.

Há cem anos, tropas ai-glo-egípcias, sob o comando de Kitchener, ocupavam o Sudão derrotando os derviches em Ouduman e vingando o massacre de Gordon de Kartoun e sua guarnição, em 1885. Considerada a última batalha romântica da história contou também com a participação de um jovem tenente: Winston Churchill.

3 de setembro

Dia da Guarda Civil

Dia do Biólogo

Dia de San Marino

Há um ano, a Polícia Federal indiciava o professor Leonardo Teodoro de Castro, ainda hospitalizado, como o responsável pela bomba que provocou a explosão em avião da TAM e a morte de um passageiro.

Há dez anos, morria o pintor Milton Dacosta.

Há 50 anos, morria o padre Leonel Franca, escritor e pensador católico.

Há 50 anos, morria Edouard Benes, ex-presidente da Tchecoslováquia (1931-38)(1945-48).

4 de setembro

Há um ano, atentado triplo de palestinos matava sete pessoas e feria 192, em movimento de caçada de Jerusalém.

Há 20 anos, um incêndio destruiu parte do Conjunto Nacional (SP).

Há 25 anos, o MDB indicava Ulisses Guimarães e Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho como candidatos da oposição à Presidência e a vice-presidência da República.

Há 25 anos, morria palhaço Piolin.

Há 50 anos, Helena Silveira, jornalista e escritora, recebia o Prêmio Alcântara Machado.

Há 50 anos, a rainha Guilhermina da Holanda abdica em nome de sua filha, a princesa Juliana.

Regulamentação de planos de saúde

Empresas têm mais 60 dias para atender projeto aprovado na Câmara

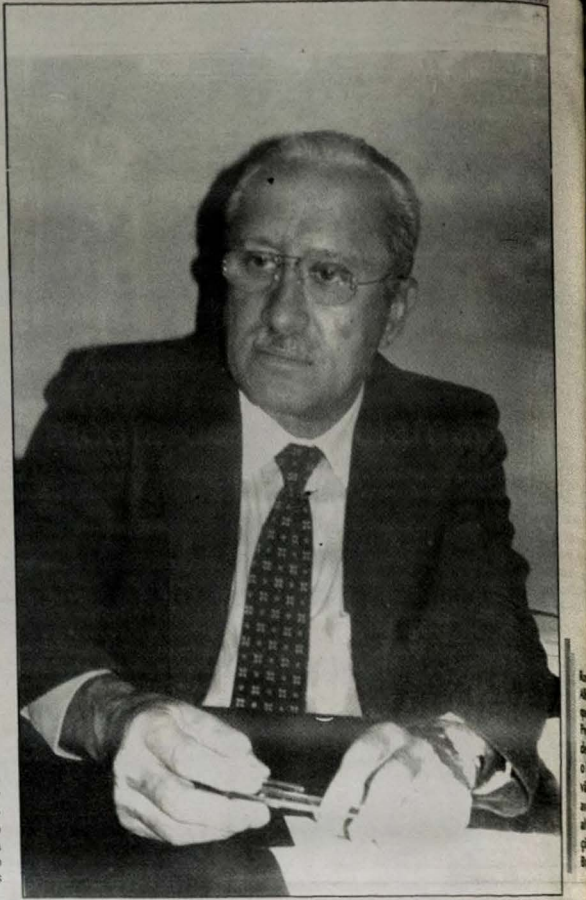
Ana Felipe
Repórter

AS EMPRESAS de Planos de Saúde pediram ao Governo Federal adiamento do prazo para por em prática as mudanças propostas pela mais recente Medida Provisória sobre o assunto. Segundo o secretário executivo adjunto do Procon, Ronaldo Albuquerque, as empresas recorreram na justiça e obtiveram direito a mais 60 dias para validar ou não os pontos mais polêmicos das alterações propostas pelo Ministério da Saúde.

As alterações, que passarão a ser aplicadas a partir do próximo mês, serão revistas até o mês de novembro. Nos próximos 20 dias, representantes dos Procons de todo o país estarão reunidos em Brasília com empresários do setor e técnicos do Ministério da Saúde a fim de avaliar o problema.

No Congresso Nacional, o debate em torno da nova regulamentação dos Planos de Saúde vem mobilizando a opinião pública. Em todo o país, cerca de 35 milhões de pessoas podem-se dizer usuáries do sistema. Na Paraíba, a média de usuáries não excede os 15%, uma vez que a maior parcela da população - em especial, no interior do Estado - ainda depende dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde.

Segundo Ronaldo Albuquerque, os Procons estão acompanhando a regulamentação de filigranas como idade limite, abrangência da cobertura de doenças, carência e reajuste de preços. No entanto quanto a população se vê preocupada em saber quais são de fato, seus direitos ao adquirir um plano de saúde, alguns especialistas no assunto acham que o projeto aprovado pela Câmara Federal abre ainda mais espaço para que instituições bancárias venham a atuar nessa área.



Revendo os prazos de carência

Se a nova regulamentação dos planos de saúde for aprovada e cumprida à risca, a partir de novembro, as empresas terão que rever seus prazos de carência. Outro ponto que está tirando o sossego dos empresários do setor é aquele que lhe transfere a responsabilidade pelos custos decorrentes do tratamento de doenças pré-existentes (aquelas que o usuário já possuía antes de assumir contrato). De acordo com as mudanças propostas, o usuário teria o prazo de carência reduzido de 60 para 30 dias - período em que estaria liberada, a sua utilização para tratamentos especializados e cirurgias.

O projeto em tramitação prevê que, ao final da carência, o

usuário tenha direito inclusive a realização de parto. Com esse ponto, o Procon não concorda e defende o lado das administradoras de planos. "Caso isso seja validado, as empresas sairiam perdendo. Muitas pessoas se aproveitariam da situação, adquirindo o plano apenas pelo tempo que lhe interessasse, cancelando logo após o parto", destacou Ronaldo Albuquerque.

Segundo o secretário adjunto do Procon na Paraíba, quanto às doenças pré-existentes, a situação é diferente. "Hoje o usuário tem que provar à empresa que não estava doente antes de assumir o contrato. É algo difícil de provar, portanto, esse aspecto precisa ser melhor definido", ressaltou.

Reajustes devem ficar em 10%

Para o consumidor, que sente no bolso todos os reajustes aplicados à administração dos planos de saúde, o que importa é saber se poderá continuar pagando após alguns anos. Os reajustes aplicados atualmente pelas empresas periores a 50%. De acordo com o projeto em tramitação, o reajuste deverá cair para a casa dos 10%.

Significa dizer que, quando mais o usuário precisa de cuidados, estes vão-se tornando menos acessíveis devido aos reajustes cobrados. "Hoje já existem vários planos embutidos em outros", observou Ronaldo Albuquerque, referindo-se às mudanças de planos - que variam do básico ao mais sofisticado.

Os básicos, geralmente, dão direito a cirurgias selecionadas em enfermarias, consultas e tratamentos com especialidade. Os mais caros são aqueles em que o usuário dispõe de todas as comodidades, desde apartamentos às ambulâncias e UTIs.

"A pessoa continuará tendo várias opções para escolher aquela que melhor atenda às suas necessidades", disse Ronaldo Albuquerque. Ele acredita que os mesmos benefícios concedidos aos novos contratos deverão valer para os planos mais antigos do sistema.

No Procon, média de 40 reclamações/mês

O Procon da Paraíba atende a uma média de 30 a 40 reclamações mensais de consumidores que se sentem prejudicados quanto ao atendimento através de planos de saúde. Segundo o secretário executivo do órgão, Odon Bezerra, pode-se considerar que as prestadoras de serviços do setor figuram a lista dos campeões em denúncias.

Entre as reclamações mais comuns, estão o alto custo das mensalidades, reajustes e mau atendimento. "Felizmente, o consumidor hoje está procurando

mais pelos seus direitos", ressaltou Odon Bezerra.

Outro detalhe que vem despertando a insatisfação dos usuáries é a restrição a alguns serviços essenciais como tratamentos de fisioterapia e prazo para permanência em Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs).

Atualmente, uma pessoa que dispõe de plano de saúde tem direito a um número limitado de cinco sessões de fisioterapia ao longo de um ano. Já existe, no entanto, uma regulamentação quanto a esse aspecto prevendo que o

usuário tenha acesso a tantas sessões quantas forem necessárias à sua recuperação. Muitos consumidores, no entanto, costumam reclamar da falta de clareza quanto aos contratos. "O meu contrato é intermediado pela empresa em que trabalho. Em oito meses, não sei ao certo tudo o que posso e o que não posso", afirmou um usuário que esteve no Procon a fim de fazer denúncia.

O prazo de permanência na UTI - limitado a oito dias - passará a ser indeterminado. Com o cumprimento dessa regula-

mentação, o paciente ficará na unidade de tratamento até que o médico dê a sua saída", destacou Ronaldo Albuquerque.

Um ponto que preocupa os consumidores é o fato do Governo Federal não ter autorizado a implementação de um plano nacional de saúde. Portanto, trata-se de um plano avulso, uma vez que o aumento da concorrência entre planos nacionais tende a melhorar os seus serviços.

O QUE MUDA

Antes

• **Carência** - hoje o usuário tem 60 dias de carência, podendo, ao final deste prazo, dispor dos serviços básicos e cirurgias, com restrições ao parto.

• **Doenças pré-existentes** - hoje os planos não têm obrigação de bancar o tratamento dos pacientes nesta situação.

• **Idade** - ao atingir os 65 anos, o usuário passa a pagar mais pelos serviços. O percentual aplicado excede os 50%.

• **Fisioterapia** - o usuário tem

Depois

• **Carência** - com a regulamentação, o prazo poderá cair para 30 dias, incluindo parto. O Procon é a favor da redução do prazo, mas acredita que as empresas podem sair prejudicadas quanto à inclusão do parto.

• **Doenças pré-existentes** - os planos poderão ter a obrigação de garantir o atendimento aos usuáries.

• **Idade** - o percentual de reajuste na terceira idade poderá cair para uma média de 10% a 20%.

**EXEMPLO**

A trajetória política de Humberto Lucena
Páginas 12 e 13

Política

NO CONGRESSO

ACM comanda as maiores bancadas
Página 11



Nonato Guedes

Porque 98 não é igual a 89

Ja se disse, com muita propriedade, que cada eleição é uma eleição - ou seja, tem suas características peculiares. As eleições podem até guardar certas coincidências, mas não são iguais no formato. Esta tese é reforçada em recente artigo do professor Alberto Carlos Almeida, da Universidade Federal Fluminense, para o "Jornal do Brasil". Autor do livro "Parlamentarismo, Presidencialismo e Crise Política no Brasil", ele faz uma analogia entre a atual disputa e a primeira eleição direta pós-regime militar, acontecida no País em 89. Diz que a eleição presidencial deste ano apresenta várias características opostas à de 89. "Naquele ano, o presidente Sarney - que foi eleito indiretamente e para o cargo de vice-presidente - administrava uma inflação que passou de 50% ao mês, tecnicamente uma hiperinflação. Consequentemente, o poder de compra da população de baixa renda estava muito corroído, enquanto as aplicações financeiras custeavam fatia significativa dos gastos públicos e também davam sobrevida às empresas ineficientes".

- Do ponto de vista da legislação eleitoral, 1989 foi também um ano ímpar: tratava-se de uma eleição solteira, isto é, apenas para presidente. Era a primeira eleição presidencial em 29 anos: um motivo fundamental para contaminar as ruas com empolgação, comícios, concentrações populares. Além disso, não havia o instituto da reeleição, e os candidatos favoritos eram todos, em função da impopularidade do Governo, de oposição. Foi uma eleição do voto de oposição. O resultado foi uma situação de grande instabilidade política e econômica, e, como consequência, de elevado grau de imprevisibilidade. Até Sílvio Santos foi considerado uma opção eleitoralmente viável - acrescenta.

No final, naturalmente, ganhou Collor, oriundo de um Estado com pequena importância política-eleitoral, e sem estrutura partidária. "Em 98 - prossegue ele - o presidente Fernando Henrique, eleito diretamente e para o cargo que ocupa - governa o País com uma inflação acumulada nos últimos 12 meses de 1,7%. O controle da inflação resultou em um significativo aumento do poder de consumo dos assalariados, particularmente os de renda mais baixa, asfixiou financeiramente o setor público, e obrigou as empresas a se modernizarem sob pena de não sobreviverem à nova situação competitiva. União, Estados e municípios tiveram que buscar a disciplina financeira e, em função disso, adotaram medidas que, de um modo geral, contrariaram os interesses do funcionalismo público. Muitas empresas, sem o auxílio da inflação, fecharam suas portas".

Este ano, a eleição presidencial não será solteira. "O eleitor terá que votar cinco vezes: para presidente, senador, deputado federal, governador e deputado estadual. Isto confere organicidade ao pleito. E a terceira eleição presidencial nos últimos doze anos, e a décima eleição desde 1982. Além disso, pela primeira vez na História, há reeleição, ou seja, o eleitor terá a possibilidade de, caso esteja satisfeito com o Governo, reconduzir ao cargo o mandatário maior da Nação".

- Trata-se - diz o professor Alberto Carlos Almeida - de uma eleição que exige estrutura partidária e densidade eleitoral - não por acaso, FH e Lula são, ambos, de partidos fortes e de São Paulo. A situação atual é de estabilidade, mais previsível que em 1989, e não há, por isso, como tirar "coelhos da cartola".

"Em suma - a palavra ainda é dele - em 1989 o País acabava de sair de um regime autoritário e era assolado por uma grave crise econômica, enquanto que em 1998 vive-se a normalidade e continuidade democrática, e a economia foi colocada nos trilhos. O quadro eleitoral de 1989 apresentava, portanto, inúmeros motivos para que o eleitor fosse para a rua. Foi justamente o que aconteceu. Grandes massas foram mobilizadas em comícios, o debate tomou conta da mídia, programas de governo se tornaram o principal assunto das rodas sociais, os debates na TV no segundo turno esvaziaram as ruas como acontece nos jogos do Brasil em Copa do Mundo, enfim, a eleição incendiou o País".

Inversamente, compara o professor, 1998 apresenta inúmeras razões para que o eleitor seja mais frívolo e comedido no debate político. "Não há nada de excepcional nisto se compararmos esta eleição com eleições ocorridas em outros Países do mundo, em uma situação de estabilidade econômica e continuidade democrática. Portanto, a excepcionalidade de 98 se deve tão somente à comparação com 89. De fato, se for assim, a eleição para Presidente deste ano é fria e apática".

E conclui: "Chamo a atenção para o fato de que a eleição deste ano tende a ser a regra, enquanto a eleição de 1989 ficará registrada na História muito provavelmente como um pleito anormal. Tão normal como foi o seu surpreendente resultado, e os desdobramentos da presidência Collor. Eleitores, políticos e jornalistas não devem esperar que a eleição presidencial deste ano seja apavorante. Isto não significa que não haverá debates de programas e plataformas políticas - ele já está ocorrendo. A diferença é que há um debate mais ponderado, no qual, na ausência de crise econômica profunda, existe pouco espaço para soluções milagrosas e pouca margem de manobra para salvadores da Pátria".

Assino embaixo!



Padre Antônio Maria: orientação



Dom Muniz Fernandes: longe da política



Deputado Luiz Couto: vocação política

NA PARAÍBA

Política: ponto de divergência entre os dirigentes católicos

M^{te} Cristina Dias
Repórter

TROCAR a batina pela vida parlamentar. Para alguns religiosos trata-se de uma escolha natural, sustentada pelo direito de cidadão. Outros integrantes do clero, entretanto, acham que é preciso manter distância da "tentação política". Alegam que o verdadeiro papel dos padres e demais membros da Igreja Católica é o de administrar evangelicamente suas paróquias, ordenar as "ovelhas".

Segundo o pró-vigário geral da Arquidiocese da Paraíba, padre Antônio Maria, a Igreja Católica tem um posicionamento claro quando o assunto é política: "os padres não devem deixar suas atividades pastorais para concorrer a qualquer cargo público, afirmou. Segundo ele, a Igreja pode ajudar no processo democrático da eleição orientando seus fiéis.

"Podemos orientar os fiéis para que fiquem atentos às campanhas dos candidatos. Façam comparações e destaquem aquelas pessoas que apresentam um plano de governo cujas metas atendam as necessidades da sociedade. Além disso, é importante que o eleitor acompanhe o trabalho dos parlamentares que vão lutar pela reeleição", afirmou Antônio Maria.

Segundo ele, a Igreja não pode, nem deve induzir votos. Ou seja, dizer em quem os fiéis deverão votar. "Esse não é nosso papel", frisou, ressaltando que o clero não favorece nem mesmo aqueles candidatos que fazem parte da Igreja Católica. O bispo dio-

cesano do Brejo paraibano, Dom Antônio Muniz Fernandes, concorda com o padre Antônio Maria. O representante da Igreja no município de Guarabira acha que os religiosos devem seguir às orientações da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e ficar longe de qualquer disputa política.

Direito de cidadão - O padre e deputado estadual pelo Partido dos Trabalhadores, Luiz Couto, acha que os religiosos antes de tudo, são cidadãos e, como tal, têm o direito de disputar cargo públicos. O parlamentar, entretanto, tem algumas reservas com relação a aqueles religiosos que exercem atividades pastorais e, para ingressar na vida política, abandonam seus trabalhos de evangelização.

"Antes de ingressar na vida pública eu era professor universitário. Então, não prejudiquei nenhuma atividade pastoral", ressaltou Luiz Couto. Para ele, assim como a religiosidade, algumas pessoas têm "vocação política". O parlamentar discorda do posicionamento da Igreja Católica e acha que o clero deveria apoiar seus representantes.

"A Igreja deveria dar força para aqueles religiosos que também têm "vocação política", frisou Luiz Couto, lembrando que religiosos como, por exemplo, o monsenhor Walfredo Leal, fizeram parte da história político-brasileira. O deputado estadual acha que a Igreja Católica deveria criar a Pastoral Política, cuja função seria a de acompanhar aquelas pessoas que desejam trilhar pelos caminhos da política e evangelização.



Walter Brito disputa o terceiro mandato na Assembleia

Atuação na vida pública é comum entre os evangélicos

Diferentemente da Igreja Católica, os evangélicos não vêem "pecado nenhum" em participar diretamente da vida política. Pelo contrário. Acha que devem ter representantes em todos os segmentos da sociedade e chegam a trabalhar em prol de seus candidatos. Por conta disso, a cada eleição cresce o número de evangélicos na política. Atualmente são 20 senadores, 40 deputados federais e, na Paraíba, dois parlamentares na Assembleia Legislativa.

O deputado estadual Walter Correia de Brito Filho (PMDB) conta com o apoio dos evangélicos para conquistar sua reeleição. O parlamentar fez as contas e estima que existem entre 400 a 500 mil evangélicos, reunidos em cerca de 10 mil templos, em todo o Estado. Com um público alvo definido, Walter Brito deve dedicar boa parte de seu tempo a visitação de templos.

União - Walter Brito acha que a política tem uma sintonia perfeita com religiosidade. Segundo ele, os evangélicos devem ter representantes na política, para que trabalhem em defesa dos interesses da comunidade evangélica. "No decorrer do nosso mandato, realizamos vários projetos de leis dirigidos à nossa classe. Também atendemos vários pastores e buscamos contribuir para a construção e melhoramento de dezenas de templos", afirmou o deputado.

A atuação evangélica, para Walter Brito, deve estar presentes nos mínimos detalhes. "Fiz um projeto de resolução para que no plenário da Assembleia Legislativa tenha sempre a Bíblia Sagrada. Também requeri que fosse feita a leitura do Salmo 33, versículo 12, no início de cada sessão".

Imprensa e eleição em discussão

Jornalistas, advogados e políticos se reúnem terça-feira na OAB

Wilson cobra bom nível na campanha

O deputado estadual Wilson Santiago (PSDB) fez um apelo aos parlamentares, candidatos à reeleição, para que mantenham o nível da campanha em cumprimento à legislação eleitoral e também em respeito aos adversários, deixando que a população decida em quem votar.

"Não adianta querer jogar lama na própria imagem de determinados cidadãos. É preciso que não se engane o eleitor com denúncias infundadas para conquistar votos, comprometendo a própria imagem da democracia no nosso Estado", declarou.

Ele chamou a atenção dos demais membros da Casa de Epitácio Pessoa para este apelo, convocando-os para a realização de uma campanha limpa, "sem baixar o nível, para que o povo paraibano tenha condições de escolher seus verdadeiros representantes".

Continuando, Wilson Santiago ressaltou que alguns membros da Casa de Epitácio Pessoa estão denunciando e chamando a atenção das autoridades do Estado sobre os abusos de poder econômico de alguns candidatos e uso da máquina administrativa em favor de outros sem para isso usar a via normal, "que é o próprio Ministério Público dos respectivos municípios, onde fatos desse tipo estejam acontecendo".

O deputado disse que não adianta adotar ações desse tipo para macular a imagem dos adversários. "Não adianta querer condenar o governador do Estado ou qualquer outro candidato denunciando-os por este meio e querendo mostrar à opinião pública versões que não espelham a verdade.

O Ministério Público está aí para receber estas representações desde que sejam verdadeiras, e não por interesses políticos, usando mão de denúncias infundadas que não espelham a realidade de muitos municípios paraibanos. É preciso que se respeite a democracia e o direito de cidadão, de cada eleitor", desabafou.



Wilson Santiago, do PSDB



Avenzoar Arruda disputa vaga da Câmara Federal pelo PT

Avenzoar pretende lutar pela geração de empregos

Debates e soluções diretas para acabar com a crise do desemprego. Essa é a questão central das propostas do candidato a deputado federal Avenzoar Arruda (PT) para o Congresso Nacional. Para ele, esse é o tema que vem em primeiro plano por ser a questão que direta ou indiretamente aflija a todos no país.

Dentre as propostas de Avenzoar estão também questões ligadas ao funcionalismo público, transparência na gestão do dinheiro público, além da defesa do Plano Nacional de Educação.

A defesa dos interesses dos funcionários públicos e a segunda bandeira empunhada pelo ex-vereador. Segundo ele, os servidores estão sendo usados como bode expiatório das mazelas do governo federal. Na sua opinião, o ideal é que seja consolidado o plano de cargos e salários em benefício de todos os servidores.

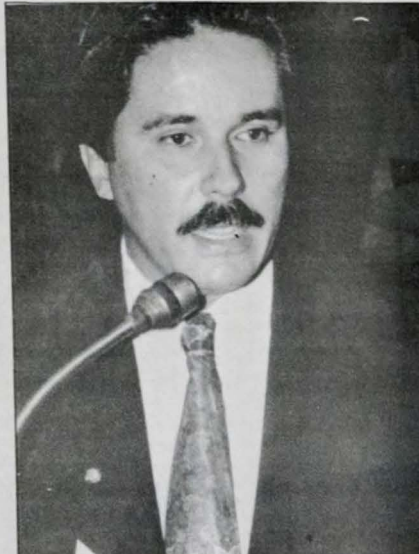
Para garantir a transparência na administração dos recursos públicos, Avenzoar pretende, se eleito, propor a criação de comitês

populares com poderes de fiscalização e apuração sobre a aplicação dos recursos públicos. Esses comitês seriam formados por representantes de entidades da sociedade civil, como Cut ou OAB.

O petista reconhece que o Poder Legislativo e o Tribunal de Contas são órgãos oficiais de fiscalização, porém considera que as atividades realizadas por eles têm sido morosas e insuficientes em todo o país.

O Plano Nacional de Educação defendido por Avenzoar Arruda não é o Plano elaborado pelo governo federal. Ele considera que esse é um projeto inadequado para as necessidades do país no Plano da Educação.

O projeto que ele pretende defender no Congresso Nacional é o Plano Nacional de Educação apresentado pelas entidades da área educacional, como a Une, Cnt, Sesi, Ubes. O projeto desenvolvido por essas entidades tem a finalidade de universalizar a educação no país, além de criar um Sistema Único de Educação.



Alvaro: transposição passando pelo açude Moxitô, em Pernambuco

Lei de Imprensa e Lei Eleitoral é o tema do debate que vai reunir na próxima terça-feira, dia 1, os profissionais de imprensa, advogados, partidos, coligações e entidades da sociedade civil, num espaço privilegiado para discutir as polêmicas que envolvem essas legislações. O debate vai acontecer na sede da OAB, às 19h30.

A Lei 9.404/97 disciplina o trabalho do profissional de comunicação no período eleitoral. A Justiça Eleitoral diz que a Lei tem a forte prerrogativa do direito de igualdade entre candidatos, numa afirmação que tenta amenizar uma espécie de censura aplicada por esta legisla-

ção. E a Lei de Imprensa, em tramitação no Congresso, o que pode provocar em nossa sociedade? Para tentar responder a essas questões, o debate reúne dois especialistas da área: José Paulo Cavalcanti Filho e Luciano Maia.

O jurista José Paulo Cavalcanti Filho é formado em Direito pela Faculdade de Direito do Recife (PE), com especialização na Universidade de Harvard (EUA). Cavalcanti é o autor do texto da Lei de Imprensa e de dez livros da área jurídica, tais como Informação e Poder, publicado em 1994. O mel e o Fel, neste ano, ambos editados pela Record. Vai lançar em breve o livro Direito de Acesso à Informação.

Luciano Maia é professor da República e atualmente ocupa o cargo de secretário regional eleitoral da Paraíba.

O evento é uma produção do Coletivo dos Jornalistas da Paraíba, Comitê pela Democratização da Comunicação da Paraíba, Conselho Nacional dos Estudantes de Comunicação Social (Enecos) e sindicatos filiados.

O auditório da OAB Rua Rodrigues de Aguiar, centro de João Pessoa, é de entrada vai ser gratuita. Mais informações pelo fone (031) 3048, ramal 25.

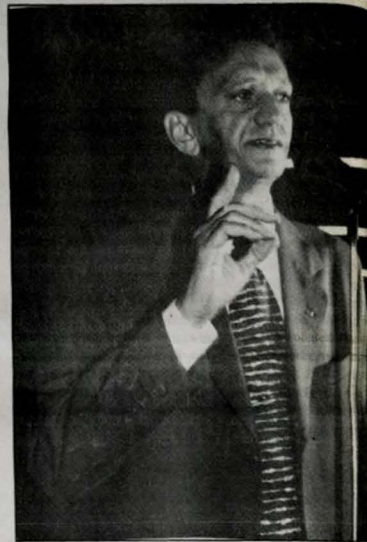
Inaldo quer assegurar verbas federais para os Cepes da PB

O deputado estadual Inaldo Leitão (PMDB) disse que entre suas propostas de atuação na Câmara Federal está a luta para conseguir mais recursos para que o Governo do Estado possa estender os Cepes (Centros Paraibanos de Educação Solidária). Segundo Inaldo, para se obter a educação com qualidade. O governo federal tem que assegurar o repasse de recursos para Estados e Municípios.

Inaldo frisou que, conceitualmente, os Cepes significam a conjunção de esforços do Governo do Estado. "objetivando oferecer à comunidade uma educação voltada para os valores da cidadania e os direitos inalienáveis da criança e do adolescente".

O presidente da Assembleia salientou que, pedagogicamente, os Cepes refletirão a busca empreendida pela Secretaria de Educação do Estado, visando o resgate, na Paraíba, da educação pública de qualidade da qual ele desfrutou há tanto tempo.

O presidente da Assembleia Legislativa observou que os Cepes têm que ter suporte financeiro para oferecer ao pessoal de gestão - administrativa e didático-pedagógica - cursos e estágios de capacitação. "Isso só conseguiremos se tivermos uma bancada atenta à destinação efetiva dos recur-



Inaldo Leitão diz que proposta será defendida no Congresso

sos para o Estado, pelo governo federal", comentou.

Inaldo disse que, como deputado federal, trabalhará para dotar cada Cepes de material didático e escolar compatível em qualidade e quantidade, com as respectivas populações docentes e discentes, bem como os objetivos desta iniciativa.

Também reivindicará verbas que possam oferecer, para

uso nas atividades escolares: aparelhos de TV, de vídeo, setes, telas para projeção, projetores e máquinas copiadoras.

Além disso, as verbas que assegurar a implantação em cada Cepes, do projeto de informatização de professores, administradores e alunos com uso de computadores

SÃO FRANCISCO

Álvaro Netto defende mudança em projeto de transposição

O problema do abastecimento d'água de Campina pode ser resolvido com a transposição de água do "São Francisco" pela região do Moxotó, Pernambuco, garante o deputado federal Álvaro Netto (PFL), para quem esse projeto, se adotado, beneficiará mais de 50 por cento da população paraibana que sofre com a estiagem.

O parlamentar explicou que esse segundo projeto, embora esteja um pouco atrasado, merecerá dele uma defesa constante, por ser de custo mais reduzido e que atende às necessidades reais da Paraíba. A transposição das águas pelo Moxotó de Pernambuco, beneficiará aquele Estado mas en-

trar a Paraíba pela região de Monteiro, podendo tornar perenes rios como o Paraíba, abastecendo barragens em Sumé, Congo, Boqueirão e revitalizando a cultura em todo o Vale do Paraíba.

Álvaro destaca que há estudos de especialistas garantindo que com a adoção do projeto Moxotó, em detrimento do projeto original, mais de 50 por cento da população paraibana serão beneficiadas, além de recuperar em algumas regiões, como o caso do Cariri, a paisagem sócio-econômica devastada com a seca no Estado.

Esse projeto, com políticas hídricas complementares no Estado, na opinião do deputado,

tranquilizará Campina quanto à iminência de uma seca em seu abastecimento, seria uma obra estruturante e de caráter paliativo dos problemas de seca.

Mais cedo ou mais tarde com o anúncio do governo construir várias adutoras, o melhor será a transposição de água, pois o projeto que está em discussão no Moxotó é o melhor se enquadrar nas necessidades, dotando de reservas disponíveis de metade de seu tempo afastando de vez as pressões das comunidades locais com o gasto de mananciais", concluiu.

Apostando todas as fichas nas eleições

PMDB tenta maioria nas bancadas do Congresso, segundo dados do TSE

BRASÍLIA, (AE) - Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) comprovam as intenções do PMDB de eleger maiores bancadas da Câmara Deputados e do Senado Federal em troca de abrir mão da candidatura à Presidência da República. O PMDB é o partido que mais candidatos tem às próximas eleições: 1.398 dos 14.405 que estão disputando cargos, excluindo o presidente da República, os filiados ao PMDB. Dos 1.398 candidatos do PMDB, 356 disputam uma cadeira de deputado federal e 20, um cargo de senador.

O partido do presidente Fernando Henrique Cardoso, o PSDB é o partido com maior número de candidatos às próximas eleições: 1.178. O PDT, partido de Luiz Inácio Lula da Silva, é o terceiro colocado, com 888 candidatos. O partido com menos candidatos às próximas eleições é o PCB, com 21 aspirantes a cargos eletivos. Atualmente, as maiores bancadas na Câmara e no Senado pertencem ao PFL, partido do presidente do Congresso Nacional, Antônio Carlos Magalhães, da Bahia. Dos 81 senadores brasileiros, 34 são do PFL. Dos 513 deputados federais, 111 são do PFL. O partido tem 281 candidatos à Câmara e 12 ao Senado.

Grupo governista rejeita Sarney

A iniciativa do presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE), de lançar o nome do senador José Sarney (PMDB-BA) como "candidato de consenso" para sucedê-lo no comando do partido tem poucas chances de ser concretizada. O senador Jader Barbalho diz que a maioria dos filiados - incluindo ele mesmo - assumiu compromisso com o senador Jader Barbalho (PMDB-PA), candidato da chapa governista à sucessão de Paes e Andrade. Outro empecilho, segundo o deputado Carlos Apolinário (PMDB-SP), é a manifestada disposição de Sarney de ser indicado de forma consensual, sem que se pedira o voto dos colegas.

"Ele não pode esperar o PMDB na bandeja", alegou Apolinário. "Ulisses Guimarães desapareceu há um bom tempo e não surgiu ninguém para ocupar seu lugar".

O senador José Sarney está em Macapá e não foi encontrado para falar sobre o assunto. Cunha Lima disse ter conversado com ele na terça-feira e que Sarney lhe disse estar à disposição do partido, se for convocado consensualmente, mas que hoje o seu compromisso é o de apoiar a indicação de Jader Barbalho para a presidência. "Conversei com Sarney e ele não se dispõe a disputar o cargo", afirmou. A decisão será decidida na convenção nacional que Paes de Andrade deve convocar dia 6 de setembro.



Atualmente as maiores bancadas federais pertencem ao PFL de Antonio Carlos Magalhães

Partido com maior número de candidatos

Dos 14.405 candidatos às eleições deste ano, excluindo a Presidência da República, 1.398 são do PMDB, o partido que mais postulantes têm para 4 de outubro, de acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Esses números mostram as intenções do PMDB de eleger as maiores bancadas da Câmara dos Deputados e do Senado em troca de abrir mão da candidatura à Presidência da República.

Dos 1.398 candidatos do PMDB, 356 disputam uma cadeira de deputado federal e 20, um cargo de senador. O Partido do presidente Fernando Henrique Cardoso, o PSDB é o segundo com maior número de candidatos às próximas eleições: 1.178. O PDT, partido do candidato Luiz Inácio Lula da Silva, é o terceiro colocado, com 1.088 candidatos. O partido com menos candidatos às próximas eleições é o PCB, com 21 aspirantes a cargos eletivos. Atualmente, as maiores bancadas na Câmara e no Senado pertencem ao PFL, partido do presidente do Congresso, Antônio Carlos Magalhães (BA). Dos 81 senadores brasileiros, 34 são do PFL. Dos 513 deputados federais, 111 são do PFL. O partido tem 281 candidatos à Câmara e

12 ao Senado. O PMDB detém a segunda bancada do Senado, com 22 integrantes, e a terceira na Câmara, com 88 deputados.

A frente do PMDB na Câmara está o PSDB, com 94 deputados. Os números do TSE também mostram que o PT tenta aumentar a participação nas casas legislativas. O partido é o segundo com maior número de candidatos à Câmara: 332. Com 15 aspirantes ao Senado, o PT somente é superado pelo PMDB e pelo PSTU, que tem 17 candidatos. Além de querer ter o domínio do Senado e da Câmara, os peemedebistas têm o objetivo de eleger o maior número de governadores e de deputados estaduais.

Estão disputando nos próximos Estados 19 políticos ligados ao PMDB. O PSTU é o segundo partido em número de candidatos a governador: 18. O PT é o terceiro, com 16 candidatos, seguido pelo PSDB, com 14. As cadeiras das assembleias legislativas são disputadas por 941 candidatos do PMDB. O PDT tem 743 candidatos e o PDT, 716. Em São Paulo, os candidatos do PPS à Assembleia são maioria: 106. O Prana, partido do médico cardiologista e candidato a presidente Enéas Carneiro, tem 101

PSDB e PT com a terceira colocação

O PSDB e o PT dividem a terceira colocação, cada um com 98 candidatos a deputado estadual. Em São Paulo, estado de origem do presidente Fernando Henrique, o PV é o campeão em número de candidatos a deputado federal, com 67. O segundo colocado é o PDT, partido do vice na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva, Leonel Brizola, com 61 candidatos. O PPB de Paulo Maluf é o terceiro colocado, com 50 aspirantes aos cargos seguido pelo PSDB do presidente Fernando Henrique e pelo PMDB, cada um com 49 candidatos a deputado federal.

Dados divulgados pelo TSE mostram que dos 14.417 candidatos a cargos disputados nas próximas eleições, incluindo o presidente da República, 1.778 são mulheres. O cargo de deputado distrital é o que a diferença entre as candidatas e os candidatos é menor. Disputam cadeiras na Câmara Distrital, do Distrito Federal, 111 mulheres e 493 homens. Apesar de serem minoria na disputa pelos cargos eletivos, as mulheres estão praticamente empatadas com os homens em número de eleitores. De acordo com dados do TSE, votarão nas próximas eleições 52.798.078 mulheres e 53.005.183 homens.

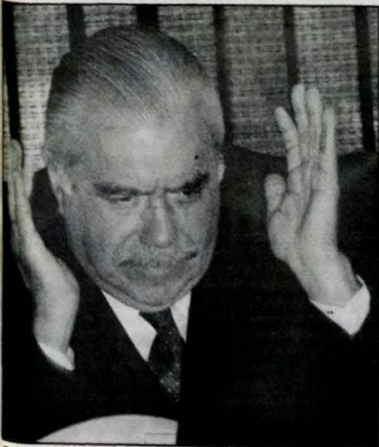
Bate-boca na campanha em Minas Gerais

Belo Horizonte (AE) - O ex-presidente Itamar Franco (PMDB) e o governador de Minas, Eduardo Azeredo (PSDB), vinham evitando os ataques mútuos durante a campanha pelo governo do Estado, mas esta semana mudaram o tom de seus discursos. O ex-presidente Itamar acusou Azeredo de estar recebendo recursos do governo federal para tocar seu projeto de reeleição, em referência à vinda a Belo Horizonte, no dia anterior, do ministro da Fazenda, Pedro Malan, que teria trazido dinheiro para a campanha do atual governador. O ex-presidente, que cha-

ma sustentou que o governador estaria se promovendo às custas de obras alheias - no caso, a duplicação da BR-381, que deve ser concluída este ano.

Nas tardes de hoje, depois de receber a visita de mais um ministro (Francisco Turrá, da Agricultura) e de anunciar outros dois convidados para amanhã - Clóvis Carvalho, da Casa Civil, e José Botafogo Gonçalves, da Indústria e Comércio - o governador contra-atacou. Segundo ele, as declarações de Itamar revelaram "falta de compromisso com a seriedade". Azeredo disse que Itamar, com quem ele disputa o apoio do presidente da República, estaria com "um posicionamento duvidoso em relação ao Fernando Henrique". "Quem critica o presidente como ele crítico, há pouco tempo, e agora até utiliza uma imagem antiga dele ao seu lado, para fazer campanha, só pode estar imbuido de oportunismo".

O governador referia-se a um jornal de campanha elaborado por simpatizantes de Itamar, que mostra foto dele e do atual presidente lado a lado, e de um programa eleitoral do PMDB na TV no qual os dois também aparecem juntos. Sobre a duplicação da FERNÃO DIAS, que Itamar garante ter sido obra de seu governo, Azeredo foi enfático: "Não preciso pegar obra dos outros para mostrar. Aliás, está faltando tempo para mostrar tudo o que fiz, e que eu saiba, meu adversário não trouxe nada para Minas", disse.



Senador José Sarney foi indicado por Paes de Andrade

GUERRA ELETRÔNICA

PT quer punição contra emissoras

Brasília (AE) - A coligação União do Povo Muda Brasil, que apoia a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República, quer que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determine a suspensão da programação de sete emissoras de televisão por 24 horas. As emissoras SBT, Record, Globo, Cultura

CNT, Manchete e Bandeirantes teriam deixado de veicular integral ou parcialmente inserções da coligação ao longo de sua programação entre os dias 18 e 22. Além da suspensão da programação das emissoras por um dia, a coligação pede que as empresas sejam multadas entre 20 mil e 100 mil UFReas e que o tempo perdido nas inserções

seja compensado na semana anterior às eleições.

De acordo com o advogado José Antonio Dias Toffoli, que representa a coligação no TSE, o problema com as inserções teria atingido apenas a coligação que apoia Lula. Nas ações entregues ao TSE, a coligação sustenta que a não veiculação das inserções prejudicou os partidos integrantes porque o problema teria ocorrido na primeira semana de apresentação do horário eleitoral gratuito, considerado um período "nobre" da propaganda, de acordo com Toffoli.

No TSE, a coligação que apoia Lula contabilizou hoje uma vitória e uma derrota. Conseguiu novo direito de resposta, de 4 minutos e 3 segundos, contra a

emissora de televisão Bandeirantes, que apresentou reportagens sobre supostas irregularidades cometidas por Lula. Em contrapartida, o programa eleitoral da coligação a ser apresentado ontem à tarde teve 24 segundos a menos do que o normal. O partido foi condenado pelo ministro Luiz Carlos Madeira por ter feito uma trocaçom no programa do dia 22, no qual foi usada a imagem do âncora do programa de Fernando Henrique Cardoso, o jornalista Rodolfo Gamberini. O programa reproduziu imagens de Gamberini, sem áudio, e acrescentou locução na qual se faziam afirmações sobre aumento de juros, queda da produção e aumento do desemprego.

As origens do guerreiro da democracia

Trajetória política e eleitoral do ex-senador Humberto Lucena até os anos 70

José Octávio de Arruda Mello

Especial para A União

AS ORIGENS políticas de Humberto Coutinho de Lucena remontam à Segunda Guerra Mundial, quando dinâmica cultural fomentada pelo anti-fascismo da Liga de Defesa Nacional, de José Mousinho, movimento estudantil dos grêmios literários e ação das esquerdas em geral, agrupadas em esquema de união nacional, fermentaram, na Paraíba, a formação dos partidos políticos da redemocratização de 1945.

Partidos políticos e ala jovem do PSD

Enquanto os mais avançados ativistas político-culturais da época - João Santa Cruz de Oliveira, José Lucena, Geraldo Baracuby, Baldomiro Souto e Oduvaldo Batista - descambavam para o Partido Comunista, na legalidade entre 1945 e 48, os mais moderados, mas em oposição à ditadura Vargas - Joacil Pereira, Sílvio Porto, Luiz e Tota de Oliveira, Virgínia da Gama e Melo, Mário e Cláudio Santa Cruz Costa, Vanildo Cabral, Vamberto Costa e Vicente Luna - se alinhavam na União Democrática Nacional. Desta, que era uma frente, só posteriormente convertida em partido, se desgarrariam os socialistas da esquerda democrática e libertadores do PL de José Américo.

Como, no caso da Paraíba, a interventoria do Ruy Carneiro e Samuel Duarte não se encontrava inerte, fração do movimento cultural paraibano foi por ele cooptado. Tratava-se dos rapazes da Academia Estudantil de Letras da Paraíba que revelava, como líderes, os licealistas Carmelo dos Santos Coelho e Humberto Lucena. Junto a eles alinhava-se, pela identificação com o Palácio do Governo e esquemas intelectuais algo simbolistas, o chamado Grupo da Porta Larga que também sentava praça no Partido Social Democrático, com Valdemar Duarte, Jansen Filho, Inaldo de Lacerda Lima e Euricles Formiga.

Tocado pelo dinamismo de Carmelo e ligações palacianas de Humberto, cujo pai, Severino Lucena, presidia o Conselho Administrativo Estadual, assim como consciência intelectual de Duarte, esse grupo iria constituir, já em 1945, a ala jovem do PSD. Obtendo acesso à Rádio Tabajara, onde o programa "Alô Mocidade", viu-se difundido em termos políticos, culturais e estudantis, esses colegas participaram, entre maio e outubro de 1945, das caravanas pessedistas. Estas, na Paraíba, pleitavam redemocratização, por

dentro, isto é, recorrendo aos aparatos estatais, mais do Governo Estadual de Ruy e Samuel, que da administração federal de Getúlio Vargas. Este, até a deposição de 29 de outubro, flertava com o queternismo e o prestígio.

Data daí como Humberto Lucena já aparece em 1945, quando usou da palavra em reuniões do PSD como a que, em junho, endossou a candidatura de Eurico Dutra à Presidência da República, no cinema Rex. Mais ainda, adjudicada aos que despontavam para a política, à sombra do Palácio da Redenção, não tardou a pertencer à Rádio Tabajara, integrada por intelectuais como Silvino Lopes, Abelardo Jurema e Linduarte Noronha. Explique-se, por essa via, característica por ele conservada pela vida afora: a voz cheia e dicção pausada que lhe conferiam dimensão, mais de expositor, bastante seguro por sinal, que de prador barroco.

Mesmo tendo a seu favor as origens políticas do avô, Solon de Lucena, deputado estadual a federal, assim como vice-governador e governador (1920-24), na República Velha, e do pai, Severino, deputado estadual de 1935 a 37, membro do Conselho Administrativo durante a interventoria Ruy Carneiro, e, praticamente, o representante desta na Paraíba, até a emersão do "cônsul" Raymond Onofre, de Alagoa Grande -, Humberto não se candidatou às eleições de 1947. Segundo seu biógrafo Djacy Andrade, ele, à época, cogitava ingressar na diplomacia, em razão do que chegou a preparar-se para prestar exames no Instituto Rio Branco, do Itamaraty.

Quem, então, postulou a Assembleia Legislativa pela ala jovem do PSD foi o futuro bacharel Carmelo dos Santos Coelho, pouco feliz no cometimento. Em legenda de 60 746 votos, sacou apenas 317 sufrágios, como penúltimo colocado na chapa fechada pelo professor Luiz Gil de Figueiredo.

Da Assembleia à Câmara, em 1954 à 58

Com essas armas, Humberto Lucena alcançaria, em 1954, o primeiro sucesso eleitoral. Tal verificou-se em pleito para a Assembleia Legislativa. Capitalizando o nacionalismo do chamado UDN-comunismo, a UDN elegeu os dois senadores em disputa e totalizou 15 deputados estaduais contra 14 do PSD.

Neste, todavia, Humberto resultaria o mais votado com 4 065 votos, ficando o candidato mais próximo, patoense Bivar Olinto, com 3 515 sufrágios. O menos votado da legenda, ex-presidente da Assembleia Tertuliano Brito de São João do Cariri, somou 1 688 votos. Como no pleito anterior, a base da votação humbertista ainda residia na área adjacente de Bananeiras - 1 572 votos nesse município, 719 em Solânea, 542 em Caiçara e 106 em Píripituba. Contudo, os 280 votos de João Pessoa no litoral, 118 em Patos no sertão e 98 em Conceição, no vale do Piancó, evidenciavam parlamentar que procurava atualizar-se para votos mais altos.

Estes se concretizaram em 1958 quando elegeu Ruy Carneiro como senador, contra José Américo, que retornava à UDN, por 134 179 votos contra 109 161, o PSD formalizou cinco deputa-

dos federais sobre quatro da Coligação Nacionalista Libertadora UDN/PL, e 2 do PSP, cuja legenda abrangia PTB em crise.

Um dos deputados federais pessedistas era Humberto Lucena cujos 12 462 votos lhe asseguravam a quarta colocação, abaixo de Janduy Carneiro (23 915 votos), José Joffily (18 256) e Draul Emanny (14 958), mas acima de Abelardo Jurema (10 779 votos). Com Juscelino na Presidência da República e Pedro Gondim, no Governo Estadual, o PSD encontrava-se em alta, de maneira que Humberto já não era apenas deputado por Bananeiras.

Contanto com sólida base partidária e recorrendo ao suporte de repartições federais sua votação mais sólida ainda provinha do brejo, na base de 1 248 votos em Bananeiras, 1 243 em Caiçara, 941 em Solânea e 739 em Araruna. Todavia, a capitalização de votação equilibradamente estenda a todos os municípios do Estado, assegurava-lhe densidade no litoral com 1 464 votos em João Pessoa, na serra com 530 em Cutuí, no Cariri, com 610 votos em Soledade, na entrada do sertão com 478 em Patos, e até no alto sertão, próximo à fronteira do Ceará, com 495 sufrágios em São José de Piranhas.



Reeleição federal e o movimento de 64

A maneira como Humberto Lucena levava a sério o mandato eletivo, sua fidelidade ao comando partidário - o que não seria o caso de José Joffily, transferido para o PSD, e Abelardo Jurema, candidato do trabalhismo janguista - e a boa divulgação nos jornais e emissoras de João Pessoa consolidaram a posição humbertista. Assim, embora o ambicioso José Joffily se autopromettesse "o amigo número um de Ruy Carneiro", era Humberto quem, na prática, desempenhava essa função. Ligado a Ruy, não deixava de acompanhar a ala moça do PSD mas sem a ela pertencer e, mais ainda, sem aderir ao nacionalismo esquerdizante dessa corrente polarizada, na Paraíba, pelo colega José Joffily. No plano federal, HL aproximou-se do presidente Juscelino, cujo desenvolvimento encampou.

Contanto com o handicap desse posicionamento, não teve dificuldades em se reeleger deputado federal. Tal aconteceu em 1962, no mesmo pleito que a UDN/PDC emplacou um senador (João Agripino) e a aliança PSD/PTB, o outro (Argemiro de Figueiredo). Para a Câmara Federal o udenofedeísmo elegeu seis deputados e o PSD cinco, permanecendo o PTB, que corria em faixa própria com dois.

Na legenda pessedista, Humberto Lucena obteve honroso segundo lugar, com 23 193 votos, abaixo apenas do industrial Teotônio Neto (25 693 sufrágios). Assim, ultrapassava folgadoamente a Abelardo Jurema (19 943), Janduy Carneiro (19 441) e Bivar Olinto (5 834 votos). João Pessoa com 3 119 votos era, agora, seu principal suporte, seguindo-se Caiçara com 2 023 votos, Bananeiras

com 1 618, Solânea com 1 450, São José de Piranhas (1 079), e ainda Belém (880 votos), Conceição (819), Pilar (771), Campina Grande (683), Cutuí (668) e Esperança (626).

A pujança da votação humbertista e o equilíbrio de suas posições, mediante centro-esquerda soft, isto é, mais para o centro que para a esquerda, converteram-no em virtual candidato do PSD ao Governo do Estado, para 1965. Seu nome, no primeiro trimestre de 1964, chegou a aparecer nos muros de João Pessoa e rodopôs do jornal Correio da Paraíba. Era o "Humberto 65". A radicalização do processo político brasileiro, insuflado pelas reformas de base da presidência João Goulart, o favorecia, na medida em que possível concorrente, Abelardo Jurema, era cogitado para a Guanabara, como alternativa para o laçadismo.

Moderação e firmeza na oposição

com os instrumentos de que dispunha - tonalidade moderadamente oposicionista, centrada em torno da reconstitucionalização do país e preservação da Federação. O fulcro de seu discurso concentrou-se no repúdio à legislação de exceção e centralismo dos militares a aliados da tecnocracia civil.

A moderação não excluía a firmeza mas poupou Humberto das proscricções do AI/5 e década de setenta - "os anos do sufoco". Moderado, permaneceria pela vida afora, o que se pode comprovar nas críticas ao governo arenista de Ivan Bichara Sobrinho, em sessão da Câmara dos

Deputados, em agosto de 1977. Nos debates das páginas 185/197, de seu livro *Pela Democracia* (1978), a contundência ficou com o correligionário Otacilino Queiroz - governador Álvaro Gaudêncio, dissidente da ARENA...

Mesmo assim, Humberto jamais aderiu ao modelo tecnocrático-militar de movimento de 64. Discreto, porém firme, ajudou a manter a resistência, de 1967 a 71, no Congresso Nacional, ao reeleger-se deputado federal, em novembro de 66. Com legenda de 234 403 votos, a ARENA integrou nove deputados federais Pedro Gondim, o mais votado com 24 563 votos, e ainda Teotônio Neto, Renato Ribeiro, Wilson Braga, Flaviano Ribeiro C. Filho, Ernani Satyro, Monsenhor Vieira, Vital do Rêgo e Milton Cabral. O MDB assegurou quatro - Janduy Carneiro (26 909 votos), Humberto Lucena (24 778), Petrónio Figueiredo (17 809) e Bivar Olinto (15 239).

Na condição de segundo mais votado das oposições, Humberto mobilizava 4 190 sufrágios em João Pessoa, 3 127 em Itabaiana, 2 171 em Sapé e ainda, na região do brejo, 1 414 em Bananeiras, 1 497 em Solânea, 1 026 em Belém e 806 votos em Esperança. O deputado aparecia igualmente sólido em Juazeirinho, no Cariri (859 votos), Patos, nas Espinharas (905), Pilar na várzea do Paraíba e junto a Itabaiana (865), e em Campina Grande (853).



Humberto Lucena consegue sua primeira eleição em 1954

Primazia e reorientação

Em 1947, ala jovem da UDN estava longe de emplumar, mas era compreensiva.

Desde o pleito de 2 de dezembro de 1945, a Paraíba firmara decisão udenista, a que pertenciam três senadores, sete de dez deputados federais, o Governador eleito, e 18 deputados estaduais de 14 do PSD. No próprio município da família Coutinho de Lucena, Bananeiras, tão favorecido pela administração Solon de Lucena, Prefeitura ficou nas mãos da UDN. Em outubro de 1947, Agostinho Zerra Cavalcanti derrotou o udenista Antônio Coutinho Filho, 2 470 a 1 641 votos.

Nessas circunstâncias, o PSD somente chegaria à vitória quando a UDN, irremediavelmente cindida entre arremetidas e concisões, rachou, e o PSD unindo-se aos americanistas da Coligação Democrática Paraibana, tornou-se majoritária ao eleger governador José Américo de Oliveira, o vice-governador João Gaudêncio de Lima, o senador Ruy Carneiro, seis deputados federais e quatro da aliança Republicana UDN/PR, e dezotto estaduais em quinze da UDN, separada do PSD para o estadual.

Como a CDP se arrumava em torno de José Américo, a UDN caberia lutar e campar. Humberto Lucena passou a aliar-se aos americanos. Esse raciocínio expôs-o ao protesto do próprio senador, em junho de 1948, de um filho do deserdado Pedro Nelson Negreiros. Estes pararam o ex-governador Alípio de Albuquerque do Norte.

Para nós, Humberto, a fase aurea do (P)MDB em 1988, seria um chefe, visível ao aparelho partidário, e não um líder, do partido de carisma e não pessoal, filiava-se a tradição de Ruy Carneiro. Tanto assim que o senador chefiou o (P)MDB em 1988, sucedeu o Humberto PSD, quando o falecimento daquele.

A semelhança de Ruy, o senador Humberto residia no cartão de uma máquina federal. Nesta, o senador, os e Telegrafos, herdados do governo, a Caixa Econômica Federal, como feudo pessoalista de Humberto Lucena, o IBGE, onde trabalhou com o diretor Jeffrey Bopp, e outros afazou, ficaram sob o controle. E mais: a semelhança de Ruy, não hesitou em afastar do governo aqueles que dele divergiam: a reira Lyra, José Gomes da Silva, Pedro Gondim e José Joffily - Humberto, pelos anos oitenta, apareceu no PMDB a velha guarda petebista Ramiro Fernandes, Renato Carneiro, José Fayoso e Waldir Romão, que ram então sem espaço.

Em 1950, o prestígio humbertista ainda não se encontrava em solidão, de modo que, candidato a deputado estadual, lhe conferiu segunda suplência da Coligação com 2 356 votos, e a 29 de maio primeiro suplente Nominado do

(Continua na página 13)

Equívocos, batalhas e conquististas

Nos momentos mais difíceis da política brasileira, a força e coragem de lutar

Em 1970, Humberto Lucena cometeu um dos poucos equívocos da vida pública. Deu-se que, como se pressentissem duas cadeiras senatoriais, o Governador João Agripino, avaliado pelo Planalto, decidiu emprender manobra pacífica. Por meio desta, uma das cadeiras asseguraria a reeleição de Agripino, do MDB, enquanto o chefe de Agripino, na época, com a outra reservada à ARENA, o Governador barraria as pretensões de Domicio Gondim que tinha nos recursos financeiros a principal recomendação, diante a indicação de Teotônio Vilela, afinado com o Redenção. A Humberto Lucena coube o acordo. Eleitoralmente vindo às esquerdas, para o qual tinha de amigos como o jornalista João Manuel de Carvalho, o comentarista emedebista calculou a votação daqueles canalizantes e descontentamentos da po-

pulação com o regime militar, acrescido dos votos emedebistas, seria suficiente para derrotar a ARENA, garantindo as duas vagas para o MDB. Surgiu, assim, a chapa Humberto-Argermireo de Figueiredo, com a qual se recompunha a antiga aliança PSD/PTB. O raciocínio de Humberto não levou em conta dois fatores.

Em primeiro lugar, com o chamado malagre brasileiro e a conquista da Copa do Mundo, em 1970, capitalizada pela presidência Garrastazu Médici, a ARENA encontrava-se tão forte que o MDB, comprimido pela repressão do AI/5 e presidido pelo senador acreano Oscar Pessoa, cogitou de autodissolver-se. Abarrotados de dinheiro, os cofres governistas também colocavam a máquina à disposição da ARENA. De mais a mais, em todo o país, as esquerdas não sufragariam os candidatos da oposição. Elas recomendaram o voto em branco.

recuperação na eleição de 1974

Os resultados do pleito de 1974 davam essa realidade. Favoreceu o prestígio de João Agripino que recorreu a todos os recursos dos Governos Federal, Estadual e Municipal, os arenistas em Cabral e Domicio Gondim rendem 236.462 e 236.080 votos, respectivamente, contra 185.332 e 185.332 dos emedebistas Humberto Lucena e Argermireo de Figueiredo.

Nesse mesmo pleito, os sucessores brancos elevaram-se a 292 e os nulos a 26.327.

Sem mandato, Humberto Lucena trouxe duas características de temperamento - dignidade e fidelidade política. Se, através do rádio, recorreu ao irmão Antônio para, no Rio de Janeiro, apoiar-se aos Diários e Emissoras Associados do deputado João Agripino a fim de assegurar a soberania, a disponibilidade política-lo-la a participar de sucessivos reuniões, conferências (político-culturais), simpósios e eventos políticos.

Em 1973, um desses acontecimentos teve lugar em Alagoas onde o conferencista era o senhor das linhas a quem coubera sobre "liberdade e futuro do Brasil do Século XXI". O sentido crítico da exposição inspirada em recentes livros

um novo perfil rumo ao Senado

nos meados da década de sessenta, sem perda das características de conciliação e moderação, tornou Lucena modificava seu perfil. Com a sociedade civil em posição, abria-se à esquerda - sindicatos operários, associações estudantis, entidades de bairro e comunidades eclesiais.

Com esse cativeiro e o decisivo do grupo agripino-mariagastado com a derrota do Antônio Mariz, para o futuro governador Tarcísio Burty, a vitória arenista só não se consumou porque o governo não lançou segundo candidato na sublegenda. Isso gerou o entendimento de que Humberto Lucena era tão ruim de urna que só ganhou graças ao concurso da sublegenda - O raciocínio, tanto nas premissas quanto nas conclusões, é incorreto.

Em primeiro lugar, Humberto não faz jus ao qualificativo de deficiente eleitoral. Sempre bem votado, sua única derrota estadual - a de 1950 - é discutível. Isso porque alguns analistas como Deusedit Leitão, complementando o livro de Celso Mariz o dão como eleito.

Quanto à eleição de 1978, em que o parlamentar emedebista replicou 1970, a votação dos candidatos da sub-legenda Bosco Barreto e Ary Rodrigues não era pessoal mas circunstancialmente partidária. Isto é, se eles não se houvessem lançado, sua votação pertenceria a Humberto. Isso porque, em várias regiões, lideranças locais - quer da dissidência arenista, quer do MDB - sufragaram as sublegendas dois e três para, estrategicamente, individualizar as votações. O caso típico ocorreu em Sousa onde o grupo marizista, votando em Bosco Barreto, prevaleceu sobre os rivais gadelhistas, que sufragaram Ary Ribeiro, por 9.397 votos a 2.703.

do historiador José Honório Rodrigues, era claríssimo. No caso, ele atendia a convite do vereador Osanan, da Câmara Municipal de Alagoa Grande, onde Humberto então presente, possuía representante - o vereador José Mota, também ligado ao prefeito Bosco Carneiro.

Sem abdicar, pois, de ação político-partidária, Humberto retornou ao Legislativo Federal em 1974, quando os votos em branco de 1970 principiavam a migrar para as oposições. Das vinte e duas cadeiras nacionais em disputa, essas arcaçaram dezesseis - As 16 Derrotas que abalaram o Brasil (1975), de alicianete ensaio do jornalista Sebastião Neri.

Na Paraíba, o emedebista Ruy Carneiro derrotou novamente o arenista Aluizio Campos, com o que aumentou a legenda federal oposicionista de 183.803 votos. Com 54.965 sufrágios Humberto Lucena voltava à Câmara Federal, como o primeiro da legenda do MDB, completada com Marcondes Gadelha, Petrônio Figueiredo e Janduhy Carneiro. Por intermédio dos suplentes Octacílio Queiroz, Arnaldo Lafayette e Claudio Santa Cruz, reaparecia à esquerda em suas variantes neo-marxista, janguista e socialista.



Uma das últimas homenagens a Humberto Lucena. Ele recebe o título de cidadão campineense

O balanço da década

Este estudo não possui a finalidade de subscrever toda trajetória político-eleitoral de Humberto Lucena. Nele, o que procuramos foi apenas formulá-la, das origens, nos anos quarenta, à década de setenta. Nesta última, alternando graves derrotas (em 1970, quando ficou sem mandato), vitória reabilitadora (em 1974) e consagradora (em 1978, quando alcançou o Senado), Humberto Lucena firmou a condição de principal figura do (P)MDB paraibano.

Com o morte de Ruy Carneiro, em 1977, esse predicamento lhe coube, datando da incorporação ao círculo de poder das oposições nacionais, integrado, entre 1980 e 1992, por, entre outros, Ulisses Guimarães, Renato Archer, Teotônio Vilela, Pedro Simões, Franco Montoro e Rosán Tito. Dentro desse quadro, as reeleições de 1984 e 1992 e a indicação, por também duas vezes, para a presidência do Senado Federal, culminaram carreira política que, proveniente da base, se revelou das mais promissoras, na Paraíba contemporânea.

Bibliografia pela ordem das referências

- MELLO, José Octávio de Arruda. Do Estado Novo à Redemocratização (Guerra Mundial, Brasil e Paraíba - 1939-49). João Pessoa: desligado, 1998.
- DUARTE, Waldemar. "Janzen Filho: O Ponta de Deus" in Correio das Artes, suplemento literário de A UNIÃO nº 392/26 de abril de 1997, p. 45.
- SOUTO, Petrólio. "A odisséia do Rádio Paraíba - Atomsco e Declínio", in MELLO, José Octávio de Arruda a NOBREGA, Evandro (orgs). História da Paraíba em Fascículos nº 29. João Pessoa: CECNECA União Editora, abril de 1998.
- ANDRADE, Djacir. "Humberto Lucena: Quarenta Anos da Vida Pública" in DA SILVA, Pontes (coord.) et alii. Poder e Política na Paraíba: Uma Análise das Literaturas 1968-1998. João Pessoa: APFA União, 1993, p. 175/184.
- BLONDEL, Jean. As condições da vida política no Estado da Paraíba. 2ª ed. J. Pessoa: Assembleia Legislativa da Paraíba, 1993.
- Entrevista com o ex-deputado José Gayoso, na Unipê, J. Pessoa, 9 de junho de 1998.
- MELLO, José Octávio de Arruda. "Wilson Braga: Um Capítulo da História Eleitoral da Paraíba" in Poder e política na Paraíba, cit. p. 201/225.
- LUCENA, Humberto. Pela democracia. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1978.
- MELLO, José Octávio de Arruda. "Dissidência, Protesto e Famílias nas Eleições da Paraíba em 1978" in As eleições nacionais de 1978 - Estudos regionais, vol. II. Brasília: Fundação Milton Campos, 1979, p. 281/314.
- NERY, Sebastião. As 16 Derrotas que abalaram o Brasil. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1975.
- MARIZ, Celso. Memória da Assembleia Legislativa - aumentada e atualizada por Deusedit Leitão. João Pessoa: Assembleia Legislativa, 1987.
- Assentamento da sede de arquivos e estatística do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, em João Pessoa.

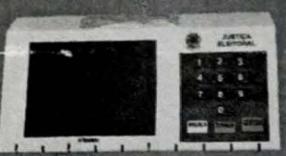
Eleições 98

Exerça a sua cidadania, no dia quatro de outubro vote!

O Jornal A UNIÃO e o TRE ensinam a você, eleitor de João Pessoa, Bayeux, Santa Rita, Campina Grande e Patos como votar na urna eletrônica. Recorte o volante, anote os números dos seus candidatos e no dia quatro de outubro leve para a cabine de votação. Você vai votar rápido e com segurança.

URNA ELETRÔNICA

O jeito mais fácil de votar



COMO VOTAR NAS ELEIÇÕES DE 1998

DEPUTADO FEDERAL - Aperte o número do seu candidato (são 4 algarismos). Depois de aparecer na telinha da urna o número do candidato, a foto com o nome dele e o partido a que pertence, confira se está tudo certo e aperte a tecla CONFIRMA.

DEPUTADO ESTADUAL - Aperte o número do seu candidato (são 5 algarismos). Confira e somente depois aperte a tecla CONFIRMA.

PRESIDENTE - Aperte o número do seu candidato (são 2 algarismos). Estando certo: CONFIRMA.

GOVERNADOR - Aperte o número do seu candidato (são 2 algarismos). O procedimento é o mesmo. Confira e depois aperte a tecla CONFIRMA.

SENADOR - Aperte o número do seu candidato (são 2 algarismos). Depois de aparecer tudo certo na telinha da urna, confirme o seu voto apertando a tecla verde de CONFIRMA.

VOTO SÓ NO PARTIDO - Na votação para Deputado Federal e Deputado Estadual - o somente nela -, se você quiser votar apenas na legenda, basta apertar o número do partido (os dois primeiros algarismos do número do candidato). Depois que aparecer o número do partido na telinha da urna, confirme o seu voto apertando a tecla verde de CONFIRMA.

VOTO EM BRANCO - Se você quiser votar em branco, aperte a tecla BRANCO, e em seguida, a tecla CONFIRMA.

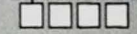
VOTO ANULADO - Seu voto será anulado se você apertar um número inexistente de candidato ou partido e depois aperte a tecla CONFIRMA.

CORRIGINDO O VOTO - Se você errou ao apertar o número desejado, não se perturbe. Você pode corrigir o seu voto apertando o botão de correção da CORRIGE. E é só tentar novamente, repetindo os procedimentos corretos e aperte CONFIRMA.

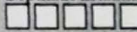
PONTO FINAL - Após a confirmação do seu voto para Senador, aparecerá na telinha da urna eletrônica a palavra FIM. Pronto, você votou corretamente e está do parabéns.

Você vai votar em cinco candidatos diferentes. Não confie na sua memória. Pode anotar.

Deputado Federal



Deputado Estadual



Presidente



Governador



Senador



JUSTIÇA ELEITORAL
TRE-PB

Em busca de voto, vale até sujar a cidade

Distribuição de santinhos e colagens de cartazes acentuam poluição visual durante campanha

Ângela Costa
Repórter

NOS dois meses que antecedem as eleições gerais de 04 de outubro as ruas de todo o país são invadidas por uma enxurrada de material publicitário das dezenas de candidaturas que disputarão uma vaga nas Casas Legislativas, no Governo de Estado e na Presidência da República.

Os candidatos no entanto ainda não entraram em sintonia com a opinião pública sobre o que mais agrada ou prende a atenção do eleitorado. Em João Pessoa existe uma aversão quanto a distribuição de santinhos nas ruas, colagens de cartazes, além dos carros de som. Uma das formas de se comprovar essa aversão é a sujeira gerada pela distribuição dos santinhos, pois a maioria da população nem chega a observar quem é o candidato e joga o material fora logo ao recebê-lo.

A população reclama da sujeira nas ruas e os comerciantes se queixam da colagem indiscriminada de cartazes nas paredes e nos postes por toda a cidade. "Depois da campanha eleitoral quem acaba ficando responsável pela limpeza é a população", observou o comerciante Paulo Roberto que possui uma loja na Rua Duque de Caxias.

O vendedor, Antônio Alves Mangueira concorda e considera que os cartazes além de sujar a cidade também a deixa visualmente feia. Para ele, deveria existir uma lei que obrigasse os candidatos a limpar toda essa sujeira passado o período de cada eleição, principalmente levando em conta que muitos pontos da cidade ainda permanecem expostas publicidades políticas ainda das eleições municipais.

Na verdade não há nada que agrade a Antônio Alves durante o período eleitoral. No que se refere, por exemplo, ao programa político veiculado pela televisão, em geral o mais conceituado entre os produtos publicitários, não o agrada. "Nada me agrada. Na televisão é uma baixaria, um espaço que é utilizado pelos políticos para troca de insultos, sem contar com os carros de som, que produzem uma barulheira", declarou.

O administrador, Mário Ramalho é ainda mais radical. Ele afirmou que não presta atenção em nenhum dos canais utilizados pelos candidatos para chegar ao eleitor. "Eu me mantenho indiferente, pois a classe política está desacreditada. Não há mais nacionalismo", afirmou. Além de não querer tomar conhecimento das propagandas, Ramalho disse também que não pensa em votar no dia 04 de outubro.

"Em geral falta informação ao eleitor". A opinião é da advogada Leania Palmeira que considera que os partidos não estão se preocupando em informar a população sobre os dados do seu plano de governo. "Eles só fazem jogar a propaganda eleitoral para a comunidade, sem divulgar a sua plataforma de governo", observou.

Bope anda em baixa

O bope da classe política não é dos melhores, muito se deve as dezenas de escândalos que envolvem o país a cada ano. Durante a época de campanha, em geral intensificadas nos dois meses que antecedem a eleição, o veículo que chega com mais facilidade aos eleitores continua sendo as emissoras de televisão e rádio.

"A televisão e o rádio são extensivos, têm um raio de alcance muito grande", opinou o procurador da República Mário da Gama e Melo que já foi vereador por mais de 40 anos. Ele considera que esses veículos de comunicação atingem toda uma camada da sociedade e nem mesmo a classe mais pobre que não possui televisão escuta os noticiários através do rádio.

Para ele, os políticos perdem tempo e dinheiro com as campanhas feitas nas ruas através da distribuição de santinhos e cartazes, embora tenham um ponto positivo que é a geração de emprego temporário para as diversas pessoas que ficam nas ruas e avenidas abordando o eleitorado com todo o material publicitário do seu candidato. "As bandeiras e cartazes não significam nada. Só servem para melhorar a situação das moças que estão desempregadas", observou.

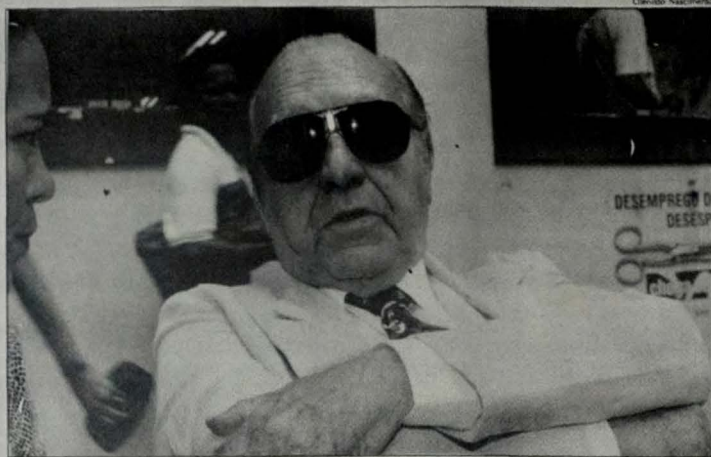
Na opinião do jornalista e comerciante, Paulo Roberto, a televisão é o veículo que mais contribui com o eleitorado durante o período de campanha, mas também é o mais irritante. Para ele, a televisão é o veículo que possibilita ao eleitor se manter esclarecido quanto aos candidatos que estão na disputa eleitoral.

A balconista, Miriam Cláudia da Silva considera que através da telinha a população pode ver o candidato e analisar melhor o seu programa de governo. Para ela, os eventos organizados pelos comitês dos candidatos, como comícios não oferecem um bom retorno. "Só se vê barulho e agitação". Quanto a panfletagem, ela considera o recurso negativo, pois além de sujar a cidade incomoda pelo assédio constante.

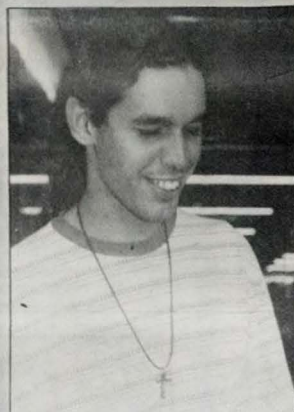
A irritação, a que se refere Paulo Roberto, fica por conta do espaço de tempo tomado por determinados políticos que ocupam seu espaço publicitário na televisão para atacar adversários ou para transmitir mensagens demagógicas.

Mas há quem discorde da função social da televisão dentro do processo eleitoral. É o caso do comerciante Paulo Abílio que considera que os programas veiculados pela tevê são negativos e incômodos. Ele se diz descrente com a propaganda eleitoral porque os candidatos só se preocupam em fazer promessas. Para ele, a melhor pedida para atingir o eleitorado são os cartazes, carros de som e os comícios.

CONFIRA A OPINIÃO DOS ELEITORES PARAIBANOS



Mário da Gama e Melo, procurador do Estado - "A melhor maneira de se atingir o eleitorado é a televisão e em segundo vem o rádio. As bandeiras e cartazes só servem para melhorar a situação das moças que estão desempregadas".



Antônio Alves Mangueira, vendedor - "Os cartazes colados nos postes enfleam e sujam a cidade. Deveria existir uma lei que exigisse dos candidatos limpar a sujeira que eles deixam. Na televisão é uma baixaria, um espaço utilizado pelos políticos para troca de insultos".



Miriam Cláudia da Silva, balconista - "A televisão é o veículo mais eficiente durante a campanha porque a população vê o candidato e pode tomar conhecimento do seu programa de governo. Na panfletagem nas ruas suja muito a cidade e chateia pelo assédio constante".



Leania Palmeira, advogada - "As propagandas que estão sendo feitas nas ruas são discriminadas, não informam o eleitor, além de lançar as propagandas sem divulgar o programa de governo. E isso acontece com os candidatos de todos os partidos".



Mário Ramalho, administrador - "Eu me mantenho indiferente, pois a classe política está desacreditada. Não há mais nacionalismo, por isso esse ano eu não irei votar".



Paulo Abílio, comerciante - "A melhor forma de atingir o eleitorado são os cartazes, carros de som e os comícios. A televisão é o veículo mais negativo e incômodo, porque os candidatos só prometem".



Paulo Roberto, jornalista e comerciante - "Os programas na televisão chamam mais a atenção do eleitor, porém é também o que mais irrita. No que se refere aos cartazes, eles são colocados indiscriminadamente e sujam toda a cidade, depois da campanha a população é quem fica responsável pela limpeza, principalmente os lojistas".

Hospital do Câncer beneficia Campina Grande

primeira etapa da obra será entregue à população no próximo mês de outubro

Claudeci Ribeiro

Sucursal de Campina Grande

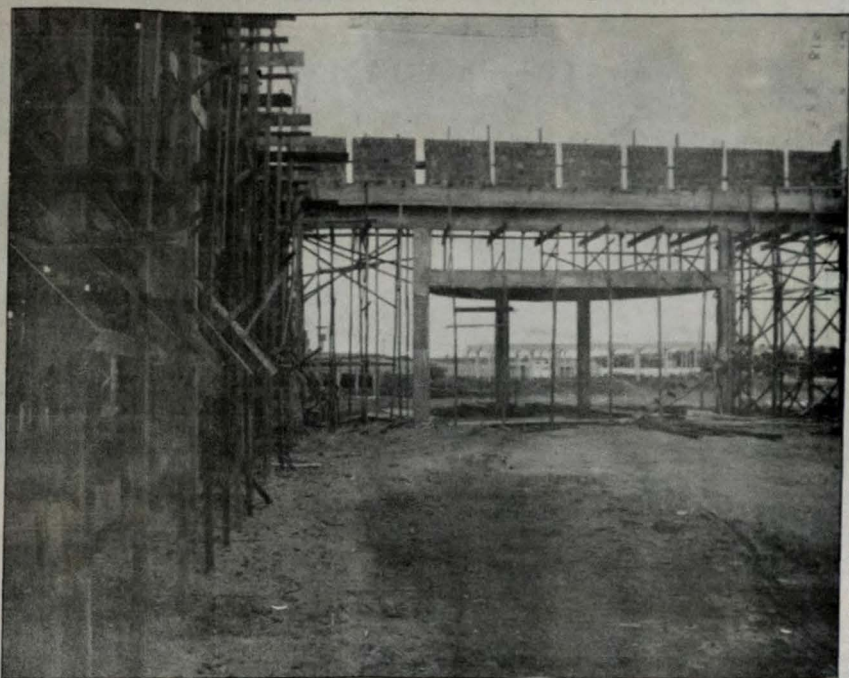
O HOSPITAL do Câncer de Campina Grande, localizado na avenida Floriano Peixoto, no Bairro de Santa Rosa, próximo ao centro, será inaugurado em sua primeira etapa, no próximo mês de outubro. A instituição tem por objetivo tratar especificamente de pessoas portadoras da doença, fazendo tratamento, diagnóstico e de prevenção gratuitamente para a população campinense e de outras cidades.

O hospital, ainda em fase de construção, tem uma estrutura grande composta de 53 consultórios médicos, laboratório com capacidade de realizar 10 mil exames por mês, diagnóstico por imagem composta de ressonância magnética, ultra-sonografia, tomografia, mamografia, medicina nuclear, serviço de radioterapia, radiocirurgia e quimioterapia.

A instituição terá duas UTIs. Uma para crianças e outra para adultos. Um centro cirúrgico, com oito salas e 250 procedimentos. O hospital não terá enfermarias, só apartamentos.

A tecnologia a ser utilizada pelo hospital será de primeiro mundo, ficando até transplante de medula óssea. Para isso, o Conselho Gestor do Hospital, através da Fundação Ruy de Azevedo e Silva, passou 60 dias avaliando os três melhores hospitais do mundo. Antes de iniciar a construção, o valor da obra estava estimado em R\$ 30 milhões.

No próprio hospital funcionará um centro de pesquisa científica, no sentido de buscar soluções para a cura do cânc



As obras das futuras instalações do Hospital do Câncer de Campina Grande

cer, de todas as espécies.

Atendimento especial - A criança terá um atendimento especial. No Hospital do Câncer de Campina Grande, os apartamentos serão separados da ala dos adultos e a mãe que acompanhar o filho terá direito a um apartamento específico com toda a estrutura necessária, para

evitar qualquer tipo de contaminação.

O atendimento será de forma igualitária. Serão atendidas apenas pessoas portadoras do Câncer, em todas as modalidades. O hospital terá condições de atender cerca de 100 mil pessoas por mês, com um tratamento de última geração. O estacionamento

terá capacidade para 300 carros fixos e para três mil carros rotativos, ao dia.

Com reconhecimento de utilidade pública federal, estadual e municipal, o hospital pode receber recursos desses três governos, bem como Internacional e de pessoas interessadas que quei

ram fazer suas doações, que serão deduzidos no Imposto de Renda da pessoa que contribuiu. O Governo do Estado contribuiu com um milhão e meio de verbas. A segunda etapa está prevista para ser inaugurada no mês de fevereiro e a conclusão do hospital em dezembro de 1999.



Luís Humberto

Cestas básicas

Na semana que passou um jornal da Capital do Estado, divulgou notícias de que estariam havendo "maracatuais" nas distribuições das feiras básicas, fornecidas pelo governo federal. Não faltou quem defendesse a comissão encarregada da entrega das feiras. A coisa agravou-se quando um deputado da região, na Assembleia, atacou os membros da comissão.

Conhecemos a honorabilidade dos membros que formam a comissão, e temos certeza de que o que está havendo é armação política, e que pode prejudicar o município, com a perda do benefício pelo governo federal.

Futebol

Neste domingo é dia de futebol no Estádio Perpetua da cidade de Cajazeiras, a atração, é o embate entre o Atlético local contra o Sousa Sports Clube, o que com certeza vai se tornar maior clássico do futebol do Sertão. O time da casa enfrentará seu adversário com todos os seus titulares. Estar-se-á casa cheia.

Vaquejada

A 5ª Vaquejada da cidade de Cajazeiras, realizada no último final de semana, também foi de uma organização espantosa, a empresa de comunicação Mídia XXI encarregada da mídia e se parte festeira, esmerou-se em todos os momentos. De parabéns os jornalistas Gutemberg Cardoso e Cristiano Moura.



governador José Maranhão participou da festa de aniversário de Cajazeiras

Dia da cidade

Foi um sucesso total as festividades em comemoração aos 135 anos de emancipação política do município de Cajazeiras. A organização foi marcante, tanto na maneira que antecedeu como no ápice dos festejos, no último dia 22, a participação popular foi marcante em todas as promoções. De parabéns o chefe de gabinete da cidade, professor Luís Gomes pelo brilhantismo do evento.

Política

As ruas, os becos e as avenidas da cidade de Cajazeiras estão com o visual poluído pela propaganda política dos candidatos, são bandeiras e mais bandeiras, levadas por moças e garotas, que as vezes param os veículos pedindo dinheiro para merenda, os postes de iluminação estão cheios de cartazes com os mais variados nomes e fotos de candidatos.

Animais

Os animais estão invadindo as estradas que cortam o Sertão, tanto nas BRs como nas estradas estaduais, os acidentes ocorrem diariamente, e nada se pode fazer, pois, o chefe da residência do DER, na cidade de Cajazeiras, disse que lamentava os acidentes, entretanto, não tinha condições de recolher os animais, tendo em vista não dispor de um carro adequado, "boiadeiro" e nem tampouco local para guardar os animais. E, enquanto isto, os motoristas que se cuidem.

Água

A polêmica em torno das comportas do açude de Engenheiro Avido, que abastece a cidade de Cajazeiras, continua, de um lado, o executivo local bem como o Judiciário, que mandou fechar as comportas, defendem o manancial para o uso humano, de outro, os agricultores e criadores querendo o líquido para os animais e as plantações. A razão está com as autoridades locais, pois, primeiro vem o homem depois os animais.

Decoração

Não resta a menor dúvida de que a Decorarte, loja especializada em decoração de ambientes, tapetes, arranjos, cristais, persianas e telas da cidade de Cajazeiras, é a melhor de todo o Sertão, pois se não vale as duas vezes que foi escolhida como a melhor do ramo em dois anos seguidos, sua proprietária, preocupa-se em trazer para as suas lojas, sempre o que existe de mais moderno e lançamentos de última geração em todos os seus artigos.

Para a empresária Eliana Pinheiro de Sousa, titular da empresa, a sua preocu-



Trânsito

Apesar da caótica situação em que se encontra a sinalização do trânsito, nas ruas, o destacamento de trânsito do VI Batalhão da Polícia Militar, sediado na cidade de Cajazeiras, faz um brilhante serviço, tanto na prevenção, quanto na fiscalização, o 2º Tenente de Polícia e aspirante Wendel Kleber Vieira da Silva, se esmera para amenizar o problema. O seu trabalho é tão profícuo que recentemente foi promovido. Parabéns.

pação é sempre renovar os seus estoques, para oferecer a sua enorme clientela o que de mais moderno existe no mercado do Sul do país, trazendo para a nossa região, o novo, o moderno. Para tanto, a Decorarte estará com quatro lojas na feira de negócios do Alto Sertão - Fenase que ocorrerá no próximo dia 4 do mês de setembro.

Feira

Será no próximo final de semana, a realização VII Fenase - Feira de Negócios do Alto Sertão, evento que consolida o movimento empresarial e comercial da região. Para tanto, são aproximadamente quatro dezenas de expositores dos mais variados ramos comerciais, que estarão expondo seus produtos no ginásio da Escola Técnica Federal, entre os dias 4 a 7 do próximo mês. É uma promoção imperdível.

A UNIÃO

O seu Jornal A UNIÃO se fará presente na VII Fenase, com um stand, onde será montado um protótipo de uma redação, inclusive com computador e distri-

buição do jornal Shopping da Feira, editado especialmente para o evento.

Sucursal

A nova sucursal do Jornal A UNIÃO recebeu inúmeras visitas importantes no último dia 22, quando das comemorações do dia da cidade. Para tanto, o executivo Zélio Marques veio prestigiar as novas instalações da representação da empresa A UNIÃO, na terra do Padre-Rolim. Uma matéria especial deverá ser divulgada, em breves dias sobre o acontecimento.

Trabalho

Na última sexta-feira, dentro das comemorações alusivas ao dia da cidade de Cajazeiras, foram inauguradas as novas instalações da Delegacia Regional do Trabalho local, para tanto, as altas autoridades estaduais ligada ao setor estiveram presentes. Uma instalação das mais confortável, inclusive com suítes para os funcionários em trânsito ou então para trabalho temporário na cidade.

Santa Terezinha ganha área de preservação

A mata nativa sertaneja é transformada em Reserva Particular do Patrimônio Natural

Damião Lucena
Secursal de Patos

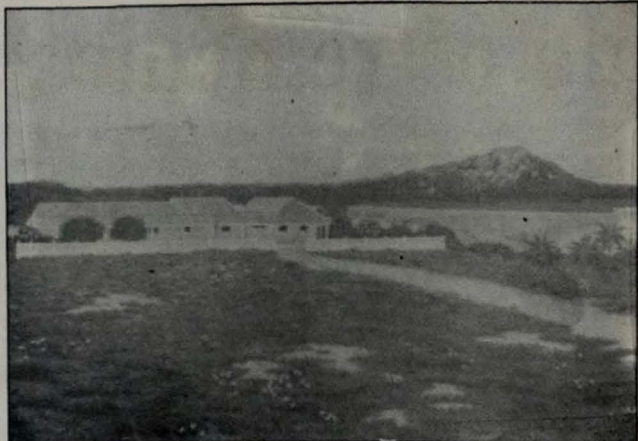
UMA iniciativa Pioneira, no aspecto da Preservação ambiental passa a ser referência sertaneja no município de Santa Terezinha. Trata-se da destinação de 325 hectares, de mata nativa, inseridos na Fazenda Tamandú. A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), é uma modalidade de unidade de conservação de uso indireto e de domínio privado que tem por objetivo a proteção dos recursos ambientais representativos de uma região.

O reconhecimento se dá por ato do Poder Público quando a área for considerada de relevante importância pela sua diversidade biológica, ou pelo seu aspecto paisagístico, ou ainda por suas características ambientais que justifiquem ações de recuperação. O registro e reconhecimento de áreas como reservas Particulares do Patrimônio Natural propicia ao

seu proprietário a inserção do Imposto Territorial Rural ITR, devendo para tanto ser comunicada à superintendência da Inca onde a propriedade for cadastrada. Por ser de domínio privado também não acarretam aos seus proprietários prejuízo do direito de propriedade.

O RPPN foi instituído através do Decreto nº 1922, de 5 de julho de 1996, assinado pelo Presidente da República, com base no artigo 84, inciso IV da Constituição e tendo em vista o disposto no Código Florestal - Lei, nº 4.771, de 15 de setembro de 1965 e na Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 1991.

O reconhecimento da área de Preservação Ambiental na propriedade rural Tamandú, no município de Santa Terezinha foi oficializado através da Portaria (110-N de 30 de julho de 1998, assinada pelo Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Eduardo de Souza Martins.



A sede da Fazenda Tamandú teve 325 hectares de mata nativa destinada à preservação ambiental

Delegacia no Sertão ainda é um sonho

Falando sobre as reais possibilidades da implantação de uma Delegacia do Ibama, na cidade de Patos, José Ernesto deixou transparecer um certo pessimismo ao afirmar: "Eu gosto de sonhar também e quando o sonho é bom aí é que torna-se gostoso". Segundo ele, a Delegacia depende de várias parcerias, sendo a principal delas, relacionada a cessão de funcionários pela Prefeitura. A Universidade Federal da Paraíba inclusive já havia destinado um local, no Campus VII. No tocante ao Poder Público Muni-

cipal acha que seria necessário que pelo menos dez funcionários fossem colocados à disposição.

Mais adiante questiona o fato dos salários pagos pela Prefeitura serem aqueles da remuneração dos funcionários do órgão que dirige.

Ainda com relação ao trabalho realizado na Paraíba, afirmou que o Ibama atualmente é muito mais educativo do que punitivo, citando como exemplo os cursos ministrados à distância com o apoio da Secretaria Estadual da Educação.

Origem da iniciativa no Município

O empresário suíço Pierre Landolt, proprietário da Mocó Agropecuária Ltda, no contato com a reportagem disse que a ideia de criar esta área de preservação é originária do aspecto hereditário, espelhado principalmente na figura de um dos seus avós que era pintor e escultor e sempre lhe passava lições de respeito e amor pela natureza. Lembra que logo que chegou ao Sertão Paraibano resolveu preservar a área em evidência. No local várias espécies já forma vistas, a exemplo de gato maracajá, gato vermelho, lobo guará,

saguins, tatus verdadeiros, veados, além de 84 espécies diferentes de pássaros já detectados por um grupo de estudiosos provenientes do Estado de Pernambuco.

Vale salientar que algumas espécies de aves originárias de outras regiões já se adaptaram perfeitamente no referido habitat, onde um poço amazônico foi perfurado, com o objetivo de abastecer todos os animais ali existentes, nos períodos críticos de abastecimento, o que contribui para uma maior concentração da fauna.



José Ernesto, do Ibama, entrega documento oficializando a área

Superintendente do Ibama visita área

Recentemente, a imprensa Sertaneja se reuniu com representantes do Ibama, na Fazenda em destaque, oportunidade que José Ernesto, Superintendente do órgão na Paraíba, destacava a iniciativa pioneira que vem de encontro a área da Caainga, uma das mais desprotegidas do Brasil, manifestando o seu desejo de que outros proprietários da região sigam também o mesmo exemplo. Levou a efeito a divulgação dos procedimentos a serem adotados pelas pessoas interessadas em integrar o referido Programa.

O proprietário de imóvel situado no Estado da Paraíba, no qual sejam identificadas condições naturais primitivas, semi-primitivas, recuperadas, ou cujas características justifiquem ações de recuperação, pelo seu

aspecto paisagístico, ou para a preservação do Ciclo Biológico de espécies da fauna ou da flora nativas da região deve encaminhar a Superintendência do Ibama os seguintes documentos: requerimento solicitando o reconhecimento de reserva particular do Patrimônio Natural, em seu imóvel, cópia do título de Propriedade registrada em cartório, cópia da cédula de identidade autenticada, prova de quitação do ITR do ano em curso, planta da situação de imóvel indicando as propriedades lemitrofes e a área a ser preservada, quando se tratar de parcelas do mesmo, planta de localização de imóvel na região, termo de compromisso de acordo com modelo a ser fornecido pela Superintendência do Ibama.



Empresário Pierre Landolt, proprietário da Mocó Agropecuária

Parceria para transposição de Coremas

Ainda durante a entrevista, o empresário Pierre Landolt, lembrou uma visita que recebeu recentemente de um jornalista suíço que esteve em sua companhia no projeto de irrigação situado nas proximidades do açude de Capoeira. Diante da escassez do líquido precioso e a situação vivida atualmente pelos posseiros e com base no projeto de transposição das águas de Coremas, iniciaram os dois, uma discussão em torno dos aspectos técnicos para os 54 quilômetros de adutora e resolveram manter contatos com seg-

mentos do exterior, que para grata surpresa manifestaram interesse em financiar a obra, com juros baixíssimos além de vários subsídios.

Eufórico com a notícia buscou alguns segmentos da Secretaria de Recursos Hídricos para inteira-los do assunto, mas teve a informação de que o dinheiro para a obra já existe faltando apenas ajustes técnicos com relação ao projeto. Confessa o empresário que ainda está interessado em levar as informações diretamente ao governador Maranhão.

Visão futura na educação

Fruto da iniciativa do secretário Pierre, e como resultado desse projeto já está sendo realizado junto ao Governo Federal de Santa Terezinha, um Programa Educativo a ser desenvolvido nas Unidades de Educação dentro do aspecto da preservação do meio ambiente.

A programação inicial será principalmente da aprovação de fitas de vídeo, sob o assunto. A área também será cuidada à pesquisa periódica, na forma de despertar em cada um o desejo pela preservação. As fitas de vídeo, nesta etapa, serão fornecidas pelo Ibama, seguindo compromisso assumido pelo José Ernesto.



O prefeito do Município, José Afonso, manifesta satisfação pelo projeto

Prefeito destaca o projeto

Também se fez presente a visita na Fazenda Tamandú, o prefeito de Santa Terezinha, José Afonso Gaioso Filho, oportunidade em que manifestou sua satisfação pela iniciativa da Mocó Agropecuária Ltda.

Destacou que o projeto chegou em boa hora já que vários kits escolares estão chegando a terra de Chico Rufino, compostos de parabólica, TV à cores e vídeo cassette. Na referida data

uma representação da Universidade Bandeirantes de São Paulo estava na sede municipal instrumentando professores sobre o bom uso dos equipamentos e o desenvolvimento do estudo visual. Por falta de equipamentos docentes certamente não irão de desenvolver um trabalho já que em Santa Terezinha o salário de um professor gira em torno de 450 reais.

Desapropriação ajuda o meio ambiente

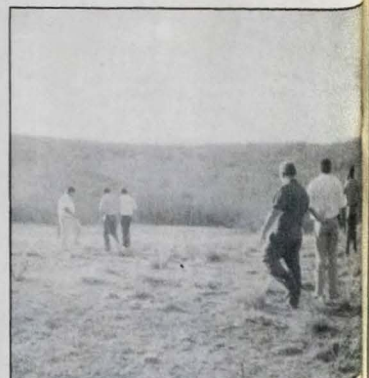
O representante do Ibama na Paraíba, também admitiu que a possibilidade de desapropriação das áreas improdutivas, dentro das novas normas estabelecidas pelo governo, poderá provocar uma verdadeira avalanche de interessados em ingressar no RPPN.

Contudo, deixa claro que somente com todos os critérios atendidos dentro do funcionamento do Programa a oficialização será tornada realidade

de e já que trata-se de uma grande deficiência a ser dada, no campo da preservação, haverá apenas ganhos para a sociedade. Garante também que após a primeira etapa de oficialização é intensificado evitar desvio de objetivos a partir da oficialização e o secretário vai ter que seguir cauteloso, com vistas a uma biodiversidade do meio ambiente crescente.



Uma vista parcial da área destinada à preservação ambiental



Vários jornalistas visitaram a área de preservação ambiental

Quando os remédios não curam

Raquel Medeiros
Repórter

AUTOMEDICAÇÃO, administração incorreta e acidentes que envolvem a ingestão de remédios por crianças. Essas são as principais causas das intoxicações provocadas por medicamentos de acordo com o Ministério da Saúde e a Coordenadoria das Vigilâncias Sanitárias, de cerca de 100 casos de intoxicação, 40 são ocasionados pela ingestão de remédios. Esse índice de 40% é considerado alarmante.

No Hospital Universitário Lauro Wanderley, Campus I da Universidade Federal do Paraná (UFPR), João Pessoa - o Centro de Assistência Toxicológica (Ceatox) conhece bem de perto a rotina das intoxicações por medicamentos. Apesar das subnotificações serem elevadamente superiores aos casos que chegam aos laboratoristas (estudantes do curso de Farmácia), não faltam registros diários do problema.

A coordenadora do Ceatox, Ednilza Pereira, esclarece que as subnotificações acontecem porque nem sempre os casos são encaminhados ao Centro. Ela argumenta que em situações que

aparentemente oferecem pequenos riscos, há uma tendência natural das pessoas tentarem uma desintoxicação sem buscar ajuda de profissionais da saúde. "Em casos graves, geralmente o primeiro passo é recorrer ao hospital ou posto de saúde. Dependendo das circunstâncias, somos consultados para orientações e registramos o incidente".

Considerando que os números que revelam os índices de intoxicação por medicamentos são elevados, Ednilza chama a atenção para medidas preventivas que podem amenizar o problema. Entre elas, guardar remédios fora do alcance das crianças. A coordenadora do Ceatox enfatiza que a ingestão de superdoses de remédios por crianças transformou-se no principal motivo dos casos de intoxicação que o centro atende.

Prevenção contra os acidentes infantis garantida, outras recomendações que podem evitar a intoxicação via medicamentos não podem ser esquecidas. Trata-se da automedicação (hábito pouco saudável do brasileiro), das falhas na administração dos remédios (descumprimento do horário e da dosagem indicada) e do reaproveitamento de receitas médicas.



A automedicação e o uso incorreto dos remédios pode trazer sérios problemas à saúde humana

Ministério preocupado com as falsificações

Além dos problemas da automedicação e má administração de medicamentos, o Ministério da Saúde preocupa-se agora com a indústria da falsificação de remédios. Como meio de advertir a população sobre os riscos que ela corre, o órgão desenvolveu uma campanha nacional de orientação. Através de cartazes, folders e cartilhas estão sendo repassadas informações de como chegar ao balcão da Farmácia e comprar o remédio indicado pelo médico.

O material informativo está chegando às mãos dos brasileiros por meio das vigilâncias sanitárias, Secretarias de Saúde e Conselhos Regionais de Medicina e Farmácia. Na Paraíba, esses órgãos já dispõem desses instrumentos e trabalham em parceria para garantir a distribuição que começou há mais de duas semanas em todo o Estado.

A cartilha intitulada *Remédios Falsificados: Como se Prevenir* contém 18 páginas com dicas do que fazer na hora de comprar medicamentos, sem o risco de levar para casa uma infinidade de falsificações que as quadrilhas distribuíram no mercado. As três últimas páginas alertam o consumidor para denunciar - por telefone - qualquer suspeita de remédio falso às coordenações das vigilâncias sanitárias existentes nos capitais do país.

Em caso de suspeita ou diferença encontrada em qualquer medicamento, o Ministério da Saúde também dispõe do *Disque Saúde*, pelo telefone 0800 61 1997. O serviço atende a milhares de chamadas de todo o país, respondendo as dúvidas mais comuns da população. O consumidor pode recorrer ainda às Delegacias de Repressão e Crimes Contra a Saúde Pública (vinculadas à Polícia Federal) para formular sua queixa.

Ligar para o Serviço de Atendimento ao Cliente - disponível por cada laboratório que fabrica o medicamento - é outra medida preventiva que a cartilha orienta ao consumidor. Geralmente o número desse serviço vem impresso na caixa do produto e a chamada é gratuita.



SÓ TOME MEDICAMENTOS POR RECEITA DO SEU MÉDICO. Nada de seguir conselhos de vizinhos, de pessoas da família ou de balconistas de farmácia ou drogaria. Você pode ter prejuízos com doses erradas, efeitos imprevisíveis ou até agravar uma doença por tomar um medicamento errado e sem efeito.

EXIJA SEMPRE A NOTA FISCAL da farmácia ou drogaria. Nela deve constar, além do nome do medicamento, o número do lote.

GUARDE COM VOCÊ a nota fiscal, a embalagem e a cartela ou frasco do medicamento que está sendo usado. Eles são seu comprovante, em caso de irregularidade, para você poder dar queixa.

SE O MEDICAMENTO FALHA, PROCURE IMEDIATAMENTE SEU MÉDICO.

Se o medicamento que sempre foi eficaz deixou de fazer efeito de repente ou se a pessoa que está usando o medicamento piora, recorra ao médico. Ele vai corrigir o tratamento da doença e pode mandar o medicamento suspenso para ser testado pela Vigilância Sanitária.

Na hora da compra, VERIFIQUE SEMPRE na embalagem do medicamento:

- Se consta a data de validade do produto.
- Se o nome do produto está bem impresso e pode ser lido facilmente.
- Se não há rasgos, rasuras ou alguma informação que tenha sido apagada ou raspada.

Se consta o nome do farmacêutico responsável pela fabricação e o número de sua inscrição no Conselho Regional de Farmácia. O registro do farmacêutico responsável deve ser do mesmo estado em que a fábrica do medicamento está instalada.

Se consta o número do registro do medicamento no Ministério da Saúde.

Se o número do lote impresso na parte de fora da caixa é igual ao que vem impresso no frasco ou na cartela interna.

SOROS E XAROPES DEVEM VIR COM LACRE. Isso é obrigatório para todos os medicamentos líquidos.

A BULA NÃO PODE SER UMA CÓPIA XEROX. Se a bula do medicamento não for original, não aceite o produto.

NÃO COMPRE medicamentos com embalagens amassadas, lacres rasgados, rótulos que se soltam facilmente ou estejam apagados e borrados.

CASO JÁ APLICAR UMA INJEÇÃO na própria farmácia ou drogaria, compare primeiro a medicação e verifique tudo o que foi dito acima. Só depois disso peça para fazer sua aplicação, que deve ser supervisionada pelo farmacêutico.

SE VOCÊ COSTUMA USAR UM MEDICAMENTO e já o conhece bem, ao comprar uma nova caixa não deixe de verificar:

- Se a embalagem que você está acostumado a ver mudou de cor, de formato ou se o tamanho das letras no nome do produto foi alterado.
- Se o sabor, a cor ou a forma do produto mudou.

PEÇA AJUDA AO FARMACÊUTICO responsável pela farmácia ou drogaria para identificar seu item acima.

É possível que você tenha dificuldade porque a posição das informações (validade, lote etc.) na embalagem varia de um produto para outro: às vezes no topo, às vezes no fundo ou na lateral das caixas. Verifique se o profissional que está lhe atendendo é o farmacêutico.

O nome dele deve estar escrito em uma placa, preposta em local visível na farmácia ou drogaria. Este profissional deve identificá-lo.

Para evitar a intoxicação

- Só tome medicamentos com orientação médica. Nada de seguir conselhos de amigos, vizinhos ou do balconista.
- Nunca compre medicamentos em feiras ou camelôs. Liquidações e promoções de remédios podem indicar que o medicamento tem origem duvidosa.
- Siga corretamente a guia de medicação. O remédio tomado fora do horário indicado pode não surtir efeito ou acarretar em superdosagem.
- Em hipótese alguma reaproveite receitas antigas. Mesmo que os sintomas da doença sejam parecidos ao de uma situação anterior, o quadro clínico do organismo pode ser outro.
- Nunca dê remédios ao alcance de crianças (sobretudo em camas, mesas ou cadeiras). Elas são as maiores vítimas de intoxicações por medicamentos.
- Tenha cuidado com os medicamentos naturais e não abuse deles por essa característica. Eles possuem princípios ativos como os sintéticos e se tomado em excesso ou sem orientação também fazem mal à saúde.

De olho nos medicamentos falsos

- Na hora da compra, verifique sempre se na embalagem consta a data de validade do produto, se o nome está bem impresso, se não há rasgos/rasuras e se alguma informação foi apagada ou raspada.
- Exija a nota fiscal da Farmácia. Nela deve constar, além do nome do medicamento, o número do lote. Guarde-a junto com a embalagem, cartela ou frasco do remédio. Eles são uma prova em caso de suspeita de falsificação.
- Confira, na embalagem, o nome do farmacêutico responsável e a inscrição dele no Conselho Regional de Farmácia. O registro do farmacêutico deve ser do mesmo Estado em que a fábrica do medicamento está instalada.
- Verifique o registro do medicamento no Ministério da Saúde.
- Veja se o número do lote é igual ao que vem impresso no frasco ou na cartela interna.
- Xaropes e soros devem vir com lacre. Isso é obrigatório para medicamentos líquidos.
- Certifique-se de que a bula não é uma cópia xerox.
- Se você costuma usar um mesmo tipo de medicamento, verifique se a embalagem tem a mesma cor, formato e tamanho das letras. Também fique atento à forma do produto e sabor.
- Se o medicamento falhar ou complicar o estado de saúde, procure imediatamente seu médico. Ele vai corrigir a medicação e pode mandar o medicamento para teste pela Vigilância Sanitária.

Mudanças no Código Penal

A onda de falsificações em medicamentos provocou mudanças no Código Penal Brasileiro. A partir de agora, falsificar ou adulterar remédio é um crime hediondo e pode resultar em até 30 anos de prisão para os culpados. A lei também permite ao Ministério da Saúde intervir, no caso de irregularidades, em Hospitais e Clínicas de Saúde privadas que recebem recursos públicos.

A lei pune severamente os infratores e prevê multas. As consideradas leves variam de R\$ 2 mil a R\$ 10 mil reais; as graves de R\$ 20 mil a R\$ 50 mil reais e as determinadas gravíssimas de R\$ 50 a R\$ 200 mil reais. A multa mais alta é de R\$ 80 mil reais. O Código Penal previa, no caso da falsificação de alimentos, penas de quatro a oito anos, mais multa.

Procedimentos - Em caso de suspeita de falsificação de remédios, o consumidor deve formular a denúncia à polícia e ao Conselho Administrativo de Defesa dos Direitos do Consumidor. Esses órgãos vão investigar quem são os responsáveis diretos e indiretos pela falsificação. Não é possível acionar imediatamente o laboratório, a farmácia ou a drogaria - que muitas vezes também foram vítimas de falsificadores. Mas, se o fabricante, distribuidor ou vendedor tiverem conhecimento do caso e participarem como cúmplices do crime, também serão responsabilizados.

Os excessos na bagagem

O peso a mais na mala significa dinheiro a menos no bolso

Rogério Almeida
Jornalista

TRANSPORTAR malas ou objetos pesados pode trazer dores na coluna e no bolso. O excesso de peso pode acabar engorçando a lista dos gastos de viagem e nesta época de redução dos custos do bilhete aéreo as companhias estão tirando lucro das taxas de excesso de peso. De ônibus ou de avião, existem regras que limitam o peso da bagagem levada por passageiros, inclusive a de mão. Caso o peso passe do estabelecido, é preciso pagar taxas. No caso dos trens, o bom senso é a melhor medida, lembrando que os espaços nos vagões são limitados.

O prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, teve um desentendimento com um funcionário da British Airways, em Londres devido o excesso de bagagem que trazia. Embora tenha se identificado como prefeito, Maluf não convenceu o funcionário da empresa de que teria de ser dispensado da cobrança do excesso de peso. Para evitar este tipo de constrangimento é importante que cada pessoa saiba antes de viajar quanto cada empresa aérea permite levar.

O passageiro que deseja embarcar ou desembarcar nos Estados Unidos, Canadá e Ásia, é adotado o critério de dois volumes de 32 quilos cada, com dimensão de até 158cm para adultos e crianças, em qualquer classe. O que exceder os 32 quilos será cobrado como excesso de peso, mesmo que a soma das duas peças seja inferior a 64 quilos. Para os demais destinos internacionais, usa-se o conceito de peso total de acordo com a classe: Primeira, 40 quilos; Executiva, 30 quilos; Econômica, 20 quilos.

No Brasil, os limites são: até 12 anos, 10 quilos; acima de 12 anos, 20 quilos. Excepcionalmente, no Aeroporto de Manaus a franquia de bagagem permitida por pessoa, pela Vasp de até 12 anos, 15 quilos e acima de 12 anos, 30 quilos. Para cada quilo a mais transportado costuma-se cobrar 1% do valor da passagem aérea, em alguns casos sem os descontos. As companhias que usam o padrão americano (duas malas de 32kg cada) cobram por volume transportado a mais.

No ônibus o limite para o bagageiro é de dois volumes com peso total de 30 quilos. Dentro do ônibus pode-se levar um volume com até cinco quilos. Pelo regulamento, paga-se 1% do valor da tarifa por quilo de bagagem excedente produtos que representem risco (como percussivos e explosivos) não podem ser transportados. No trem, cada passageiro no Brasil pode embarcar com duas malas. Volumes a mais são despachados como carga.

As soluções mais baratas e cômodas

Para quem no final da viagem está com as malas pesadas por causa do excesso de compras, os Correios, as empresas de carga ou os serviços de remessas expressas podem ser a solução mais barata e mais cômoda do que embarcar com toda a bagagem.

Os Correios e Telégrafos oferecem três tipos de serviços: o Sedex Internacional, pode transportar até 30 kg de mercadorias e cinco quilos de documentos. O prazo de entrega varia entre três e quatro dias úteis, se o pacote for enviado dos Estados Unidos; o "Colis Postaux" que pode transportar até 20 kg e leva sete dias úteis dos Estados Unidos para o Brasil. É embarcado no avião um dia depois de ser postado; o "Colis Postaux" via Sal, é o mais econômico mas a remessa pode levar até dez dias (na América do Sul) ou 15 dias (em outros países) apenas para ser embarcado.

A grande opção que os turistas de shopping center encontram é mandar roupas ou compras por agentes de carga como bagagem desacompanhada. Para isso é necessário apresentar passaporte, cópia da passagem e declaração do conteúdo do pacote. Os preços

podem ser cobrados por peso ou metragem cúbica. Mas para os pacotes pequenos há uma tabela de preços. Um pacote de cinco quilos de Nova York para São Paulo custa US\$ 7,70 e de Londres US\$ 10,50. O prazo de entrega é de um dia e o único inconveniente é ter que buscar a encomenda no aeroporto.

Outro método que está sendo cada vez mais adotado é o de remessa expressa, para as pessoas que preferem receber o pacote em casa. Os preços são bem mais elevados e, às vezes podem sair mais caros do que o valor da compra. Um pacote de cinco quilos de livros (categoria documento) despachado de Londres para São Paulo pela DHL custa US\$ 80 e demora dois dias. Uma mala de cinco quilos de roupas enviadas de Nova York para São Paulo custa US\$ 130 e demora três dias. Por isto a melhor dica foi dada pela inquecível dama da moda Diana Vreeland: "Quando você for viajar e terminar de fechar a mala, abra-a e retire a metade do que você colocou. Só assim você estará viajando leve, e principalmente sem os riscos de dores na coluna e no bolso".



O desrespeito às normas básicas

Uma das questões mais críticas envolvendo os vôos de companhias nacionais ao exterior é, sem dúvida, o excesso de bagagem. Na rota Brasil-Miami, então, o problema torna-se crônico. Os passageiros - talvez por estarem em uma aeronave com bandeira nacional -, desrespeitam completamente as normas básicas para o transporte de seus pertences.

Sensível a esta questão, que incomoda os viajantes e até mesmo atrapalha o serviço de bordo, a ABAV lançou com o apoio da Varig a "Operação Bagagem de Mão", que visa alertar a população a respeito das limitações impostas por regras internacionais no transporte aéreo de bagagens. Através de uma campanha de mídia, imprensa e rádio criada pela agência de publicidade Young & Rubicam, a meta é conscientizar os turistas sobre o assunto, utilizando como solução criativa o humor.

Um dos anúncios mostra um avião da Varig com malas e pacotes amarrados até mesmo na par-

te superior externa do equipamento, com uma sugestiva pergunta do turista: "Amor, será que a gente não exagerou na bagagem de mão?". No texto, é enfatizada a necessidade dos viajantes se informarem melhor sobre o que pode ser transportado internamente nas aeronaves, de acordo com uma tabela apresentando a regulamentação da bagagem de mão. Finalizando, entra a frase: "O avião é o meio de transporte mais rápido do mundo. Com um pouco de boa vontade dos passageiros, ele vai continuar sendo também o mais confortável".

Os três anúncios produzidos serão veiculados nas principais revistas de interesse geral e turismo. Os spots entram no ar nas principais emissoras de rádio de capitais de todo o País. Além disso, a campanha envolverá a produção de folhetos e poster, que serão distribuídos nas Agências de Viagens, display para balcões de check-in nos aeroportos e volantes que serão anexados aos bilhetes aéreos.

A Seleção Brasileira foi liberada

Apesar de todas as cobranças de multas por excesso de peso nas bagagens dos viajantes comuns, a Seleção Brasileira voltou dos Estados Unidos com 15 toneladas de bagagem a mais do que levou. O lateral-esquerdo Branco chegou a comprar eletrodomésticos que não couberam no avião. A comitiva não pagou um centavo de excesso de bagagem e foi liberada dos impostos, bem diferente do ocorrido este ano, quando o mesmo

chefe da Receita Federal esteve presente e cada atleta vice-campeão pagou normalmente o que trazia de excesso.

Alguns atletas paraibanos como Otávio Lima, surfista e Ronaldo Marinho, triatleta tem sofrido na pele os dramas do excesso de bagagem. Otávio sempre que viaja pela VARIG tem sua prancha de surf liberada pela empresa, o que não ocorre com a VASP. Da mesma forma Ronaldo Marinho em relação a sua bicicleta. Este ano este triatleta paraibano está contanto com o apoio da Rede Tropical Hotéis Brasil e que inclui a liberação do excesso de peso nos vôos da Varig.

Para o mágico Issao Imamura a façanha que mais gostaria de realizar não é fazer desaparecer o Cristo Redentor, mas transportar seu equipamento sem pagar excesso de bagagem. Certa vez num congresso de ilusionistas na Holanda, ele levou quase 90 quilos de bagagem entre malas e um baú enorme com todo o seu material para fazer as apresentações. Na época pagou US\$ 600 para a companhia aérea por excesso de peso no vôo de ida. Antes de voltar para o Brasil ele fez a sua bagagem "desaparecer". O truque foi deixar na Europa o baú com todo o equipamento para não pagar de novo a multa pelo peso extra. Era mais barato mandar fazer um equipamento novo no Brasil do que trazer tudo de volta, a saída foi distribuir o material entre os mágicos do congresso.

Uma das saídas encontradas pelo triatleta paraibano Ronaldo Marinho é procurar viajar em grupo ou com amigos. "A bagagem pode ser distribuída entre os que estão com poucas malas", diz,

BAGAGEM PERMITIDA POR COMPANHIA AEREA

AEROLÍNEAS ARGENTINAS

Quantidade: América Latina e Europa, 20kg na Econômica, 30kg na Executiva e 40 kg na 1ª classe Estados Unidos, Canadá, dois volumes com 32kg cada

Multa: América Latina e Europa é cobrado 1% do valor da tarifa cheia da 1ª classe por kg

Estados Unidos, US\$ 85 por volume

AIR FRANCE

Quantidade: 20kg na Econômica, 30kg na Executiva e 40kg na 1ª classe Estados Unidos apenas um volume

Multa: 1% da tarifa cheia da 1ª classe por kg a mais

ALITALIA

Quantidade: 20 kg na Econômica, 30kg na Executiva e 40kg na 1ª classe

Multa: US\$ 14 por kg

AMERICAN AIRLINES/UNITED AIRLINES

Quantidade: dois volumes de 32 kg cada

Multa: US\$ 75 (Miami)

BRITISH AIRWAYS

Quantidade: 23kg na Econômica, 30kg na Executiva e 40kg na 1ª classe

Multa: 1% da tarifa cheia de ida: US\$ 75 (Miami)

VARIG

Quantidade: Estados Unidos, Canadá e Ásia duas malas de 32 kg cada. Na 1ª classe e Executiva a soma das duas malas não pode exceder 316cm e na Econômica 273cm. A bagagem de mão deve ter um peso que não exceda um total de 10 quilos ou cuja soma de suas dimensões não ultrapasse 119 centímetros. A VARIG aconselha portar apenas um volume de bagagem de mão. O excesso deverá ser acomodado sob a poltrona ou no porta-bagagens superior

Multa: 1% do valor da tarifa cheia

VASP

Quantidade: Para Estados Unidos, Canadá e Ásia dois volumes de 32 quilos cada, com dimensão de até 158cm para adultos e crianças, em qualquer classe. Para os demais destinos internacionais, usa-se o conceito de peso total.

Multa: US\$ 75 (Miami), US\$ 85 (Nova York, Los Angeles e Seul) por volume, em Buenos Aires: US\$ 2 por kg a mais



Em 1994, o então técnico da Seleção Brasileira, Carlos Alberto Parreira (à esquerda) desembarcando parte das 15 toneladas de bagagem a mais que o time brasileiro levou. A comitiva não pagou excesso de bagagem e foi liberada pela Receita Federal, o que gerou protestos

A febre do telefone celular

A quebra do monopólio da Telpa para o setor privado facilitou as concessões

Ana Felipe
Repórter

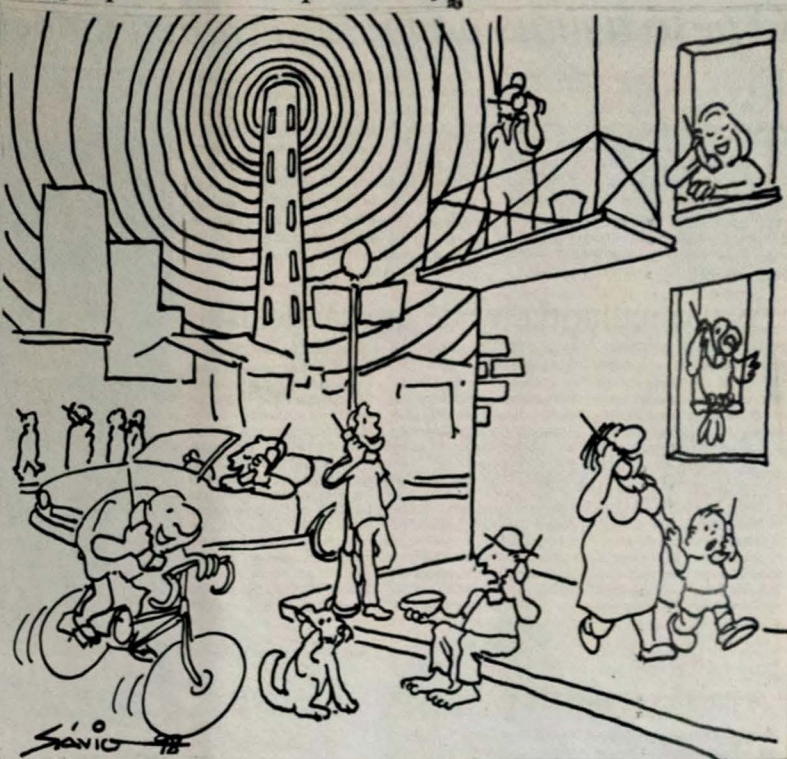
da telefonia digital da Banda B em João Pessoa.

Vencedora da licitação para operar a Banda B nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará, Alagoas, Rio Grande do Norte e Piauí - a chamada Região 10, a BCP promete empregar tecnologia avançada digital na telefonia celular, optando pela melhor qualidade de som, além de maiores possibilidades de expansão, a curto prazo, evitando a saturação de outros sistemas.

No Nordeste, as operações tiveram início no mês de junho, abrangendo toda a região Metropolitana do Recife, com 40 mil linhas disponíveis para uma base instalada em todo o Estado de 170 mil celulares. Com uma oferta de cerca de 22% de todas as linhas de celulares e prometendo alta qualidade de som, a empresa possui lojas próprias e agentes exclusivos. A vantagem da BCP sobre a Telpa é o fato de não ter a necessidade de sorteios ou prazos de espera.

UM ACESSÓRIO útil e, ao mesmo tempo, inconveniente, o aparelho celular vem-se mostrando a febre no consumo do paraibano nos últimos meses. Com a abertura do mercado para o setor privado e a quebra do monopólio da Telpa, não se diz que hoje é bem fácil adquirir um telefone celular que uma linha convencional. Se há dois anos, uma linha custava R\$ 375,00 e só era concedida através das empresas estatais de telecomunicações, hoje a situação é outra.

A pessoa que antes era obrigada a aguardar meses com o nome em uma lista de inscritos, hoje pode obter a linha e habilitar seu telefone sem qualquer burocracia graças à exploração do mercado local pela empresa BCP Telecomunicações. A empresa conseguiu antecipar em cerca de dois meses a operação



A popularização do serviço

O que antes era um artigo restrito às classes de elite, hoje vem sendo encarado como uma necessidade das mais diversas camadas da sociedade. Quase tão popularizado quanto uma TV a cor ou vídeo cassette, o aparelho celular tende a expandir-se rapidamente, sobretudo após a implantação dos serviços de telefonia digital no Estado através da Telpa e empresa BCP Telecomunicações.

Só no mês passado, a Telpa atribuiu 261 novas linhas em João Pessoa, num total de 1044 telefones habilitados desde maio deste ano. Os beneficiados com a renovação integram a lista dos mil 917 inscritos no período de maio de 97 a abril de 98. As próximas linhas serão concedidas apenas para pessoas inscritas através do telefone 800-1204.

Desde o ano passado, 4 mil pessoas se inscreveram a fim de conseguir uma linha celular através do plano de expansão da Telpa. De agora em diante, quem

se inscrever deverá aguardar até que haja novo sorteio eletrônico - previsto para setembro.

Além das inscrições já confirmadas, existem pelo menos, 12 mil solicitações de linhas celulares. No entanto, o gerente do Departamento Operações da Telpa Celular disse que nem todos os interessados poderão ser atendidos, uma vez que a empresa promete agir com rigor ao verificar se eles constam do Sistema de Proteção ao Crédito (SPC) e do Cadastro de Inadimplência da Telpa e Telpa Celular.

Para o recebimento da linha telefônica a Telpa Celular exige, no momento da habilitação, a carteira de identidade, CPF, comprovante de residência e o aparelho celular. As linhas atendem somente a clientes da cidade de João Pessoa. Em todos os outros municípios já se pode adquirir uma linha celular de imediato. Uma linha celular está custando R\$ 36,00 reais mais a taxa de serviço, cobrada mensalmente, de 16,58 reais.

Radiação de microondas prejudica a saúde do usuário

Se, de um lado, os usuários atestam a praticidade da telefonia celular, de outro, especialistas de diversas áreas já contestam sua utilização enquanto um objeto inseparável.

O aumento acelerado do uso de telefones celulares em todo o mundo tem motivado em pesquisas com o objetivo de verificar os possíveis efeitos malefícios das microondas no organismo. Alguns estudos realizados

em várias universidades têm revelado que a exposição à radiação de microondas (utilizada pelos telefones celulares e fornos de microondas) pode causar problemas de saúde.

Existem, ainda, os especialistas que desaconselham o uso do aparelho mediante substâncias que apresentem facilidade de combustão, alegando que o contato com as ondas emitidas pelo celular podem causar explosões.

O pesquisador Felipe Martins chegou a implantar uma home page na Internet listando os danos que o uso indiscriminado de aparelho celular pode causar à saúde. Para reduzir os riscos, ele aconselha que se evite a utilização de telefones celulares - uma utopia nos dias de hoje. O que se pode fazer é reduzir o uso, restringindo-o às situações em que ele é considerado estritamente necessário.

Sempre que possível, é importante dar preferência às linhas convencionais. Além disso, uma ótima atitude seria trocar o telefone celular por um pager. A opção é válida apenas para poucas pessoas, mas uma boa notícia para as demais. Aparelhos como o pager, que recebem e transmitem mensagens já estão em funcionamento nos Estados Unidos, mas ainda sem previsão de chegada ao Brasil.

Riscos causados pelo uso prolongado do aparelho

- * Dores de cabeça
- * Câncer de pele
- * Catarata
- * Esterilidade temporária em homens (se guardado no bolso, próximo aos órgãos genitais)
- * Desordem no sangue
- * Problemas Cardiovasculares
- * Perda de Memória
- * Danos ao sistema nervoso central
- * Interferência em marca-passos
- * Aumento de stress
- * Diminuição da eficiência do sistema imunológico
- * Uma pesquisa detectou o aumento significativo do número de tumores cerebrais em ratos expostos a radiações de microondas de mesmas características (frequência e densidade de potência) das utilizadas pelos telefones celulares.



Novo Código de Trânsito proíbe que motoristas utilizem o telefone celular quando estiverem dirigindo

Recomendações e dicas

- * Não utilizar celular próximo a postos de combustível devido à emissão de microondas
- * Usar o telefone convencional sempre que possível.
- * Se o celular não for estritamente indispensável, pode ser substituído por um pager.
- * Não usar celular dentro de carros. Isso porque a lataria do carro serve como espelho para

as microondas. Elas ficam refletindo nas paredes, aumentando o nível de exposição daqueles que estão no interior do automóvel.

* Ao volante, o uso do celular é proibido por lei, de acordo com o novo Código Brasileiro de Trânsito, devido ao risco de acidente. E que, ao falar ao telefone, a pessoa desvia a atenção do volante.

* Se usado dentro do carro em

movimento, a recepção do sinal torna-se debilitada, fazendo com que o aparelho aumente automaticamente o nível de potência na transmissão como forma de compensação.

* Se a utilização do celular no automóvel for constante, melhor optar por um aparelho que transfere os sinais para uma antena externa ao automóvel.

Noções de etiqueta para algumas ocasiões

- * Em restaurantes: podem tornar-se inconvenientes para as pessoas que estão próximas.
- * Em teatros, cinemas e casas de shows: não se usa aparelho celular. Recomenda-se que seja desligado no momento em que a pessoa entra no estabelecimento. Se puder optar pelo sistema vibrátil, melhor. No entanto, ao atender, a pessoa deve retirar-se da sala de exibição do filme ou espetáculo.
- * Em aviões: deve-se manter o celular desligado.
- * Em hospitais, salas de cirurgias: celular desligado.
- * Falar ao telefone andando na rua: é preferível que, ao atender, a pessoa encontre um local mais reservado para falar.



É perigoso usar o celular nos postos de combustíveis



O uso prolongado do telefone é prejudicial à saúde

Um homem chamado saudade

O radialista Spencer Hartmann completa 36 anos a serviço da radiofonia

Foto: Arquivo A UNIÃO

Costa Filho
Repórter

É um dos remanescentes da *Época de Ouro* do rádio brasileiro. Aos 62 anos de idade, 36 dos quais dedicados à profissão, o locutor pernambucano Spencer Hartmann, apresenta há 18 anos, de segunda a sexta-feiras, ao vivo, no Rádio Tabajara, o *E Por Falar em Saudade...*, um programa que pela longevidade e, sobretudo, pela qualidade é indiscutivelmente um verdadeiro fenômeno do gênero na radiofonia nordestina. O reconhecimento do público é prova inequívoca do conceito de que gozam o programa e o seu produtor e apresentador. "Sou eternamente grato a Deus por tudo."

As particularidades de um saudosista

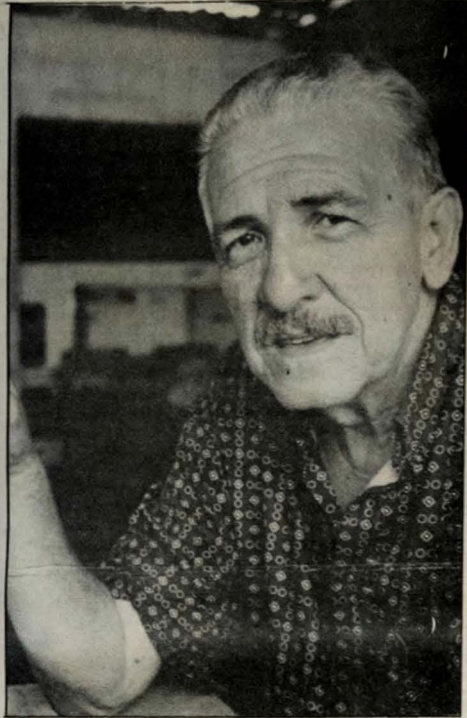
O pisciano José Antônio Spencer Hartmann nasceu no Recife (PE), no dia 1º de março de 1936. Filho caçula de Nicomedes Brazil Hartmann, descendente de alemães, e de dona Maria Spencer Hartmann, de descendência inglesa, o radialista nasceu no "romântico" bairro de Apicumã, onde ele mesmo gosta de afirmar, não aprendeu a amar pois já nasceu amando. É no bairro de Apicumã, vizinho a Dois Irmãos e Casa Forte, que começa a história desse homem extremamente romântico e muito sensível. Por sinal, essa sensibilidade, ele confessa, herdou dos seus pais, mais particularmente de sua genitora, de quem Spencer Hartmann guarda uma profunda saudade. Quando dona Maria faleceu, Spen-

cer tinha 27 anos. "Aquilo foi um duro golpe para mim."

Casado pela segunda vez, com a também pernambucana Maria José, Spencer tem cinco filhos - quatro do primeiro casamento e que moram no Recife: Eric Douglas, operador de áudio da TV Cabo Branco, é pai de Isabelle, de quatro aninhos, um dos cinco netos do *Velho Seresteiro*. Aliás, Spencer Hartmann tem uma "paixão louca" pela netinha. Tudo de Isabelle o faz contente. Vovô coruja, ele próprio afirma que o choro da menininha é uma canção para os seus ouvidos.

Outra paixão de Spencer Hartmann, cultivada desde a infância, é o Santa Cruz Futebol Clube, *O Terror do Nordeste*. Ele não esconde a frustração hoje de ver o seu time na 2ª

Divisão do Campeonato Brasileiro. Porém, vejam só!, vibra com a atual campanha do seu arquirrival, o Sport Club do Recife. Explica-se: dona Maria José, sua companheira, é uma autêntica rubroneira. "Mas Strauss, o cachorrinho, é tricolor", contemporiza. Spencer é dono de um rol de "histórias" hilárias do mundo do futebol e que das quais teria participado. Da autenticidade desses "causos" ninguém duvida. Contadas aos colegas nos bastidores das rádios, essas aventuras do *planeta Bola* realmente "impressionam". Os personagens são os mais diversos, como a dupla de zaga "Cintura de Ovo" e "Pescoco de Quirina". As piadas, claro, são de um humor sadio, fino, que aliás caracterizam a conduta moral do autor dessas anedotas.



O radialista Spencer Hartmann tem como marca registrada em sua carreira o profundo respeito pelos ouvintes do seu programa

A paixão declarada pelo rádio

A ligação de Spencer Hartmann com o rádio começou muito cedo. Ele ainda era menino e já fazia imitações de seus ídolos do rádio da época, principalmente os locutores. Alguns desses ídolos são José Renato, Jairo de Barros, Dolores Brandão, Etienne Rodrigues e o parabaiano José Santa Cruz, que ainda hoje trabalha no programa "A Praça é Nossa", do SBT. "Eu imitava os locutores fingindo estar num estúdio de rádio no quintal da minha casa, junto a um falso microfone e de um emaranhado de fios".

Antes de ir para o rádio, ele foi contínuo e se encarregava de uma espécie de fretes. Também trabalhou numa empresa de seguros antes de ser admitido no Aeropor - dos Guararapes, onde foi responsável pelo sistema sonoro do aeroporto, numa prestação de serviço de alto-falante aos usuários. Esse, sem dúvida, foi o seu primeiro emprego como "locutor".

Spencer lembra quem, nessa época, foi com muita dificuldade que acabou rejeitando um convite para trabalhar numa rádio de Limoeiro, no interior pernambucano. O motivo: a prévia saudade da família, principalmente do pai, com quem convivia desde o desamparamento de sua mãe.

Mas Spencer Hartmann não desistiu. "O meu fraco era mesmo o rádio. Continuei treinando, educando a minha voz. Tudo muito diferente do que acontece hoje", diz em tom saudoso, evidentemente. Ele conta que fez de tudo no rádio. Só não foi locutor esportivo. Spen-

cer trabalhou, inclusive, como ator de rádio-novelas. Na Rádio Clube de Pernambuco, por exemplo, ele participou da rádio-novela "Noites sem Estrelas", junto com o irmão Fernando Spencer, cineasta. Foi no rádio que Spencer Hartmann conheceu o eclético Gordurinha. O baiano Gordurinha fazia humor, cantava e compunha. "Foi também nessa época que conheci Jota Austregésio, o 'mestre' Jota Austregésio". Vale salientar que, nos anos 60, Spencer Hartmann atuou em praticamente todas as emissoras de rádio do Recife. Ele também teve uma passagem pela famosa Rádio Vera Cruz, do Rio de Janeiro, para onde foi levado pelo lendário Paulinho Tapajós. Em Campina Grande, Spencer ingressou nas rádios Caturité e Cariri.

O seu romance com João Pessoa começou em 1976, quando ele foi trazido por Hilton Mota para a Rádio Correio da Paraíba, que então funcionava na rua Barão do Triunfo. O convite para trabalhar na Rádio Tabajara veio logo em seguida, feito pelo diretor Geraldo Cavalcanti. Por questões pessoais, Spencer teve que retornar ao Recife. Mas foi por pouco tempo. Logo ele estava de volta para a sua "Mãe Paraíba", que novamente o recebeu de braços abertos. Aliás, como num gesto de gratidão, é com o cumprimento (feito quase em tom solene) "Boa noite, Mãe Paraíba" que Spencer Hartmann invariavelmente abre o programa *E Por Falar em Saudade...* criado por ele e pelo saudoso Hilton Mota.

Momentos marcantes

O radialista Spencer Hartmann garante ter vivido momentos de muita emoção durante essas mais de três décadas de profissão. Dentre os momentos mais marcantes de sua carreira, ele relembra a apresentação e participação, no seu programa, de ídolos do naipe de Alcides Gerardi, o "formidável" Althemar Dutra, Núbia Lafayette e Noite Ilustrada. "Inesquecível também foi apresentar o show do famoso Gregório Barnos, no Clube Português, no Recife".

Spencer já recebeu várias homenagens como "homem do rádio", e em vida, o que é muito mais importante. Algumas lhe comoveiram com mais intensidade, como o troféu concedido por Silvío Tô, então superintendente da Rádio Tabajara, pelos 10 Anos do Programa *E Por Falar em Saudade...*

Spencer Hartmann afirma que é sempre um prazer, "uma bênção de Deus", apresentar o seu programa. Porém, segundo ele, quando essa apresentação é feita ao vivo, nas noites de seresteiro, essa alegria é redobrada. "Eu me modifico. Parece que estou no céu. Num céu estrelado, onde posso apresentar as estrelas, os seresteiros".

Para desespero de sua mulher, dona Maria José - que deseja voltar para o Recife - Spencer Hartmann nem pensa em se aposentar, numa prova inequívoca de que realmente imprime amor em tudo o que faz. "Um dia, quando eu partir para a eternidade, se houver seresta no céu e se Deus permitir, eu gostaria de ser o apresentador."

E Por Falar em Saudade...

O título *E Por Falar em Saudade...* uma referência à música de Vinícius de Moraes, resume com exatidão o sentido do programa. Como qualquer saudosista convicto, Spencer Hartmann, revela-se um adepto das coisas antigas, um homem bastante apegado a tudo que lembra o passado. "Até os objetos ou gosto de preservar. Coisas antigas e pessoais, como uma camisa, um sapato antigo. Realmente eu gosto disso." Embora não dispense os CDs, ele cita como exemplo o seu gosto em executar, no seu programa, músicas extraídas dos discos em vinil. Ao mesmo tempo em que ressalta a qualidade do som emitido dos *compact-discs*, Spencer faz uma ressalva: o ruído característico dos velhos *long-plays*, o que só se torna possível através do contato da agulha da vitrola com o vinil.

Spencer, no entanto, não esconde um antigo desejo. O *Velho Seresteiro* gostaria que outras emissoras seguissem o estilo do *E Por Falar em Saudade...* "Dessa forma, teríamos mais opções do gênero para o público", argumenta.

Um outro detalhe que o seu programa mantém fielmente é a importância do anúncio dos nomes dos compositores, o que ajuda a preservar os direitos autorais desses artistas. E ele tem razão. É triste constatar uma dura realidade: essa prática foi quase abolida dos programas de rádios e de TV do país. "Isso é imperdoável", lamenta.

"Tudo que é feito com amor tem duplo valor." Essa é a definição de Spencer Hartmann para o trabalho que ele realiza ao longo desses mais de 18 anos à frente do programa *E Por Falar em Saudade...* Ele conta, com uma sinceridade quase palpável, que sente uma imensa satisfação

quando o relógio de parede da sala da discoteca da Rádio Tabajara o avisa de que está próximo das 22 horas, horário de início do programa. "O programa é um elixir, um calmante para mim e, tenho certeza, para os meus ouvintes também".

Na verdade, o ritual de produção do *E Por Falar em Saudade...*, que, como o próprio apresentador classifica, é um estudo cultural da MPB, começa mais cedo, antes mesmo dele chegar à emissora. Ou seja, ainda em casa, Spencer Hartmann já faz uma prévia seleção dos discos (todos de sua propriedade, é oportuno registrar) e, conseqüentemente, das músicas a serem incluídas no repertório do programa da noite.

A chegada à Tabajara normalmente ocorre entre as 19 e às 20 horas. A partir de então até as 22 horas, o *Velho Seresteiro* veste-se da mais doce nostalgia e "prepara" com toda a dedicação mais uma edição do *E Por Falar em Saudade...* Como se pode observar, tudo é feito com a maior antecedência, como requer qualquer boa produção, seja no rádio, na TV ou nos palcos.

O tema de abertura do *E Por Falar em Saudade...* é "Rapaziada do Braz", de Alberto Maranhão, gravada por Carlos Galhardo. Spencer explica que o programa é dividido em três blocos. A primeira parte é dedicada ao interprete-homenageado da noite. (Na semana passada, o grande homenageado foi Francisco Alves, *O Rei da Voz*, que se estivesse vivo completaria 100 anos). Em seguida é a vez de *Os Versos dentro da Noite*, que tem como característica a belíssima "Abismo de Rosas", de Dilermando Reis.

No terceiro e último bloco estão reunidos os grandes astros e estrelas da MPB de uma "época maravilhosa, que infelizmente não volta mais". É nesta seqüência que os ouvintes da velha PRI-4 se deleitam com eternos sucessos de

artistas inoxidáveis, como o saudosista Celestino Lindoso e Nelson Gonçalves.

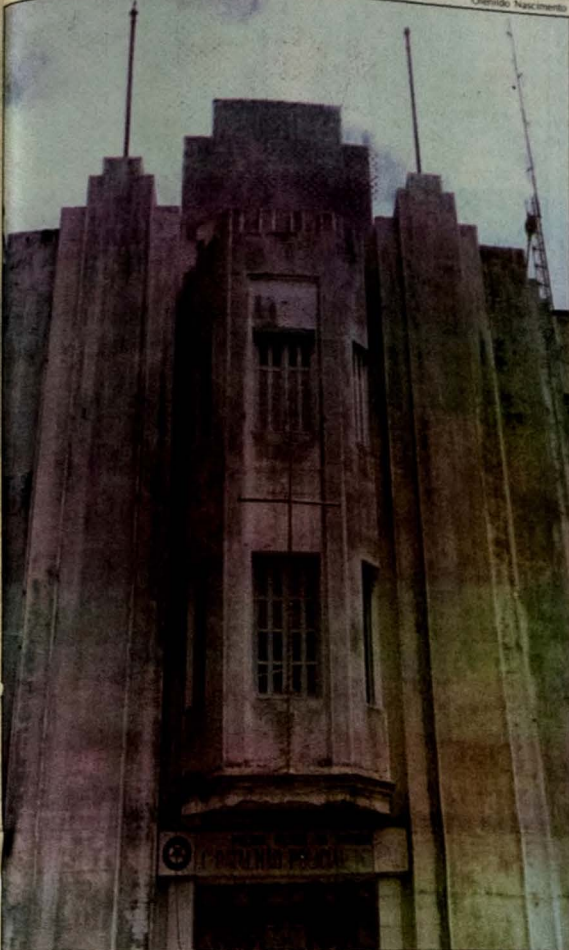
E por falar em grandes artistas, o maior ídolo de Spencer Hartmann é Orlando de Cândia Neves, interpretado por Orlando de Cândia Neves, interpretado por Orlando de Cândia Neves, é uma das músicas que queceve de Spencer Hartmann. "Rosa", de Pizorini é outra de suas preferidas.

Mediante as dificuldades para colocar no ar o programa, que ele considera o filho mais velho, Spencer agradece aos amigos saudosistas que, como ele, também contribuem com o apoio da família mais sobre a vida de dedicado artista ou na divulgação do empréstimo de algum material como discos que muitos já são tidos como "extintos". Alguns desses amigos fizeram questão de citar nominalmente, como é o caso de Luiz Wanderley Filho, Getúlio Botelho, Maurício Roberto, doutoras Joêlia e Joêlia, Ronaldo Poggy Lins, Alberto Vares, José Rosendo, Nelson José Bernardino da Silva, também não poderia deixar de mencionar o apoio da diretoria da Rádio Tabajara, através de Paulo Costa, Luiz Renzo Mariscano e Leonardo Guedes E, claro, o superintendente de A UNIÃO, Paulo Marques. Agora, de modo especial, ao meu público, que a verdadeira razão de ser do *E Por Falar em Saudade...*

(Gentil e muito obrigado, Spencer não esqueceu de lembrar "o meu amigo" dona Adeniza, ouvinte dos dois do *E Por Falar em Saudade...* e que, coincidentemente, são os pais do meu desta matéria).



Essas são algumas das relíquias da discoteca particular de Spencer Hartmann



Olenildo Nascimento

A Fortaleza em Art Decó da Pedro Américo

Inaugurado em 1811, o prédio que aquartela hoje o I Batalhão de Polícia Militar já recebeu visitantes ilustres, como o imperador D. Pedro II

Guilherme Cabral
Repórter

PAR guardar tendências arquitetônicas em estilo Art Decó, o prédio que sedia o I Batalhão da Polícia Militar da Paraíba se destaca dos demais circunvizinhos. Localizado na Praça Pedro Américo, imerso na zona comercial e em pleno coração da cidade de João Pessoa, foi inaugurado em 1932, na administração do capitão governador Antonio Caetano Pereira com o intuito de servir o Quartel de 1ª Linha do Exército, o que aconteceu durante certo período. Em 1859, quando esteve na Província, o Imperador D. Pedro II visitou suas dependências acompanhado de comitiva. A Polícia Militar - criada oficialmente no dia 3 de fevereiro de 1832 - depois de ocupar várias sedes, só veio se alojar na edificação que hoje ocupa no início deste século, depois de adquirido pelo Governo do Estado ao Governo Federal em seu esse objetivo específico. O imóvel foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep) pelo Decreto nº 8.633, de 26 de agosto de 1980.

Construído em três pavimentos - sendo as laterais margeadas para as ruas Sá Andrade e Padre Azevedo, ao norte e ao sul, respectivamente - o hoje Quartel do Batalhão de Art Decó identificado através do escalonamento dos planos das fachadas, da verticalização das aberturas e do jogo de linhas do coroamento. O ritmo, a proporção e a simetria caracterizam a totalidade dos elementos de composição das fachadas, à exceção da principal, que é interrompida na sua porção central por volume semicircular sobreposto à entrada do Quartel.

Depois de se aquartelar em vários locais, ao longo dos primei-

ros anos de sua existência, a Polícia Militar se alojou em sua atual sede no início deste século. O prédio, na verdade, havia sido construído por volta de 1808, em terreno de propriedade da Confraria do Bom Jesus dos Martírios, que o cedeu ao Governo Imperial em troca da administração da Igreja do Senhor do Bonfim, atual Matriz de Nossa Senhora de Lourdes.

No local, a Confraria do Bom Jesus dos Martírios havia iniciado uma construção destinada a funcionar como um recolhimento. Mas, quando se decidiu construir o Quartel, seus paredes foram aproveitadas. Assim como também foram utilizadas, nas obras, pedras de cantaria, destinadas a uma cadeia, e telhas do forte da cidade de Cabedelo. O prédio abrigou um armazém de artigos bélicos - mais conhecido como "trem de guerra" - no andar térreo, e, no pavimento superior, uma enfermaria militar. Alojou, também, por vários anos, o 27º Batalhão de Linha e o 47º Batalhão de Caçadores - posteriormente extinto, ficando somente a 1ª Companhia isolada.

Criada oficialmente em 1832, a Polícia Militar da Paraíba ocupou, inicialmente até 1846, o antigo Convento do Carmo, hoje Palácio do Arcebispo. Depois, transferiu-se para uma casa alugada no centro da cidade - provavelmente na rua da Areia, num imóvel de propriedade da firma Carvalho & Irmãos. Em 1850, o então presidente da Província, José Vicente de Amorim Bezerra, comprou um imóvel de propriedade particular, na rua Maciel Pinheiro, próximo à antiga Fonte do Gravata, o qual - após reformado - foi utilizado como Quartel da então Força Policial. Até que, no início deste século, mudou-se para o Quartel da Praça Pedro Américo, que outrora denominava-se Campo do Conselheiro Diogo.

O Governo do Estado adquiriu ao Governo Federal o prédio que hoje é ocupado pelo I Batalhão da PM pelo valor global - em moeda da época - pelo valor de cem contos, seiscentos e vinte e cinco mil réis, dividido em 10 prestações mensais, a primeira das quais de dezoito contos, setecentos e cinquenta mil réis, foi paga na gestão do presidente José Peregrino de Araújo, em 1903; a última, de cinco contos, seiscentos e vinte e cinco mil réis, foi resgatada em 1913, pelo presidente João Pereira de Castro Pinto. A PM, então sediada no Quartel do Gravata, transferiu-se, na ocasião, para o prédio, em definitivo. Porém, em virtude de contribuições voluntárias de particulares, entre outras razões, o Estado desembolsou apenas a soma de duzentos e cinco mil, cento e dez réis em sua construção.

O prédio se alojaram, durante certo tempo, a Assembléia Legislativa do Estado, a Inspeção de Higiene e a Escola de Aprendizes e Artífices. Foi entre aquelas velhas paredes - no governo do presidente Alvaro Machado - que ocorreu a primeira sessão do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP), quando de sua instalação.

Com o passar dos anos, o Quartel sofreu várias reformas, que constam de mensagens de alguns governadores como Walfrido Leal (1904-1908); João Lopes Machado (1910-1911); João Pereira de Castro Pinto (1913-1914); Camilo de Holanda (1917) e João Suassuna (1926). Neste ano - o de 1926 - a Escola Aprendizes de Artífices mudou-se para prédio próprio, ocupando então a Polícia Militar todo o edifício do Quartel. Naquele mesmo ano, o 22º Batalhão de Caçadores instalou-se naquelas dependências, desalojando, embora temporariamente, a PM.



Olenildo Nascimento



Olenildo Nascimento

O interventor interino da Paraíba, Odon Bezerra, pelo Decreto nº 127, de 3 de junho de 1931, desapropriou vários prédios nas ruas Padre Azevedo e Sá Andrade, no intuito de ampliar e reconstruir o Quartel. A inauguração ocorreu em 1932, no governo do interventor Antenor Navarro, a 7 de março, na presença do general revolucionário Juarez Távora.

Naturalmente, com o passar dos anos, em decorrência do crescimento da Corporação, o prédio do Quartel ficou insuficiente. Resultado: procedeu-se a transferência do Comando Geral para outro prédio, também na Praça Pedro Américo, que abrigou até 1973 a Assembléia Legislativa da Paraíba, permanecendo o I Batalhão aquartelado onde hoje se encontra instalado.

Fonte: Iphaep (o instituto agradece as valiosas informações prestadas pelo professor, cónego, Major PM Eurivaldo Caldas Tavares)



Olenildo Nascimento

Nas fotos de fachada (no alto), o Quartel da PM revela a predominância de seu estilo Art Decó através do escalonamento dos planos externos, da verticalização das aberturas e do ritmo das alturas do coroamento; o ritmo das linhas do ambiente interno (acima e ao lado) enfatiza o bom gosto estético



ARQUIVO X - O FILME - David Duchovny e Gillian Anderson são os protagonistas do filme...

TITANIC - Direção de James Cameron. No elenco, Leonardo DiCaprio e Kate Winslet...

SETE DIAS, SETE NOITES - Dirigido por Ivan Reitman, com Harrison Ford e Anne Heche...



POSTURA - A Escola de Postura da UFPA prorrogou até o final deste mês o prazo para os interessados...

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - O curso é voltado para administradores e psicólogos dos setores privado e público...

GESTÃO EMPRESARIAL - O curso é voltado para administradores dos setores privado e público...

GESTÃO ESTRATÉGICA DE MUNICÍPIOS - O curso é voltado para administradores do setor estatal...

HABILIDADES DOMÉSTICAS - O Sesc oferece cursos de Costura, Pintura em Tecidos, Arranjos Florais...

clive da entidade no 1º andar da sede, a Rua Desembargador Souto Major, 291, Centro, fones 241-2986 e 241-2987, ramal 232.

DANÇA - Merengue, salsa, bolero são apenas alguns dos ritmos que o Centro de Atividades H. Holanda está oferecendo...

JOSÉ ENOCK - O Boletê Studio José Enock mantém matrículas abertas para balé clássico, jazz, dança moderna e espanhola...

STELLA PAULA - O Studio, localizado na Av. Coremas, 287-A, centro, oferece ao público aulas de balé infantil, dança do ventre, dança contemporânea...

ARTE E MÚSICA - Interessados podem se inscrever para cursos de teclado, cordas, sopros, desenho, pintura, técnicas vocais e desenhos em quadros...

TECLADOS - O músico paraibano Vinícius Guimarães da Cruz está ministrando aulas de teclado na Escola Fácias, localizada no Centro Social Calúla Leite...



MIGUEL DOS SANTOS - O artista está expondo suas cerâmicas em três locais diferentes: em seu próprio ateliê, no Bairro de Jaguarê, onde reside, e nas Galerias Gumbel e Lúcia Chianca...

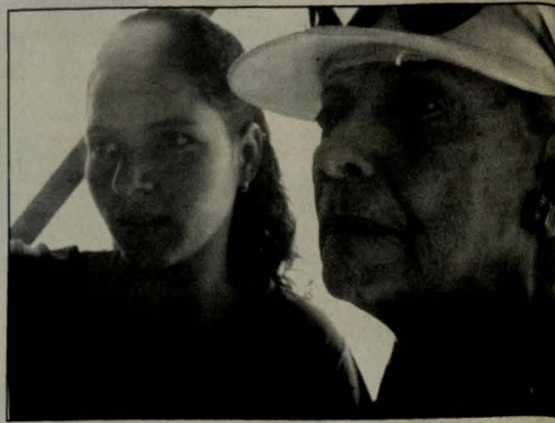
ISABEL CHRISTI - A artista plástica está mostrando 20 telas - na técnica óleo sobre tela - e seis esculturas, feitas com pedras da Ponta do Cabo Branco, no Espaço Cultural da Embratel...

NOVOS TALENTOS - Até o próximo dia 31, o NAC (Núcleo de Arte Contemporânea) sediará a exposição intitulada Novos Talentos da Fotografia Paraibana...

ARTE UNIVERSAL - A Estação Ciência, localizada no Mezanino Sul do Espaço Cultural José Luis do Rego, mantém, a exposição Obras Primas da Arte Universal...

FORRO SEM LEI - O trio Os Filhos do Forró faz apresentações todas as quintas-feiras, a partir das 21h30, no Miralim, localizado na Rua Epitácio Pessoa, 4468, Cabo Branco...

Joël Bartolomé pergunta "O artista é o mais indicado para fazer arte"



Se fazer arte for compartilhar

Obs: Os leitores interessados em participar do projeto experimental do artista plástico Joël Bartolomé devem enviar suas respostas, via fax, para a Aliança Francesa, fones 221-2010 e 222-3664

21h30, no Miralim, localizado na Rua Epitácio Pessoa, 4468, Cabo Branco. Fone 226-3982.



EVENTOS

SALÃO DE FOTODIÁLOGO - Interessados já podem se inscrever para o evento, para o 4º Salão Finep de Fotodiálogo, cujo curador é Walter Firmo...

VIAGEM AO ESPAÇO - A Coordenação do Planetário do Espaço Cultural já está agendando sessões para escolas interessadas em enviar seus alunos para assistirem a programas sobre o espaço sideral no Planetário...

CONCURSO - Alunos de 1º e 2º Graus do Supletivo podem participar do concurso de redação com tema: "O Massacre de Caracara - O Massacre de Caracara, promovido pela Fundação Ben Abramo, em homenagem ao jornalista de Direito Humano, Sheri Hagelitz, uma Associação Israelita sobrevivente da Segunda Guerra Mundial...

do concurso de redação com tema: "O Massacre de Caracara, promovido pela Fundação Ben Abramo, em homenagem ao jornalista de Direito Humano, Sheri Hagelitz, uma Associação Israelita sobrevivente da Segunda Guerra Mundial...



ALI LADRÃO DE QUANTO TA BABAS - Peça musical de Geraldo Jorge e dirigida por Viera - que o Parangolé Cultural apresentará até o final de outubro durante o próximo - sempre aos domingos, nas 18h30, no Teatro Ednaldo do Espírito Santo...

NÃO SE INCOMODE COM O CARNIVAL - Peça musical de Geraldo Jorge e dirigida por Viera - que o Parangolé Cultural apresentará até o final de outubro durante o próximo - sempre aos domingos, nas 18h30, no Teatro Ednaldo do Espírito Santo...



O espetáculo infantil A Menina e o Palhaço está em cartaz, às 16h, no Teatro Santa Rosa

HORÓSCOPO

ARIES - Negócios - Não duvide das propostas nem dos negócios que lhe forem apresentados. Amor - Dia bom que lhe dará uma grande alegria sentimental. Saúde - Fadiga nervosa, eis seu pior inimigo neste dia. Pessoal - Cuidado com uma prova de força no quadro de seu trabalho.

LEO - Negócios - Dia bom para os artistas, bem como para as associações. Amor - Cuidado com suas reações de ciúmes e de mau humor. Saúde - Você está em plena forma, aproveite para fazer esportes. Pessoal - De provas de imaginação e as portas do êxito irão se abrir.

QUADRINHOS

Comic strip panels with characters and dialogue bubbles. Characters include Ziraldo, Angelu, Glauco, and others. Dialogue includes: 'QUÊ QUE LEGAL!', 'MAS, PRA QUE SERVE ISSO?', 'PUXA, O CANGALO NÃO EXPLICOU?', 'AL ORRILLA, QUER MONTAR UMA BANDA COMO É COM A LUNA?', 'SO SE FOR BANDA DE SOUL MUSIC!', 'MAS, ORRILLA...', 'VOCE TOCA O QUE?', 'PECHADO! FINSALAMOS AMANHÃ!', 'LONSOE! BOMBA O CUME', 'TUAÍ TO DESEJANDO COM LUI AMBOS TUA FRUA'.

"A bláxtria só conta o que aconteceu e a poesia só conta o que poderia ter acontecido."

Aristóteles (384-322a a C.), filósofo grego



Hélia

E-mail: heliab@zaz.com.br

Lar da Criança

O Grupo Canto e Luz promove nesta segunda-feira, às 21:00 horas espetáculo de palhaços e teatro infantil em favor das crianças do Lar da Criança. O ingresso para o show será substituído por 2kg de alimento não perecível. O evento acontece no Teatro Lima Penante localizado a Av. João Machado, 67 - Centro - João Pessoa.

Viagem internacional

A presidente da associação das Esposas dos Magistrados paraibanos senhora Mosariana Arnaud, segue nesse domingo, com comitiva de senhoras do Judiciário paraibano rumo ao Canadá e New York, realizando a segunda viagem internacional de sua administração.

Também com ela os casais juiz Ruy Eloi e Iara (ele presidente do TRT), Carneiro e Tereza Arnaud e a juiz Rita de Cássia Andrade, senhoras Aiene Moreno, Rute Moura e a secretária da Aemp, Socorro Leite.



O charme e elegância de Maria Diniz que comemora nova idade amanhã será homenageada por suas amigas com um almoço no Restaurante Victory



Casal jovem e bonito da nossa sociedade: Sérgio (Rafaela) Avelar

OAB

Leis de Imprensa e Eleitoral serão tema de debate dia 1º de setembro, às 19h30, no auditório da OAB/PB.

O evento terá como mediador o advogado Arlindo Carolino Delgado e contará com a presença de José Paulo Cavalcanti Filho - autor do texto da Lei de Imprensa em tramitação no Senado Federal e do Procurador Eleitoral Luciano Mariz Maia.

Funciona como público alvo do encontro, advogados, candidatos, assessores, editores de política e radialistas entre outros.

Café Doçura

Uma excelente opção para presentes é oferecida pelo Café Doçura de propriedade da empresária Lúcia Cabral. Oferecendo cestas finas de café da manhã, cesta especial de aniversário, cestas para chás da tarde e cestas para crianças.

Os pedidos podem ser feitos pelo tel. 246-1524.

Black-tier

Será no próximo dia 11 de setembro à noite de entrega do Prêmio Personalidade Tambau, uma premiação da TV Tambau, no Paço dos Leões.

O traje exigido é o black-tie.

Desfile

As mulheres elegantes da cidade têm encontro marcado, na próxima quinta, dia 03 de setembro, no Victory.

Vera Facundo lança sua nova coleção Primavera/Verão

Doutorado

Paulo de Tarso Costa Henriques, professor da Escola Técnica Federal da Paraíba, está em contagem regressiva para concluir o doutorado que está fazendo na Oklahoma State University, nos Estados Unidos, onde foi escolhido o aluno do ano, devido ao seu brilhante desempenho nos bancos escolares. A redação de sua tese que envolve a opinião de diversos expertos em educação, do Brasil e do mundo, projeta um prognóstico sobre como deverá ser a educação tecnológica no Brasil no ano 2.025.

Também, tem aproveitado a sua permanência naquele país, para participar de congressos internacionais sobre educação contextualizada e novas formas de gestão de instituições de ensino, tais como: escolas e universidades.



Dupla de beleza: Nara Rolim e Angely Santiago



A Coiffeuse Inês França participa hoje de mais um encontro de cabeleireiros no Hotel Tambau



Leconte e Roziane Coelho. Ele aniversariando amanhã



Paulo de Tarso Henriques curtindo as delícias do Opryland Hotel, em Nashville, capital americana da Country Music

Supê Supê Supê Supê Supê

*** O JANGADA Clube já decidiu a data de seu mais tradicional evento: a Festa do Vinho, no próximo dia 19 de setembro.

*** O CLUBE do Gourmet vai se reunir no próximo dia 3 de setembro no restaurante do Paraíba Palace Hotel.

*** NESTA segunda-feira no restaurante Victory a querida Maria Diniz Barros estará recebendo significativa homenagem de suas amigas pela passagem de seu aniversário.

*** DE 17 a 20 de outubro, será realizada em Buenos Aires, a Feira Internacional de Turismo da América Latina - FIT 98.

*** QUALQUER correspondência para a coluna deve ser enviada para o seguinte endereço: Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 426, Aptº 903, Edif. Solar da Praia, Tambau CEP: 58039-111.

*** FAX para a coluna: 247-2108.



VARIG

Brasil

Reservas e Informações Toll-Free - 0800 - 997000
E MAIL: <http://www.varig.com.br>

Personagem novo, cara nova

Astros da telinha fazem de tudo para mudar o visual na hora de começar um novo tra-

Rosângela Marques

Agência Estado

Para enterrar de vez um personagem após o fim de uma novela, nada melhor que uma mudança no visual do ator. O principal recurso é a modificação das cores e dos cortes dos cabelos, como aconteceu com Murilo Benício e sua mulher Alessandra Negrini, que tiveram de abandonar o visual moreno do recatado Léo (de "Por Amor") e da vilã Paula (de "Anjo Mau"), para protagonizar o casal romântico de "Meu Bem Querer", a nova novela das sete. Com um longo aplique loiro, Alessandra e Murilo, casados na vida real, ganharam, além do sotaque, uma aparência mais próxima dos nativos de cidades praianas nordestinas.

Ainda nesta novela, Ângela Vieira, que viveu a personagem Virgínia, em "Por Amor, também recorreu ao aplique para ficar com longas madeixas e transformar-se na sensual Ava Gardner Maria, amante de Inácio, vivido por Nuno Leal Maia, outro que mudou o visual e apareceu de bigode para dar um ar mais sério ao político.

"Eu mesmo sugeri o bigode", comenta Nuno, que na última novela que trabalhou - "O Amor Está no Ar" - foi um professor de educação física. "Nunca fiz nenhum personagem de barba ou bigode. Como vou morrer no capítulo 23, dá para agüentar um pouco mais. Mas não vejo a hora de ficar com a cara limpa de novo", brinca o ator, que na trama é rival de Barnabé, interpretado por Osmar Prado, outro que aderiu ao bigode.

Dividindo boa parte das cenas com Nuno, Ângela conta que levou dois dias para se acostumar com os longos cabelos. "A técnica do aplique está cada vez melhor e isso ajuda muito. Às vezes, o ator acaba emendando uma novela com a outra e fica difícil apagar a antiga imagem do vídeo só com uma pintura de cabelo", comenta.

Ângela ainda resalta que sua atual personagem jamais combinaria com o look urbano utilizado em "Por Amor", com cabelos lisos e curtos. "Já estou até achando que os cabelos são meus de verdade. Lavo todos os dias e já gravei até cenas de mergulho. O único cuidado que tenho é não usar secador muito próximo para não derreter a cola", explica.

"Meu Bem Querer" também promoveu mudança no visual de Rôsi Campos, que apareceu pela última vez na telinha como a Maria Tomba Homem, de "Hilda Furacão". Na nova novela, ela interpreta Jorgete, a secretária particular de Custódia (Márlia Pêra), com um guarda-roupa formado por uniformes que a aproximam de uma rígida governanta alemã de filmes clássicos. E é claro, para viver a dominadora Custódia, Márlia Pêra também caprichou no visual: tingiu seus cabelos, agora longos, de loiro, combinando com a sobriedade de suas roupas.

Tais Araújo, que interpreta a vilã Edvânia em "Meu Bem Querer", filha de Tonha da Pamonha (Arlete Salles), já está acostumada com as constantes mudanças de visual. "Desde quando eu fazia "Tocaia Grande", na Manchete, modifiquei o corte dos meus cabelos. Eu tinha cabelos compridos até a cintura e o Walter Avancini achou melhor tosá-los para fazer "Xica da Silva". Depois, fui para a Globo e o Carlos Manga pediu que eu alisasse os cabelos para fazer "Anjo Mau".

Para um episódio de "Mulher", o Daniel Filho preferiu meus cabelos enroscados, ao natural. E agora, que eu estava pensando em deixar crescer novamente, tive que cortar franjinha e fazer escova para ficar com um ar de patricinha. Eu até fiquei preocupada com as cenas de mergulho, mas o Marcos Paulo disse que se eu preferisse, poderia raspar a cabeça e usar uma peruca. Achei melhor fazer escova uma vez por semana", brinca.

Perucas fazem sucesso

Aceitando rapidamente a sugestão do diretor Walter Avancini, Bete Mendes também recorreu ao uso de uma peruca loira e curta para dar vida à governanta Diva, de "Brida". Sua última aparição em novelas foi como Donana, em "O Rei do Gado", onde usava cabelos longos e lisos, sempre presos com uma fivela. "Estou adorando usar peruca. É sempre bom mudar um pouco o visual", salienta a ex-deputada.

Sandra Barsotti, intérprete da peruca Malu, é outra adepta de perucas. Mas, no caso dela, uma peruca para cada ocasião. "Se ela precisa ir a um enterro, vai com um modelito preto brilhante e uma peruca chanel também pretinha. Estou achando uma maravilha usar peruca porque não preciso perder muito tempo fazendo o cabelo antes de cada cena".

Com a exibição de "Quatro por Quatro" no Vale a Pena Ver de Novo, a partir desta segunda-feira, dia 31, o ator Leonardo Vieira ganha espaço duplo na telinha. Atualmente vivendo Lorens, em "Brida", Leonardo está de barba, diferente de seu último personagem, Vinícius, na trama global. A barba foi uma sugestão do próprio Avancini, que acredita ter deixado Lorens com uma

aparência mais madura.

Apesar de estar a todo vapor com a peça "Dartagnan e os Três Mosqueteiros", Rodrigo Santoro já gravou comerciais e apareceu em vários programas bem diferente de seu personagem em "Hilda Furacão", o recatado Frei Matheus. Aliás, para quem acompanha a carreira de Rodrigo, a mudança ocorreu justamente para a transformação no padre que se apaixonou pela prostituta mais famosa de Belo Horizonte, com cabelos em corte arredondado, semelhante aos dos frades franciscanos.

E, por falar em padre, que tal os cabelos avermelhados de Frei Chicão, em "Era Uma Vez...?". Para dar um ar mais descontraído ao padre, Diogo Vilela deixou uma ligeira barbicha e não abre mão dos óculos escuros. Tudo isso, acompanhado de uma lambreta que o carrega por toda a cidade de Nova Esperança.

Ainda em "Era Uma Vez...", a vilã Andréa Beltrão optou por alisar seus cabelos e tingi-los de castanho escuro, já que sua personagem é um tanto quanto sombria. Quem assiste suas cenas, mal se lembra de seu visual em "Vira Lata", quando ainda mantinha os cabelos naturais e com reflexos loiros. (R.M.)



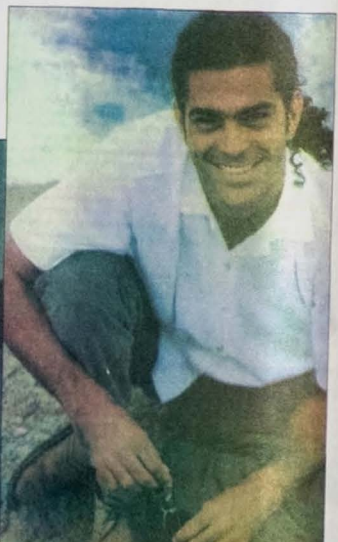
A atriz Patricia Pilar durante muito tempo exibiu a linda cabeleira dourada, mas precisou mudar radicalmente para fazer a séria e pouca vaidosa doutora Cris, no seriado *Mulher*



Adriana Esteves ficou conhecida com cabelos longos e lisos, mas seu grande sucesso é a irreverente Sandrinha, que usa cachinhos bem suburbanos



O galã Eduardo Moscovis cortou a cabeleira para viver um taxista em *Pecado Capital*



Mudanças radicais

Ainda sendo apresentada Nando e Milena (de "Por Amor"), Eduardo Moscovis e Carolina Ferraz tiveram uma mudança radical para transformarem no principal do remake de "Hospital", como Carlos Du Moscovis cortou os cabelos que cresciam há três meses. A atriz também passou a sessão aplique, para ganhar mais um pouco de cabelo.

Mechas e cachinhos a tesoura não foram suficientes para a modificação desejada na dança da tonalidade das mechas. A segunda opção foi feita pelos atores. Ainda que Fábio Assunção se preferisse colher frutos da minicrises birrinho", de Gilberto Braga vive o personagem atleta de esportes para isso, cortou os cabelos para usá-los como Marcelo Amor", e clareou alguns fios. Isto sem contar a opção para ganhar um pouco de cabelo atlético.

A partir do seriado "Mulher", Patricia Pilar, que já foi nas telas de cinema vivendo o "Menino Maluco", dessa cor de cabelo para a médica Cris. Apesar de o longo de novelas desde "O Rei do Gado", a modificação que que deixassem de usar sem-terra Luana, dona dos cabelos loiros e cacheados.

E, por falar em cachinhos, Adriana Esteves, interpretando a irreverente Sandrinha, de "Babel". A atriz, que tem cabelos lisos e desde que foi apresentada em "Vira Lata", teve de cortar os cabelos para dar um ar mais permanente, que o caminho de vários acessórios, como fivelas e cachinhos. Adriana estranhou um pouco o começo, mas logo acabou se acostumando com a mudança na composição do personagem. Ossos do ofício.

HOJE

GLOBO

- 06:05 - Nós na Escola
- 06:25 - Um Salto Para o Futuro
- 06:45 - Programa Eucemênico
- 07:00 - Santa Missa
- 07:30 - Globo Comunidade
- 08:00 - Pequenas Empresas, Grandes Negócios
- 08:35 - Globo Rural
- 09:00 - Grande Prêmio da Fórmula 1
- 09:35 - Esporte Espectacular
- 10:00 - Planeta Xuxa
- 10:35 - Temperatura Máxima
- 11:00 - Domingão do Faustão
- 11:30 - Fantástico
- 12:05 - Sai de Baixo
- 12:15 - Domingão Maior. Filme: A Vingadora
- 12:45 - Corujão I. Filme: Hannah e Suas Irmãs
- 12:55 - Corujão II. Filme: O Matador
- 13:30 - Um Homem sem Passado
- 14:15 - A Turma do Terror

SBT

- 06:43 - Palavra Viva
- 06:55 - Educativo
- 07:25 - Pesca & Cia
- 07:45 - Sebrae
- 08:30 - Siga Bem Caminhonheiro
- 09:00 - Sérgio Bem Caminhonheiro
- 09:00 - Maré Alta
- 09:00 - Xena
- 09:00 - Programa Sívio Santos - continuação
- 09:58 - De Frente com Gabi
- 10:00 - Nosso Século
- 10:00 - Fim de Noite I - Warlock II
- 10:50 - Fim de Noite II - Loureiros na Festa
- 11:25 - Fim de Noite III - O Homem Mais Que Desejado

RECORD

- 06:30 - Despertar da Fé
- 07:00 - Ponto de Fé
- 07:30 - Santo Culto em seu Lar

- 09:00 - Sessão Desenho I
- 09:00 - Canal Direto II
- 11:00 - Sessão Desenho
- 12:00 - Cine Maior I - A Alta Temporada

- 13:30 - Cine Maior II - Colecionador de Aventuras
- 15:00 - Cine maior III - Operação Golden Phoenix
- 16:30 - Sessão de Domingo I - Sopro de Vida

- 16:30 - Sessão de Domingo II - Inferno em Alto Mar
- 17:00 - Especial (Barretos): Niel e Só Pra Contrariar
- 17:00 - Com a Bola Toda
- 17:30 - Passando a limpo, com Sérgio Casoy

- 17:00 - Fala Que Eu Te Escrevo
- 18:00 - Falando de Fé

BANDEIRANTES

- 06:30 - TV Educativa
- 07:00 - Igreja da Graça
- 08:00 - Pft Stop
- 08:30 - Canal Direto
- 09:30 - Clube Irmão Caminhonheiro

- 10:00 - Show do Esporte
- 10:30 - Apito Final
- 11:00 - Fogo Cruzado
- 11:15 - Fogo de Expressão - com Bruna Lombardi
- 11:45 - Videoclube - Os Amantes de Pont-Neuf
- 11:45 - Encerramento

CULTURA

- 06:00 - Missa de Aparecida
- 07:00 - Viola, Minha Viola (reapresentação)
- 08:30 - Olho Vivo
- 09:00 - A Família Twist
- 09:00 - Bem Brasil - Cidade Negra (ao vivo)
- 09:30 - Novos Horizontes - Idéias Culturais
- 09:30 - Novos Horizontes - Busca da Identidade
- 09:30 - Repórter Eco
- 09:30 - Big Bag
- 09:30 - Castelo Rá-Tim-Bum
- 09:30 - X-Tudo
- 09:30 - As Aventuras de Babá
- 09:30 - O Gato Zap
- 09:30 - Rapert
- 09:30 - Cocoricó
- 09:30 - Planeta Terra - Expedições Segredos do Tempo
- 09:30 - Ensaios - Jair Rodrigues (Reapresentação)
- 09:30 - Vitrine (reapresentação)
- 09:30 - Conexão Roberto
- 09:30 - Avila - Mário Lago
- 09:30 - Cartão Verde - ao vivo
- 09:30 - Bem Brasil (reapresentação)

Parceria feliz

Ângela Vieira e José Mayer têm motivo de sobra para comemorar a parceria em Meu Bem Querer, nova novela das 7. Os dois começaram carreira juntos há 16 anos, na peça "O Parto da Búfala", de Monah Delacy, mãe de Christiane Tortone. Eles estavam chegando ao Rio, em busca da grande chance, ela vindo de São Paulo e ele, de Belo Horizonte. "Desde então, nunca mais contracenamos", diz Ângela. "Mas sempre fomos amigos", emenda José Mayer.

Roupa suja?

Na carona dos bons índices de audiência da semana passada, Gugu repete parceria com Ratinho no Domingo Legal do domingo, dia 23. Um quadro pré-gravado na linha "esta é a sua vida" mostra depoimentos de familiares e amigos sobre o polêmico apresentador da Record.

Cansada

Fotógrafos de plantão no lançamento de Meu Bem Querer estranharam a pouca disponibilidade de Alessandra Negrini, uma das protagonistas da produção. Depois de posar para algumas fotos, ela reclamou: "Agora chega, gente, já estou sorrindo há muito tempo!"

Futuro

Ainda sobre a festa: a todopoderosa Marluce Dias da Silva deu mostras de sua força quando



Suzana Werner volta à Itália para os braços do noivo Ronaldinho e de olho na renovação de contrato com a televisão RAI

lhe perguntaram sobre as expectativas em torno da novela: "Vai ser muito boa, todas as outras foram, por que essa não seria?"

Clássico

A música de abertura de Meu Bem Querer é o clássico do mesmo nome que Djavan gravou num de seus primeiros discos, há quase 20 anos. Mas o compositor e cantor de Alagoas relutou em re-

criar a música, considerada um dos seus arranjos mais perfeitos. "Consegui convencê-lo e, acredite se quiser, a versão da novela ficou tão boa quanto a original", vibra o diretor musical Marquinho Rocha.

Vilania e pincéis

Há dois anos, desde a novela Sangue do Meu Sangue, no SBT, Guilherme Leme só vinha dando

o ar da graça em pequenas aparições na Globo. Em outubro, ele volta num papel de destaque: o mau-caráter Horácio, na minissérie Labirinto. "Horácio tenta incriminar seu irmão, André (Fábio Assunção), para se dar bem na vida", comenta. "É um vilãozinho meio desclassificado, manipulado por Ricardo (Antônio Fagundes)." Enquanto isso, o ator explora seu talento de pintor e procura um lugar para instalar seu novo ateliê.

"Minha casa ficou pequena para minhas telas."

Volta à Itália

Depois de cumprir alguns compromissos profissionais no Brasil, Suzana Werner volta à Itália até o fim do mês. Além de reencontrar-se com o noivo Ronaldinho, vai negociar com a RAI sua volta à emissora, mais precisamente à apresentação do programa esportivo Olímpo.



FILMES DO DIA

COLECIONADOR DE AVENTURAS (The Return Of Tommy Tricker) - 13h30 na Record. EUA, 1994. Direção de Michael Rubbo, com Michael Stevens, Joshava Mathers e Paul Nicholls. Jovens colecionadores de selos descobrem um selo mágico que há anos tem aprisionado um garoto. Para libertá-lo, o selo deve ser usado em uma carta que chegue ao seu destino. 82 minutos.

PARAÍSO DOS TUBARÕES (Shark's Paradise) - 14h00 na Manchete. Austrália, 1986. Direção de Michael Jenkins, com David Reyne, Ron Becks e Sally Tayler. Na Austrália, uma aventura de verão, com o Carnaval do Surf. O ataque de um tubarão, durante a noite, tem por trás uma quadrilha que tenta extorquir dinheiro dos organizadores. 85 minutos.

OPERAÇÃO GOLDEN PHOENIX (Operation Golden Phoenix) - 15h00 na Record. EUA, 1994. Direção de Jalal Merhi, com Jalal Merhi, Loren Avedon e James Hong. Um policial honesto é traído por um amigo. Ele se envolve numa grande conspiração e é acusado de um crime que não cometeu. 90 minutos.

SETE VEZES ASSASSINO (Murder Times Seven) - 16h00 na Manchete. EUA, 1990. Direção de Jud Taylor, com Richard Crenna, Susan Blakey e Cliff Gorman. Um tenente da Polícia de Nova York e sua equipe investigam uma série de assassinatos com características semelhantes.

LEVANTEM O TITANIC (Rise The Titanic) - 16h00 na CNT. EUA, 1980. Direção de Jerry Jameson, com Jason Robards, Richard Jordan e Alec Guinness. Filme que fantasia a maior operação de resgate de todos os tempos: emergir o transatlântico Titanic. 114 minutos.

SOPRO DE VIDA (The Switch) - 16h30 na Record. EUA, 1992. Direção de Bobby Roth,

com Gary Cole e Craig Nelson. A amizade entre um locutor de rádio e um jovem, vítima de acidente de moto. 95 minutos.

CONTOS DA ESCURIDÃO (Tales From The Darkside) - 18h00 na Manchete. EUA, 1990. Direção de John Harrison, com Deborah Harry, Matthew Lawrence e Christian Slater. O garoto Timmy está preso na densa penumbra de uma casa, cuja dona pensa transformá-lo no prato principal do jantar. Ele começa a ler o livro predileto da mulher, e assim, as histórias vão sendo apresentadas. 93 minutos.

MISSÃO SUICIDA (The Hard Way) - 18h15 na CNT. Direção de Michael E. Lemick, com Chuck Bishop, Brian Karlin e Henry Silva. O filme mostra a ação do Departamento de Narcóticos de Washington na América Latina. 90 minutos.

INFERNO EM ALTO MAR (Tramps) - 18h30 na Record. EUA, 1995. Direção de Neil Hollander, com Stacy keach, Antonio Step, Eric Ngyyen. Perseguido pela máfia, a única saída para Sam foi desembarcar no Argo, um navio de carga que transporta lixo tóxico e homens sem documentos, sem pais e sem passado. 95 minutos.

A VOLTA (Roosters) - 20h00 na CNT. EUA, 1994. Direção de Robert M. Young, com Sônia Braga, Edward James Olmos e Maria Conchita Alonso. Um criador de galos de briga sai da prisão depois de cumprir pena de sete anos por homicídio. Seu filho Hector se envolve também com lutas de galo. Com a volta do pai, os dois logo entram numa acirrada disputa. 94 minutos.

FORÇA VINGADORA (Avengeing Force) - 23h15 na Globo. EUA, 1986. Direção de Sam Firstenberg, com Michael Dudikoff, Steve James e John P. Ryan. Agente secreto aposentado tem de



Juliette Binoche é a estrela de Os Amantes da Ponte-Neuf

voltar à ativa para ajudar seu melhor amigo, um ex-policial negro que agora disputa uma cadeira no Senado em Nova Orleans.

OS AMANTES DE PONTE-NEUF (Les Amants du Pont-Neuf) - 23h45 na Bandeirantes. França, 1991. Direção de Leos Carax, com Juliette Binoche, Denis Lavant e Klaus Michael Gruber. Condenada a uma quebra progressiva, Michele deixa sua casa e se refugia numa ponte de Paris. Ela conhece e se apaixona

por um engolidor de fogo, enquanto sua família tenta encontrá-la. 120 minutos.

WARLOCK II (Warlock - The Armageddon) - 1h00 no SBT. EUA, 1993. Direção de Anthony Hickox, com Julian Sands, Chris Young e Paula Marshall. O bruxo Warlock renasce para apoderar-se das cinco pedras mágicas dos druidas e assim libertar seu pai, o demônio. Ele só tem seis dias para esta missão e não conta com os poderes místicos do povo

druida, que fará tudo para impedi-lo. 97 minutos.

HANNAH E SUAS IRMÃS (Hannah and Her Sisters) - 1h15 na Globo. EUA, 1986. Direção de Woody Allen, com Woody Allen, Michael Caine e Mia Farrow. Hannah é uma bem-sucedida atriz de Nova York e uma espécie de porto seguro de suas irmãs e dos pais. No jantar do Dia de Ação de Graças, seu marido diz a uma das cunhadas que está apaixonado por ela que se casará com a irmã mais velha e intolerante. Enquanto isso, o primeiro marido de Hannah, um produtor de TV, passa por mais uma de suas crises existenciais.

LOUCURA NA FESTA (Assault of The party Nerds) - 2h50 no SBT. EUA, 1988. Direção de Richard Gabai, com Troy Donahue, Linnem Quigley e Michael McClellan. Um rapaz passa a recrutar novos membros para a sua "fraternidade". Mas, um grupo rival se sente ameaçado à medida que perde suas garotas para o outro lado, e começa a agir. 85 minutos.

O MATADOR (The Gunfighter) - 3h05 na Globo. EUA, 1950. Direção de Henry King, com Gregory Peck, Helen Westcott e Karl Malden. O pistoleiro Ringo está disposto a apenar-se as armas e retornar ao vilarejo de Cayenne a fim de reencontrar a mulher e o filho. Mas nem tudo sai conforme seus planos.

O HOMEM MAIS QUE DESEJADO (The Most Desired Man) - 4h25 no SBT. Alemanha, 1995. Direção de Sonke Wortmann, com Til Schweiger, Katja Reiman e Joachim Krol. Um homem é flagrado com outra mulher por sua esposa que o expulsa de casa. Ele procura ex-nunoradas, mas elas não o acolhem. Ele só consegue teto com um homossexual de um grupo de estudo sobre sexualidade. 90 minutos.



HERTZIANAS

Lenilson Guedes e Nakamura Black



Fama

BIUZINHA Priqui (foto ao lado) é hoje um fenômeno de público. Sua participação no espetáculo "Como Enlouquecer um Homem" tem levado dezenas de pessoas ao teatro. Tal como as estrelas de televisão, a Biuzinha é assediada pelos fãs em qualquer lugar que apareça. Já perdeu a conta dos autógrafos dados aos inúmeros fãs.

Ao encarnar o personagem "Biuzinha Priqui", o ex-balconista de uma loja de tecidos Adeilton Pereira Dias não esperava fazer tanto sucesso. Aos 31 anos de idade, ele diz estar plenamente feliz com a vida. "Fico muito feliz de ter conseguido conquistar um público", afirma.

Fazendo teatro desde 1985, Adeilton conta que foi no espetáculo "Pastoril Profano" que surgiu a Biuzinha. Mas o sucesso só veio depois da sua aparição no Programa Tony Show da TV Correio/Record. "Devo meu sucesso a Tony Show", afirma Adeilton, que alimenta a esperança de um dia ter um programa de TV só seu.

Dinheiro

A maioria dos candidatos à Presidência da República tem atacado o problema do desemprego nos programas do Guia Eleitoral. Eles dizem que o real está faltando no bolso dos brasileiros, mas nem por isso deixam de pedir doações pelo sistema 0900.

São 5 reais para Ciro Gomes e 10 reais para Lula.

Fantasma

Os candidatos nancos ainda não se interessaram em usar o espaço gratuito da propaganda eleitoral. Pelo menos poupam o eleitor de ouvir falsas promessas.

Campanha

Louvável a campanha da Justiça Eleitoral veiculada na televisão ensinando o eleitor a votar na urna eletrônica. Na Paraíba a parceria TRE/TV Cabo Branco está dando bons resultados.

Na CBN

Aos sábados o especial "Revista CBN" é uma boa pedida para os rádio-escutas pessoenses.

Das 9h00 às 11h00, Napoleão de Castro, Helder Moura, Sérgio Botelho, Kubitschek Pinheiro e Abelardo Jurema enfocam os principais assuntos da programação semanal da emissora dos 1.230 KHz.

Dívida

Como o "Revista CBN" vai ao ar das 9h00 às 11h00, a dívida é quanto ao horário da apresentação do "Cabo & Lazer", apresentado pelo "cabo" Botelho.

Agora vai

Com a assinatura das ordens de compra dos equipamentos, pelo secretário da Administração, Antonio Fernandes, fica viabilizada a implantação da Tabajara FM.

Será uma rádio totalmente informatizada no sistema digi-rádio e transmissor de 5 quilos de potência.

A programação será constituída de músicas genuinamente brasileira, com ênfase para os artistas da região.

Exportando

Es os profissionais jara AM continuam por lacunas na estrutura, sentem necessidade de qualificação.

Depois de Sullivan Rafael Assunção e João (todos no Sistema Correio) é a vez do operador de Paulo Roberto mostrar a técnica, no Programa Sábado da 103.3 FM O Norte.

Sem dívida, a Tabajara grande escola do rádio para

No Gente Fina

Claudete Andrade, com sua boa voz e sua simpatia, pode ser próxima aquisição da TV Tambaú.

Jornalista formada pela UFPP, ela submeteu-se a testes e integrará a equipe do Gente Fina, de Gerardo Rabelo, com Marcos Tavares e Jacinto Barbosa.

A propósito, Claudete se afastará agora em setembro do Instituto Tabajara, para gozar merecidas férias.

Promessa

Gravem este nome: Mariana.

Jovem, ela se constitui na grande promessa do rádio jovem, onde comanda o programa Mundo Jovem, na Panoptima. É a sensação dos sábados, das 19h00 às 20h00.

Leis

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional da Paraíba, promove dia 1º de setembro um debate sobre as leis de imprensa e o evento será realizado a partir das 19h30, no auditório da Unipar, com a presença de José Paulo Cavalcanti Filho, autor da Lei de imprensa, em tramitação no Senado.

Advogados, candidatos, assessores, editores de política, jornalistas e radialistas estão convidados para o evento.

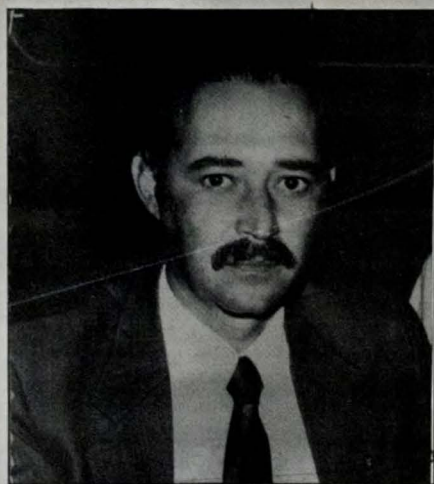
Está certo, Martinho!

Li, como leio todos os dias, a coluna do Martinho Moreira que, para mim, continua a ser "Franco" também. E, ao ler me deparei com um comentário do colega sobre as atitudes do PT nacional que, parece torcer pela derrota e pela falência do país, no momento em que atravessa a grande crise mundial. Meu caro Martinho, você está coberto de razão em todo o seu comentário, mas é bom que você se lembre de que nada disto é surpresa para nós, enquanto jornalistas, uma vez que já conhecemos o famoso radicalismo do PT, que nada tem a ver com o ideologismo a que você se referiu. É bom também que os nossos leitores parem para pensar que não se pode eleger um homem que, para ganhar, torce por um desastre econômico e social que só vai prejudicar o povo que, pretensamente, ele acha que pode elegê-lo presidente. Não nos importa, agora, se o governo tem erros ou não tem mas, sim, a margem, ainda que pequena, de tranquilidade que o governo Fernando Henrique trouxe para o país. E, ainda na coluna anterior, eu me referia à possibilidade de um pacote fiscal ter que ser editado para evitar que aconteça com ele o que aconteceu com o Plano Cruzado que foi a bancarrota porque o Sarney teve medo de prejudicar o esquema eleitoral daquele ano. Só que, Fernando Henrique não tem este medo, apesar de já ter afirmado que não pretende editar, porque não há necessidade, nenhum tipo de pacote. E há que se acreditar no homem que trouxe o Plano Real até aqui e que sabe que, agora, é a hora dos ajustes que deverão acontecer nos próximos quatro anos, devolvendo ao povo um país em desenvolvimento, produtivo e ativo economicamente. Até então, sacrifícios teriam que haver, inclusive com a taxa de desemprego. No mais, a bobageira que o PT espalha, o terrorismo social que ele implanta quando preconiza o insucesso ou desastre são parte integrante de uma atitude oposicionista que já não tem mais hora e vez nas campanhas eleitorais. Ainda não vi, e acredito que você, meu caro Martinho, também não viu, nenhum efetivo programa de Governo do PT ou do senhor Lula dando soluções reais aos problemas brasileiros. Apenas uma proposta de mudança que nós nunca soubemos qual é. Meu abraço, Martinho, pela lucidez que você sempre passa a leitor. E minhas desculpas por usar seu nome e seu artigo para prestigiar minha modesta "Bartpapo".



BARTPAPO

GERALDO CÂMARA



Destacômetro

O destaque de hoje vai para o deputado Nilo Feitosa que, por motivos pessoais, resolveu dar uma guinada na sua posição eleitoral, deixando a cômoda, ou não, posição de segundo suplente de senador, de Raymundo Lira, para apoiar o senador Ney Suassuna.

Guerra contra o fumo

Já se tornou mania mundial o combate ao fumo e mil e uma exigências para que se possa dar uma tragadinha no tabaco preferido. Mas, agora, o ministro da Saúde, José Serra, resolveu dar uma de durão e vai botar pra quebrar na classe fumante brasileira. Ninguém mais vai poder fumar em recintos fechados e a multa para os estabelecimentos vai ser coisa da pesada. Pode até ser que de certo mais, continuo apostando que ninguém vai bota cliente pra fora com muita facilidade. Principalmente quando as vacas estão magras.

Militares ativos

O pessoal do 1º Grupamento de Engenharia de Construção mostrou como

é que o Exército pode contribuir com o bem social, ao fazer uma maratona médico-odontológica na população ribeirinha, leia-se Rio Jaguaribe. Além de promover consultas de todo o tipo, entrou também com a questão da preservação do Meio Ambiente, educando o povo para saber viver às margens do Rio. Quando os militares resolvem sair das casernas e mostrar o seu conhecimento em prol da população, tudo muda de figura.

O juiz Carrera

Quem não se lembra do Juiz Herval Carrera que ficou famoso por conta de seu suposto envolvimento na formação de gangues puxadores de carros, etc e tal e coisa, aqui na Paraíba? Pois chegou a hora de onça beber água, uma vez que

o dito juiz - ou será ex-juiz? - vai a julgamento no próximo mês. Só para consolo dele, o caso em que se envolveu é "pinto" para os casos que aparecem quase que diariamente no Estado de Alagoas. O mais recente, descoberto em São Paulo, foi o escândalo dos seguros de acidentes de automóveis, tendo como "chefe da máfia", nada mais, nada menos do que uma delegada de carreira.

Lição de turismo

Conheci Anya Ribeiro, secretária de Turismo do Ceará, em Natal, há cerca de dois anos. E fui surpreendido por sua competência, pela maneira empresarial como dirigia os destinos do turismo que ela deu, aqui, no Encontro dos Investidores do Nordeste. Anya é daquelas pessoas lúcidas que enxergam o produto turismo como carreador de desenvolvimento e que sabem o quanto de negócios podem surgir ao seu redor.

Abraços impressos

Lilian Pinto - porque a jornalista cultural sabe das coisas.

Tania Castegliano - porque a saudade mata a gente, amiga.

Fátima Holanda - pelo amadurecimento, muito justo, do Baile dos Corretores de Imóveis.

Lais Guimarães - porque conti-

nua uma grande dama da sociedade pessoense.

Agora, aqui e lá

A partir do próximo domingo, para a assinar meia página em O Jornal da Maceió, com o mesmo título deste aqui na: Bartpapo. Com a mesma função gráfica e escrita com este carinho que vocês já conhecem há quase oito anos. Vou falar também, e muito, da Paraíba de nosso turismo, de nossas coisas, da nossa gente, encerrando todo nosso trabalho das Alagoas que também são nossos. A coluna vai complementar o trabalho em televisão e no rádio. São de deixar de escrever na nossa A União.

Pílulas finais

* Inaldo Leitão, eu avisai, desta página: duro iria ser matter sessões da Assembleia com os deputados em campanha eleitoral.

* Besteira! O ladrão que estava nas padarias só queria mesmo defender o "seu pão de cada dia".

* E, graças a Deus, quando chegamos esta cultura, as notícias de outras das do ator Gerson Branner eram boas.

* Novo E-mail da coluna: odlareg@homeshopping.com.br



Pianco, um humorista que sabe reviver os melhores "causos" musicados

Hélio Zenaide

Quem é o Cristo?

Uns dizem que Jesus era Eli- outros que era João Batista, outros que era Jeremias ou um dos profetas.

- E você quem diz que eu sou? Simão Pedro respondeu: - Tu és Cristo, o Filho de Deus vivo. Respondeu-lhe Jesus: - Bem-entendido és tu, Simão Barjonas, mas não foi carne e sangue quem te revelou, mas meu Pai que está no céu.

A propósito do tema, vamos usar a palavra de um Espírito. A palavra do Espírito Miramez: "Na regência das leis soberanas do domínio universal, como agente de Deus, surge o Cristo, inaugurando o amor, como filho mais dileto do Senhor, por ser mais semelhante à Sua magnânima vontade."

Jesus, para nós outros, significa a misericórdia em figura divina, que ele transmuta o determinismo em livre-arbítrio, a imposição em convite, a justiça em amor, a fé humana em divina e a tribulação em paz com o trabalho.

Ele é o Filho verdadeiro de Deus, não dizer de Pedro, e que encontrou aprovação no próprio Mestre, já por entender com eficiência os desígnios do Pai Celestial.

A pergunta pairou no ar de todas as atmosferas religiosas: quem é o Cristo?

E quantos teólogos e filósofos se embaraçaram para responder a essa pergunta!

Dialogaram muito tempo buscando resposta, buscaram novamente pergaminhos de todas as religiões e meditaram anos a fio, simplesmente para responder quem era o Cristo!

E alguns deles encontram as respostas tão procuradas, expressando-se assim:

- "O Cristo é o sol das nossas almas."

- "É o poder estuante das nossas vidas."

- Ou ainda: - "É a seiva viva do nosso pensar."

Ele ainda é muito mais: é o amor incondicional de todos nós, a qualidade de rebanho inconsciente que somos.

Foi o Mestre Jesus que deu o primeiro toque nos filhos da Terra, como obra divina ligada à Força Maior, para que a raça surgisse.

Ele ouviu os primeiros vagidos das almas em crescimento, representando, junto a nós, mãe e pai, irmão e companheiro.

Foi Ele quem nos mostrou, pela primeira vez, o céu e as terras nas andanças infinitas e se sentiu como criança também, para nos fazer correr no avôncer da vida, sob a lória de Deus.

Foi Jesus o Cristo de Deus, o Filho Divino, que trabalhou a armadilha cósmica, fazendo nascer a Terra em torno do Astro Rei, oferecendo-nos o berço de luz e instruindo-nos para o amor.

Foi Ele quem orientou, em nome do Criador, a esquematização das chuvas para a formação dos rios, do vento, da lua, das aves, dos campos, dos peixes, dos vermes, da flora e da fauna.

Falando por alto, no avanço do tempo, foi Ele mesmo que instruiu Pitágoras, Buda, Moamé, Sócrates, Confúcio, Platão e Gandhi. Aliou a ciência nas roupas das filosofias, ensinando e enviando instruções para sua expansão. Foi Ele quem nos ordena para o nascimento de nós e que patrocinou a vinda de Jesus, para convarmado do domínio do Cristianismo, por amor à humanidade.

Não é tudo, mas isso constitui um retrato aproximado do Cristo, vivendo a Terra, com os pensamentos nos Céus. Agradecemos a Deus pela presença do Cristo no mundo e em nós."



Ivonaldo



Foto de Sampaio

Retorno

Quem veio morar novamente em João Pessoa, vindo de Natal (RN), é o empresário Humberto Barbosa, que outro não é senão Bel (Zebu) antigo jogador de basquete e de vôlei do Cabana e Austrália.

Sempre extrovertido, Bel tem em sua esposa Denise, companheira também dedicada às lides universitárias, como professora da Unipê.

Sem perdão

Nem sempre uma indicação faz justiça e muitas vezes chega a comprometer. Esquece o *Appetito Trattoria*, quando se relaciona os bons restaurantes da cidade, é um pecado sem indulgência.

A casa de Adroaldo e das meninas Titina e Claudinha, modesta e sem ostentação, merece figurar nos melhores "compêndios gastronômicos".

Surge oposição para pleito do late

A chapa "Velas ao Mar", liderada pelos velejadores Franklin Seixas e Ronaldo Barroca, que vai disputar as próximas eleições do late Clube empunhando a bandeira da oposição, não é só contra o continuismo exagerado, como também uma forma de protesto contra a desconsideração da atual comedoria para com os esportistas náuticos.

O estopim que provocou o surgimento de um grupo opositorista para as próximas eleições, deve ter sido (tudo faz crer) pela indicação do nome

do candidato a vice-comedor da situação. Um nome mais identificado com a parte social e alheio às questões relacionadas com o esporte à vela.

A dupla de oposição Franklin e Ronaldo está conquistando simpatia junto a uma considerável parcela do quadro social do late que, como eles, repudiam a perpetuação de nomes na diretoria executiva. Aclam eles, com muita sabedoria, que os que slá estão, já há algum tempo, não querem deixar o poder. "Quisquos tandem..."

Lei de Imprensa e Lei Eleitoral

Já se sabe quais serão os temas do debate que ocorrerá no auditório da OAB/Paraíba na próxima terça-feira (1). Em discussão vão estar as Leis de Imprensa e Eleitoral.

O evento terá como mediador o advogado Arlindo Carolino Delgado, ex-presidente da entidade, com as presenças de José Paulo Cavalcanti Filho, autor do texto da Lei de Imprensa, que está tramitando no Senado Federal, e do promotor eleitoral Luciano Mariz Maia. O debate ocorrerá às 19h30.

Curso no TRT

Termina amanhã (31) o prazo para inscrição ao Curso de Especialização em Direito do Trabalho - Nível de Pós-Graduação (Lato Sensu). Quem inscreve é a AMATRA na Av. Coriolão Soares, 433 - Edifício Iram.

Segundo seu coordenador, prof. Manoel Alexandre Cavalcanti Reis, as aulas começaram no dia 8 de setembro. O curso durará um ano.



Ione Fernandes



Paraibanos mais importantes

O Conselho Estadual de Cultura recebe amanhã a visita do jornalista Nelson Collo, diretor técnico de A União, que vai implantar o mais novo projeto cultural do município. Trata-se de uma coleção de fascículos que tematizará os cinquenta paraibanos mais importantes do século.

No trabalho estarão envolvidos, entre outros, Gonzaga Rodrigues, Fátima Araújo, Evandro Nóbrega.



Anadélia Souza



Foto de Sampaio

Com muita dificuldade, Gratuliano Cavalcanti de Brito continua sustentando a má fase do Cabo Branco, fato que também atinge as demais agremiações sociais do país. Na foto, ele e sua mulher Gerlane, aniversariante de amanhã

Aula Magna com conferência

O Cônego-Reitor Marcos Trindade, da Unipê, está distribuindo os convites para a aula magna do semestre 98-2, quinta-feira, às 9h. A conferência sobre "Deus nas Constituições Brasileiras" será proferida pelo publicista carioca Francisco Adalberto Nóbrega.

Por iniciativa do Pro-Reitor José Loureiro, algumas publicações serão lançadas, como Revistas da Unipê, Cadernos Didáticos. E o livro *Êxodo Rural na Paraíba*, de José Jacinto Araújo.

Foto Studio Rocha

Convidados para noite de gala

Somente no início desta semana, o Departamento de Relações Públicas da TV Tambaú começa a enviar os convites para a grande festa do próximo dia 11 de setembro, no Paço das Lésias, que serão feitas convites de Troféu "Personalidade Tambaú".

Os laureados deste ano serão Dom José Maria Pires, ex-Arcebispo da Paraíba; acordeonista Sílvica e o oftalmologista Orlando Trassanos de Medeiros. A TV Tambaú e Marquês devem receber no Paço mais de 300 convidados, em noite "black-tie".

Morte de Getúlio foi lembrada

O 44º aniversário do suicídio de Vargas, dia 24 último, foi lembrado. No Conselho Estadual de Cultura, o conselheiro Wellington Aguiar, acompanhado por seus colegas Cláudio Santa Cruz e José Octávio, firmou apaixonado pronunciamento a respeito.

O pai de Wellington, fiscal de consumo aposentado Hermes Aguiar, conhecido Getúlio, apresentado pelo brigadeiro Adamastor Cantalice.

Novos Desafios da Ordem Mundial

Os Anais do V Solar, intitulado "América Latina e Caribe e os Novos Desafios da Ordem Mundial" (Vol II), encontram em suas 591 páginas, editadas pelo Prolam/USF de São Paulo, estado do historiador paraibano José Octávio. Ele se intitula "A Crise Brasileira de 64 na Imprensa Uruguaia", resultado de pesquisa feita pelo autor com auxílio da esposa Amável, na Biblioteca de Montevideo.

Presidente Lianza fará despedidas

O médico Fernando Lianza Dias estará presente na cidade de Natal de 3 a 5 de setembro para presidir os trabalhos do XVIII Congresso da Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia. O encontro será no Pirâmide Hotel. Fazendo suas despedidas da presidência da SNCC, o especialista paraibano fará uma prestação de contas de sua gestão, dentre elas a formação do acervo histórico da entidade.

Ivonaldo Corrêa DRT - 140



Carlos Romero

Mudança, pressa e stress Mais motivação na vida

Mudar, vez por outra, de atividade é muito saudável. Rotina demais mata, asfixia, enfiatura. A vida é movimento, é motivação, é interesse. Dizia o arguto e bem humorado Bertrand Russell que quanto mais interesse o homem tiver na vida, mais feliz será. Ensina a sabedoria antiga - Bonum est diffundum sui - a felicidade está no fato de nos expandirmos. Possuir asas e não voar é a maior das tragédias. Feliz é aquele que trabalha no que gosta. E já que a vida não nos proporciona essa felicidade, sejamos criativos e procuremos compensar a situação com o chamado hobby. Há tan-

tar uma pessoa solitária que muito se alegraria com a nossa presença. A nossa presença é o maior presente que podemos oferecer a alguém. Agora estou me lembrando daquele menino, cujo pai, homem de altos negócios, nunca parava em casa. Só vivia viajando, embora não faltasse nada aos familiares em termos materiais. Um dia, o filho menor fez aniversário. Houve festa, a casa se encheu de amigos. Dos presentes recebidos o mais luxuoso era o do pai. E quando este telefonou perguntando ao filho se gostara do presente, a resposta do filho foi o seguinte: "papai, o meu maior presente seria a sua presença". Esse fato é verdadeiro. A verdade é que as pessoas, neste final de século, andam muito apressadas e muito distantes umas das outras. Já viram como ficamos constrangidos num elevador? Sentimo-nos estranhos. Difícil, muito difícil um aceno, um sorri-

Papilas

ELA sempre se posicionou contra qualquer tipo de moderação e preparou-se para atuar. A OAB (Nacional) tem projeto de lei para a extinção da profissão para profissionais em 2002.

OS aniversariantes de hoje são: Terézinha Gonçalves, Caio Vitor, filha de Betânia e Joaquim Noberto; Maria Luiza, filha de Mida e Paulo Barreto; e Carlos Moita.

FÁBIO E Guaberrima Guinle misturam o casamento, mais pela metade. Segundo o ator, voltaram só na intimidade. Em público, continuam "dançando tempo".

ANIVERSARIAM amanhã: Cruzes Pires, Maria Judy Assis, Mabel Dantas Mariz, Anadélia Souza (foto), Maria Diniz Barros (foto), Ione Fernandes (foto) e João Brito Goes.

GRUPO pessoeiro, liderado por d. Mozarina Amad, presidente da Associação das Esposas dos Magistrados, viaja hoje para circular por New York e Canadá.

VERÃO no late começa dia 18.

so, um cumprimento naquele cubículo que os edifícios nos impõem. Conta o psicoterapeuta Buscaglia que, certa vez, um homem estava num elevador e para quebrar o silêncio daquele cubículo, pôs-se a cumprimentar as pessoas, a tentar uma conversa e a sorrir. Isso foi o bastante para que muita gente, depois que o elevador parou, saísse correndo com medo do intruso. Sim, tal comportamento não é normal numa sociedade em que as pessoas andam desconfortadas umas das outras. Tinha razão o grande missionário Albert Schweitzer quando disse: "vivermos tão juntos e ao mesmo tempo tão distantes". Mais relacionamento, mais compreensão, mais amigos, mais interesses na vida, mais ocupação, nos tornam menos estressados, mais saudáveis, mais harmonizados e mais felizes.

Peter Pan não estava na platéia



Linaldo Guedes

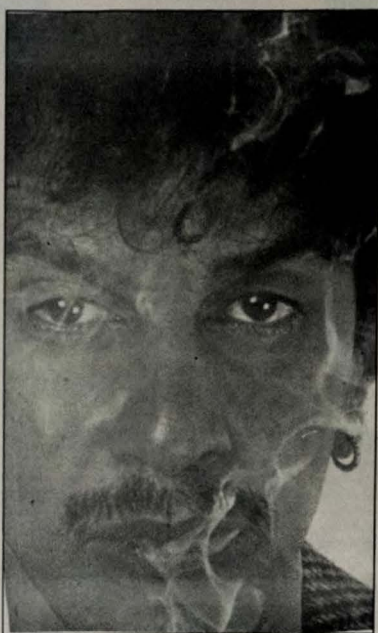
Caetano, Caetano, gritava a tiete ao meu lado. Em resumo, foi para isso que serviu o show *Livro Vivo*, de Caetano Veloso, realizado na última quinta-feira no Forro. Cenas de tietagem explícita para justificar o (caro) ingresso naquela casa de espetáculos que mais parece uma pocilga. Fora daí, como analisar o show? Afinal, de que show vamos falar? Do comandado pelo genial Caetano Veloso no palco, acompanhado de uma excelente orquestra? Ou da falta de respeito com o público que lotou as dependências do Forro e ficou ao Deus dará - fazendo ouvidos de mercador ao repertório do astro baiano? Não por culpa sua, é verdade. Sim, porque se houve show no palco não houve som na platéia. Dicotomia absurda que já se tornou rotineira nos grandes espetáculos musicais que vêm à Paraíba.

Primeiro, falemos da ausência de show. Ou de som. A estrutura montada pela organização do espetáculo em João Pessoa tratou o público como gado às avessas. Fez um ridículo curral para acomodar as mesas de quem podia pagar mais e isolou o restante do público, que teve que se contentar em assistir ao show de forma enfiada. Parecia uma massa de excluídos implorando um aceno que fosse do deus Caetano.

Até aí, nada de mais. Daria tranquilamente para engolir essa exclusão se não fosse pelo som. Pra variar, péssimo. Ninguém conseguiu ouvir nada do que Caetano falava ou cantava no palco. Quando surgia uma música mais popular do idolo - como Odara e Eclipse Oculto -, tudo funcionava de forma perfeita. O público cantava junto e agitava os braços, numa perfeita comunhão musical com o artista. Acontece que o show tem sua base totalmente feita em cima do último CD de Caetano. E desse bellissimo trabalho do bom baiano, poucas canções são conhecidas do grande público. Quan-

do cantava essas músicas, acontecia o caos na pocilga. Nessas horas, ao público só restavam dois caminhos: tietar Caetano ou se dispersar, fazendo conversas paralelas que perturbavam a concentração dos músicos. Um grupo mais ousado ensaiou um protesto em alto e bom som. O todo poderoso Caetano Veloso não gostou e fez um bravo sermão. Criticou o grupo e disse que preferia o silêncio ao barulho. Recebeu aplausos e a partir de então todos silenciaram. Inclusive o som.

Mas Caetano estava no palco. Isso seria suficiente para a aliviadora conclusão: tínhamos show no Forro. Não entendiamos como, não ouviamos nada, mas sabíamos que ele estava lá. Como um deus intocável, Caetano era a própria imagem do deus inaudível. Em excelente matéria publicada no caderno Show de *O Norte*, o jornalista Sílvio Osias já havia antecipado o roteiro do espetáculo. Aliás, foi graças a essa matéria que esse colunista conseguiu en-



Faltou som para ouvir o bellissimo show de Caetano

tender o que se passava no palco. Como espetáculo musical, *Livro Vivo* foi perfeito. Tambores baianos de um lado, orquestra de metais do outro e Caetano no meio, fazendo a talentosa ponte entre o erudito e o popular. Talvez seja esse, inclusive, o maior mérito do artista baiano. Ora coloca todo mundo para dançar com a sequência de Doideca/Odara ou na energizante música-tema do filme Tietá. Ora senta no banquinho e com o violão - no melhor estilo João Gilberto -, canta melodias conhecidas e outras ignoradas pelo público. Nem por isso era vaiado ou criticado. Havia um absoluto clima de respeito no ar. Quando entendia, o público cantava Peninha ou Chico Buarque junto com o intérprete. A impaciência surgia com um fato natural para quem queria apenas dar vazão à tietagem e ouvir as falas inseridas em músicas como Terra e Sozinho. Por isso o protesto

que Caetano não entendeu.

Tinha também o livro *Verdade Tropical* lançado recentemente e criticado à flor vocada por alguns. Em duas oportunidades durante o show, Caetano lê trechos do livro sobre a Tropicália e sua carreira musicamente a indagação no ar: o que ele fez? Impossível entender.

Claro que ver Caetano ao vivo junto dos esses contratempos, principalmente os fãs de carteirinha. Há momentos no show. Como o bis, com Sampa, arrepiante interpretação de Terra. Ou a música de Eclipse Oculto. Ou na hora em que sem precisar de uma Carla Perez colocou todos os músicos para dançarem do da apresentação da orquestra ao palco. Ou nos piques atléticos que dava de uma ta a outra do palco.

Percebe-se que *Livro Vivo* é, sobretudo, um show temático. Feito mais para ouvir do que ver. Representa um momento final na carreira de Caetano Veloso: a idade de chegar aos 50 anos em dia com seu nome sem esquecer o legado tropicalista. Um Peter Pan, Caetano não envelhece. Por todos os ritmos e estilos com a mesmíssima envoltura dos tempos de Alegria, alegria faz apenas a fusão de ritmos. Vai mais além: mistura estilos e gostos diversos. Agradece à banda Eva da mesma forma que agradece ao Tom Jobim. Sem preconceitos. Dá vazão ao tinto de quem às vezes queria apenas a canção do Roberto no momento de maior calismo da nossa história musical. Somente hoje, na MPB, consegue essa proeza. É, portanto, a própria encarnação do Tropicalismo, seguidores à altura.

Por tudo isso, explica-se a frustração do público. Como curtir e entender o show sem ouvir o Forro? Já não seria o palco ideal para o show? Localmente Eva e Mastruz com Leite fizeram no local porque são shows feitos para dançar. *Livro Vivo* há momentos assim, e o público não pa ativamente. Em outros, mais intimistas, a sastre. Na platéia, todas as gerações de fãs de Caetano Veloso. Inefelmente, elas não incorporam o stand de Peter Pan com ao idolo. Esperaram todas. À espera do bom senso dos organizadores de eventos musicais na Paraíba.

Linda porcelana, meu amor!



William Costa

Flora e Vicente foram à Mesbla pagar a última prestação do aparelho de televisão em cores. A futura tinha a idade do casamento do casal: doze meses. Não houve um atraso sequer. O Real dera aos dois a chance de adornar o pequeno apartamento que dividiam em Mangabeira com as maravilhas eletrodomésticas: fogão de quatro bocas, TV com controle remoto, videocassete de quatro cabeças, liquidificador, geladeira e - luxo supremo - até um aparelho de ar-condicionado.

Flora sonhava com o primeiro filho; Vicente não tirava da cabeça o Corsa verde esmeralda que vira no pátio da concessionária. Vicente não descuidava dos contraceptivos - um filho, dizia ele, geraria um adicional nas despesas que estouraria o orçamento familiar; Flora fazia beicinho e argumentava que, se não podiam ter um filho, um carro, então, estava totalmente fora de cogitação.

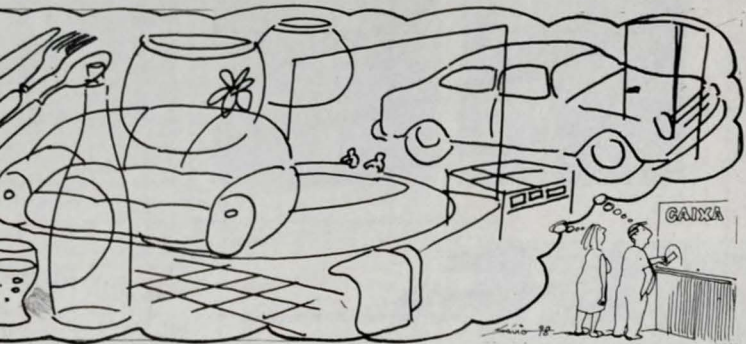
No mais, o casal se entendia em tudo. Vicente vivia de casa para o trabalho e vice-versa. Não bebia e não fumava. O salário era depositado, no final do mês, nas mãos zelosas da esposa. Flora, que abandonara o emprego para dedicar-se exclusivamente ao lar, era o modelo perfeito de esposa: lavava e cozinhava durante o dia e, à noite, era toda beijos e abraços para o esposo. Sansão e Dalila. Cleópatra e Marcus Antonius. Tomé e Bebé.

Nesta bela manhã de sábado, antes de chegar ao caixa da grande loja de magazine, Flora teve seus olhos fixados por um conjunto de fina porcelana - fundo branco com bordas em arabescos azuis. Cutucou os francos gordurosos de

Vicente e cogitou da possibilidade de comprar o conjunto de jantar. Gostei da porcelana, disse-lhe Vicente, mas os pratos não combinam com a mesa de fórmica marrom. Troquemos de mesa, então, sugeri Flora.

Vicente gostou da ideia e passou a matutar acerca do preço da porcelana. Decidiu a levar para casa o conjunto, viu-se para chamar o vendedor, mas teve o gesto interrompi-

ção de cerâmica, nova cama e colchão, luminárias e telas de artistas paraibanos famosos. Num piscar de olhos, o apartamento de seis cômodos tomou ares de palacete árabe, digno de um sheik da Opep. A pochéira de Q-suco de uva cedeu seu espaço na geladeira para garrafas azuis de vinho branco alemão. A caninha de palha ficou cabisbaixa ante a impoência de Ballantines 12 years. Os copos de vidro de re-



do pela esposa. Perai, exclamou ela, só leve as porcelanas se você comprar, também, um conjunto de talheres... os lá de casa estão em horror. Está bem, concordou Vicente, leve a porcelana, os talheres e compre uma mesa nova, mas, e a sala de jantar? O sofá está rasgado e o tapete mais parece uma estação experimental de ácaros.

Flora e Vicente iniciaram, sob o teto da Mesbla, uma ampla, geral e irrestrita reforma no apartamento em que moravam. Da porcelana, talheres e mesa, sofá e tapete, passaram para a pintura dos cômodos, mudanças de azulejaria, colo-

queirão estalaram na lixeira, sendo substituídos pela doce sonoridade dos cristais.

O efeito domínio atçava a imaginação do casal. À cada novo móvel ou eletrodoméstico comprados, alguma coisa ficava obsoleta no apartamento ou destovava da sublime decoração, o que acarretava uma troca imediata. Pensou-se até mesmo na compra do apartamento do andar superior para, quem sabe até o final do ano, construir a piscininha e o jardim artificial do novo duplex. Nomes de engenheiros e arquitetos renomados foram lembrados e as estantes abarrotaram-se de números avulsos de *Casa Cláudia*.

Lautos banquetes foram agendados no Nila. Os parentes ricos, antes evitados por simples vergonha, encabeçavam a lista de convidados. Flora pensou em Mayrink Veiga para ministrar a festa de "inauguração", sendo rejeitada severamente pelo marido: Abelardinho Ricardo não podem ser preteridos por gente de tão mesmo que seja famosa, rebateu Vicente. Caetano no hora. Tim-tim. E não se fala mais nisso.

Vicente adorou a foto na coluna social do domingo. Açou a gravata de pura seda numa elegância. Pena que o copo de uva acabou escondendo o grosso anel de ouro comprado por Jardel. Flora balançou a cabeça em tom de aprovação. O vestido saiu amarrotado de tanto - falha capital - o fotógrafo não lhe dera tempo de mastigar o salgadinho. Fiquei mais gordinha da boca cheia, disse ela, com um sorriso levemente afetado. Vicente ria e não perdia a chance de apontar defeitos nas roupas mensais que o acompanhavam à mesa.

O Corsa ficara estacionado nas ruas da mansão. Coisa de pobre, explicou Vicente, ao parar o Protonovinho em folha na garagem do condomínio. Agradeça nos vizinhos que se agruparam em torno do seu carro. Cumprimentos para mais íntimos com um ar de superioridade e, desculpando-se pela pressa, empurrou alguns deles para poder entrar na porta do lado onde Flora estava. Flora devolveu o sorriso para a amiga que lhe elogiou o novo penteado (acabava de chegar do cabelereiro), rouscou-se no braço do marido e, duplex, subiu a escadaria de acesso ao jardim.

Um lingerie preto provocou um efeito Vênus na boca de Vicente: nunca viu algo tão sensual e erótico. O short de seda deixou Flora envergonhada: nunca desejei tanto o ar. Um seio caído, barriga obesa... a vida real. Dois corpos nus se uniu ao outro... a última troca no minuto final.

-São quarenta e dois reais e trinta centavos, senhor!



Violência ameaça o clássico



Donizete promete repetir outra grande atuação hoje à tarde

RIO (AE) - O Comando da Polícia Militar do Rio quer evitar que o clássico deste domingo entre Vasco e Flamengo, às 17 horas, seja marcado por um confronto entre os torcedores dos dois clubes. Mais de 500 homens, fardados e à paisana, trabalharão no Maracanã e em suas imediações. O Vasco programou uma festa no estádio para a entrega das faixas aos campeões sul-americanos e convidou ilustres vascaínos para participar da homenagem antes do início da partida. A direção do Flamengo disse que o time não entrará em campo até o encerramento dos festejos. Os ânimos entre os dois clubes estão acirrados desde que jogadores do Vasco passaram em frente à sede do Flamengo, quinta-feira, na carreta em comemoração ao título da Taça Libertadores da América.

Os dirigentes e torcedores do Flamengo encararam a atitude do rival como provocação. "Os vascaínos vão ter a resposta que merecem", disse Carlos Lopes, líder da Torcida Raça Rubro-Negra. Os últimos clássicos entre os dois clubes têm sido marcados pela pancadaria entre as torcidas, com casos até de morte.

Para piorar o clima, o Vasco fará mistério até o último instante sobre a escalão do time que levará a campo. Por ordem do vice-presidente de Futebol, Eurico Miranda, o time campeão da Libertadores, que deveria ganhar folga e se ir ao estádio para receber as faixas, teve de treinar em

São Januário, se concentrar e ficar preparado para o clássico.

O técnico Antônio Lopes já adiantou que alguns titulares serão poupados e, por isso, escalará um time misto. Lopes não poderá contar com Luizão, contundido no torço, Zélu, com cansaço muscular, Mauro Galvão, machucado no pé, e Nasa, com dores na virilha. O treinador pretendia escalar o time completo, mas vai usar pelo menos cinco jogadores do "Expressinho", equipe que disputou algumas partidas do Brasileiro enquanto os titulares atuavam em Libertadores. Ele considera fundamental contar com a experiência de alguns titulares no clássico, casos de Carlos Germano, Luisinho e Donizete.

No Flamengo, Romário, confirmado no ataque, pediu o apoio da torcida e disse que o Vasco vai amargar um "mau resultado". "Eles estão cansados e falando demais", criticou. O jogador foi vaiado nas últimas duas partidas do Flamengo, mas argumentou que não ficou magoado com a atitude dos torcedores.

Vasco: Carlos Germano; Vitor (Vagner), Odvan (Henrique), Alex e Maricá (Felipe); Luisinho, Válber, Richardson (Pedrinho) e Ramon; Mauricinho e Donizete. Técnico: Antônio Lopes. Flamengo: Clemer, Eduardo, Juan, Luis Alberto e Leonardo; Leandro, Marcos Assunção, Iranildo e Beto; Rodrigo e Romário. Técnico: Tominho Barroso. Juiz: Sidrack Marinho. Local: Maracanã, às 17h.



Técnico Toninho Barroso arma o Flamengo para uma vitória

Santos enfrenta o Inter sob pressão

São Paulo (AE) - De volta de uma viagem pela Europa, em excelente colocação no Campeonato Brasileiro, ainda invicto, já sofrendo pressão de clubes adversários na Justiça desportiva devido a ter escalado Aristizabal, o Santos recebe neste domingo o Internacional de Porto Alegre na Vila Belmiro que poderá registrar um público bem maior do que nas partidas anteriores.

Palmeiras e o Atlético Mineiro entraram com um documento, na CBF, solicitando os pontos dos confrontos com o Santos, alegando que o atacante colombiano Aristizabal atuou irregularmente pelo novo clube. Ou seja, que o jogador tinha o visto de trabalho válido apenas para defender o São Paulo. O São Paulo também deverá pedir os pontos da derrota de 3 a 1, ocorrida no último domingo, no Morumbi.

O Santos também venceu o Palmeiras e empatou com o Atlético, ambos na Vila. Foram sete pontos conquistados nos últimos três jogos, o que levou o time de Emerson Leão à vice-liderança do Campeonato Brasileiro, com 17 pontos, mas com um jogo a menos que o líder Corinthians, com 20.

Sem se preocupar com as ameaças dos clubes rivais, Leão aprovou a viagem imposta pelos dirigentes por dois motivos: arrecadar dinheiro para o clube e deixar os jogadores distantes do clima de euforia pela boa campanha no Brasileiro. Agora, após o empate contra o Barcelona (2 a 2) e a vitória diante da Roma (3 a 2), o Santos tem dois novos desafios: vencer o Inter

sem Argel e Anderson, suspensos, e confirmar seus pontos na Justiça.

A Vila Belmiro poderá receber até 20.120 torcedores. O Santos conseguiu o alvará do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, baseado em normas técnicas para estádios de futebol estabelecidas pelo Contru (órgão da Secretaria de Habitação do Município de São Paulo) da capital. Nos dois últimos jogos, contra Palmeiras e Atlético Mineiro, a capacidade máxima de torcedores na Vila era para 12 mil pessoas.

O Internacional, após aplicar uma das maiores goleadas do Brasileiro (6x1 contra o Goiás), tem uma tarefa bem mais difícil. Cassia deve reforçar a marcação no meio-de-campo, resguardando-se contra o ataque santista e pretendendo obter pelo menos um ponto na Vila Belmiro. Em ascensão, o Inter soma 15 pontos em oito partidas, um aproveitamento de 62,5% e tenciona consolidar sua posição entre os ponteiros do campeonato.

A princípio, o técnico colocará em campo a mesma formação que goleou na quarta-feira. No meio-de-campo, Anderson será o primeiro homem, com Reginaldo na segunda função. Um dos meios, Marcelo, ajudará Anderson e Reginaldo na tarefa de destruição. Betinho estará mais adiantado para jogar com o centroavante Christian e o atacante Nelsinho. O centroavante Fernando, autor de dois gols contra o Goiás, poderá entrar no decorrer dos 90 minutos.

Cruzeiro quer melhorar sua posição na tabela

São Paulo (AE) - Sair da incômoda posição de 10º colocado do Campeonato Brasileiro é a meta do Cruzeiro, que enfrenta o Vitória neste domingo, às 17 horas, no Mineirão. A principal preocupação do técnico Levir Culpi é com a defesa que tem levado muitos gols. Foram dez gols sofridos em oito partidas, das quais o Cruzeiro venceu duas e empatou quatro. O ataque marcou 11 gols e o saldo é de apenas um.

Já fazendo as contas visando a classificação, os cruzeirenses acreditam que a equipe precisa de mais 28 pontos dos 45 a serem disputados para passar à segunda fase. Levir acha que 38 pontos é o mínimo para a classificação. O lateral direito Gustavo, com uma contratura muscular na coxa direita, é a principal dúvida. Ele será avaliado antes da partida e, se não puder jogar, será substituído por Ronaldo. Fábio Junior, com uma

contusão do joelho direito, deve jogar normalmente. Djair, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, dá lugar a Caio no meio-campo.

No Vitória, o técnico Geninho deve promover três modificações na equipe. Na defesa, o lateral-esquerdo Esquerdinha retorna depois de cumprir suspensão automática. Donizete Amorim entra no lugar do volante Souza que recebeu terceiro cartão amarelo e o centroavante Agnaldo recupera a posição de titular no ataque.

Apesar da derrota para o Juventude por 2 a 0, quarta-feira, Geninho vai manter o mesmo esquema, com três volantes protegendo a defesa. Com 10 pontos e na 7ª colocação, o Vitória quer somar pelo menos um ponto na partida com o Cruzeiro. A curiosidade é que a equipe baiana atuará com um meio-de-campo formado por três ex-jogadores do adversário.



O Cruzeiro joga em casa confiante em melhorar situação

Bragantino tenta a 1ª vitória jogando em casa

São Paulo (AE) - O Bragantino, 12º colocado, com nove pontos ganhos, recebe neste domingo à tarde, no Estádio Marcelo Stefanini, o América de Natal, 21º colocado, com seis pontos. O time de Bragança Paulista vai tentar novamente a sua primeira vitória em seu campo. Nas outras duas vezes em que jogou em casa, o time de Heron Ferreira empatou dois (Vasco e Botafogo) e perdeu um (Coritiba). Seus melhores resultados foram no campo do adversário, como as vitórias sobre o Flamengo, no Maracanã, e o Atlético, no Mineirão.

Para a partida deste domingo, Heron já poderá contar com o meia Piá, que cumpriu suspensão automática contra o Botafogo. Humberto, com o terceiro cartão, vai desfalecer o time, assim como Emerson Roberto, contundido.

O time de Natal, goleado

pelo São Paulo na última partida, por 6 a 1, no Morumbi, ainda não está definido. O técnico Arthurzinho não sabe se escala Mota ou Ronaldo Marconato na defesa, e Leonardo ou Zezinho no ataque. Arthurzinho, que está suspenso 30 dias pelo Tribunal da CBF, não poderá atuar no Rio e vai poder ficar no banco em Bragança. Foram os advogados do próprio treinador que conseguiram a liminar.

Bragantino: Emerson, Marcinho, Jefferson, Augusto e Vital, Marcão, Men e Piá, Leto, Renaldo e Ronaldo Alfredo. Técnico: Heron Ferreira.

América RN: Gabriel, Gilson, Mota (Ronaldo Marconato), Paulo Roberto e Carlos Roberto, Montanha, Carrioca, Moura e Biro-Biro; Paulinho e Leonardo (Zezinho). Técnico: Arthurzinho Juiz: Renaldo Ribas Vieira. Local: Marcelo Stefanini, às 16 horas

Sport disposto a ficar entre os 8 primeiros

São Paulo (AE) - Só uma vitória interessa ao Sport no jogo contra o Paraná, neste domingo, na Ilha do Retiro. Em terceiro lugar no campeonato, o clube pernambucano só conseguirá atingir a meta de se classificar entre os oito primeiros colocados se vencer os jogos realizados em casa.

O técnico Mauro Fernandes está confiante e deverá manter a mesma equipe que empatou com o Coritiba domingo. Ele pretende escalar o volante Gutemberg, que ainda não estreeou no Campeonato Brasileiro. O jogador sofreu uma contusão nos ligamentos do joelho em uma disputa contra o América de Natal dois dias antes do início da competição nacional e ainda não se recuperou com-

pletamente. Leomar continua na sua vaga.

Curitiba - O técnico do Paraná Clube, Otacílio Gonçalves, poderá repetir o mesmo time que venceu a Ponte Preta, em busca da primeira vitória fora de casa. Mas o empate também é um resultado satisfatório, em razão da boa campanha que o adversário vem realizando no Brasileiro. "O importante é não perder fora de casa", diz o goleiro Marcelo.

O goleiro está mantido como titular, pois Marcos não se recuperou de uma contusão. Ele deve jogar também na quarta-feira, em Salvador (BA), contra o Vitória. "É bom porque dá ritmo de jogo", disse o jogador.

Equipe de A UNIÃO faz amistoso hoje na cidade de Píripituba

Um partida de futebol bastante esperada será disputada neste domingo, no Sítio Nica, localizado no município de Píripituba, interior paraibano. A equipe do Jornal A UNIÃO enfrentará o selecionado local que, inclusive, vem de uma série de 12 jogos invictos.

Conforme o supervisor de futebol da equipe de A UNIÃO, Ademir Vicente, o time não conta com nenhum problema de contusão e entrará em campo com sua força máxima. "No entanto, só vamos deixar para divulgar a escalação minutos antes da partida", disse.

A delegação sairá de João Pessoa, às 07h deste domingo. "Sairemos da frente do escritório do Jornal A UNIÃO, na Rua Alice de Almeida, em ônibus cedido pelo gerente de tráfego da Empresa Transnacional, Adailton Cosme do Nascimento.

Segundo Ademir, a equipe de A UNIÃO vem de uma importante vitória sobre a Seleção de Cruz do Espírito Santo, quando venceu por 2 a 1. "Isso demonstra que estamos preparados para enfrentar a equipe de Píripituba", finalizou Vicente.

Judô - O judoca paulista e radicado na Paraíba, há alguns anos, Pedro Paulo, de apenas 17 anos vem se destacando cada vez mais nas competições de judô.

Ele, que atualmente luta na categoria meio leve, disputou os Jogos Estudantis da Paraíba e obteve a terceira colocação da competição estadual.

Aluno do Colégio Pio XII, João Paulo é discípulo do professor Isaías, do Serviço Social do Comércio (Sesc). "O João é um dos meus melhores alunos. Ele tem futuro", frisou Isaías.

João Paulo treina há mais de seis anos. Seu grande objetivo é disputar o Campeonato Brasileiro e conquistar medalhas.



O vice-presidente da Federação Paraibana, Fernando Mendes, entregando material esportivo ao dirigente da Liga de Princesa Isabel.

Futebol faz a festa no interior

COM o objetivo de revelar novos jogadores para o futebol paraibano, a Federação Paraibana de Futebol está realizando o Primeiro Campeonato Amador de Ligas Interioranas - sub 20.

A competição, que teve início no último domingo, com a realização de cinco partidas, em várias cidades do Estado, volta a ser disputado neste domingo.

Em Guarabira, no estádio Silvío Porto, a partir das 15h jogam a Liga local contra a de Solânea. Já no José Cavalcante, às 14h30 se enfrentam Patos e Princesa Isabel.

Em Pombal, no estádio Pereira, a partir das 15h15 a equipe da casa enfrenta a de Sousa. Já no estádio Lourival Caetano, às 15h jogam Bayeux e Santa Rita.

E fechando a rodada no estádio Almeida, em João Pessoa, às 13h, na preliminar de Botafogo e Treze - pelo Campeonato Brasileiro - jogam Rio Tinto e Mamanguape.

Material esportivo - Antes do início da competição, o vice-presidente da Federação Paraibana de Futebol, Fernando Mendes, fez a entrega de material esportivo às Ligas participantes da competição. "O material foi todo doado pela PFF para que as equipes participantes do campeonato possam ter todas as condições necessárias, nas disputas", ressaltou Mendes.

No total foram 20 Ligas congratuladas com o material esportivo - camisas, calções, meias, bolas, chuteiras e caneleiras - doados pela Federação.

Na Grande João Pessoa, três Ligas receberam: Cabedelo, Bayeux e Santa Rita. As demais foram Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itaporanga, Mamanguape, Rio Tinto, São Bento, Itaiana, Monteiro, Patos, Pucuí, Pombal, Princesa Isabel, Queimadas, Santa Luzia, Solânea e Sousa.



O campo de futebol do Serviço Social, no Valentina, será palco do jogo entre Casa Pio e Americana.

Campeonato do Sesc prossegue hoje

As equipes da Casa Pio Lagoa x Paraíba Calçados e Casa Pio Praça x Lojas Americanas disputarão neste domingo, dia 30, a partir das 09h00, na Granja do Sesc, no Valentina Figueiredo, a semifinal do IV Campeonato de Futebol de Campo dos Comerciantes. A grande final será realizada no próximo dia 06. Até lá, o público aguardará com grande expectativa a campeão deste ano.

Em seu quarto ano, o Campeonato de Futebol de Campo, exclusivo a comerciantes, promovido pelo Serviço Social do Comércio (Sesc) através do seu Setor de Esportes, está con-

seguinto uma boa participação das equipes.

Na sua reta final, o coordenador de Esportes do Sesc, Edgley Luiz, analisa a competição com um bom nível técnico. Segundo ele, as equipes investiram no campeonato. "Tendo em vista as dificuldades de transportes para o acesso ao local dos jogos, o Armazém Esplanada e a Casa Pio fizeram um grande investimento neste sentido. Essas equipes já participaram de outros campeonatos e têm uma melhor organização", comentou o coordenador.

Últimos Jogos - No último domingo, 23, dois jogos foram realizados. No

primeiro, pela chave G, a Casa Lagoa vence as Lojas Americanas x 1. Já no segundo, pela chave E, as Lojas Americanas venceram o time da Paraíba Calçados - 4 x 0.

Favoritas - As equipes Casa Pio Praça e Casa Pio Lagoa mantiveram a liderança na competição. O técnico da casa Oliveira, Técnico de Esportes do Sesc, acredita que as duas equipes disputarão a grande final no próximo dia 06. De acordo com o Técnico, as equipes investiram na contratação de jogadores. Para ele, houve um bom desempenho dos participantes.

Expresso Guarabirensense	
Amorim & Cia Ltda.	
LOCAIS	HORÁRIOS
15:01 JOÃO PESSOA x GUARABIRA	5:30-5:45 7:45-10-11-13-14-15-16-18-19-20-17-30-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31
GUARABIRA x JOÃO PESSOA	13-13-20-14-14-20-18-30-18-30
15:02 JOÃO PESSOA x SOLÂNEA (VA OBA)	7:30-10-30-18-30
SOLÂNEA x JOÃO PESSOA	8:00-10-20-11-30-18-30
15:03 JOÃO PESSOA x CACIMBA DE DENTRO	5:30-10-30-18-30
CACIMBA DE DENTRO x JOÃO PESSOA	6:30-8:30-15-30
15:04 JOÃO PESSOA x DOURA RIBE	1:00-3:30-15-30
DOURA RIBE x JOÃO PESSOA	1:30-3:30-15-30
15:05 JOÃO PESSOA x BANANEIRAS	1:30-14-30
BANANEIRAS x JOÃO PESSOA	4:30-10-30-18-30
15:06 S. PESSOA x GUARABIRA (VA ALADONDI)	12-30
GUARABIRA x JOÃO PESSOA	4:30
15:07 JOÃO PESSOA x PUCUI	4:00-14-30
PUCUI x JOÃO PESSOA	5:00-15-30
15:08 JOÃO PESSOA x SAPE	4:30
SAPE x JOÃO PESSOA	5:30-11-30
15:09 JOÃO PESSOA x MARI	16:00
MARI x JOÃO PESSOA	8:00-12-30
15:10 JOÃO PESSOA x GUARABIRA (VA ANACARD)	1:30-10-30-18-30
GUARABIRA x JOÃO PESSOA (VA ANACARD)	4:30-10-30-18-30
15:11 GUARABIRA x MALINHO	11:00-16:00
MALINHO x GUARABIRA	1:00-12-30
15:12 GUARABIRA x SOLÂNEA (VA SERRARIA)	11-15
SOLÂNEA x GUARABIRA	5:00-6:00
15:13 GUARABIRA x SAPE	5:30-7:30-8:30-11-30
SAPE x GUARABIRA	6:30-8:30-10-30-12:30
15:14 GUARABIRA x TAPEROBICA	10:00-15:00
TAPEROBICA x GUARABIRA	1:30
15:15 JOÃO PESSOA x BELÉM	18:00
BELÉM x JOÃO PESSOA	1:30
15:16 SAPE x CAMPINA GRANDE	1:00-13:00
CAMPINA GRANDE x SAPE	11:00-18:30
15:17 BOTAFOGO x JOÃO PESSOA	1:00
JOÃO PESSOA x BOTAFOGO	3:00
15:18 CACIMBA x JOÃO PESSOA	4:30
JOÃO PESSOA x CACIMBA	18:30

RÁDIO OESTE DA PARAÍBA	
ZYL 898 - 1.460 KHZ.	
Diretor-Presidente: João Nélso Zerinho Rodrigues	
GRÁDE DE PROGRAMAÇÃO	
Segunda a Sexta-feira	
Hora	Programa (Apresentador)
06:00	Paiz de Oá em Doado (Saul do Egypto)
06:00	Revista Estrelas (Rádio Tapajós)
07:00	Alta Voltagem (Joelval Pereira, Ivanildo Dunga e Arnaldo Lima)
08:30	Bom dia Paraíba (Isabel Viente)
11:00	Oeste Esportivo (Rauldman Lopes, Arnaldo Lima, Herman Medeiros e Ivanildo Dunga)
11:30	Planície de Rádiação (Joelval Pereira, Ivanildo Dunga, Arnaldo Lima e Farners Lima)
13:30	Tarde Viva (Saul do Egypto)
17:00	Oeste Sábado (Luiz Vilar)
18:00	Oeste Esportivo (Rauldman Lopes, Arnaldo Lima, Herman Medeiros e Ivanildo Dunga)
19:00	Voz do Brasil
19:30	Patrão Oeste (Eduardo Mascot)
21:00	Musical Light (Luiz Vilar)
24:00	Encerramento
Sábado	
Hora	Programa (Apresentador)
06:00	Paiz de Oá em Doado (Saul do Egypto)
06:00	Revista Estrelas (Rádio Tapajós)
07:00	Alta Voltagem (Joelval Pereira, Ivanildo Dunga e Arnaldo Lima)
08:30	Paiz de Paraíba (Isabel Viente e Luiz Vilar)
11:00	Bolão e Educação (Assessoria de UFPA - Campina V)
11:30	Oeste Esportivo (Rauldman Lopes, Arnaldo Lima, Herman Medeiros e Ivanildo Dunga)
12:00	Programa de AVAP - Associação dos Veicelados do Alto Paraibano
13:30	Programa Advogado do Povo (Dr. José Viana Campos)
13:30	Conversa de Botafogo - (Joelval Pereira)
14:00	Rádio Informativa - (Ferdinando Bernades)
16:00	Toda Toda Musical - (Ferdinando Bernades)
18:00	Bô Brigaço - (Cláudio Napol)
20:00	Patrão Oeste (Eduardo Mascot)
23:00	Encerramento
Domingo	
Hora	Programa (Apresentador)
06:00	No Tempo do Brasil - (Eduardo Mascot)
06:00	No Bolão do Bolão - (Eduardo Mascot)
07:00	Brasil Brasileiro - (Eduardo Mascot)
08:00	Mesa de Jogo Rápido - João Bosco
09:00	Programa de Domingo - (Luiz Vilar)
12:00	Jornal Esportivo - (Rauldman Lopes, Arnaldo Lima, Herman Medeiros e Ivanildo Dunga)
16:00	Boatada Não Tem Medo - (Eduardo Mascot)
21:00	Encerramento

Coletor **Muller** número 21

Os deliciosos sabores de festa: salgadinhos, canapés, tortinhas, dips e patês. Docinhos deliciosos e balas fáceis que fazem sucesso com crianças e adultos e, para completar, drinques de sucesso garantido.

NAS BANCAS

VARIG
Brasil

Reservas e Informações
Toll-Free - 0800 - 997000
EMAIL: <http://www.varig.com.br>

Duelo de gigantes no Almeidão



BOTAFOGO x Treze. Este é mais um clássico do futebol paraibano. As duas equipes fazem a primeira partida válida pelo Campeonato Brasileiro - Série C - hoje a partir das 15h15, no estádio José Américo de Almeida Filho (Almeidão), em João Pessoa. Os botafoguenses e trezeanos precisam vencer para continuarem com chances de classificação no Grupo IV. A tarefa parece ser melhor para o Botafogo que joga em casa. Os dois times vêm de vitória na competição, o que aumenta ainda mais a empolgação para o jogo.

O Treze derrotou o Itabaiana por 2x1, em Sergipe e o Botafogo ganhou do Confiância (SE) por 3x1, na capital paraibana. Fazem parte do grupo, ainda, Catense e CSA.

O Treze ganha como reforço o lateral direito Jorge Porto que marcou os dois gols trezeanos, no jogo passado, e o meia Cezinha que tem se constituído na peça mais importante da equipe comandada por Ademir Müller. O Botafogo, sem os zagueiros Lúcio Surubim, machucado e Freitas, que foi expulso, vive a expectativa de somar mais três pontos ganhos e continuar com chances reais de ser um dos classificados do Grupo IV para a próxima fase. Pelo regulamento apenas dois times tem vaga garantida.

A vitória de 3x1, no jogo passado, sem constatação do Confiância de Sergipe, serviu para mostrar que o Botafogo tem todas as condições de chegar à próxima fase, apesar do treinador Hugo Benjamin entender que não é hora de comemorar. Segundo ele, o time botafoguense terá a mesma determinação dos jogos passados, pois não será fácil enfrentar o Treze, no Almeidão, principalmente numa partida que os dois times estão lutando por uma classificação no Certame Brasileiro. O Botafogo soma seis pontos ganhos.

O Treze vem de uma vitória importante, pois venceu o Itabaiana, em Sergipe por 2x1, no seu primeiro resultado positivo na competição nacional. Essa vitória, sem dúvida, deixou o time alvinegro mais otimista, como avalia Ademir Müller, que vai enfrentar o Botafogo pela primeira vez, desde que deixou a Maravilha do Contorno, pouco mais de dois meses.

O atacante Marcelo Santos, que não atuou nos últimos dois jogos do Botafogo, é a grande novidade para os botafoguenses. Ele estava entregue ao Departamento Médico. Marcelo Santos, que soma 24 gols, sendo o maior artilheiro do Certame Paraibano, luta pela artilharia do Brasil, ainda não deixou sua marca no Campeonato Brasileiro - Série C. Outro detalhe é que alguns clubes estão interessados no seu futebol, entre os quais São Paulo, Grêmio e Flamengo, que pretende mandar olheiros para assistir o clássico de hoje à tarde e acompanhar o futebol de Marcelo Santos.

Botafogo e Treze devem reviver, hoje, mais um grande clássico. O Almeidão deve receber outro grande público devido a motivação dos torcedores

Certame de Seleções com seis partidas

Seis partidas encerradas oficialmente, hoje, a segunda fase do Campeonato de Seleções de outros, de João Pessoa. Uma das principais partidas serão disputadas no Estádio Wilson, em Manabeira, onde a seleção local enfrenta a do Roger. Na primeira partida, terminou empatada - 0 x 0.

Para garantir vaga na terceira fase, a equipe de Manabeira tem de vencer a partida, caso ela termine empatada com os visitantes, a classificação será para o Roger, e se o placar for igual ao do primeiro jogo entre os dois times, o desempate será conhecido através das penalidades máximas.

Outra partida que promete acontecer é no Centro Cultural Urbano (CSU), em Mandacaru. A equipe local enfrenta a de Cruz das Armas precisando vencer por mais gol de diferença, para garantir vaga na fase seguinte.

No José Américo, a seleção local enfrenta o Alto Mateus precisando fazer dois gols, para passar a próxima fase de competição. No primeiro jogo, perdeu 2 a 0.

As outras partidas são: Campo do Onze, a partida 15h jogam Padre Zé Angel. Já no Campo da Igreja, o Valentina enfrenta a equipe da Cidade Funcionários, a partir das 15h. E encerrando a noite, Ernesto Geisel enfrenta o Costa e Silva, no campo do Celeste, às 15h. A partida, o time visitante precisa fazer cinco gols para passar a fase seguinte.

Vila busca reabilitação contra o Atalaia

O maior clássico do brejo paraibano tem sido, nos últimos anos, Vila Branca x Atalaia. Os dois times voltam a jogar, hoje à tarde, a partir das 15h15, no estádio Tancredo de Carvalho, em Solânea, no terceiro encontro do ano. O Vila precisa de uma reabilitação depois de ter perdido para o Botafogo (4 x 0). O Atalaia vive um momento de tranquilidade, depois do empate que obteve com o Treze (4 x 4).

O Vila Branca não conta com o zagueiro Pantera, que recebeu cartão vermelho, na derrota, para o Botafogo. O treinador Hernes Gonçalves deve escalar Jean, no seu lugar. Ele admitiu escalar o Vila para começar a partida desse domingo com Tuta, Pauca, Jean, Zé Antonio e Djailson; Lucena, Serginho e Cristiano; Nilson Caserengue, Sérgio e Biro-Biro. O Atalaia, que tem como treinador Vianey, deve contar com David, Adailson, Claudinho, Val e Nando; Zé Roberto, Batista e Ronaldo; Beto Galego, Bel e Sandro.



O técnico Vianey confia numa melhor apresentação da sua equipe, hoje, contra o Vila

Confiância joga em Sapé diante do Santa Cruz

O Confiância tem mais uma oportunidade de mostrar sua força, hoje à tarde, no estádio Luiz Ribeiro Coutinho, às 15h15, na cidade de Sapé, quando recebe o Santa Cruz de Santa Rita, na sua quinta partida, terceiro turno - Campeonato Paraibano.

O representante sapoense soma sete pontos ganhos e luta por uma das vagas para a próxima fase. O Santa Cruz, por sua vez, precisa se reabilitar na competição e fugir das últimas colocações.

Na rodada passada, o Confiância venceu o Esporte de Patos, por 1x0, em Sapé e promete mais um resultado positivo. O meia Vagner Sanharó é o principal destaque do Confiância. Mesma assim, os jogadores estão otimistas e todos prometem superar a ausência do companheiro com uma grande apresentação. O técnico Luiz Henrique só define o time quando os jogadores se apresentarem no local da partida.

Temperatura máxima entre Atlético e Sousa

Conquistar mais três pontos ganhos e reassumir a liderança do 3º turno do Campeonato Paraibano. Essa é a principal meta do Atlético, de Cajazeiras, no jogo deste domingo, às 16h30, no Estádio Perpetuo, frente ao Sousa.

Com nove pontos ganhos em quatro jogos disputados, o Atlético ocupa, hoje, a segunda colocação no 3º turno do Paraibano, atrás do Botafogo. O time cajazeirense busca a sua classificação para o cruzamento olímpico, já que nos dois turnos anteriores chegou bem perto, mas no final acumulou alguns resultados negativos.

Para a partida deste domingo, o Atlético promete ser um time aguerrido, sempre em busca do gol. "A nossa equipe provou que pode chegar ao quadrangular decisivo. Precisamos explorar cada vez mais o nosso potencial de ataque", observou o jogador Galeguinho, um dos mais experientes do time cajazeirense.

Nacional ainda tem chances no terceiro turno

Objetivando conquistar mais três pontos no Campeonato Paraibano -, Nacional e Esporte disputam hoje, em Patos, um dos clássicos mais tradicionais do sertão paraibano. A partida, de acordo com a tabela, terá início às 16h30, no Estádio José Cavalcanti.

Com sete pontos ganhos em quatro jogos disputados, a equipe do Nacional ocupa a quarta colocação neste turno. "Temos chances concretas de nos classificar às semifinais", destacou o jogador Mairton, um dos principais destaques do time nacionalista.

A campanha do Nacional de Patos neste turno é regular, de acordo com a comissão técnica. O time jogou quatro vezes, venceu duas, empatou uma e perdeu outra. O seu ataque marcou cinco gols e sua defesa sofreu quatro, estando assim, com saldo positivo de um gol.

Começam os jogos da 2ª Divisão hoje

Dois jogos abrem, hoje, as disputas oficiais do Campeonato Paraibano da 2ª Divisão, evento promovido pela Federação Paraibana de Futebol. A competição terá a participação de quatro equipes e classificar o campeão e vice para o 1º Divisão do Certame Estadual.

De acordo com tabela elaborada pelo departamento técnico da Federação Paraibana de Futebol, o Cruzeiro, de Itaporanga, enfrenta esta tarde o Grêmio Serrano, de Serra Redonda. A partida terá início às 15h15 e será disputada na cidade de Itaporanga.

Ainda hoje, o Perilima, de Campina Grande, recebe a visita do Santos Futebol Clube, de João Pessoa, no Estádio Presidente Vargas, "O Perilima não possui estádio próprio, por isso, em comum acordo com a diretoria do Treze, mandará seus jogos no PV", explicou a presidente da Federação Paraibana de Futebol, Rosilene de Araújo Gomes.

Ficha Técnica

Botafogo - Lúcio Carlos, Airtou, Carlinhos Paraíba, Norrindo e Glaucio; Val Pirlar, Mauro, Raminho e Berrinho; Vivi e Marcelo Santos. **Treze** - Felinho, Jorge Porto, Ari, Júnior Cordel e Carlos Henrique; Vartley, Carlinhos Marochal, Cezinha e Lima Lima; Valério e Marcos Pitombinha. **Local** - estádio Almeidão, em João Pessoa. **Horário** - 15h15. **Árbitro** - José Chizaldo. **Assistentes** - Ednaldo Almeida e Fernando Pinto. **Regista** - Ronaldo Belarmino.



Em situação complicada no Campeonato Brasileiro, o Atlético Mineiro busca desesperadamente a reabilitação, hoje, contra a Portuguesa, no estádio do Canindé, a partir das 16h.

Um desafio para a Lusa no Canindé

São Paulo (AE) - Enfrentar um time em crise, que necessita desesperadamente da reabilitação. Este é o desafio da Portuguesa, neste domingo, no jogo com o Atlético Mineiro, às 16 horas, no Canindé. Mas a equipe paulista tem bons motivos para buscar a vitória sobre o time mineiro: manter a excelente situação que tem no Campeonato Brasileiro. A equipe está entre os oito melhores e tem boas possibilidades de classificação para a próxima etapa do certame. Em sete jogos somou 10 pontos, resultado de duas vitórias e quatro empates, quando marcou 10 gols e sofreu 9, tendo saldo positivo de um gol.

O técnico Candinho não cedeu a sua equipe vai entrar com dois ou três zagueiros. Como sempre, ele só deverá divulgar a escalação momentos antes da partida. Os jogadores não escondem a preferência pelo esquema com três zagueiros. Assim, além de uma defesa mais sólida, o meio-de-campo teria mais liberdade para atacar. O que certamente influenciará na escolha é que o Atlético ataca muito pela esquerda, com Marques. Se Candinho optar entrar com três zagueiros, o setor que ficará mais protegido será justamente o lado direito da defesa da Portuguesa.

O treino de sexta-feira mostrou mais agitação fora do gramado. Havia comentários fortes sobre uma negociação com o Real Betis da Espanha envolvendo a compra do passe do zagueiro César. E ainda a possível escolha do treinador Candinho para fazer parte da Comissão Técnica da Seleção Brasileira.

Depois de ter levado Denilson, parece que aumentou o interesse do Betis sobre jogadores brasileiros. Empresários ligados ao clube espanhol procuraram a

diretoria da Portuguesa para tentar contratar o zagueiro César. Segundo o diretor de Futebol Ilídio Lico, os encontros existiram, mas não houve nenhuma proposta oficial. Para Lico, uma saída de César agora seria um erro. César também se surpreendeu com o interesse e disse que só sairá se a proposta for boa para todos. "Estou surpreso com o interesse, mas só sairia da Portuguesa se fosse bom para todos os lados, não quero saber de aventuras."

Sobre a ida de Candinho para a Seleção Brasileira, apesar de a imprensa dar como certo o anúncio do nome do treinador como auxiliar de Wanderley Luxemburgo, o treinador da Portuguesa diz não ter recebido nenhum convite oficial. "Seria ótimo trabalhar na Seleção Brasileira, mas por enquanto não recebi nenhum convite".

No Atlético Mineiro, o técnico Carlos Alberto Torres terá a volta do atacante Waldir, que cumpriu suspensão contra o Palmeiras. O lateral esquerdo Vitof, que também cumpriu suspensão, fica no banco de reservas e o titular será Everaldo. O atacante Edmilson, artilheiro da Caldense no campeonato mineiro, que foi contratado por empréstimo ao Eintracht Frankfurt, da Alemanha, assinou contrato na sexta-feira. Outro que poderá ser contratado é o meio-de-campo uruguaio Gutierrez, 29 anos, que atua no Valladolid da Espanha.

Portuguesa: Fabiano, Alexandre Chagas, César, Emerson e Augusto, Alex, Carlinhos, Ailton e Evandro, Evair e Leandro. Técnico: Candinho.

Atlético: Emerson; Paulo César, Galvan, Caça e Everaldo, Bruno, Edgar, Boaidero e Ernani; Valdir e Marques. Técnico: Torres. Juiz: Cláudio Cerdeira (RJ). Local: Canindé, às 16h.



O técnico Nelsinho acredita que a má fase já passou e só pensa em vitórias no Brasileiro

Em Campinas, o São Paulo busca uma nova vitória no Brasileiro

São Paulo (AE) - Motivado pela golcada sobre o América de Natal, por 6 a 1, o São Paulo quer uma nova vitória no Campeonato Brasileiro, desta vez sobre a Ponte Preta, hoje, em Campinas, para enterrar definitivamente a lembrança da péssima fase que viveu até o meio de semana. Antes de derrotar a equipe do Rio Grande do Norte, o time de Nelsinho vinha de cinco derrotas - quatro pelo Brasileiro e uma pelo Mercosul. A Ponte perdeu do Paraná no último jogo e precisa de um resultado positivo para fugir das últimas colocações.

No São Paulo, Dodô, autor de três gols contra o América-RN, percebeu naquele jogo que era o único grande ídolo da torcida em atividade e com a obrigação de assumir a posição de líder do grupo. No jogo deste domingo, o atacante quer provar que os gols não voltaram por acaso.

"Era muito cobrado quando

o Denilson e o Rai estavam jogando. Sem os dois, a cobrança sobre o meu futebol aumentará ainda mais. Preciso fazer gols em quase todas as partidas. Tenho consciência de que a partir do jogo contra o América-RN, quando saímos da crise, minha posição no grupo mudou novamente. É muito importante ter a cabeça no lugar e continuar mantendo o mesmo ritmo".

O São Paulo perdeu Denilson após a Copa do Mundo e, acidentalmente, ficou sem o futebol de Rai até o próximo Campeonato Paulista. Com a ausência dos dois ídolos, Dodô herdou a condição de jogador decisivo para o esquema tático de Nelsinho.

"Não dá para fazer gols em todas as partidas, mas os torcedores não querem saber muito sobre isso. Quando não marco, sou culpado pelo fracasso. Mas quando faço três, viro herói. Não posso me importar com a opinião

dos torcedores. Estou muito animado novamente e tenho certeza que em alguns jogos farei três, quatro ou até cinco gols".

O técnico Nelsinho vai escalar contra a Ponte Preta, a mesma equipe que enfrentou o América. Carlos Miguel e Rogério Pinheiro voltaram a treinar com bola, mas ainda estão fora do time.

Ponte Preta - Após cumprir suspensão, os zagueiros Ronaldão e André Santos retornam à equipe da Ponte Preta na partida deste domingo. O volante Fabinho, recuperado de uma contusão, também volta ao time. O desfalque no time de Pedro Rocha será o meio-campista Mineiro, que recebeu o terceiro cartão na derrota para o Paraná, na quarta-feira, vai cumprir suspensão automática. E Valber, expulso na estreia, em Curitiba, será substituído por Sandro Gaúcho.

João Carlos estreia hoje no Atlético

São Paulo (AE) - João Carlos Costa faz sua estreia no Atlético Paranaense, neste domingo, às 16 horas, contra o Juventude, no Estádio Darcy Brito, em Curitiba, tentando salvar o time da situação precária, entre os últimos colocados. Mas já advertiu: "Não sou o salvador da Pátria". Ele assina empate com o Flamengo, na sexta-feira, observando a situação de que os jogadores estão fora para finalizar as jogadas, houver maior equilíbrio. A única vitória já acabou com a suspensão e coloca o time, no momento, no setor intermediário da classificação, analisou.

O técnico retornou do Japão, onde treinou o Kashima Antlers, o clube japonês totalmente do jogador Atlético, por isso divulgou apenas hoje. Mas é provável que ele utilize os mesmos jogadores que atuaram contra o Flamengo. Assim, Gustavo deve permanecer como titular, pois o técnico Reginaldo, que estava suspenso e foi um dos melhores jogadores. Apesar de não ter conseguido conclusões das jogadas, os atacantes, para a Ponte Preta, deverão manter Warley e não como titulares.

No Juventude, a equipe neste jogo é obter um placar que permita permanecer entre os oito melhores do Brasileiro. O clube de Caxias do Sul conseguiu a rodada na sexta posição com o bom resultado (2x0) sobre o Atlético. A vitória na quarta-feira, a novidade no time será a presença do atacante Pontes, que marcou dois gols na vitória de 3x0 sobre o Flamengo, no Atlético, transformando-se no protagonista do jogo.

A coisa não mudou muito

Na verdade, nos Estados Unidos, desde sua fundação, e como as variadas formas religiosas não puderam impor uma religião oficial, com suas conspícuas vastas rendas, trataram, para poder sobreviver, de inflexionar a vida de todo o mundo com a idéia do pecado do sexo, mas prometendo a salvação em troca dos conhecidos "dízimos", conforme, por exemplo, ocorre com os Mormons que tomam dez por cento de todos os seus crentes (todos os demais fazem mais ou menos a mesma coisa, sem exceção, mas isso fica para outra crônica), um fato que deve estar fazendo os papas citados, em seus ricos túmulos, morrerem novamente de igual rison. Seja como for, criou-se nos Estados Unidos essa obsessão contra o prazer (leia-se, sexo), mas como o sexo existe dentro de todos nós, a coisa tem que ser feita às escondidas e portanto, quando se torna pública, os pudicos americanos se des-

controlam e resolvem derrubar o coreto. Sem dúvida que a grande massa deve já se sentir farta de toda essa loucura, mesmo porque, no frigi dos ovos, o que sucede é que os membros direitistas do Partido Republicano morrem de vontade de desalojar o presidente Clinton da presidência, quando não por raiva e desejo de vingança, por terem os democratas expulso o exócrível Richard Nixon de seu desastroso governo na Casa Branca, no período que terminou em 1973. Afinal, quando pensamos seriamente sobre o assunto, o possível desvio sexual do presidente nada tem a ver com seu excelente governo. No fundo é tudo inveja desses republicanos chatos, quando não de desequilíbrio mental, conforme ocorre com o conhecido Senador Helms, do putativo estado da Carolina do Norte.



A risada mundial

A imprensa do Estados Unidos, sem dúvida, tem publicado notícias vindas do exterior, demonstrando que o mundo inteiro civilizado está rindo às gargalhadas da doença e neurótica preocupação nacional nessa nação em relação a essa transa incompleta do Sr. Clinton com a Srta. Mônica Lewinsky. Mas assim mesmo toda a mídia americana continua insistindo dia e noite (porque vende jornal e as TV vendem anúncios), a fim de tentar comprovar que o presidente teria mentido. Mas será que realmente o tema tem importância? Por acaso o meu amigo Mauritônio, o corajoso jornalista maranhense, usaria colunas do seu jornal para tentar denegrir o presidente FHC afirmando que ele teria dado uma transadinha em São Luis ou no Piauí? Muito provavelmente, por ter grande noção de ridículo e de respeito pessoal como bom jornalista, ele consideraria essa notícia como matéria impubescível. Afinal, não é da conta de ninguém saber quem está dormindo com quem. Isso é coisa de tablóide sensacionalista, não de jornal sério. Ou não é?

Dai então que a pergunta é esta: o que tornam tão diferentes esses falsamente chamados "valores morais" da nação americana e que provocam o riso do resto do planeta? A resposta é só uma: estamos aqui falando da idiota ética puritano protestante. Dito muito sucintamente, tudo isso é um antiquado reflexo da neurótica obsessão luterano-calvinista contra o papado da Renascença, que não só foi o centro das orgias sexuais dos Papas Médici (a vasta corrupção começou com Sixtus VI em 1470 e se estendeu até 1530 com Alexandre VI), como porque os seis papas do período vieram salvagens para todo o mundo e perdoadam pecados cometidos, ou por cometer, até 10 anos, em troca de uma boa galta (a moeda em Roma se chamava "ducado"). Ora, um distante frade alemão que não entrou na coriôla (se me permitem o termo) ou não entrou no negócio porque alemães não são muito dados a essas caras aventuras sexuais acopladas com bulas papais de perdão, ou então por ser um complexo sexual. E como na época, por um acaso da sorte, outro alemão, Guttenberg, descobriu a imprensa, o resultado foi que logo surgiram os conhecidos tablóides, sempre em busca de escândalo, que resolveram publicar todas as fofocas vindas de Roma, junto com o protesto do frade alemão. Se Guttenberg não tivesse casualmente inventado a imprensa no mesmo período, hoje Lutero não seria sequer conhecido, nem existiria o protestantismo. Mas o fato é que surgiu o protestantismo. E com ele a neurótica obsessão anti-sexo que marca a atuação dos moralistas protestantes no mundo inteiro.



Eu não disse?

O meu amigo e brilhante jornalista Mauritônio Meira, editor-chefe de um dos jornais brasileiros que pacientemente publicam minhas matérias, (Revista Nacional do Rio de Janeiro) com sua desconfiada gozação habitual, assim como uns poucos leitores (mas poucos, mesmo) espalhados por todo o país, vez por outra costumam puxar minhas orelhas internacionais porque acham que sempre aqui, ou nos Estados Unidos onde vivo mais ou menos permanentemente, soito com frequência o cacete naquilo que rotulei de "a desastrada ética puritano protestante" e assim interpretam - acredito - que dou a impressão de cuspir no prato que como, ou seja, falo mal dos Estados Unidos. Mas há um engano.

Eu também me desespero quando venho ao Brasil, reclamando contra o péssimo serviço bancário, em que as pessoas ficam em filas enormes para pagar contas, mas nem por isso sou anti-brasileiro. Daí que peço ao meu caro Mauritônio (e os leitores do resto do país) que me permitam voltar ao tema, agora com as provas definitivas do que tenho sempre acentuado, no que diz respeito às burrices humanas e, no caso particular desta matéria, naquilo que se aplica ao caso da suposta e suspeita aventurazinha sexual do presidente Clinton. Daí o título desta matéria: Eu não disse?

Texto de Mário Giudicelli

QUE PLAYGROUND QUE NADA!

No Hotel Fazenda Santa Isabel seu filho vai saber o que é diversão de verdade, com uma linda floresta virgem como cenário, seu filho vai poder correr, pular à vontade e entrar em contato com a natureza através das várias atrações do Hotel. Enquanto as crianças se divertem você desfruta de todo o conforto das suítes, equipadas com TV em cores e frigobar, aproveitando a piscina equipada com tobogã e escorrega gigante, sauna seca e a

vapor, quadra de tênis, futebol, vôlei e basquete, salão de jogos com sinuca, ping-pong, xadrez, etc..., e ainda um pequeno salão com capacidade de até 30 pessoas. A grande maioria dos alimentos consumidos no Hotel são produzidos sem agrotóxicos. O seu jantar é acompanhado com música ambiente e bingos. Venha conhecer o Hotel Fazenda Santa Isabel. Aqui a diversão é sempre garantida. Convênio com "Mares do Sul", "Tourist Card", "Hawaii Tropical", "Bela Vista" e demais clubes de turismo.



PREÇO ESPECIAL PARA GRUPOS. FAÇA LOGO A SUA RESERVA.

Rod. Teresópolis - Friburgo, Km 15,5 (Venda Nova) - Imbuí - Teresópolis - RJ
Reservas RJ: (021) 263-9081 - Hotel: (021) 644-7616

Entre em contato conosco para mais informações e reservas.

Reserva por telefone: (021) 644-7616

REVISTA NACIONAL

COMPANHEIRA SEMANAL DE JORNAIS DE TODO O BRASIL

A UNIÃO

Ano XX - Rio de Janeiro, 30 de agosto a 05 de setembro de 1998 - Nº 1031

Austregésilo de Athayde de volta ao cenário pelas mãos de sua filha

A Academia Brasileira de Letras, que Austregésilo de Athayde presidiu com brilhantismo durante 35 anos, é o palco ideal para o lançamento do livro "Austregésilo de Athayde - O Século de Um Liberal" escrito pela sua filha Laura Constância e pelo seu genro Cícero Sandroni, que acontecerá no próximo dia 3. Athayde, no traço de Willy, companheiro e amigo de Assis Chateaubriand desde a compra de "O Jornal", em 1924, primeiro passo para a formação da cadeia dos Diários Associados, foi um jornalista infatigável, tendo prestado relevantes serviços aos Associados como diretor, editorialista, comentarista internacional e repórter. Mas apesar da sua paixão pelo jornalismo e pela Academia Brasileira de Le-

tras, seu grande orgulho era a participação na comissão que redigiu a Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas, como representante do Brasil, em 1948, na assembleia da ONU que se reuniu em Paris. A Revista Nacional, que muito deve a Austregésilo de Athayde pelo apoio que sempre nos concedeu, entrevistou Laura Constância e Cícero Sandroni a propósito do lançamento daquele livro e de fatos marcantes na vida do biografado. Participaram da entrevista quem escreve esta edição Mauritônio Meira, Jorge Leão Teixeira e, como convidado especial, José Chamilete, diretor do "Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro.



ESTA REVISTA É OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Leitor defende risoterapia na imprensa

Já há bastante tempo estamos aqui no Rio de Janeiro e, se bem o dizendo, no Brasil, sem um Panfleto, que veicule o humor, o satírico, o jocoso carioca. Desde a "Mãnhã" do mais famoso humorística panfletário, Aparício Torelli, nosso inesquecível Amigo "Barão de Itararé", tivemos algumas tentativas vãs até chegarmos ao "Pasquim" que teve uma longa e alegre vida entre nós, sem contarmos com alguns efêmeros galhoiteiros que passaram como meros miasmas pela tumba de nossas tristezas diárias. Após o Pasquim, ficamos "brochura" em matéria de publicação no gênero. Foi o trâmese.



Sr. Mauritônio, acreditamos que uma publicação panfletária, nesta oportunidade, despertaria enorme interesse de toda a população não só no Rio de Janeiro, como também em todo o País, isto porque estamos a zero na matéria embora tenhamos enorme número de Jornais e Revistas noticiosos sérios e alguns de somenos, apenas fotoqueiros com assuntos íntimos da vida privada de artistas em geral.

Assim, permita-me sugerir a Vsa. que é um brilhante Editor e Jornalista, estudar a possibilidade de reservar na Revista Nacional algumas páginas estritamente de humor, tomando-se assim também panfletária. Consideramos que essa publicação já conta com seus excelentes colabora-

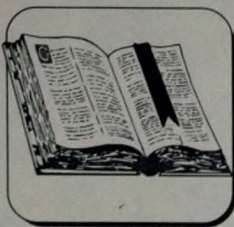
dores, que possuem alta verve de humor, como Joel Silveira, Mário de Moraes, Son Salvador, Jorge Leão Teixeira, Eli Halfoun e muitos outros que fazem dessa Revista uma leitura amena, agradável e por vezes belicosa (no melhor sentido). Teria também a colaboração espontânea de leitores. Nesta oportunidade, seria uma Revista informativa e panfletária a um só tempo, que sem dúvida, ganharia no mínimo 50% de

IBOPE. É a nossa convicção. Acrescentamos também que a Revista Nacional, além do mais, seria medicamentosa, considerando que "Rir é o melhor remédio", segundo nos informam os cientistas indianos-nos a Risoterapia.

Com admiração do seu leitor e, quem sabe, com a graça da sorte, também futuro colaborador,

Hélio Gallart
- Rio de Janeiro

POEMA TRADUZIDO



Sr. Redator,
Envio-lhe com prazer a tradução que fiz do poema *Presença*, de Ivan Marinho publicado pela Revista Nacional. Trata-se de uma bela página com muita inspiração:

Presença

Manhã nublada/ La lluvia limpiando la caizada/Parece desnudar el lma de las calles./Y un sentimiento de profunda tristeza/Se transparenta en las paredes faujeradas del viejo caserón.
Oh, viejo caserón, ¡oh cuartos de pensión./ ¡Tus viejas paredes son como cicatrizes/Dejadas por el hierro del tiempo/En el paisaje de la ciudad que el progreso mudó/Y yo pienso en la gente de lejano pasado/Que en tu regazo vivió y amó.
Como tu, mi viejo caserón./Yo tambi-

ém tempo mi cicatrizes./Pero ellas no aparecen a los ojos de nadie.
Es que tu no sabes, oh viejo tanto/ Las paredes del alma no aparecen a

los ojos de nadie./Como tu, gente antigua, yo también vivo y amo./Pero el regazo que ya no me abraza./Entibia otro cuerpo, pobre de mí.

Pongome a cavilar en esta mañana nublada e evocativa./Para concluir que dentro de la neblina fría que cubre el semblante/Hubo sólo eso, mi viejo caserón./El encuentro de un hombre triste con la tristeza/Que envuelve el silencio de las calles.

Y, como esas calles, él parece desnudar su propia alma./Para enviar este mensaje a la mujer que él ama/Y que aún a distancia, provoca por el flujo magnético de la nostalgia./Una sensación extraordinaria de presencia.

Pela versão em espanhol,
Leonardo Thumim
Buenos Aires - Argentina

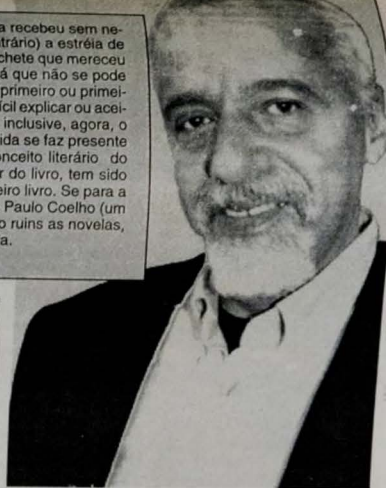
Rede de Jornais da
REVISTA NACIONAL
Companheira semanal de jornais de todo o Brasil

<p>Jornal do Comercio Rio de Janeiro</p>	<p>O Imparcial São Luís</p>	<p>Opinião Regional Francisco Beltrão - PR</p>
<p>O Diário Boa Vista</p>	<p>A União João Pessoa</p>	<p>Carilhã Shopping Carilhã</p>
<p>O Rio Branco Rio Branco</p>	<p>Diário de Aracaju Aracaju</p>	<p>Folha de São José São José dos Pinhais - PR</p>
<p>Alto Madeira Porto Velho</p>	<p>Gazeta de Varginha Varginha - MG</p>	<p>Diário do Noroeste Paranaíba - PR</p>
<p>Diário do Amazonas Manaus</p>	<p>A Tribuna Rondonópolis - MT</p>	<p>Diário do Nordeste Paraná - PE</p>
	<p>A Cidade Cascavel - PR</p>	<p>The Brazilian Post Miami e Nova Iorque - EUA</p>

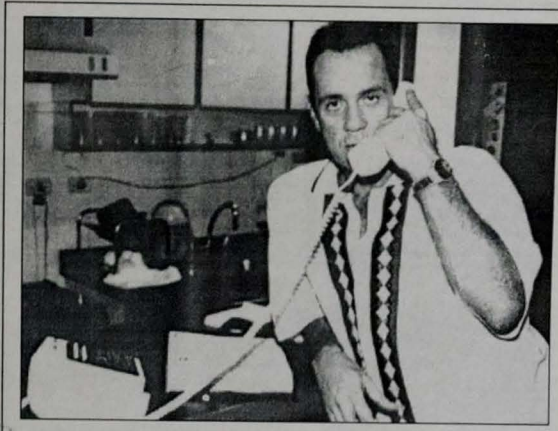
REVISTA NACIONAL circula nos fins de semana com exclusividade regional no sistema de franquia com os seguintes jornais, nos quais são fornecidas as páginas em papel vegetal ou, via Internet, para impressão local:

DOIS É DEMAIS - Nem sempre um é pouco, dois é bom e três é demais. Muitas vezes dois são demais, caso agora de Celso Portioli e Otávio Mesquita, que andam dividindo a apresentação do **Tempo de Alegria** (alegria de quem?) no SBT. Não se sabe exatamente qual foi a intenção de Silvio Santos em colocar o Otávio Mesquita para brincar de apresentador (os programas de auditório são, aliás, todos uma brincadeira), mas é fácil perceber que a intenção, pelo menos a inconsciente, é uma só: a de mostrar que Celso Portioli é, como apresentador, muito melhor.
* Ou seja, menos pior, se é que isso é possível

MARCAÇÃO CERRADA - A crítica recebeu sem nenhum entusiasmo (muito pelo contrário) a estreia de **Brida** a nova novela da Rede Manchete que mereceu todo tipo de restrições. Exageros já que não se pode julgar uma novela apenas por seu primeiro ou primeiros capítulos. Assim fosse seria difícil explicar ou aceitar o sucesso de qualquer novela, inclusive, agora, o de **Torre de Babel**. No caso de Brida se faz presente também e principalmente o preconceito literário do qual Paulo Coelho (foto), o autor do livro, tem sido vítima desde que lançou seu primeiro livro. Se para a crítica os bem sucedidos livros de Paulo Coelho (um campeão de vendas) já eram muito ruins as novelas, mesmo que boas, serão mais ainda.
* Inveja mata, minha gente



HUMOR DEMAIS - Está todo estranhando a decisão da Globo de adiar as estreias dos novos programas de Renato Aragão e de Chico Anysio. A decisão da Globo nada tem a ver com a qualidade dos novos programas mas sim com o fato da obrigatoriedade de alterar os horários de programação por causa hilariante do tal horário político.
* A concorrência seria desleal: os políticos são muito mais engraçados



PERFEITA COINCIDÊNCIA - Não poderia ser mais perfeita as comparação que o programa **Vida ao Vivo Show** (com Luís Fernando Guimarães (na foto) e Pedro Cardoso vem merecendo nos bastidores da Globo. O que se diz é que o **Vida ao Vivo** é como a seleção brasileira do Zagallo: está cheia de craques mas falta entrosamento.
* Só que no caso do Vida ao Vivo quem está tendo convulsão é a direção da Globo. Não de medo, mas sim de raiva

CLASSE É CLASSE - É verdade que quase todos os outros personagens de **Torre de Babel** ficaram mais importantes do que a Marta de Glória Menezes, mas mesmo assim ainda é a presença de Glória a mais charmosa presença da novela. São pouca, reparem só, as atrizes da nossa televisão que conseguem manter, em qualquer personagem, a classe e a forte presença de Glória Menezes, que com sua experiência e ímpetu talento, não é só uma aula de representação.
* É uma aula de educação e comportamento. No vídeo e nos bastidores.

INEVITÁVEL COMPARAÇÃO - Qualquer personagem de sucesso acaba virando uma espécie de marca na carreira de um ator ou atriz e a partir daí são inevitáveis as comparações com outros trabalhos. É, por exemplo, o caso, agora, de Cláudia Jimenez em **Torre de Babel**: o sucesso da personagem Bina remeteu a comparações com a Edileuza do **Sai de Baixo**, mas não são as personagens que se parecem: o que as faz parecidas é Cláudia Jimenez que tem uma característica própria para representar a que na novela tem, ainda por cima, o perfeito apoio de Cleyde Deolinda Yáconis.
* Uma espécie de Caco Antítes (é, reparem só, o Miguel Fallabela envelhecido) de **Torre de Babel**

HOT DOG VISUAL - Ratinho continua conquistando uma boa e inexplícita audiência com o seu cada vez mais manjado **Ratinho Livre** (tá na cara que se não são combinadas até as esperadas brigas são provocadas) e há dias delitou e rolou pra cima da Globo quando, se-gundo ele mesmo, seu programa liderou a audiência apresentando um número (ruim por sinal) de cães amestrados que conseguiram mais público do que o cada vez pior **Você Decide**, que já está - e nem poderia ser diferente - com os seus dias contados. Ratinho (foto), um gozador, divertiu-se com a vitória, esquecido de que não é, no momento, nenhuma vantagem ganhar do cada vez pior **Você Decide**, mesmo quando a concorrência apresenta um manjado (já andou por tudo quanto é programa) número de cães amestrados.
* Conclusão: é o **Você Decide** que anda mesmo ruim pra cachorro



é uma publicação semanal da Gráfica Jornalística Ltda.
Diretor Presidente: Mauritônio Meira
Diretor Comercial: Heitor Sales (licenciado)
Assistência Comercial: Interacción - Projetos de Intercâmbio Ltda.
Diretora: Regina Caeli Lima
Av. Nilo Peçanha, 50 Gr 1517
Tel/Fax 507.8327 - 220.6858
Centro - Rio de Janeiro - RJ
Administração, Redação, Publicidade e oficina informatizada de Digitação, Diagramação e Fotolitagem: Av. Paulo de Frontin, 639 - Rio Comprido - Rio de Janeiro - Tels. (021) 502.7072 e Telefax (021) 293.2447, CEP 20261-241 - Inscrição Municipal: 02.290.960 - C.G.C. - MF: 29.978.1450001-43 - Rio de Janeiro.
E-Mail: revinac@domain.com.br

Rondônia - Representante: Sued Finstein - Correspondente: Carlos Neves Araujo - Av. Jornal Alto Madeira, 200-A Setor Industrial. Tel.: (069) 225.1965 - Fax (069) 225.1859 e 225.2424 - Porto Velho - RO.
Roraima: Representante: Manoel Lima - Rua Valério Magalhães, 1003 - Bairro São Francisco - Boa Vista - RR - Tel.: (095) 224.0096 e 971.2665. CEP 69303-000.
França: Correspondente: Monalisa Carrilho de Macedo - 15, rue Guisarde 75006 - Paris tel/fax: 0143296161 e-mail: monalisa@hbf.fr

MILONGA - "Não disputarei um terceiro mandato", afirma o Sr. Menem(foto).

Só um bobalhão vai na conversa do milongueiro. Está na cara do referido que ficar lá na Casa Rosa-da, para um terceiro, quarto e até quinto mandato, é só no que ele pensa, embora a Constituição argentina, a que vigorava até semana passada, não lhe sustente os sonhos. Mas, como se sabe, na América Latina Constituição não é para ser cumprida mas para ser remendada. (Joel Silveira)



MOSCA AZUL TEIMOSA - O mega milionário e mega reaçã Steve Forbes (desculpem o pleonasso...), filho do ex-cêntrico mega milionário Forbes, que fundou a revista econômica do mesmo nome, vai brigar outra vez para ser candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano. (Na eleição passada tentou e não conseguiu). O carro-chefe de sua plataforma será o combate intransigente ao aborto. (Jorge De La Cruz)

ELEIÇÃO - Um brasileiro, Roberto Blois, poderá ser eleito vice-secretário-geral da União Internacional de Telecomunicações (UIT), órgão da ONU, durante congresso que será realizado entre 12 de outubro e 6 de novembro na cidade de Minneapolis, nos Estados Unidos.

Ele é o atual secretário executivo da Comissão Interamericana de Telecomunicações da Organização dos Estados Americanos (OEA). (Claudio Humberto Rosa e Silva)

OPERATA - Não comprem as gravações peratas, pede o ressurreto cantor Jair Rodrigues, abrindo bem o e e pirateando o vernáculo. (Joel Silveira)

ESCORREGÃO - O diretor Cecilio Neto, estreante em filmes de longa metragem agrado no Festival de Gramado com o filme "A reunião dos demônios". Mas deve ter ficado tão emocionado que numa entrevista disse ter nascido em São Paulo da Boa Vista, "na fronteira de São Paulo com o Rio Grande do Sul". Ou então é bom de cinema mas péssimo em geografia. (Pedro do Rio)

PROVÉRBIO - Novo provérbio circulando na praça: "Quem chuta quadrado engole redondo". (Joel Silveira)

QUIPROQUÓS ELETRÔNICOS - Um comício eletrônico de Fernando Henrique (foto) trocou as bolas e exibiu no Espírito Santo um filme sobre as obras do governo no Rio de Janeiro. Gafes mais ou menos contornáveis. A porca começará a torcer o rabo quando mostrarem para os flagelados do Nordeste o presidente inspecionando os lazeres da Marambaia. Ou gozando o froizinho gostoso da serra de Petrópolis.... (Pedro do Rio)



Ganhe momentos de alegria com as histórias (alegres) de Maurício Meira



Você pode comprar um deles - ou os dois!

Para adquirir os livros de Maurício Meira, livre de despesas de correio, é só anexar ao cupom de pedido vale postal ou cheque nominal à Gradus Jornalismo Ltda., pagando o preço de R\$ 15,00 (quinze reais) por exemplar.

Preencha o cupom e o envie pelo correio para: Gradus Jornalismo Ltda. Av. Paulo de Frontin, 639 CEP 20261-241 - Rio Comprido - Rio de Janeiro-RJ

Livro (s) escolhido(s):

() - Histórias (Alegres) do Povo Brasileiro e/ou

() - Novas Histórias (Alegres) do Povo Brasileiro.

Nome.....

Endereço.....

Bairro..... Cidade.....

CEP.....UF.....

Cx. Postal.....Fone.....

São pequenas histórias - muito alegres! - de pessoas conhecidas, escritas em estilo simples, de fácil compreensão. Todas elas com final pitoresco e inesperado - aquilo que os americanos chamam de punch line. Você vai passar horas muito agradáveis lendo as histórias (alegres) de Maurício Meira. E seus amigos vão adorar os livros se você os der de presente. É um presente muito agradável, inesquecível e muito barato. É um barato!. A primeira série já está em 4ª edição e agora acaba de sair o novo volume.

O livro que pulou da parceria a quatro mãos para seis mãos

● Cícero Sandroni e Laura Constância Austregesilo de Athayde são uma dupla que viveu um amor simpático e ativo, pródigo em amigos. Cícero, jornalista de primeiro time, trabalhou no "Correio da Manhã", "Jornal do Brasil", "O Globo", "Manchete", "Tendência" (onde conquistou um Prêmio Esso para aquela revista econômica da editora Bloch). Laura Constância atualmente é diretora da Fundação do Livro Infantil e Juvenil. Casados há 42 anos, possuem cinco filhos: Carlos (músico e professor de musicologia na Universidade Federal de Pernambuco), Clara (cantora), Eduardo (diretor e ator de teatro), Luciana (escritora), que acaba de receber o Prêmio Jabuti para literatura infantil, com

o livro "Minhas memórias de Lobato", e a caçula Paula (atriz do grupo de Abujamra). Filha mais velha de Austregesilo de Athayde, Laura tem dois irmãos, Antônio Vicente (engenheiro eletrônico e de comunicações, que foi diretor da TV Globo) e Roberto (autor de um grande sucesso teatral, "Apareceu a Margarida", encenado no Brasil e no exterior, além de um livro recente, "Dom Miguel", sobre o irmão de Pedro I).

O casal mora numa simpática casa no Rio, com vista privilegiada para a mansão onde o jornalista Roberto Marinho recebe seus convidados vips. Uma casa boêmia, ideal para a família voltada para a cultura e para os amigos também boêmos. E ali que

Cícero está mergulhado no seu novo e ambicioso projeto: uma "História da Academia Brasileira de Letras", que terá sete volumes, o primeiro dos quais encontra-se em andamento. "Uma história verdadeira, sem muitas tintas ou omissões", diz Cícero, que pretende concluí-la em dez anos. "Sou otimista e acho que não vou morrer antes de acabá-la", afirma, tranquilo.

Cícero e Laura Constância começaram escrevendo um livro a quatro mãos, mas ao terminá-lo descobriram que a obra era produto de seis mãos: quatro deles mais as duas de Austregesilo de Athayde, cujos arquivos e milhares de artigos foram um manancial de informações que enriqueceram sua biografia.



Maurício Meira - Laura e Cícero, a Revista Nacional tem um prazer enorme em recebê-los para esta entrevista sobre a biografia de Austregesilo de Athayde que vocês escreveram, porque temos uma enorme gratidão pela sua atuação em favor da nossa publicação. E vou começar, perguntando à Laura qual a lembrança mais bonita, mais gostosa, que ela guarda do seu pai.

Laura Constância - Foram muitas recordações. Mas eu citaria o fato de ter sido testemunha em Paris, no ano de 1948, do discurso que ele fez na qualidade de um dos integrantes da comissão que redigiu a Declaração Universal dos Direitos Humanos, da ONU, da qual fez parte como representante do Brasil. Era maravilhoso poder estar presente no momento em que falava para um dos mais importantes fóruns do mundo, que é a Assembleia das Nações Unidas. Foi um discurso curto, em francês, no qual resumiu tudo aquilo que desejava expressar. E confesso que me senti muito orgulhosa, ali, nos meus 14 anos, vendo uma passagem da vida de meu pai de que ele tanto se orgulharia no futuro. E que diria sempre ter sido o momento mais emocionante e importante de sua vida pública.



Cícero Sandroni

Maurício - E você, Cícero? Cícero Sandroni - Eu não participei das emoções desse momento, sequer conhecia Laura naquele tempo. Minha primeira lembrança do Dr. Athayde também me emociona, porque aconteceu quando fui pedir a Laura em casamento. Aliás, foi uma coisa um pouco complicada (risos). Eu já era jornalista e trabalhava no "Correio da Manhã". Éramos namorados mas eu sabia que ele não gostava muito do namoro em virtude de eu ser jornalista. Aliás, trabalhava no "Correio da Manhã" porque o Jorge Leão Teixeira, aqui presente, me apresentara ao José Antônio Guimarães, o Guima, abrindo caminho para eu entrar no jornal.

Em 1957 eu já me tomara chefe de reportagem do "Correio da Manhã", substituindo Maurício Camargo,

de Lacerda, o que me dava condições de pedir a Laura em casamento. Foi procurar seu pai na rua Sacadura Cabral, nos Diários Associados, me apresentando, e o Dr. Athayde indagou: "Você é o rapaz do 'Globo' que veio me entrevistar?". Fiquei meio sem jeito e disse: "Não senhor, eu vim procurá-lo para um assunto particular".

O gabinete tinha duas mesas, de um lado a dele, do outro a do Assis Chateaubriand. Então, ele me disse que o assunto era particular, melhor seria passarmos para outra sala, longe do olhar e dos ouvidos de Chateaubriand. Expliquei que ali estava para pedir sua filha em casamento e ele perguntou: "Você é jornalista, não é verdade?". Respondi que era jornalista, realmente, e antes que pudesse acabar a frase ele me interrompeu, dizendo: "Chega de jornalista na minha família". Mas depois de muita conversa, finalmente acitou o meu pedido e concordou com o casamento. Foi quando vi uma lágrima, pois ele se movia com uma certa facilidade, o que me deixou muito surpreso ainda. Então, um momento lá

converteu para ele como para mim, pois defruí os frutos de minha vida nos 42 anos seguintes. E espero que por muito tempo mais.

José Chamillete - Ninguém melhor para escrever a biografia de Austregesilo de Athayde que sua filha e seu genro, não só pelo conhecimento íntimo, como pelo talento de Laura e Cícero. Convivi durante anos com Austregesilo e também posso testemunhar o orgulho que ele tinha de sua participação na elaboração da Declaração Universal dos Direitos Humanos, ao lado de personalidades como Eleanor Roosevelt, o francês René Cassin, e do russo Pavlov e do libanês Malek, que também passou a admirar.

Ele me contava que teria de fazer o discurso em plenário e ensaiava a leitura no hotel, com sua esposa, Dona Maria José, sua querida Jujuca. Foi ela quem aconselhou que deixasse o discurso, já que ele tinha excelente memória e a fala não era longa. Coisa que ele fez, falando como se fora de improviso no plenário da Assembleia da ONU.



Laura Sandroni

Chateaubriand dava toda liberdade de opinião para Austregésilo

Laura - Tudo isso é verdade e nós contamos o episódio no livro. Papai treinou muito com minha mãe, que falava um francês maravilhoso, com pronúncia perfeita. Já o meu pai conhecia bem o francês mas o falava com um acento nordestino (risos). Mas tendo treinado bastante a pronúncia correta com minha mãe, decorou sua fala e a pronunciou, digamos, de forma quase perfeita....

Cícero - O discurso foi tão bem recebido que ao descer da tribuna ele foi cumprimentado pelo Ministro do Exterior da França, Robert Schumann, que o saudou como "um grande orador".

Laura - Acho que ter sido obrigado a decorar não o agradou muito, porque ele sempre se revelou um bom orador, desde tempos de seminário, onde ficou conhecido pelos discursos contestadores, dos quais falamos em nosso livro. Mas como se tratava de falar em outra língua, prevaleceu o conselheiro de minha mãe.

Cícero - Após o falecimento do Dr. Athayde, nós pensamos em trabalhar num livro sobre sua pessoa. A Editora Agr, através do seu diretor José Paula Machado, sugeriu que ela escrevesse uma biografia do pai, idéia que veio de encontro ao nosso propósito. A princípio, Laura pensou em reunir os artigos do pai num livro, pois ele começou a escrever para a imprensa em 1918, tendo praticamente registrado todo o século XX em seus artigos.

Laura - A idéia inicial era dar um panorama do século através de seus artigos.

Cícero - Depois a idéia evoluiu, já que o livro de Fernando Moraes sobre Chateaubriand mostrou-nos que Athayde tinha uma vida que também merecia ser contada. O que foi confirmado por Antônio Callado ao tomar posse na Academia Brasileira de Letras na vaga aberta pela morte do meu sogro. No discurso de posse, Callado frisou que Athayde tivera uma vida digna de uma biografia.

Naquela noite, Laura e eu resolvemos partir para uma biografia. Começamos a examinar os arquivos que ele deixara, os documentos, as histórias a seu respeito, e vimos que havia muito que contar, mesmo porque no livro de Fernando Moraes ele aparece muito bem mas aparece pouco. Além disso, o material disponível revelava que a relação mantida entre ele e Chateaubriand era muito curiosa e interessante, merecendo ser evocada.

Laura - Os arquivos eram completíssimos e foram organizados por minha mãe, enquanto eu vivia. Ela recortava e anotava tudo o que ele escrevia, colocando em pastas, por ordem cronológica, assim como sua correspondência. Também as notícias saídas na imprensa sobre pai estavam catalogadas sob a rubrica "Comentários e Citações".

Chamilete - *Austregésilo de Athayde envolveu-se na Revolução Constitucionalista de São Paulo, em 1932, quando já estava de casamento marcado com Dona Jujuca. Como começou e acabou essa história?*

Laura - Essa história começou quando minha mãe era criança. Ele freqüentava a casa de sua irmã mais velha, Ana Amélia Carneiro de Mendonça, levado pelo Dr. Barbosa Lima Sobrinho. Ana Amélia já era casada com Marcos Catrinêjo de Mendonça, que foi um goleiro famoso do Fluminense, promovendo em sua casa salarhos literários muito freqüentados. A menina foi crescendo, ficou moça bonita, e ao completar 17 anos o meu pai já estava bastante interessado nela. Mas no início ela não o via com bons olhos, dizendo que não gostava de advogados. Depois de uma longa viagem com a mãe pela Europa, o namoro finalmente aconteceu e o casamento já estava marcado quando estourou a Revolução de 1932. Pai foi deportado para a Europa, mas viajou de-



José Chamilete

pois para a Argentina, onde estavam vários partidos do movimento, a fim de ficar mais perto do Brasil e tentar concretizar o casamento.

Finalmente, com o chanceler Afrânio Mello Franco, foi conseguida uma licença e ele veio ao Brasil para casar-se, voltando o casal para a Argentina, onde ficou até novembro de 1933, quando foi concedida uma anistia. E mamãe retornou grávida, esperando o meu nascimento.

Desse exílio ganhei o apelido que tenho desde a infância de **Piba**, corruptela do "pibe" espanhol, usado para os meninos. Como nasceu uma menina, fiquei sendo o "pibe" aporuguesado para "piba".

Cícero - Dona Jujuca achava, no começo, que o Athayde era velho demais para ela, com aqueles 13 anos de diferença na idade. Além disso era advogado, jornalista, metido em política, amigo do Chateaubriand (risos). Nos sarauos, ele gostava de declamar "O Corvo", de Poe, na tradução de Machado de Assis, a meia luz, coisa para a qual a moçoquinha não dava a menor bola. Conversando com ela, descobriu que apesar da indiferença aparente ela sabia tudo sobre Edgar Allan Poe e Machado de Assis, o que atinou seu interesse e foi o ponto de partida para uma aproximação que terminaria em casamento.

Jorge - *Cícero, contaram-me um episódio sensacional sobre reportagens do Dr. Athayde, que*



Athayde quando jovem

tiveram uma repercussão inusitada na imprensa americana.

Cícero - Chateaubriand pediu a Athayde que levasse alguns quilos de café brasileiro para os Estados Unidos; a fim de convencer os compradores americanos de que ele, era tão bom quanto o colombiano, missão que tinha o fío de ajudar os produtores paulistas atingidos pela crise de 1930. Ele foi, fez o possível, mas não teve sucesso junto aos americanos. Ao mesmo tempo, para aproveitar a viagem, fez uma série de entrevistas nos Estados Unidos, após o que pronunciou uma conferência na Sociedade Pan-Americana, onde dizia que a América era grande não pela sua potencialidade e poder material mas pelo seu idealismo, herança dos pais da república, dos federalistas e intelectuais como Emerson, o que valeu um editorial do "New York Times" passando-lhe uma descompostura, o qual dizia que o país era grande pela sua riqueza e a importância concedida aos bens materiais. Temos e nos orgulhamos de uma civilização material, dizia o jornal, a qual o senhor, como visitante ocasional, não deu o devido valor.

O editorial provocou uma polêmica entre os leitores a propósito dos argumentos por ele expendidos, contra as ponderações do jornalista visitante. O que gerou um fato inédito, qual seja o de Athayde ter sido o primeiro brasileiro alvo de uma polêmica nas páginas do "New York Times", colocando frente a frente os editorialistas e os seus leitores.

Na sua volta ao Brasil ele viu-se homenageado com um almoço e um artigo onde Chateaubriand dizia que Athayde era o maior repórter brasileiro, dono de um "olho a Balzac, que tudo vê e tudo anota, um jornalista veraz."

Jorge - *Quanto tempo vocês levaram para fazer este livro?*

Laura - Uns três anos.

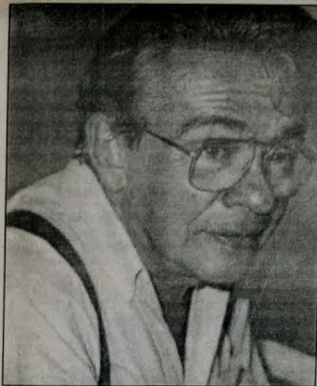
Cícero - Foi interessante durante o preparo do livro, descobri coisas que nós não tínhamos conhecimento, mesmo sendo jornalistas, além dela ser sua filha e eu o seu genro. Uma delas é o caso ocorrido em Copacabana, certa noite, quando Chateaubriand o convidou para dar a volta da pedra do Arpoador a nado. Athayde ponderou que lhe parecia uma aventura perigosa. Chateaubriand, que o chamava de "caboclo", disse: "Tudo bem, Caboclo, você fica, mas eu vou fazer essa travessia agora". Sentindo-se desafiado, ele topou o convite. Os dois mergulharam junto ao Clube Marimbás e foram nadando até a praia do Arpoador, onde chegaram ofegantes mas vitoriosos pela façanha. Foi aí que Chateaubriand lhe disse: "Caboclo, depois do que fizemos, podemos fazer qualquer coisa nesse país".

Passou-se algum tempo e Chateaubriand, em 1924, comprou "O Jornal" e chamou Athayde para redação da rua Rodrigo Silva. Mário Hora conta que Chateaubriand quando comprou "O Jornal" tinha só 20 mil réis no bolso, enquanto Athayde tinha apenas uns trocados. O dinheiro para o negócio foi conseguido em São Paulo.

Outra história curiosa acontece em 1926, no fim do governo Arthur Bernardes, que decorreu quase todo em estado de sítio. Chateaubriand, que detestava Bernardes, escreveu um livro chamado "Terra Desumana", no qual atacava impiedosamente Bernardes. Athayde leu o livro e não gostou, saindo em defesa de Bernardes.

Embora achasse que Bernardes usara métodos muito vigorosos, louvava como ele conseguira controlar o ímpeto revolucionário dos militares. Quando disse para Chateaubriand que não gostara absolutamente do livro, este retrucou: "Não gostou, pois então escreva isso. Você é diretor do jornal e tem o direito de escrever o que quiser". Athayde não perdeu tempo e escreveu um artigo enorme contra o livro de Chateaubriand, que além de seu grande amigo era o dono do jornal. Considero um caso inédito na imprensa brasileira: o diretor de um jornal escrever criticando o dono do jornal que dirigia. Imagine um fato semelhante nos nossos dias ... (risos).

A crítica fora feita em termos duros e toda gente ficou aguardando uma reação dura de Chateaubriand, que se limitou a comentar: "O Caboclo tem umas idéias que às



BRASIL SUPER LEGAL - Carlinhos

Wanderley, mola mestra da produção do antigo "Brasil Legal", Regina Casé (foto) viajando pelo Nordeste descobriu em Natal um menino bem falante, de 11 anos, Antônio Isaías Barbosa Rodrigues, mais conhecido como Tom do Cajueiro por bancar o guia turístico e levar os visitantes do "sul maravilhoso" para conhecer "o maior cajueiro do mundo", com 110 anos de idade e uma super-produção de frutos.

Regina se encantou com Tom, botou-o no "Brasil Legal" e ele deslançou, graças ao seu desembaraço, simpatia e garra. Fez compras para a tevê, trabalhou em cinema, ganhou dinheiro, melhorou de vida e fundou o Tom do Cajueiro Turismo, cujo patrimônio já inclui um bugre, uma lanchar e um "banana boat". E diz que pretende investir mais ainda.

Para o menino do cajueiro gigante o "Brasil Legal" de Regina foi legal de verdade. (Jorge Leão Teixeira)

ERRO - Como é que uma mãe, por mais estremosa, pode dar de presente ao um árduo filho de 19 anos um carro importado que em segundos pula de 40 para 180 quilômetros por hora? (Joel Silveira)

BRIGA EM MINAS - O senador *Francelino Pereira* (PFL-MG) continua falando mal do seu suplente, *Clésio Andrade*, candidato a vice de Eduardo Azeredo e presidente da poderosa *Confederação Nacional dos Transportes*. Vive insinuando que *Clésio* tem "participação" em duas agências de propaganda mineiras, a DNA e a SMP&B. Quando alguém lembra que foi idéia sua colocar *Clésio* na chapa de Azeredo, *Francelino* revela seu real objetivo:

- *Presidente da CNT e ainda por cima deputado federal? Nem pensar. (Claudio Humberto Rosa e Silva)*

MUIRAO Humor em compasso de espera

Problemas decorrentes do horário eleitoral e atrasos nas gravações antecipadas, adiaram **sine die** a estréia dos novos programas de Chico Anyiso (O Belo e as feras), e Renato Aração (A Turma do Didi). Persiste também o incormformismo de Renato com o horário previsto para o seu programa, que seria ensanduichado entre a novela das oito e o programa de Chico (foto) entrando num horário ingrato para o público infantil.

Outro complicador é o déficit acusado pelo orçamento da TV Globo no primeiro semestre - R\$ 20 milhões, segundo os bem informados - o qual botou Dona Marluce, xerife da Rede Globo, de cabelos em pé, disposta a impor um regime de cinto apertado até o final do ano.

Resumo da ópera em bom português: Chico e Renato, até segunda ordem, estão nindo amarelo(Pedro do Rio)



ASILO VISUAL - Agora, que a xaropada do horário eleitoral ataca impiedosamente a tevê aberta, o jeito é pedir asilo aos canais internacionais da tevê por assinatura, especialmente ao "Travel Channel & People and Arts" e ao "Discovery", da Net, que exibem excelentes programas e documentários, como as produções que levam a chancela da BBC.

O canal "Discovery", por exemplo, exibiu no último dia 15 um documentário sobre a conspiração armada pelo governo americano e a United Fruit para derubar o governo Jacob Arbenz na Guatemala, implantando uma impiedosa ditadura, a seleção daquela empresa, fabricante de republicas de bananas na América Central. Um documento que merece ser lido pelo "Discovery". (Jorge Leão Teixeira)

SAUDOSSISTA - Um veterano especulador nas Bolsas do Rio e São Paulo, não cessa de lamentar a queda do regime comunista na Rússia. E argumenta: "Nos bônus tempos de Breznev e Gorbachev a Rússia não tinha Bolsa de Valores e Não dava os prejuízos que anda causando depois dessa maldita globalização". (Jorge De La Cruz)

PAPEL CARBONO - Ratinho, quem diria, está fazendo escola e seu mais perfeito clone está lá mesmo na Record: é o avantajado (tá mais pra Jó Soares) apresentador Gilberto Barros que, aos gritos, tenta impor ao Cidade Alerta o ritmo que fez Ratinho aparecer no 190 Uргente da CNT. Se continuar assim não demora muito vai ter apresentador gritando sem parar em tudo que é programa policial. Um Ratinho pode, às vezes, ser até divertido.

* Dois é demais (Eli Halfoun)



RICARDO MARANHÃO
PSB
Deputado Federal

"A PEQUENA
E MÉDIA
EMPRESAS SÃO
FUNDAMENTAIS
À ECQNOMIA
DO PAÍS"

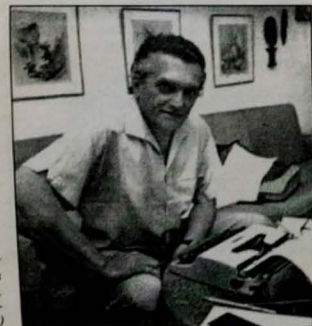
4027

Celso Furtado e a globalização

Celso Furtado (foto) está com novo e importante livro na praça: "O capitalismo global", edição da Paz e Terra, onde alerta para a terrível concentração de poder adquirida pelos mercados financeiros, aqueles que conseguem as mais altas taxas de rentabilidade sob o signo da globalização, colocando em risco o próprio destino dos estados nacionais. Embora ele creia que sempre existirá espaço para o exercício da vontade política, desde que ela saiba se manifestar com vigor adequado.

Furtado diz que o grande desafio na próxima virada de século é a mudança de rumo para a civilização, deslocando o seu eixo do fascínio exercido pela acumulação a curto prazo para a lógica dos fins voltados para o bem-estar social, a liberdade e a cooperação entre os povos.

Um desafio que se equipara a um novo trabalho de Hércules. (Jorge Leão Teixeira)



Dia de dandy - Gérson continua o grande gozador do "Apito Final" da Band. Apareceu como um candidato ao título dos "dez mais elegantes", impecável, de terno e gravata, para participação da entrevista a Wanderley Luxemburgo, conhecido pela sua preocupação com o guarda-roupa.

Dois de goleda no novo técnico da seleção brasileira. (Jorge Leão Teixeira)

SUSPEITA - Telefonema denunciando a existência de uma bomba no consulado americano do Rio movimentou a polícia, mas tudo não passava de uma brincadeira de mau gosto. Enquanto a busca pela bomba tinha lugar, um circunspecto cidadão que acompanhava o rebu, declarou: - "Isso deve ser coisa da TFP para protestar contra os atos íntimos de Clinton". Com a maledicência carioca ninguém pode ... (Jorge Leão Teixeira)

LULA IGNOROU TEIXEIRA - Entre os amigos que Lula apresentou no programa de estreia do PT, no dia eleitoral, estranhamente não se encontra o advogado Roberto Teixeira, personagem central de escândalos de corrupção, inclusive no caso da suspeita compra do apartamento do líder máximo do PT.

Ou Teixeira não é o amigo que Lula procura ou o petista é um ingrato: até já se esqueceu daquele em cuja casa morou nove anos. (Claudio Humberto Rosa e Silva)



DÚVIDAS BIZARRAS - Em recente "lilolino" publicado na imprensa carioca, Brizola (foto) investiu uma vez mais contra as pesquisas eleitorais, colocando dúvidas sobre sua metodologia e confiabilidade. O curioso é que as dúvidas foram levantadas quando no Rio de Janeiro e São Paulo os candidatos do PDT, Garotinho e Rossi, são apontados por aquelas pesquisas como os preferidos do eleitorado. Durma-se com um barulho desses ... (Jorge De La Cruz)

PLATAFORMA - Não é nada modesto aquele meu conterâneo, hoje candidato a prefeito de uma cidadezinha sem importância do igualmente pouco importante Sergipe. Semana passada ele me telefonou: - Vou lhe mandar cópia da minha plataforma de governo. À qual, aliás, o Fernando Henrique devia adotar. (Joel Silveira)

BESTEIRO - Lei aprovada pela Câmara de Vereadores de São Paulo, ano passado, exigiu que nos andares de todos os edifícios de escritórios ou prédios públicos, seja colocada uma plaqueta de metal junto às portas das elevadores, com a seguinte advertência: "Depois da porta abrir consulte o ascensorista para saber se o elevador está parado neste andar".

O besteiro lá deve ter enriquecido o repertório de anedotas de brasileiros contadas pelos portugueses. (Pedro do Rio)

QUAL? - O Sr. Fernando Henrique Cardoso confessou, em entrevista à colunista Dora Kramer, que a sua equipe econômica vem cometendo "perversidades desnecessárias". É ou pergunta: qual a perversidade que é necessária? (Joel Silveira)

ELES MERECEM - A equipe do "Globo Espor-te" comemorou com alegria e entusiasmo os 20 anos do programa, que prima por excelente padrão. O programa continua tão jovem quanto o veterânico Léo Batista, profissional precioso, rival de Dorian Gray ... (Jorge Leão Teixeira)

PERGUNTINHA À TOA - A frase "Maluf não é santo, mas faz" é a versão atualizada do slogan "trouba mas faz", de Adhemar de Barros? (Claudio Humberto Rosa e Silva)

AGORA, O MUNDO TREME DIANTE DA REAÇÃO FUNDAMENTALISTA, e a ameaça presente, o cheiro de uma nova guerra recende no ar. A quantos povos tal guerra poderá atingir? Pensou nisso, mister Bilí? Quantas pessoas morrerão? Pensou nisso, mister Bilí?

NÃO. NÃO PENSOU. Não pensou em livrar sua pele da escandalosa pecha de pervertido sexual. O mundo? Que se dane! Oh yes! (Clair de Mattos)



Nazistas tentaram calar críticas a Hitler

vezes são diferentes das minhas mas ele pode escrever o que quiser. E eu posso responder pelo jornal o que bem entender." E foi o que fez, num pequeno artigo, publicado como réplica às duras críticas feitas pelo companheiro e diretor do seu jornal.

A partir daí foram várias as ocasiões em que Athayde escreveu contra a opinião de Chateaubriand e do próprio jornal, ou então divergindo de atitudes do padrão e amigo, como ocorreu na eleição de Chateaubriand para o Senado, pelo Maranhão. Tendo perdido a eleição para senador na Paraíba, Chateaubriand procurou Juscelino e disse que precisava ser eleito pelo Maranhão, deixando-o com um problema nas mãos, já que seria preciso conseguir a renúncia de um senador por aquele estado e do seu suplente, Juscelino passou o abacaxi para Tancredo Neves, que viajou até o Maranhão, conversou com Vitorino Freire e acabou conseguindo a renúncia do senador Bayma e de seu suplente, Chateaubriand enfrentou uma frente dos partidos de oposição mas foi eleito com o apoio de Vitorino. Por ficarem com a oposição, Neiva Moreira e Franklin de Oliveira foram demitidos dos Diários Associados, que depois apoiaram a candidatura de JK à presidência.

Laura - Voltando um pouco atrás, quero lembrar que papai era um excelente nadador e tinha um preparo físico excepcional, o que lhe permitiu aceitar aquele desafio de contornar a pedra do Aradosor. Ele lutava boxe quando moço, tivera aulas de esgrima e desde jovem tornara-se um andaraio infatigável, hábil que cultivou pela vida inteira.

Gostava de caminhar da casa do Cosme Velho até o centro da cidade e muitas vezes, de noite, fazia questão de voltar para casa à pé.

Jorge - Ele, se não me engano, não pôde criticar Chateaubriand no caso do Maranhão, não apoiou a candidatura de Juscelino, não é mesmo?

Cicero - Toda a cadeia dos Diários Associados, jornais, rádios, televisão, "O Cruzeiro", apoiou Juscelino, enquanto Athayde e os seus artigos defendiam a candidatura Juarez Távora. Chegou até a defender a candidatura Ademar de Barros, o que interessava a Juarez, quando quiseram impedir Ademar de disputar a presidência, com acusações de corrupção, alegando que outros candidatos "talvez não resistissem ao crivo de tais acusações", indireta para JK. No dia seguinte os Diários Associados foram obrigados a publicar a nota explicando que a opinião de Austréglio de Athayde não coincidia com a opinião da cadeia dos Diários Associados.

Narro esses fatos para mostrar a independência de Athayde, sempre pronto a manifestar sua opinião, em qualquer circunstância. Em 1935, ele já escrevia criticando Hitler, de Buenos Aires, de modo muito duro. E também contra Mussolini, sendo digno da nota que tais artigos saíram no "Diário de São Paulo", jornal paulista, que circulava numa



Athayde na sua ilha

cidade onde a colônia italiana era grande e influente. Um belo dia o jornal alemão de São Paulo publicou uma advertência, estilo nazista, dizendo que Athayde merecia um corretivo físico pelos artigos insultuosos a Hitler, ao Partido Nazista e ao nacional socialismo, corretivo que lhe seria dado em Buenos Aires.

Oswaldo Chateaubriand, que dirigia o jornal, escreveu um artigo em defesa de Athayde, apesar de ser admirador de Mussolini e de governos fortes, coisa que deixava claro no seu artigo, ao mesmo tempo que afirmava ter Athayde toda a liberdade para escrever o que quisesse na sua qualidade de colaborador do "Diário de São Paulo". E advertia que não seria um jornalzinho alemão que iria calá-lo. A postura de Oswaldo Chateaubriand ganha relevo porque ele não escondia suas simpatias para o fascismo - como boa parte da intelectualidade brasileira naquela época - mas não aceitava ameaças à liberdade de opinião do seu colaborador.

Jorge - Retomando o assunto do livro, como foram empregados esses três anos de trabalho?

Laura - Na verdade, houve apenas um ano e meio com dedicação integral.

Mauritônio - Você trabalhou nos Diários Associados enquanto ele era vivo?

Cicero - Nunca, coisa que eu frisei ao pedir a Laura em casamento, explicando que estava abrindo mão de uma oportunidade no mercado de trabalho, pois não pretendia trabalhar em nenhum órgão dos Associados. Após a sua morte eu trabalhei no "Jornal do Comércio" algum tempo, o que me deu uma certa folga financeira para depois poder ficar um ano e meio concentrado no projeto do livro, junto com Laura.

Claudio Humberto

SPARRING - O baixeito que preside o Banco Central, Gustavo Franco, coleciona apelidos além do apropriado "Play-Mobil" revelado nesta coluna.

Mas nenhum o irrita mais do que "Sparring de Paulo Nogueira Batista Jr", por defender a política de câmbio e levar raquetadas do economista.

NERVOSISMO - Causa nervosismo no Ministério da Indústria e Comércio qualquer pergunta sobre contratos e concorrências pagas com dinheiro público.

A funcionária Delci Tonini, da comissão de licitação, sentiu-se ofendida quando indagada sobre o contrato assinado com Delta Engenharia para manutenção de instalações elétricas e hidráulicas do órgão.

Pelo servichinho, a empresa felizmente vai receber R\$ 56,7 mil por mês.

BRIZOLA REAGE - Sem aparecer nos primeiros programas de Lula, o vice Leonel Brizola telefonou ao cabeça de chapa e cobrou:

- Tu achas que sou algum Marco Maciel? Ameaço chutar o pau de barraca, se não for à TV frequentemente. Brizola se acha imbatível na televisão, capaz de reverter o quadro.

O RISCO DE DUDA - Duda Mendonça coordenar várias campanhas e chegará a 4 de outubro mais rico, mas corre o risco de chamuscar a reputação de vencedor.

Dos que podem vencer, Roriz (DF), Brito (RS) e Maranhão (PB) se elegeram com ou sem ele.

QUEM SERÁ? - Tem gente no Palácio do Planalto que aprecia muito feijão de corda. Ou preferia montar uma barrquinha em plena Praça dos Três Poderes.

Semana passada a Presidência da República encomendou 100 quilos da especiaria nordestina à empresa Araguaia Alimentos Especiais Ltda.

SEM OPINIÃO - O Itamaraty definitivamente não é o mesmo, sob a chefia do ministro Luiz Felipe Lambria. A propósito do bombardeio a supostas bases terroristas no Sudão e no Afeganistão, o Ministério das Relações Exteriores brasileiro distribuiu nota em que abandona o discurso tradicionalmente claro e firme e faz um desagradável exercício de embombramação.

Não condena nem apoia a iniciativa dos Estados Unidos.

REFORMA - Enquanto as reformas não são apreciadas pelos parlamentares, a Câmara dos Deputados resolveu reformar as poltronas do seu plenário, ao preço unitário de R\$ 583,00 (valor de poltrona nova). Fará o serviço uma empresa que lembra comics, a Cartoon Comércio de Móveis.

A reforma das 465 poltronas custará R\$ 271 mil aos cofres públicos.

EXAGERO - A ideia de criação do Ministério da Defesa não segue apenas uma tendência mundial, mas uma imposição do esforço de conter despesas.

Sem contar o Estado Maior das Forças Armadas, que tem status de ministério, os três ministérios militares custarão R\$ 16,1 bilhões ao erário, em 88. Puxado para um país em guerra, um exagero em tempos de paz.

Claudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: chrs@uol.com.br
www.conseul.com/claudio_humberto

PROMOÇÃO!!!

À VISTA C/Instalação e 6 Meses de Manutenção Grátis
MICRO PAXE ELETRÔNICO



COM O MICRO X 210 VOCÊ PODE TER ATÉ 2 LINHAS E 10 RAMAS E ATENDER O TELEFONE DE QUALQUER COMO DO SEU CASA OU ESCRITÓRIO

DISTRIBUIDOR JAPATEL

MATRIC ERICSSON

Av. Paulo de Frontin, 132 - Tel 293-4448
Fax: 293-2454 - Campos (0247) 234944.

Einstein foi quem ensinou Austregésilo a usar as sandálias

Mauritônio - Qual o método que vocês adotaram para fazer o livro?

Cicero - Nós costumamos dizer que o livro foi escrito à quatro mãos, eu mais dedicado ao texto, Laura mais dedicada à pesquisa. Mas em verdade o livro foi feito a seis mãos, porque utilizamos bastante os artigos de Athayde. E ele escreveu muito sobre suas memórias, principalmente da infância, referindo-se ao "Memorial da primeira vida". Chegamos a procurar os textos daquele "Memorial" mas não os encontramos. Examinando, porém, todos artigos sobre a sua infância, chegamos a conclusão que ali estava o "Memorial da primeira vida". Eram artigos que escrevera e jamais tivera tempo para rever, organizar e publicar em livro.

Mauritônio - Pelo que sei, além do artigo assinado diário, ele fazia também o editorial diário do jornal.

Laura - Isso mesmo. E também o comentário internacional.

José Chamilete - Austregésilo de Athayde subiu as escadas de "O Jornal" com Chateaubriand e os dois foram sempre companheiros leais. Athayde muitas vezes pagou por editoriais feitos por Chateaubriand, que eram a ele atribuídos, mas nunca reclamava quando lhe faziam críticas por editoriais que tinham sido escritos por Athayde. No "Jornal do Commercio", Athayde além do artigo diário assinado, fazia o editorial e o Boletim Internacional. Para "O Cruzeiro" escrevia a seção "Vana Verba," e mantinha um programa na TV Tupi. Sua produtividade era tão grande que não recusava pedidos de prefácios e notas sobre assuntos diversos, que escrevia com grande rapidez. Os editoriais eram escritos à máquina, em espaço um, de um jato só, sem necessidade de revisão, a não ser um acento ocasional. Tanto ele como Chateaubriand tinham uma grande capacidade e facilidade para escrever.

Aproveito para indagar ao Cicero e a Laura sobre a fama de valente de Austregésilo de Athayde. Ele era muito amigo do seu tio, Antônio Austregésilo, em defesa do qual, certa feita, chegou a ser desafiado para um duelo. Em outra ocasião tomou satisfações de um contínuo da Agência Mercantil que se gabava de ser oficial da reserva. O qual bancara o engraxadinho ao telefone com Dona Juca. Contam que ele entrou na Agência e foi logo perguntando: "Quem é o oficial do Exército daqui?". O contínuo se apresentou e foi corrido a sapopas ali o elevador. Esses dois episódios foram fatos isolados ou ele, outras vezes, mostrou-se valente?

Cicero - Antes de satisfazer sua curiosidade, quero deixar registrado, que nos últimos dez anos de vida de Austregésilo de Athayde, José Chamilete foi uma espécie de anjo da guarda, que o acompanhava diariamente com grande carinho e dedicação.



Athayde jornalista

Mauritônio - Essa foi uma das razões pelas quais fiz questão de convidá-lo para esta entrevista.

Cicero - Quanto a questão da "violência" acho que ela ficou restrita a poucos episódios, embora ele fosse um homem valente e que não se deixava intimidar por ameaças. No caso do duelo, tudo foi consequência do estilo mordaz de um crítico literário da época, Antônio Torres, um padre que deixava a balina e cujas farpas em letra de forma eram temidas. Torres começou a atacar sistematicamente Antônio Austregésilo, que era um grande neurologista mas um péssimo poeta. Posso dizer isso, Laura?

Laura - (rindo) Digamos que era um poeta simbolista de pouco valor literário...

Cicero - Antônio Austregésilo ingressara na Academia Brasileira de Letras derrotando Gilberto Amado por um voto, o que irritara Torres, muito amigo de Gilberto, fazendo com que passasse a atacar violentamente Antônio Austregésilo. Athayde saiu em defesa do tio, também em termos violentos, criando uma polémica que desandou em ofensas e insinuações graves. Torres resolveu então desafiar Athayde para um duelo de força física, o que era uma imprudência, antes de falecer. Um homem velado.

Jorge - Outra marca registrada do Athayde eram suas sandálias franciscanas, não é verdade?

Laura - Exato. Era o seu lado catagórico. Só deixou de usar as sandálias quando foi eleito presidente da Academia Brasileira de Letras, que ele considerava um cargo tão importante, a ponto de abandonar suas sandálias de estimação. Cronistas sociais como Jacinto de Thomes e Ibrahim Sued, vira e mexe, davam notas sobre ele e suas inseparáveis sandálias, em jantares, casamentos e festas a que comparecia com minha mãe.

Cicero - Ele dizia que o responsável pelas sandálias era Einstein, cuja visita ao Brasil acompanhara como repórter. No Jardim Botânico, onde foi plantar uma árvore, Einstein ficou impressionado com a maneira pela qual Athayde andava tudo que o intérprete transmitia aos presentes e quis saber quem ele era. Athayde disse que era jornalista e andava ideias para usar em artigos e reportagens sobre a sua visita ao Brasil. Einstein, com algum galhofeiro, comentou: "Mas o senhor tem tantas ideias assim? Eu só tive uma". E reitou sua famosa equação sobre a relatividade (física).

Jorge Leão Teixeira

ELEGÂNCIA FILANTRÓPICA - A Feira da Providência terá uma novidade que vai provocar correrias em sua abertura: o bazar filantrópico organizado pelas dondócas colonáveis que doaram vestidos, casacos, suéteres, sapatos, bolsas, cintos e acessórios responsáveis pelo visual ao rigor da moda para serem vendidos por módicos preços à plebe que frequenta a camelotagem, o Saara e as liquidações dos shoppings.

Como se diz no jargão do mercado de carros usados: "tudo em estado de novo", porque elegante colunável tem horror a repetir muitas vezes os ingredientes do seu estilo chique.

CAPITU FAZ DAS SUAS - A Nova Fronteira lançou um livro chamado "Capítulos de História Social da Literatura do Brasil", onde diversos autores abordam nomes que vão de Machado de Assis a Mário de Andrade, Mergulhão no enigma de Capitu, Sydney Chaloub, um dos organizadores do livro, fecha seu polêmico artigo com uma conclusão curta e grossa, que teria dado um enfarte ao fino e sutil Machado: "Capitu comeu Escobar".

Desconfia-se que a manhosa e incrível Capitu ainda vai roubar de Oswald de Andrade as glórias do movimento antropofágico...

MOLEJO CARIOCA - O novo presidente do Paraguai, Raul Cubas (foto) que é meio carioca - estudou e formou-se em engenharia na PUC, falando português fluentemente - deu resposta adequada a todos os jornalistas brasileiros que o inquiriram sobre tráfico de drogas e ingresso de carros roubados no Brasil em seu país. Cubas reconheceu que o Paraguai virou como o Brasil, passando para os traficantes internacionais, mas lembrou que não se planta coça no seu território, nem maconha na quantidade plantada no Brasil. Quanto ao roubo de carros, disse que se o Brasil conseguisse diminuir os elevados índices de roubos de veículos vigentes no país, seria bem mais fácil combater a revoadada de veículos roubados para o Paraguai.

Como se vê, jogo de cintura e papo esperto, tipicamente cariocas, não faltam ao presidente paraguaio.



O MINAS GERAIS - A preliminar do jogo entre Vasco e Guarani, em São João del-Rei, botou frente a frente o América, do Rio, e o Vila Nova, de Minas Gerais. Ganhou o time mineiro, que se deu ao luxo de atuar com um goleiro chamado Elton John. Sem óculos...



SLOGAN ELEITORAL - Jornal mural afixado num bar situado na zona franca entre Ipanema e o Posto Seis, trazia seguinte mensagem: "Ódeio a Telerj e odeio leite, principalmente se for o Kleber" (foto). Já e já o negócio é capaz de virar adesivo na campanha eleitoral do Mengão...

CONFUSÃO GERAL - O Rio, a casa noturna de Raulandinho no Leblon, conseguiu embolar o meio de campo do bairro, provocando congestionamento e confusão na luta pelas vagas para estacionar. Com promessa de muitos cartões vermelhos para o pessoal que resolve driblar a marcação cerrada dos reboques.

O que vai acontecer com você - amanhã

Raul Giudicelli

Mais do que tudo, e em qualquer época, o sonho maior do ser humano foi o de saber o que vai acontecer com ele, no dia de amanhã. Na verdade, como disse William Criswell, todos nós somos fascinados pelo futuro, porque é lá que viveremos o resto de nossas vidas.

Foi pensando nisso, sem dúvida, que David Wallechinsky, Amy Wallace e Irving Wallace, com o indispensável apoio de mais de 40 colaboradores, gastaram três anos de trabalho ouvindo especialistas nos mais diversos setores do conhecimento humano

e, em particular, os mais famosos astrólogos, médiuns, parapsicólogos, profetas, adivinhos e videntes do nossos dias. E lançaram, nos Estados Unidos, o livro **The book of predictions** - obra publicada no Brasil pela Editora Francisco Alves.

São 687 páginas. Nelas, o leitor encontrará as mais notáveis previsões, feitas em 1980, sobre o que aconteceu e sobre o que ainda vai acontecer, em futuro breve, nos campos, entre outros, da medicina, das guerras, da vida animal, dos salários, do lazer, do esporte, dos astros do cinema, teatro e televisão. Vamos, então, às previsões mais significativas feitas, e bom lem-

brar, antes de 1980 - às quais eu junto algumas das minhas adivinhações, todas elas publicadas, em jornais e revistas, ao longo destes últimos séculos.

Dan Lunberg

● Até 1982, o uso de automóveis de passeio será restringido e o tráfego de veículos comerciais e transportes coletivos será estritamente controlado. O racionamento por cupons será universalmente adotado.

Isaac Asimov

● Em 1985, a produção de petróleo cairá abaixo das necessidades mundiais.

M.P.M. Curso Jurídico

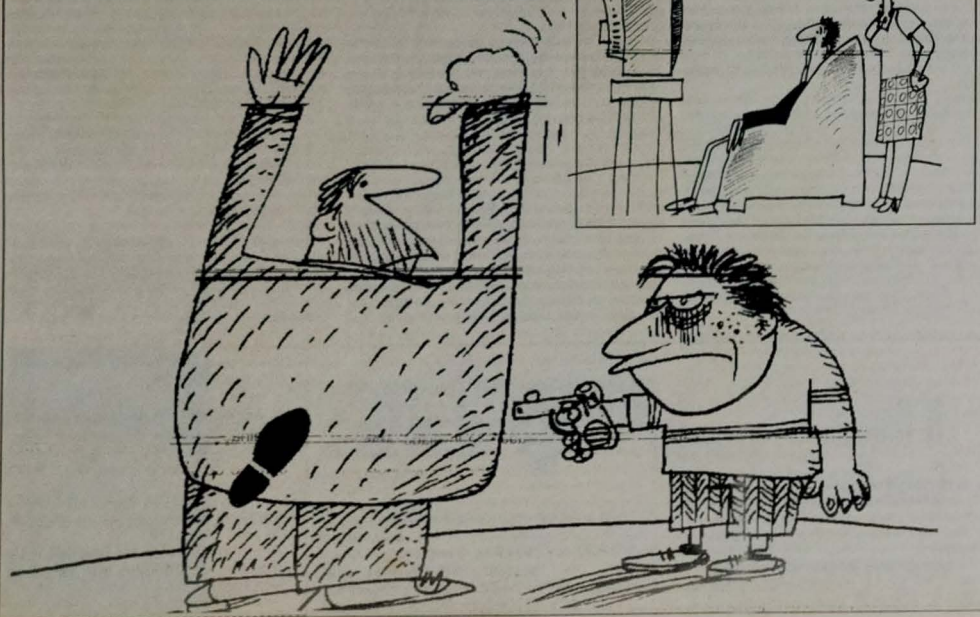
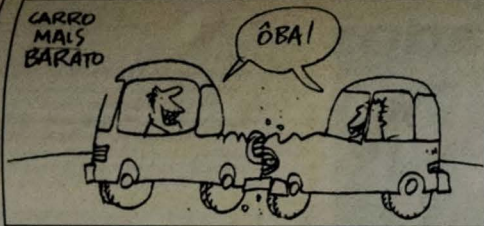
Módulo de Direito Penal
(Leis Penais Especiais)

Prof. Gilmar Augusto Teixeira
(Juiz de Direito)

Período: 14 de Julho à 03 de Novembro de 1998.

Horário: (Terças-Feiras) 09h às 12h

Rua Primeiro de Março, 09 - 1º andar - Centro - RJ - Tel: 220-6532 / 224-2456

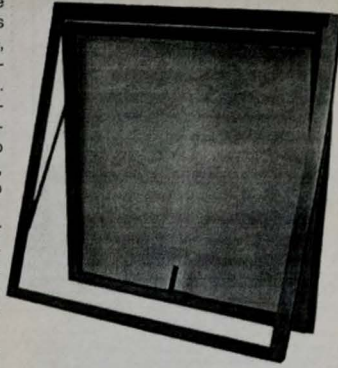


O Mercado da construção está mudando para melhor

O mercado de construção civil está mudando, e mudando para melhor! Os processos e prazos de atendimento estão cada vez mais satisfatórios. Toda essa mudança se reflete, também, na qualidade dos produtos de acabamento para obras: Esquadrias, pisos, etc... A melhoria no relacionamento entre as empresas de insumos para construção e as construtoras garante um melhor gerenciamento do processo e, portanto, a redução de custos que, sempre que possível, deve ser repassado para o consumidor final.

Analisando este mercado podemos verificar o grande crescimento da participação do alumínio, podemos encontrá-lo em grande escala nas fachadas e internamente nos modernos edifícios nas esquadrias, cortinas de vidro, guarda corpos, entre outros.

Focando a questão das empresas de esquadrias de alumínio o importante é aliar o fato do crescimento do uso do alumínio em conjunto com um atendimento de excelência aos clientes, o resultado desse somatório é o sucesso pleno no mercado. Não nos esqueçamos que qualquer construção precisa de porta e janela, resta a nós, fabricantes de esquadrias, mostrarmos aos nossos clientes que



estas devem ser em alumínio, pois, além de mais baratos que os similares em madeira, são mais resistentes as intempéries e a maresia, são brilhantes e bonitas de fácil instalação, podem apresentar diferentes cores. Através de um trabalho organizado estamos con-

seguindo mostrar ao mercado da construção o real valor das esquadrias de alumínio num projeto arquitetônico, se tomado um diferencial de vendas e instrumento de marketing. Em contrapartida o mercado mobiliário procura empresas que fabriquem esquadrias de qualidade com uso de perfis adequados designs e tonalidades que valorizem o empreendimento.

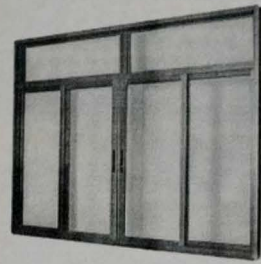
Entidades como a Afeal (Associação dos Fabricantes de Esquadrias de Alumínio) realizam um excelente trabalho com objetivo de normalizar o uso das esquadrias, estudos de resistência de materiais e outros aspectos importantes para um bom desempenho do produto. Nós, fabricantes de esquadrias, devemos ter participação ativa no processo a fim de revisarmos as normas já existentes para que as melhorias possam se tornar pontos de diferenciação de nossos produtos, este é o nosso compromisso com nossos clientes.

Alexandre Silva dos Reis
Diretor geral
A. M. REIS Metalúrgica



SUA REFERÊNCIA EM ESQUADRIAS

Alumínio e Ferro



- CORTINAS DE VIDRO • JANELAS • PORTAS/ PORTÕES • FECHAMENTO DE ÁREAS
- BASCULANTES • VITRÔS • GRADES • PORTÕES AUTOMÁTICOS
- BOXES • PORTAS INDUSTRIAIS • COBERTURAS

Especializados no atendimento as **CONSTRUTORAS**, nossos profissionais são engenheiros e técnicos especializados. Atendemos as **lojas de materiais de construção**. Temos **PRAZO, PREÇO E QUALIDADE**

FORNECEMOS PARA TODO O BRASIL.

Esquadrias com designs padronizados ou exclusivos, sob medida. Solicite nosso orçamento, sem compromisso, e verifique a diferença. **A ESQUADRIA DE SUA OBRA, A A. M. REIS FABRICA E INSTALA.** Entre em contato conosco, nossos representantes estão preparados para atendê-lo:

Representante: Tec Formas : Fone (021) 423-3092
Loja de Fábrica : Rua do Rezende, 26 - Centro - RJ - fone (021) 222-2972

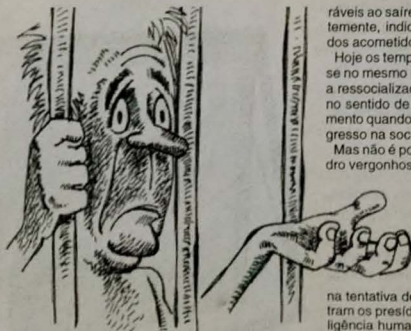
Os direitos humanos e o advogado

(*) Texto de Dahas Zurur

Reconhecidamente uma entidade de benemerência, a Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro procura socorrer os desprovidos da sorte em suas horas de angústia. O seu trabalho se prolonga desde o Século XV quando foi criada, até hoje, estendendo-se às áreas da Saúde, Educação, idosos e Cemitérios. Atuava também em benefício dos encarcerados, uma vez que não existiam leis sociais, não se conhecia a expressão direitos humanos.

Havia no Compromisso da primeira Santa Casa do mundo, a de Lisboa, a Mordomia dos Presos, uma unidade específica para cuidar dos encarcerados, que a Irmandade da Santa Casa do Rio de Janeiro reproduziu. Era a justiça gratuita presente, exercida através da visitação aos presos, do fornecimento de alimentação e do encaminhamento à sociedade dos egressos da justiça, cobrindo uma lacuna do poder público, então incipiente, ao recolher e educar crianças, tratar dos doentes, sepultar os pobres, amparar os idosos e proteger os presos.

De seu quadro de dirigentes era destacado um irmão com requisitos especiais para exercer cada função, a quem se conferia o nome de Mordomo, expressão até hoje rotineira na Irmandade. E para atuar junto aos presos era designado um assessor com formação jurídica. Visitava periodicamente os presos, dando a eles toda a assistência necessária à formulação de sua defesa. A situação dos presos era de tal miserabilidade que se tornou corrente a



expressão "comer no caldeirão da Misericórdia". O caldeirão continha sopa e farinha de mandioca. O Governo não alimentava qualquer preso. Aqueles que tinham seus senhores, quando benquistos por eles, recebiam alimentos à custa de seu amo; os que tinham situação, cabia à família alimentá-los. A Santa Casa se encarregava de cobrir as custas processuais; e também vestia aqueles mis-

ráveis ao saírem da prisão, além do que, permanentemente, indicava uma equipe médica para cuidar dos acometidos de enfermidades.

Hoje os tempos são outros. A clientela cresce quase no mesmo índice da população. Isto faz com que a ressocialização do preso encontre muitos óbices, no sentido de proporcionar a eles um acompanhamento quando em liberdade, para facilitar o seu reingresso na sociedade.

Mas não é possível continuarmos vendo esse quadro vergonhoso, patético e desumano, de seres humanos amontoados como animais, e pior ainda, com a agravante de que, dentre eles, há uma pequena parcela de inocentes.

Há que se encontrar uma forma de levar ajuda a esses infelizes. Evidentemente dificuldades de toda ordem surgirão, mas é preciso agir na tentativa de minimizar o caos em que encontram os presidiários. Este é um desafio lançado à inteligência humana, capaz de decifrar até o imponderável e encontrar o *modus faciendi* de captar recursos e traçar medidas a serem viabilizadas, através de um plano que possibilite a esses egressos da justiça resgatarem a cidadania, sem os entraves burocráticos costumeiros, restabelecendo assim, talvez não com a mesma amplitude, o que a Misericórdia iniciou há mais de quatro séculos.

(*) Dr. Dahas Zurur é Advogado

Joel Silveira

Dois velhos aliados

De um azul translúcido sob o sol, a casa de amplas varandas parecia saltar, no alto da colina de curvas suaves, do intenso e espaçoso verdor que a cercava. Ao lado, a piscina era como uma grande placa de cristal incrustado no gramado que se estendia até aonde começavam os laranjais de fileiras de irretocável disciplina, a indicar um trato constante e amoroso. Completando o presépio, havia o pequeno lago no qual patos, paturis e um casal de cisnes deslizavam na água mansa ou cochilavam nas margens onde crescia um capim fofo e tenro.

Pedi ao amigo, fazendeiro e criador, que diminuísse a marcha do carro, para que eu pudesse admirar melhor o gracioso cartão-postal que me enchia os olhos. Disse:

- Que beleza! É um sítiozinho que eu gostaria de ter neste final de vida. De quem será? Deve ser o repouso dos sábados e domingos de algum ricoço.

Meu amigo esboçou um sorriso, falou:

- Nada disso....
- E completou:
- Aquela beleza de chácara, que eu também namoro sempre que passo por aqui, é também de um policial, acho que um sub-delegado lá da Baixada. Pelo menos foi o que me disseram....
- Mas como? Quanto deve ganhar um sub-delegado da polícia fluminense?

No máximo uns dois mil, digamos três mil reais.

- Acho que é menos.
- Então.... Me desespere a pergunta ingênua, mas aí vai ele: como pode uma pessoa cujo salário não passa de três mil reais ser proprietário....

Meu amigo não me deixou terminar a frase, cortou:

- Pois é....
- Paramos o carro no acostamento, ficamos os dois a fazer cálculos. E, partindo da premissa, ou seja, daqueles três mil reais mensais, chegamos à conclusão de que o sub-delegado dono do presépio, que por alto devia valer uns 500 mil reais, não era apenas uma pessoa de acentuado bom gosto, mas também e principalmente um mago das finanças, pois somente um gênio das finanças poderia ter feito tanto ganhando os três mil (talvez mensais) mensais.

Ah, esse enervante e repetitivo tema da corrupção policial, há anos e anos sempre presente na minha vida de leitor e de jornalista. É sempre assim, há séculos que é assim: cal um chefe de Polícia (os de antigamente) ou um Secretário de Segurança (os de hoje), aparece outro e logo na primeira entrevista coletiva lá vem a ladainha:

- Para mim, policial corrupto não tem vez: Vou tratá-lo como a um marginal qualquer, como bandido.

E depois vem o seu sucessor:
- Não vejo diferença entre o ladrão comum e o policial que achaca ou se deixa corromper.

Nobres palavras, infelizmente engolidas pelo tempo.
E estou aqui a lembrar uma campanha que, em 1953 ou 54, desencadeamos, no extinto *Mundo Ilustrado*, semanário periferante ao



onde passeiam sem pressa esgarçadas nuvens preguiçosas. Digo:
- Que bela tarde!
- Meu amigo, descendente de Italianos, concorda, acrescenta:
- Lembra uma tarde toscana, não é?
- Igualzinho. Este verde, este azul, esta água prateada... Uma tarde realmente muito bonita
- Belíssima!

igualmente sepultado *Diário de Notícias*, e de qual eu era Redador-Chefe (como então se dizia) contra a corrupção policial no Rio e no Estado do Rio. Pusemos na rua o então jovem, quase um menino, Mário Morel (filho do legendário Edmar Morel) e ele ficou tudo, com extraordinária determinação e garra incomum: foi do gabinete do Chefe de Polícia, na época o general Amaral Kruehl, até a biosca da favela, sofreu ameaças de todo tipo, fingiu embalar-se em inebriantes tentações, e de todo aquele universo de sujidade trouxe as provas com que armou a sua denúncia - isto é, a constatação de que a polícia de então (como a de hoje, como a de amanhã) era corrupta, aliada do crime organizado, sócia da contravenção, e que grande parte do seu contingente recebia muito mais "por fora" do que lhe pagavam os cofres públicos. A campanha do *Mundo Ilustrado* explodiu como uma bomba de cem, duzentos negatons, e durante semanas foi o assunto principal nos jornais. Repercutiu no Congresso, provocou até uma declaração do Presidente da República - e tudo isso, para quê? Como no verso de Ascenso Ferreira, para nada.

Lembro essas coisas ao amigo que me tirou de casa para esse passeio campestre pelo interior fluminense. Ele me escuta calado e amobos continuamos a olhar o presépio à nossa frente, tão desejado, tão invejado. Mas logo chego à conclusão que a minha conversa, de assuntos tão vis, tão ordinários, em nada combinava com aquela casa de paredes de um azul tão puro, cerquada de grama aveludada, e mais o lago cristalino que espelha o céu, e mais a piscina oval, e mais os patos, paturis e o casal de cisnes, e os laranjais, e ainda aquele arremedo de bosque dos fundos da chácara.... Melhor mudar de assunto, o que faço. Tiro os olhos do presépio, fixo-os no céu por

NA MOSCA - Do Acadêmico Arnaldo Niskier, presidente da ABL, em entrevista a "Isto É": "No fundo, o Ministério da Educação dá livros didáticos para fazer exploração política". Outro dele, na mesma entrevista: "A Copa do Mundo foi um festival de gols, mas os erros de portugueses ganharam de goleada".
"Na mosca - ou melhor, entre os olhos da própria.

PUREZA - Certa tarde, no plenário da Câmara dos Deputados (quando ela ainda era no Palácio Tiradentes), Afonso Arinos de Melo Franco me apontou Raul Pila, que vinha lá dos fundos, e disse:
- O Pila é tão puro, tão casto, que em política não admite sequer o hímen complacente.

CLARÍSSIMO - Rabiscando com determinação qualquer coisa num pedaço de papel e soturno e hermético como é de sua natureza, diz o compadre:

- O Brasil precisa meter na cabeça que trinta antem não fazem um hoje. Fui claro?

No meu entender, ele não fora mais obscuro, de maneira que respondi sem vacilar:
- Claríssimo.



Warwick International Hotels

Apresenta dois endereços de prestígio no coração de Paris

Hotel Le Warwick
Champs-Élysées
5, rue de Berli
75008 Paris
Tel: (1) 4563 1411
Fax: (1) 4359 0098



Westminster
Rua de La Paix, 75002
Paris
Tel: (1) 4261 5746
Fax: (1) 4260 3066
Internet: www.hepta.fr
westminster@westminster.fr
Email: safesa@westminster.hepta.fr

Ao lado da Champs-Élysées, a avenida mais famosa de Paris, você descobrirá o charme dos Tradicionais Serviços com a elegância e conforto de um Hotel de luxo completamente redecorado.
- 143 quartos silenciosos e de bom gosto.
- 4 suítes espaçosas com terraço.
- 1 restaurante gastronômico "La Couronne" (mencionado nos mais famosos guias gastronômicos).

Localizado na famosa Rue de la Paix, próximo da Ópera, a Praça da Concorde, Este Hotel recentemente remodelado oferece:
- 102 elegantes quartos e suítes com mobiliário antigo e lareiras de mármore.
- 1 andar Executivo com centro de negócios.
- 1 restaurante gastronômico "Le Cellar" (citado nos famosos guias).
- 1 Piano Bar "Le Chêne".
- 5 Salões de reuniões para até 100 pessoas.

Promoção Especial (Janeiro e Fevereiro 1998)

Solteiro - Casal 990 FF para o Warwick e 1.050 FF para o Westminster
Suíte junior - 1.750 FF para o Warwick e 2.150 FF para o Westminster

Março de 1998

Solteiro - casal 1.100 FF
Suíte junior 1.750 FF para o Warwick e 2.150 FF para o Westminster

Diárias especiais de 1.º de abril até 31 de dezembro de 1998

Solteiro de 1.450 FF Casal de 1.600 FF Suíte junior de 2.450 FF para o Warwick
3.000 FF para o Westminster

EXCETO PARA OS SEGUINTE PERÍODOS
- Primeiro Visão 05 a 09 de março de 1998
- Second Carries (sócio) 05 de maio a 07 de julho de 1998
- Festival World Cup 08 de junho a 13 de julho de 1998
- Festa de Início de temporada de 1998 04 a 09 de setembro de 1998
- Mondial Automobile 01 a 11 de novembro de 1998
- Primeiro Visão 01 a 05 de outubro de 1998

PROCURE O SEU AGENTE DE VIAGENS, DIRETAMENTE O HOTEL OU ATRAVÉS DA UTEL INTERNATIONAL.
RIO DE JANEIRO: (021) 533 2653 SÃO PAULO: (011) 852 4277 (Grátis)
para agentes de viagens, simplesmente acesse "WK" no GDS.



Warwick International Hotels
UTELL - Rede mundial de mais de 33 Hotéis

Um ano depois de sua morte até os inimigos reconhecem que suas críticas e comentários sarcásticos o transformaram no mais polêmico jornalista brasileiro

Paulo Francis

Texto de Afário de Moraes

O inimigo da mediocridade

Quando o excelente crítico e biógrafo Hildon Rocha, lançou seu livro "Os polêmicos", onde reunia importantes figuras da literatura de todo o mundo, como Thomas Mann, Marcuse, Bertrand Russel, Camus, Pasternack, Kafka, Garcia Lorca, Fernando Pessoa, Alvaro Lins e Carlos Drummond de Andrade, entre outros, Paulo Francis ainda não se firmara totalmente como um crítico feroz, sarcástico e inimigo da mediocridade. O Paulo Francis, dos últimos tempos, na certa mereceria um lugar naquela obra.

Existiram, é bem verdade, alguns jornalistas brasileiros, antes dele, que adoravam uma polêmica. Citaremos apenas um: Carlos Lacerda. Seus íntimos diziam que Lacerda tinha "instantes de amizade", o amigo de hoje podendo transformar-se, de uma hora para outra, no inimigo de amanhã. Dotado de grande inteligência, pobre daqueles que lhe calam em desgraça. Lacerda, com sua escrita ferina e sua prodigiosa oratória, desencavava-os sem piedade e só terminava de combatê-los quando eles fossem a noçativa.

Paulo Francis não fazia por menos. Com um texto primoroso e inconfundível, uma voz pausada, de palavras bem marcadas, era temido por todos aqueles que o desagradavam. Ao longo de sua vida Francis colecionou inúmeros inimigos, mas não dava maior importância a isso, já que possuía igual número de amigos, que lhe foram fiéis até o fim. No dia seguinte à sua morte, o não menos polêmico Millôr Fernandes, que não é de elogiar facilmente, escreveu um belo artigo, em que, entre outras coisas, dizia que Paulo Francis "tinha na sua profissão, chegada ao máximo, como repercussão, como compensação. Não podia ir mais longe "Good night, sweet prince".



Com críticas contundentes e comentários sarcásticos, Paulo Francis deixou sua marca no jornalismo brasileiro

Antes e depois de Crime e Castigo

Antes de ser Paulo Francis, por força do batismo era Franz Paulo Trannin Heilborn. Carioca de Botafogo, nasceu no dia 2 de setembro de 1930, filho de Irene Trannin Heilborn e Adolfo Luís Heilborn.

Na década de 50, quando estava metido com as coisas do teatro, numa conversa com Pascoal Carlos Magno, disse da sua ojeriza pelo nome Franz. E o grande incentivador do teatro jovem em nosso país aconselhou-o a mudá-lo para Francis.

Em suas inúmeras entrevistas, Paulo Francis sempre ressaltou que, antes do desejo de ser ator, desde menino era apaixonado pela literatura. Em 1983 ele declarou à revista **Playboy**: "Aos 14 anos já adorava o Érico Veríssimo. Um dos livros que mais gostei na vida foi "Gato preto em campo de neve". Li o Monteiro Lobato inteiro. Até que cheguei em "Crime e Castigo", de Dostoiévski, que teve um efeito avassalador. Considero a minha vida antes e depois de "Crime e Castigo".

Não foi fácil para Paulo Francis romper com os fortes laços que o prendiam a uma rigorosa formação católica, tendo estudado, primeiro, num colégio de padres beneditinos e, mais tarde, de padres jesuítas. Naquele tempo seu destino parecia traçado: o sacerdócio. Mas, aos 17 anos, suas convicções religiosas vieram abaixo, quando, através da leitura de grandes filósofos e teóricos, passou a descreer até de Deus.

"Você vai lendo, estudando, e não dá mais para acreditar em Deus. Acho que as pessoas podem até ter uma religião. O que não dá é para

discutir. A saída é você ter fé transcendente a razão", dizia.

Sua timidez e gagueira chegaram a fazer com que seus pais o julgassem intelectualmente anormal. Por isso, o levaram para fazer um teste de QI, que revelou o contrário: Paulo Francis era um superdotado.

Um artigo nunca publicado

Quando tinha 20 anos conheceu a obra de Pascoal Carlos Magno, entusiasmou-se por ela e ficou certo de que poderia tornar-se um bom ator. Não atingiu um patamar elevado na carreira teatral, mas chegou a receber um prêmio de revelação, em 1952. De ator, passou a diretor, tendo dirigido seis peças de teatro. E, finalmente, encontrou sua verdadeira vocação: a de crítico polêmico, incapaz de relevar os erros de quem quer que fosse, mesmo que o criticado fizesse parte do seu círculo de amizades.

Começou exercendo a função de crítico na **Revista da Semana**, em 1957, levado por Hélio Fernandes. Sobre essa época, conta o dono do carioca **Tribuna de Imprensa**: "Ele (Paulo Francis) fazia reportagens sobre teatro. Trabalhava oito meses juntos, ele fez um trabalho magistral. Em 1971, já tinha sido duas vezes e decidiu ir para os Estados Unidos, com uma bolsa da Fundação Ford. Ele me propôs escre-

ver um artigo para a **Tribuna de Imprensa**. Eu disse que artigo eu não queria, que ele fizesse uma coluna. Foi a primeira vez que alguém teve uma coluna escrita do Exterior. Depois ele virou neoliberal, fazia uma força muito grande para negar o seu passado. Em 1971 ele escreveu o artigo mais violento que eu li em toda a minha vida. Já pensei em publicar e não tenho coragem. Chamava-se "Roberto Marinho, um homem chamado porcaria". Desde que ele mudou de orientação nós afastamos, nestes últimos 15 anos nunca mais nos vimos".

É do início da carreira de Paulo Francis como crítico teatral a tremenda polêmica que ele armou com a atriz Tônia Carrero, assinando um artigo onde arrazava com ela. Isto fez com que Paulo Auran lhe devotasse um ódio tremendo, a ponto de, ao se encontrarem frente a frente, o ator cuspir-lhe na cara. E nunca mais se falaram, apesar de Paulo Francis, tempos depois, dizer-se arrependido do que escrevera.

Divulgador de Clarice Lispector

Samuel Wainer, que apreciava seu estilo, levou-o para a **Última Hora**, jornal que fundara no Rio de Janeiro. Tem início, aí, sua brilhante carreira como jornalista. Na **UH** torna-se colunista político, fazendo de gato e sapato os poderosos de então. Irrequieto, sempre procurando novos desafios, aceitou a função de editor literário da revista **Senhor**, que reunia diversos

De editor do **Correio da Manhã**, partiu para o revolucionário **O Pasquim**, onde pôde extrair de vez todos os seus dotes polêmicos. Possivelmente os artigos mais contundentes que escreveu foram publicados nesse jornal alternativo, o que lhe valeu diversas prisões, entre 1968 e 1970. Numa delas teve a companhia da maior parte da turma do **O Pasquim**, como Ziraldo, Jaguar e Sérgio Cabral.

Paulo Francis dizia ter três grandes paixões: o teatro, a literatura e Nova York. Por isso, em 1971, mudou-se definitivamente para essa cidade. E dela passou a enviar suas colaborações para jornais e revistas brasileiros, bem como fazer comentários para programas jornalísticos da **Rede Globo**. Suas matérias tratavam de tudo, desde cinema ("Posso uma coleção com 500 ótimos filmes") e teatro a política. Nesta, Paulo Francis continuava a dar vazão a sua ansia de polemizar. De quando em quando, suas críticas o colocavam no banco dos réus. Foi assim quando chamou o senador Eduardo Suplicy de maluco. Suplicy ganhou na Justiça o direito de resposta.

Opiniões após o desenlace

É claro que, uma vez desaparecido, seus inimigos procurassem suavizar as opiniões a seu respeito. O presidente Fernando Henrique Cardoso, por exemplo, lembrou que "nem sempre estivemos juntos nas análises e opiniões. Mas sempre Paulo Francis, para mim, significou a coragem, a imaginação e a integridade de um grande jornalista. Foi imensa a perda".

O escritor Fausto Wolff foi menos condescendente: "Nos últimos dez, 15 anos, discordávamos política e socialmente. Mas é preciso reconhecer sua importância jornalista pela coragem de fazer suas opiniões. Mas, no fim, o que ele criou foi uma caricatura de si mesmo, como se dissesse: olha, só levem a sério uns 50% do que eu digo".

Muitos, porém, o levavam totalmente a sério e o detestavam por isso. Entre eles, aqueles aos quais só se referia pelos apelidos que ele mesmo colocara. Como Sapó Barbudo (Lula), Stalimotta (Sérgio Motta), Mogadon Suplicy (Eduardo Suplicy) ou ET baiano (Caetano Veloso).

Paulo Francis escreveu vários livros. O primeiro, "Nixon x McGovern" é de 1973 e reúne vários ensaios sobre política. Seu preferido, no entanto, era o romance "Cabeça de papel", lançado em 1977. Como abordasse os problemas da elite brasileira, Francis acreditava que o livro seria motivo de muita discussão, mas isso, para seu desencanto, não aconteceu. "Botei nesse livro tudo o que estava dentro de mim e esperava, no mínimo, um debate. Mas ninguém discutiu o livro. Nem os a favor, nem os contra. Parece não haver no Brasil um clima cultural que excite o debate intelectual", desabafou na ocasião.

Também podem ser citados os livros "Cabeça de negro", de 1979; "O afeto que se encerra", de 1980, de memórias, e "Trinta anos esta noite: o que vi e vivi", de 1994, que relembra toda



Com Tônia Carrero, Francis criou uma grande polêmica num artigo que arrazava com a atriz. Por causa disso, Francis levou uns cusparada de Paulo Austran.

a sua trajetória intelectual.

Ultimamente eram imperdíveis suas apresentações no programa de televisão "Manhattan Connection", transmitido de Nova York, tendo por companheiros Lucas Mendes, Caio Blinder e Néelson Motta. Este último, assim que soube que Paulo Francis falecera, bem emocionado, declarou: "Perdemos o último dos grandes títulos. A importância do Francis é comparável à de Glauber Rocha e Néelson Rodrigues. Estou arrasado, era um amigo muito querido. Fico consolado, entretanto, porque ele se foi no momento máximo de sua carreira. O Francis talvez seja uma das poucas pessoas insubstituíveis. Eu o tenho como meu mestre".



Millôr Fernandes não negou elogios ao estilo Francis: "Na sua profissão ele chegou ao máximo como repercussão, como compensação".

Frasista

Chegaram a acusá-lo de alcóolatra. Sobre isso, dizia Francis: "Bebi muitos anos. Para ficar bêbado. Não posso imaginar outra razão. O bebedor social é coisa de pequeno-burguês". Sobre talento: "O talento absolve seu portador dos maiores pecados".

Quando faleceu, Paulo Francis estava casado com a também jornalista Sônia Nolasco. O que ele pensava do casamento? Eis sua definição: "Aquele olhar de extase que a mulher tem quando se casa. e por que não? Talvez seja o melhor momento da vida dela, e há também, inconscientemente, o acúmulo de necessidade genética e tradição cultural".

Paulo Francis que, pela vida afora, acumulou inúmeros inimigos, assim pensava da amizade: "As amizades mais profundas vêm, desse sofrimento a dois, ou a três. Nunca dissemos nada de importante, mas criamos uma ponte emocional, subterrânea, com os amigos de infância, que, em geral, sobrevivem às intempéries e à corrosão do tempo".

Paulo Francis faleceu aos 66 anos, no dia 4 de fevereiro de 1997, em seu apartamento em Nova York, vitimado por um ataque cardíaco. Era, então, funcionário das **Organizações Globo** e **O Estado de S. Paulo**.